EDIÇÃO DE HOJE 32 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

NUMERO DO DIA: $200
AOS DOMINGOS: $300
Telephones do "Correio Paulistano": Redacção .... 2-6241; Superintendencia e redactor-chefe .... 2-0842; Escriptorio e esporte .... 2-0803; Publicidade e officinas 2-6242

Redactor-Chefe: ABNER MOURÃO | FUNDADO EM 1854 | Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

ANNO LXXXV | Séde, Redacção e Administração RUA LIBERO BADARÓ N.º 661 | S. PAULO — Domingo, 15 de Janeiro de 1939 | Caixa Postal "D" End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo | NUMERO 25.417

Mussolini promette, sob palavra de honra, observar o espirito e a letra do accordo anglo-italiano

Novas manifestações de enthusiasmo do povo italiano para com o primeiro Ministro britannico por occasião do seu embarque para Londres — Lord Halifax seguiu para Genebra, sendo esperado depois de amanhã na capital do seu paiz — Declarações de Chamberlain á imprensa italiana e esclarecimentos prestados pela embaixada britannica aos correspondentes de jornaes inglezes em Roma — Varios telegrammas

LONDRES, 14 (H.) — Em entrevista concedida ao enviado especial do "Daily Mail", o conde Ciano declarou que esperava vir dentro em breve a Londres. O ministro dos Negocios Estrangeiros da Italia accentuou:

"Estou muito satisfeito com as conversações de Roma. Posso assegurar-vos que ellas foram as mais cordiaes. Discutimos todos os problemas importantes que se apresentam hoje na Europa."

O jornalista indagou quando seria realizada a visita do conde Ciano á Grã-Bretanha. O ministro respondeu:

"Não posso dar-vos indicações precisas, por emquanto, mas espero ir proximamente a Londres."

O mesmo enviado especial informa que em dado momento, durante as conversações, o sr. Mussolini declarou ao sr. Chamberlain:

"Dou-vos minha palavra de honra de que pretendo observar o espirito e a letra do accordo anglo-italiano."

CHAMBERLAIN FALA A' IMPRENSA ITALIANA

ROMA, 14 (T. O.) — A "Agencia Stefani" divulga que o presidente do Conselho de Ministros da Inglaterra, sir Chamberlain, pouco antes de sua partida desta capital, na manhã de hoje, reuniu os representantes da imprensa italiana na Villa Madama aos quaes expressou a sincera alegria que lhe produziu o caloroso e cordial acolhimento de que foi objecto por parte da população italiana especialmente da de Roma.

Proseguindo o sr. Chamberlain affirmou a certa altura que o "fim de minha viagem não visa a conclusão de accordos especiaes e sim o estabelecimento de uma atmosphera de comprehensão para a elucidação dos pontos de vista reciprocos pelo contacto directo entre ambas as partes."

"Este objectivo foi alcançado.

"Deixamos Roma mais convencidos do que nunca das boas intenções e da boa vontade do chefe do governo italiano.

"Estamos seguros de já se ter logrado uma profunda comprehensão e que as conversações futuras serão fructiferas não só para as relações de nossos dois paizes como tambem para a collaboração européa."

AS CONVERSAÇÕES SATISFIZERAM A'S MAIS ARDENTES ESPERANÇAS

ROMA 14 (T. O.) — Pouco antes da partida desta capital de sir Neville Chamberlain presidente do Conselho de Ministros da Inglaterra, a embaixada britannica concedeu uma entrevista collectiva aos correspondentes dos jornaes inglezes.

Estas declarações se referem, principalmente, ao espirito demonstrado da parte italiana no decurso das negociações, afim de refutar o pessimismo sobre o resultado das conversações de Roma, divulgado por alguns periodicos inglezes.

A embaixada ingleza dá a conhecer a seguinte phrase attribuida a sir Chamberlain, referindo-se aos ministros italianos:

"Cabe-me declarar que nos achamos muito satisfeitos pela fórma com que pudemos tratar, tanto com o sr. Mussolini como com o conde Ciano.

"E'-me grato resaltar, neste momento, a sinceridade e a honorabilidade do governo italiano, manifestadas ao ser tratado o futuro da Europa e no decurso das conversações em torno do programma immediato que visa a melhoria das relações internacionaes."

A embaixada ingleza dá a entender, tambem, que as conversações satisfizeram ás "mais ardentes esperanças", estabelecendo uma mais estreita comprehensão entre ambos os paizes.

Além disso, foram abordados diversos assumptos, não se tendo concluido, porém, accordos economicos.

Referindo-se ao plano inglez para a evacuação dos voluntarios na Hespanha, accrescenta a embaixada não ser razoavel se exigir do general Franco a acceitação do plano justamente no momento em que a grande offensiva desfechada por elle parece alcançar os objectivos pre-determinados.

NOVA PHASE NA AMIZADE DAS DUAS NAÇÕES

ROMA, 14 (T. O.) — A imprensa dedica, hoje, suas primeiras paginas á conferencia anglo-italiana. Quasi todos os jornaes inserem o communicado official que dá o resultado final da entrevista entre Chamberlain e Mussolini.

O "Messaggero" escreve que esse communicado traduz as esperanças de todos os que aspiravam um contacto entre as duas grandes nações num ambiente de paz para a segurança da Europa.

As conversações desta capital vieram confirmar ter sido aberta uma nova phase na amizade tradicional das duas nações.

"Do communicado divulgado depreende-se terem sido examinadas todas as questões de maior importancia, dependentes do espirito de amizade existente entre os dois paizes. Isso veio facilitar muito a manutenção de paz e do equilibrio europeu no Mediterraneo. A Inglaterra parece ter indicado o caminho no qual terão que entrar todos os paizes que desejarem collaborar no novo equilibrio do Mediterraneo. Aliás, a nação britannica foi a primeira a dar esse exemplo ha tempos passados. E a opinião mundial não esperava outra coisa da nação ingleza.

Diz o "Popolo d'Italia" que o communicado official da conferencia veio corresponder, perfeitamente, as esperanças geraes, mesmo porque não se podia aguardar da referida conferencia soluções para questões complexas. A entrevista entre Chamberlain e Mussolini — adduz — serviu exclusivamente para uma troca de impressões generalizadas sobre todos os problemas do momento, pelo que as conversações que ambos os politicos mantiveram, vieram sem duvida esclarecer pontos de vista que hoje ficarão perfeitamente definidos para as duas nações. Não foram concluidos novos accordos nem novas obrigações foram estabelecidas, tanto de uma parte como da outra".

PARTIDA DE CHAMBERLAIN

ROMA, 14 (T. O.) — O Ministro Chamberlain partiu, hoje, ás 12,5, desta capital em companhia dos demais membros da delegação britannica.

Como aconteceu por occasião de sua chegada, foi, hoje, acompanhado até a estação pelo sr. Mussolini e por todos os membros do governo italiano e altas personalidades do partido, do Exercito e do Estado.

Na estação, que se encontrava magnificamente enfeitada, tambem já se achavam o embaixador dos Estados Unidos da America do Norte, ministros plenipotenciarios da Africa do Sul e da Irlanda, e demais representantes diplomaticos.

A multidão comprimia-se nas ruas que demandam a estação, vivando enthusiasticamente o titular inglez e sua comitiva. Todos os componentes da colonia britannica na Cidade Eterna estiveram presentes ou se fizeram representar na despedida.

Ao deixar a gare de Anden, o sr. Mussolini foi enthusiasticamente ovacionado pela multidão.

PARTIDA DE LORD HALIFAX

ROMA, 14 (T. O.) — Lord Halifax partiu de Roma, com destino a Genebra, ás 7,40, no Expresso de Milão, ao qual foi accrescentado um carro salão, onde viaja em companhia de seu secretario privado e alguns funccionarios do "Foreign Office", que se destinam tambem a Genebra.

O conde Ciano, Ministro do Exterior da Italia apresentou-lhe as despedidas na "gare" de Anden.

Lord Halifax entrevistar-se-á em Genebra com o ministro Georges Bonnet, titular da pasta do Exterior do governo francez, que lá se encontra afim de assistir a sessão do Conselho da Liga das Nações.

Opinam os circulos politicos, que Lord Halifax deter-se-á em Genebra por pouco tempo, regressando, em seguida, a Londres, afim de tomar parte na sessão do Conselho de Ministros, a ser iniciada terça-feira proxima, perante a qual o ministro Chamberlain relatará os resultados de sua viagem a Roma.

NÃO FORAM TÃO INUTEIS COMO SE SUPPUNHA

PARIS, 14 (T. O.) — O jornal "Le Matin", que, frequentemente serve de porta-voz ao ministro Georges Bonnet, da pasta do Exterior, em sua edição de hoje affirma que os resultados das conversações anglo-italianas de Roma não foram tão inuteis como se suppunha a principio.

"Inicialmente, — diz elle, — pode-se constatar que os ministros britannicos negaram-se, categoricamente, a assumir qualquer attitude de intermediação entre a França e a Italia. Além disso, deve-se convir que o "Duce" italiano confessou-se sincero e decisivo partidario da paz; por outro lado, o ministro Chamberlain declara que, embora não tenha sido concluido accôrdo algum em Roma, fora possivel com essa viagem estabelecer melhor contacto entre os dois paizes.

A Italia e a Inglaterar, doravante, conhecem as suas reciprocas intenções, tendo posto ás claras as suas bases pacifistas.

COMMENTARIOS DO "TIMES"

LONDRES, 14 (T. O.) — Em seus commentarios de hoje, o "Times" refere-se ás conversações de Roma louvando-se em informes enviados pelo seu correspondente na cidade eterna.

De accôrdo com esses informes, o ministro Chamberlain, quando solicitado pelo "Duce" a tratar das reivindicações italianas, teria aconselhado claramente o chefe do executivo italiano a tratar directamente com o governo francez. Nessa occasião, o primeiro ministro britannico teria salientado de forma definitiva os estreitos laços de amizade e interesse que unem a Inglaterra á França, fazendo notar, ainda, que a alliança existente entre as duas nações vae muito mais além das formalidades juridicas.

O ministro Chamberlain, — ainda segundo os commentarios do jornal referido, — teria patentado a decidida e irrevogavel disposição em que se encontra a Inglaterra, de se rearmar.

O sr. Mussolini foi tambem sufficientemente realista para não defender a opinião de que as "democracias estão em decadencia".

Ainda sobre o assumpto referente ao rearme, ambos os estadistas concordaram em que se faz indispensavel muito maior compreensão entre as potencias para que uma conferencia de desarmamento traga comsigo possibilidades de exito.

Quanto ao que diz respeito aos refugiados da Allemanha, o "Duce" mostrou-se disposto a estudar o assumpto e apresentar projectos edificantes; na questão hespanhola entretanto, cada qual mostrou-se intransigente em seus pontos de vista.

Na opinião do correspondente diplomatico do "Daily Telegraph", a questão hespanhola teria sido o ponto principal das conversações, não tendo ellas produzido resultado algum.

Em sua opinião, — se a offensiva nacionalista tivesse logrado exito mais completo e mais claro, o "Duce" teria apresentado suas exigencias em forma ainda mais positiva.

Deante do actual panorama politico da conferencia parece procedente a versão corrente, de que as conversações reiniciar-se-ão em epoca mais opportuna.

FALLECEU O HEROICO DEFENSOR DO FORTE DE VAUX

O CEL. RAYNAL PERECE EM CONSEQUENCIA DE ANTIGOS FERIMENTOS RECEBIDOS NA GRANDE GUERRA

PARIS, 14 (T. O.) — Falleceu, hontem, em consequencia de antigo ferimento de guerra, o coronel Raynal, o famoso defensor do forte Vaux, de Verdun, cuja valente e indomita guarnição franceza, quando da guerra mundial, resistira por muito mezes seguidos aos assaltos contra o forte, desferidos pelos allemães.

Em 1916, o coronel Raynal com apenas cento e cincoenta homens conseguira sustentar-se dentro do forte, quando parte da praça de guerra já se encontrava em poder das tropas allemãs. Após [illegible] de luta, nos sotões, e perdidas todas as esperanças de reforço, o coronel Raynal viu-se forçado a se entregar. Reconhecendo a sua indomita bravura, o "kronprinz" allemão devolveu pessoalmente ao coronel Raynal a espada que esse bravo official trazia quando se rendera.

AVIÃO DA PANAIR IMPEDIDO DE PROSEGUIR VIAGEM

AS PROVIDENCIAS TOMADAS — A RELAÇÃO DOS PASSAGEIROS, RECAMBIADOS PARA O RIO

RIO, 14 (Da nossa succursal — Via "Vasp") — Um hydro-avião da carreira da Panair, que deixou esta capital ás 6 horas, com destino a Santos, em virtude de estar falhando um dos motores, teve que interromper a viagem. A informação nos foi prestada por um reporter-amador e immediatamente a nossa reportagem se poz em acção para apurar detalhes do facto, verificando desde logo a veracidade do caso.

O hydro é o de prefixo P. P. P. A. A. e era tripulado pelo capitão Tenan. A's 7,05, sobrevoava o apparelho a latitude 23,25 e longitude 44,26, a 20 milhas da Ilha Grande quando se verificou o defeito no motor. O capitão Tenan, manobrando o P. P. P. A. A. virou e seguiu para as proximidades daquella ilha, communicando-se novamente com a estação radio da Panair. Todavia, vendo que seria arriscar muito tentar aproximar-se da Ilha Grande, o capitão Tenan resolveu amerrissar, telegraphando para dar outras informações sobre a posição do hydro e sobre o estado de espirito dos passageiros, que, declarou, era o melhor possivel. Nesse mesmo despacho o capitão Tenan communicou que não se aventurava a alçar novamente o vôo, pedindo que lhe fossem enviados soccorros, por um rebocador ou outro hydro, afim de baldear os passageiros.

A Panair immediatamente tomou as providencias necessarias, mandando para o local, ás 9 horas, outro apparelho. Os passageiros, ao que parece, serão recambiados para esta capital, onde aguardarão a preparação de outro apparelho para seguirem para Santos.

Um rebocador da Marinha seguiu tambem dara o local.

OS PASSAGEIROS

São os seguintes os passageiros: para Santos: dr. Raul Franco de Mello e Humberto Macedo Rocha; e para Porto Alegre: Pericles Barbosa, dr. Elba Dias, sra. Lida Melina Luchsinger, Guilherme Melecchi, Joseph E. Millender, dr. Benedicto Dutra, Antonio Snizek e senhorita Dorothea Blasifera.

O TRAGICO DESASTRE DO «MARIMBÁ»

O "CORREIO PAULISTANO" DESPACHA PARA RIO BONITO, UM ENVIADO ESPECIAL — DECLARAÇÕES DE UMA TESTEMUNHA DO DESASTRE — A FAMILIA AMARAL É PAULISTA — VARIAS NOTAS

RIO, 14 (Da nossa succursal, via Vasp) — Por um esforço de nossa reportagem, o "Correio Paulistano" póde divulgar, hoje, um completo noticiario sobre o desastre do "Marimbá".

Assim que soube da catastrophe do "Marimbá", a direcção da succursal mandou, para Rio Bonito, pelo trem que levou soccorros ás victimas, um enviado especial.

E, hoje, pelo telephone, vieram-nos estes informes, que enviamos, na integra, pela "Vasp".

Sem duvida, como todos affirmam, o accidente desse apparelho do Syndicato Condor é o mais impressionante sinistro de aviação occorrido, até agora, no paiz. Damos, hoje, outros detalhes do desastre.

O "Marimbá" que viajava de Belem do Pará para o Rio, era esperado, nesta capital, ás 16,30 horas.

Pilotava-o o commandante Severiano Primo da Fonseca Lins, aviador dos mais experimentados, casado, residente com a familia á rua Garcia d'Avila n. 40. E trazia como tripulantes o 2.º piloto Aguiar e os aeromoços Wolrt, Machado e Togni. Como passageiros, segundo as primeiras informações, viajavam cinco pessoas: a familia Amaral, que embarcara em Ilhéus, na Bahia; o sr. Almeida, embarcado em Belmonte, no mesmo Estado, e o sr. Ragant, que tomara logar a bordo, em Fortaleza, no Ceará.

O DESASTRE

A unica testemunha do desastre foi o operario José Picorelli, empregado de uma companhia italiana que explora carvão na Serra de Sambê. Essa empresa está situada a 10 kilometros do Rio Bonito.

Falando ao nosso enviado especial, Picorelli disse que fôra surpreendido, em seu trabalho, pelo ronco de um avião, que vôava a meia altura. Percebeu, então, que o "Marimbá" se desequilibrara e descera "a pique".

— O apparelho, adeanta o nosso entrevistado, bateu em uma das arvores, precipitando-se serra abaixo.

INCENDIO!

Houve, nessa occasião, o incendio. As asas, ao primeiro contacto com a matta, se incendiaram. O fogo se propagou, reduzido o "Marimbá", em breve tempo, a cinzas.

Preovel, immediatamente, veio á cidade, para communicar os factos ás autoridades.

NINGUEM ESCAPOU

Assim que o sr. Antonio de Faria, delegado de Rio Bonito, teve conhecimento do desastre, mobilizou serviços medicos.

O avião, se encontrava, segundo informações do operario José Picorelli, a cerca de 10 kilometros da cidade, na cota 800 da Serra de Sambê, no seio da matta. Tornava-se difficilima a passagem pelo local, quasi inaccessivel aos animaes pelo emmaranhado dos cipoaes. Compunham a caravana de soccorro, como guia, o estafeta Deodoro Rodrigues do Espirito Santo, o medico Octavio Soares Moreira e o enfermeiro Antonio de Carvalho, além dos policiaes e populares. Quando, emfim, depois de penosissima caminhada, esses homens conseguiram avistar os destroços do "Marimbá", era inutil mesmo qualquer soccorro. Ninguem escapara ao desastre.

O mallogrado piloto SEVERINO LINS, commandante do "Marimbá"

IRRECONHECIVEIS

O dr. Octavio Soares Moreira, um dos medicos da comitiva que foi levar soccorros ás victimas do "Marimbá" falou ao enviado especial do "Correio Paulistano".

— Os corpos estão irreconheciveis. Vi, apenas, o cadaver de uma criança. Todos os outros estão carbonizados!

O PILOTO DO "MARIMBÁ"

Severiano Primo da Fonseca Lins, piloto do "Marimbá", e era casado com a sra. d. Maria Lins e residia em Ipanema.

Tinha apenas 29 annos e era natural de Recife, Pernambuco. Formara-se na Escola de Aviação Militar, daquelle estabelecimento militar. Desde 1931, pertencia ao Syndicato Condor, quando embarcou para a Allemanha, afim de submetter-se a rigoroso curso de technica de aviação commercial. Em 1933, realizava, no Brasil, o primeiro vôo como piloto commercial, pilotando um "Junkers" F-13, na linha Corumbá-Cuyabá, em Matto Grosso. Em 1936 participava das provas da "Semana da Asa", vencendo duas de maneira brilhante. Só a serviço da empresa, vôara já meio milhão de kilometros.

Ha pouco menos de um mez, fôra ainda incumbido de trazer a esta capital o avião "Santa Maria n. 2", para entregal-o ao major Francisco de Mello. A bordo desse mesmo apparelho, viajaram, a seguir, para São Paulo, o Ministro do Equador no Brasil, sr. Manuel Sottomayor, e o presidente do Aéro Clube do Brasil, sr. Petronio de Almeida Magalhães.

A DERRADEIRA MENSAGEM

O "Marimbá" expediu, ás 15,23, uma mensagem, dizendo que vôava sobre a cidade de Indaiassué, em magnificas condições.

O PILOTO TENTOU SALVAR-SE

Das 10 pessoas que viajavam a bordo do "Marimbá", apenas duas não estão completamente carbonizadas. E' o commandante Severiano Luis e Aguiar Botto, respectivamente, 1.º e 2.º piloto. Foram encontrados projectados na "nacelle", dando a impressão que o sr. Severiano Luis, assim que avaliou o desastre, tentou atirar-se no abysmo.

A FAMILIA AMARAL

A familia Amaral, que embarcára em Ilhéus, com destino ao Rio, era composta do sr. Oswaldo Amaral, gerente do Banco do Brasil naquella cidade bahiana, sua esposa d. Olga do Amaral e a filhinha do casal, Zaira.

O funccionario bancario, que vinha ao Rio em gozo de férias, tinha parentes em S. Paulo e em Santos, os srs. Sebastião do Amaral, funccionario da Secretaria da Viação; Francisco Amaral, funccionario da Guarda Nocturna em Santos; Jorge Amaral, engenheiro da Secretaria de Viação e a sra. Elza, esposa do sr. Carlos Alberto Serrano. Era filho do sr. Joaquim Amaral Alves.

DOIS AVIÕES DE SOCCORRO

Dissemos, hontem, que a directoria de Aeronautica Civil se promptificára, assim que soube do desastre, enviar um avião para inspeccionar o local onde cahiu o "Marimbá".

Para o trabalho de procura do avião desapparecido, foi providenciada tambem pelo Syndicato Condor, a sahida do "Curupira", que juntamente com o apparelho do Departamento de Aeronautica Civil decollou do Aeroporto Santos Dumont.

Foi um trabalho longo e minucioso. Todo o litoral do Estado do Rio e do Espirito Santo, foi minuciosamente esquadrinhado, sem o mais leve signal de passagem do avião desapparecido.

E já desanimados, com o cahir da noite, regressaram os dois aviões a esta capital, tendo á chegada o engenheiro Paulo Sampaio, da Aeronautica Civil, feito um breve relato do vôo de pesquisa que realizaram infrutiferamente.

A PRIMEIRA E ULTIMA VIAGEM!

Ha, em torno do desastre, uma série de notas, mais ou menos sentimentaes.

Citemos, por exemplo, o caso do aero moço Alberto Togni.

Contava elle 22 annos de edade e era noivo da srta. Yára Vidal, residente á rua Cobreuva, n. 50, na Penha. Não tinha nenhum parente residente nesta capital. No Rio Grande do Sul, de onde era natural, vivem seu avô e sua progenitora, Pedro Pessara e Maria Togni.

O tri-motor "Marimbá", que se incendiou

Estava de casamento marcado para 31 de dezembro do anno passado, tendo resolvido transferil-o para o dia de hoje, 14 de janeiro. No entanto, ainda por motivo desta viagem, mais uma vez foi o casamento transferido para o dia 28 do corrente.

Era a primeira viagem que Togni fazia na "Condor", onde havia ingressado ha pouco tempo, pois trabalhava como taifeiro na Companhia Costeira, já ha cinco annos. Por intermedio de um amigo piloto daquella empresa allemã, havia ingressado, recentemente, no quadro de aero-moços, sendo esta a sua primeira viagem.

REDES PARA O TRANSPORTE DOS CORPOS

Pela manhã de hoje, o Prefeito Augusto Mello, após conversar, pelo telephone, com o Interventor Amaral Peixoto, providenciou a acquisição de dez rêdes, afim de poder fazer o transporte dos corpos carbonizados.

Varios homens serão empregados naquelle acto piedoso. Os corpos deverão chegar ás ultimas horas da tarde e serão, immediatamente, removidos para o Rio, onde deverão ser sepultados.

IMPIEDOSA CHUVA!

RIO, 14 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O enviado especial do "CORREIO PAULISTANO" acaba de informar que está cahindo, sobre Rio Bonito, uma impiedosa chuva, difficultando, desse modo, os trabalhos de remoção dos corpos.

As autoridades resolveram que um caminhão seguirá até á base da serra, para onde serão trazidos os cadaveres.

Encontram-se na cidade, trabalhando, infatigavelmente, o delegado Antonio Pereira de Faria, o delegado regional Lourival Alcantara e o 3.º delegado auxiliar Renato Marques, os quaes estão facilitando o trabalho da reportagem.

No local do desastre, proximo ao hydro-avião, foram encontradas muitas mangas.

MÃE E FILHA ABRAÇADAS

O sr. João Gomes da Silva declarou á reportagem que conseguiu chegar perto dos destroços do apparelho do

(Continua na 2.ª pagina).

ATTENTADO TERRORISTA NO TERRITORIO DE OSLA

VARSOVIA, 14 (T. O.) — Conforme foi opportunamente noticiado, registou-se novo incidente no territorio de Osla, ultimamente cedido pela Tchecoslovaquia á Polonia.

De accôrdo com a versão polaca, desconhecidos haviam atirado granadas de mão contra a casa em que reside o prefeito da aldeia de Schomberg, no districto de Freistadt, para em seguida entrar a destruir todo o mobiliario existente naquella casa.

Com relação á esses acontecimentos, informa-se que as autoridades polacas decretaram a expulsão da Polonia de cem cidadãos tcheques, todos residentes no districto e Freistadt.

Essa medida está sendo justificada pelas autoridades com o facto dos autores do attentado haverem fugido para o territorio tcheque, após commettido o attentado. A expulsão dar-se-á dentre em breve.

MACHADO DE ASSIS, NA OPINIÃO DO SECRETARIO DA EDUCAÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL

O "JORNAL DO BRASIL" DEFENDE A MEMORIA DO GRANDE MESTRE

RIO, 14 (H.) — Tecendo commentarios em torno dos argumentos de que se valeu o Secretario da Educação, do Rio Grande do Sul, para indeferir o pedido que lhe foi feito, para que fosse dado a uma escola primaria o nome de Machado de Assis, entre outras coisas, escreve o "Jornal do Brasil".

Machado de Assis

"Duvidamos que pena maior haja sido decretada contra um homem de letras no Brasil. Degradação tão grande imposta á memoria de um homem que, aliás, passa por ter sido um timido e um hesitante, está a exigir dos escriptores nacionaes, da intellectualidade patricia, um movimento de protesto e de desaggravo.

Que Machado de Assis seja apontado como um mestre de ironia, desta ironia que Ruy Barbosa chamou "casta e altiva", nada ha a dizer. Mas que se aponte o subtil psychologo e eximio retratista da alma á execração das novas gerações, por negativista e sceptico, eis o que só póde ser dito por quem não lhe conhece inteiramente a obra ou não percebeu todo o sentido da obra de quem foi, talvez, o mais humano dos nossos escriptores."

UM COMMUNICADO DO D. N. C.

RIO, 14 (Da nossa succursal — Via "Vasp") — "Communicam-nos do gabinete da Presidencia do Departamento Nacional do Café o seguinte:

"Tendo sido divulgado hontem, por varios vespertinos, telegramma procedente de Bello Horizonte, em que se noticia ter sido o Departamento lesado em cerca de 500 contos de réis, em consequencia de um desvio de café, no qual figuram como implicados o agente da Leopoldina Railway na estação de Ubá e a firma Paiva Costa e Silva, apressamo-nos em communicar que este Departamento nenhum prejuizo poderá soffrer por conhecimentos emittidos sem que tenham sido recebidos os cafés correspondentes pela empresa transportadora emissora, pois, neste caso, a esta caberá indemnizar os portadores dos conhecimentos emittidos pelos seus agentes autorizados, na fórma estabelecida em lei."

O Clube Universitario de São Paulo -- uma iniciativa digna de estimulo e de enthusiasmo

O prof. Lucio Martins Rodrigues, reitor da Universidade de S. Paulo fala á imprensa sobre o que representa a novel agremiação no desenvolvimento do espirito universitario

Acaba de ser fundado, nesta capital, sob os melhores auspicios, o Clube Universitario de S. Paulo, entidade destinada a congregar professores, alumnos e ex-alumnos das nossas escolas superiores, no alto objectivo de formar u'a mentalidade universitaria, de que tanto carecemos.

Abordando o assumpto, o prof. Lucio Martins Rodrigues, reitor da Universidade de S. Paulo, teve ensejo de externar, aos representantes dos jornaes, o seu ponto de vista, acerca da iniciativa dos jovens academicos:

— "Como reitor da Universidade de São Paulo, — iniciou o illustre professor — só palavras de estimulo e de enthusiasmo posso ter para com iniciativas como esta, extraordinariamente beneficas ao desenvolvimento do nosso incipiente espirito universitario. Da leitura dos estatutos da novel instituição, adquire-se, realmente, a certeza que a concretização de apenas alguns dos altos fins ahi consignados constituirá uma grande collaboração para a solução do nosso problema universitario.

E' sobretudo, no meio estudantino, que se revela proficuo o principio de associação de classe que domina na vida social moderna. Considero como extremamente benefica á Universidade a intensificação do espirito associativo entre seus professores e alumnos em clubes, como o que acaba de ser fundado, onde, ao par da cultura dos esportes, seja propugnada a do espirito.

Os campos de esportes, as salas de gymnastica, as salas de leitura, de musica, etc. são outros tantos pretextos para que se ponham em contacto professores da Universidade e os cidadãos que formarão, a "élite da nação de amanhã. Desenvolver-se-á, dessa maneira, o espirito de franca camaradagem entre os elementos componentes da nossa Universidade, cujos effeitos beneficos se farão sentir não só no seu ambito, mas, tambem no meio intellectual e social de todo o paiz."

CONTACTO ENTRE PROFESSORES E ALUMNOS

Prosegue o reitor da Universidade:

— "O papel que, em relação a seus alumnos, desempenha o professor moderno, é em nossos dias completamente differente do dos tempos de antanho. Um contacto mais directo, entre professores e alumnos é, hoje, reclamado pelas Universidades.

Na Conferencia Internacional de Ensino Superior, realizada em Paris, em junho de 1937, onde 40 paizes se fizeram representar, inclusive o nosso, foram os professores inglezes os primeiros que, apesar de seu caracter de austeridade, reconheceram a necessidade de convivio mais intenso e mais intimo entre professores e alumnos.

O conceito emittido há já algum tempo, pelo eminente professor Walter

Releigh "Uma Universidade — disse elle — não é composta de professores e alumnos, mas de estudantes mais jovens e mais velhos" deve ser estendido hoje, não sómente á vida interior, mas tambem exterior, á Universidade.

O Clube Universitario virá assim realizar uma alta finalidade neste dominio exterior, estendendo sua acção ao conjunto de todos os institutos componentes da nossa Universidade. De facto foi previsto na letra c) do art. 3.º — "Facilitar e propugnar por uma estreita convivencia de professores, alumnos e diplomados, residentes nesta capital."

A EXPRESSÃO DOS NUMEROS

O prof. Lucio Martins Rodrigues manifesta sua confiança no exito da iniciativa:

— "Temos, actualmente, na Universidade de São Paulo, 3.589 alumnos, como se verifica da inspecção do quadro junto:

Escola Superior de Agricultura "Luis de Queiroz"		
Curso Superior	184	
Col. Universitario	183	367
Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras		
Curso Superior	255	
Col. Universitario	135	390
Faculdade de Medicina e Veterinaria		
Curso Superior	35	
Col. Universitario	28	63
Faculdade de Pharmacia e Odontologia		
Curso Superior	93	
Col. Universitario	131	224
Faculdade de Medicina		
Curso Superior	436	
Col. Universitario	161	597
Escola Polytechnica		
Curso Superior	341	
Col. Universitario	219	560
Faculdade de Direito		
Curso Superior	1.057	
Col. Universitario	331	1.388
Total		3.589

Contamos já, pois, com elevado numero de alumnos, sufficiente por si só para assegurar o exito de iniciativas da natureza do "Clube Universitario de S. Paulo", finalizou o venerando e acatado mestre.

Tomará posse, amanhã, o novo director da Radio Educadora

NA MESMA OCCASIÃO, EM AUDIÇÃO ESPECIAL, SERÃO APRESENTADOS OS NOVOS ELEMENTOS DO "CAST" DESSA CONHECIDA ESTAÇÃO EMISSORA

Realizar-se-á, amanhã, ás 21 horas, nos estudios da Radio Educadora Paulista, á rua Carlos Sampaio, 107, a audição especial para apresentação do novo "cast" com que, dentro em breve, essa emissora inaugurará suas novas installações technicas, na Penha.

Para essa audição, em que se farão ouvir as orchestras e cantores contractados para a P. R. A.-6, foi organizado cuidadoso programma.

Na mesma occasião, tomará posse de seu cargo o novo director-secretario da Radio Educadora, sr. Armando Figueiredo de Oliveira, elemento de marcado destaque em nossa sociedade.

A commissão promotora das homenagens a lhe serem prestadas, composta dos srs. dr. Ary José de Sousa Carvalho, director-superintendente geral da Educadora; Luiz Moreira de Oliveira, seu director-gerente; dr. Pedro Bueno, director-consultor juridico, e Renato Fonseca Ribeiro, convidou para o acto as altas autoridades, corpo consular, imprensa paulista e amigos pessoaes do homenageado.

Registado um sensivel augmento na producção caféeira das colonias francezas na Africa

PARIS, 14 (A. N.) — Perante a Academia de Sciencias, o sr. A. Chevalier declarou recentemente que, nos ultimos tempos, a producção de café nas colonias francezas da Africa, notadamente em Madagascar e no oéste africano, fez consideraveis progressos. De 5.000 toneladas em 1928, essa producção elevou-se a 60.000 toneladas em 1938. Dentro de alguns annos, attingir-se-ão as 180.000 toneladas actualmente necessarias á França, que do Brasil está autorizada a importar, só no primeiro trimestre de 1939, .. 300.000 quintaes.

Noventa por cento desses cafés coloniaes provêm de novas especies plantadas no oéste africano, vivendo em altitudes baixas e medias, contentando-se com sólos pouco ferteis, mas resistentes ás molestias.

Taes typos são ricos em cafeina, e, comquanto se apresentem menos aromaticos e menos doces que o "coffea arabica", são passiveis de melhoria. Aliás, diversas especies já adquiriram um aroma mais agradavel.

Vae assumir o cargo de addido commercial do Brasil

Teve um embarque concorrido o sr. Walder Sarmanho

RIO, 14 (Da nossa succursal, via Vasp) — Seguiu, pelo avião da "Panair", para Cuba, onde vae assumir o cargo de addido commercial do Brasil o sr. Walder Sarmanho.

Flagrante do embarque do sr. Walder Sarmanho, vendo-se s. s. ladeado pela sua esposa e pela sra. Darcy Vargas.

S. s. que se fazia acompanhar da sua exma. senhora e filha, teve um embarque concorrido.

A reportagem da "Agencia Nacional" notou a presença, no aeroporto Santos Dumont, entre outras pessoas, da sra. d. Darcy Vargas, srta. Alzira Vargas, dr. Luthero Vargas, capitão Ruy da Costa Gama, e sua exma. senhora; d. Jandyra Vargas da Costa Gama, commandante Amaral Peixoto, Luis Vergara e senhora; Franklin Sampaio, Augusto Cursino, Mario Pinotti, Romero Estellita, Jayme Guedes, Freire Alvim, Murino Moraes, representantes dos Ministros e de outras altas autoridades civis e militares.

A photographia acima foi tirada, pela "Agencia Nacional", minutos antes do embarque do sr. Walder Sarmanho, vendo-se s. s. cercado de pessoas de sua familia.

VI SALÃO PAULISTA DE BELLAS ARTES

Encerraram-se hontem, as inscripções para o VI.º Salão Paulista de Bellas Artes. Os trabalhos inscriptos poderão ser entregues para a devida selecção, a começar de amanhã, dia 16, na secretaria da escola de Bellas Artes, á rua Onze de Agosto, n.º 39, das 9 ás 11 e das 13 ás 17 horas, todos os dias, até 15 de fevereiro p. f., com excepção aos sabbados, em que o expediente será das 9 ás 12 horas.

Exposição de Trabalhos Escolares da Escola de Bellas Artes de S. Paulo

Encerrar-se-á hoje a Exposição de Trabalhos Escolares da Escola de Bellas Artes de São Paulo, installada á rua Onze de Agosto, n.º 39.

O numero de visitantes a essa exposição sobre a mais de dois mil, o que revela o interesse com que o publico paulista aprecia taes manifestações de caracter artistico.

No dia de hontem, a exposição esteve repleta de visitantes que se mostraram bem impressionados com o progresso demonstrado pelos trabalhos expostos.

Hoje, ultimo dia, a exposição estará aberta ao publico de 13 horas ás 22 horas.

REGISTADO NOVO INCIDENTE HUNGARO-TCHEQUE

BUDAPEST, 14 (T. O.) — Os vespertinos locaes annunciam, hoje, que occorreu na noite de hontem um novo incidente hungaro-tchecoslovaco, nas cercanias de Ungvar, onde uma patrulha hungara foi atacada por tropas tchecoslovacas, do que resultou a morte do chefe da patrulha, attingido por varios disparos.

Essa patrulha encontrava-se no momento da aggressão a 60 kilometros da fronteira, em territorio hungaro.

Foi ordenada uma rigorosa investigação em torno do caso.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA

CONVITE — A declamadora e poetiza gau'cha, Circe de Palma, realiza hoje, ás 13 horas, um recital em homenagem á imprensa paulista. Para essa hora de arte, que será levada a effeito nos estudios da Radio Bandeirante, convida, por intermedio da Associação Paulista de Imprensa, os representantes dos jornaes de São Paulo.

CURSO DE INGLEZ — Recomeçarão amanhã, dia 15, as aulas do curso de inglez.

MUSEU PAULISTA

Durante o anno de 1938, visitaram as salas de exposição do Museu Paulista, 218.186 pessoas, ou sejam 5.843 mais do que em 1937. Foi o seguinte o movimento mensal, segundo as notas tomadas pela portaria do Museu:

Janeiro, 22.310; fevereiro, 12.703; março, 17.065; abril, 18.229; maio, 19.899; junho, 14.674; julho, 25.870; agosto, 15.611; setembro, 27.683; outubro, 13.998; novembro, 15.495; dezembro, 14.649.

Foi a seguinte a frequencia annual de visitantes no ultimo decenio:

1929, 179.471; 1930, 128.773; 1931, 128.617; 1932, 83.121; 1933, 141.520; 1934, 167.119; 1935, 192.392; 1936, 212.428; 1937, 212.343; 1938 218.186.

Desde a abertura do Museu Paulista, a 7 de setembro de 1895, até o anno findo, foi visitado por 4.311.565 pessoas.

INSPECÇÃO DE SAUDE

As pessoas abaixo mencionadas deverão comparecer munidas de prova de identidade, ás 12 horas e 30, á rua Aurora, 424, afim de se submetterem a inspecção de saude:

Carlino Ribeiro Freire, official do registo civel e escrivão de paz do districto de Pradopolis, comarca de Sertãozinho; Mario Capelano, funccionario da Secretaria da Fazenda; José Tarcisio Morato, funccionario do Instituto Biologico, Secretaria da Agricultura; Iracema Jardim de Moraes Leme, funccionaria da Secretaria da Justiça; José Firmino G. Teixeira, servente contractado da Secretaria da Fazenda. (Afim de reassumir o exercicio de suas funcções).

ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL

REABERTURAS DAS MATRICULAS PARA 1939

De hoje em deante, até 15 de fevereiro proximo, acham-se abertas as matriculas para o curso da Escola de Serviço Social no largo de Santa Cecilia n. 218, das 8 ás 11 e das 14 ás 17 horas.

O curso da Escola de Serviço Social já vinha chamando a attenção da mocidade estudiosa da capital, quer pelas materias do programma, quer pelo attractivo da carreira de assistente social.

O interesse despertado pela escola assumiu outro aspecto, o da perspectiva de uma carreira promissora, desde que no Departamento de Serviço Social se estabeleceu a praxe de se dar preferencia para o exercicio de certas funcções a alumnos da escola. Esse interesse tornou-se naturalmente maior e essa perspectiva justificada com a inclusão na lei que reformou recentemente o Serviço Social de Menores do Estado da exigencia de Curso de Escola de Serviço Social, para preenchimento de diversos cargos.

A exigencia de curso de Escola de Serviço Social, sendo realmente applicada, garantirá por si só a selecção e o preparo technico dos candidatos aos cargos sociaes.

Essa medida é, alem do mais, basica para o desenvolvimento de todos os serviços que óra se iniciam, pois que já é universalmente reconhecido que, sem a acção de agentes devidamente preparados, os codigos sociaes serão letra morta.

"Carnaval de Branca de Neve na Floresta Encantada"

UMA FESTA COMPLETA PARA A INFANCIA DA PAULICE'A

"Carnaval de Branca de Neve na Floresta Encantada", uma festa carnavalesca completa, como nunca se preparou outra egual para as crianças de São Paulo, eis o que promette ser o "Carnaval de Branca de Neve na Floresta Encantada", organizado pela prof.ª Hortencia P. Barreto.

A decoração do "grill-room" do Esplanada-Hotel, onde se realizarão quatro animados e divertidos vesperaes infantis, foi confiada a um dos maiores artistas do lapis e do pincel de São Paulo, o qual fará verdadeiros prodigios creando um ambiente original e differente de quanto se conhece na arte decorativa.

Branca de Neve, a princezinha amada dos garotinhos paulistanos, estará, cheia de vida e animação, nos vesperaes do Esplanada, para tornar maior a alegria dos pequeninos foliões de São Paulo. Um carnaval infantil, com muita alegria, enthusiasmo e animação, é o que se terá nos vesperaes do Esplanada durante o proximo reinado de Momo.

Além disto, agradaveis surpresas serão apresentadas á petizada da capital nestas festas carnavalescas, em que todos os folguedos, de cunho essencialmente pedagogicos, serão caprichosamente dirigidos por um grupo de conhecidas educadoras paulistanas, as quaes muito se têm esforçado para dar uma organização perfeita aos vesperaes do Esplanada.

A Sociedade "Luis Pereira Barreto" e a formação de professores primarios

A Sociedade "Luis Pereira Barreto" convoca, para o dia 25, deste, ás 14 horas, em sua séde, á rua Barão de Paranapiacaba, n.º 25, os directores ou responsaveis pelos gymnasios desta capital ou do interior que desejem a creação de cursos profissionaes, destinados á formação de professores.

Aquelles que se integrarem neste movimento devem enviar, o mais cedo possivel, á Sociedade "Luis Pereira Barreto" a sua adhesão, assim como designar, em S. Paulo, pessoa que possa opinar e resolver sobre o assumpto.

Festejos de São Sebastião em Ribeirão Preto

UMA CARAVANA DO TOURING CLUBE DO BRASIL, SECÇÃO DE S. PAULO, SEGUIRÁ PARA A CAPITAL DO CAFÉ NO PROXIMO DIA 20 — QUATRO DIAS DE EXCURSÃO

Desejando contribuir para o maior brilho das festas que serão levadas a effeito na cidade de Ribeirão Preto, em homenagem ao seu padroeiro São Sebastião, o Touring Clube do Brasil, secção de São Paulo resolveu, em collaboração com a Prefeitura Municipal e sub-secção que alli installou, organizar uma caravana automobilistica, que deixará a nossa capital no proximo dia 20, sexta-feira. Como annunciamos, o programma estava sendo elaborado e hoje já pode ser dado a publico.

Eil-o, em linhas geraes: partida ás 7 horas, do dia 20; almoço em Araras e chegada em Ribeirão Preto, aproximadamente ás 18 horas. Os excursionistas serão alojados nos hoteis Central e Brasil. A' noite, comparecerão, incorporados, á festa inaugural da fonte luminosa mandada construir, recentemente, pela Prefeitura da localidade, seguindo-se-lhe os festejos em louvor a São Sebastião.

No dia seguinte, sabbado, haverá uma visita á fazenda "Guatapará", cujos proprietarios permittirão passeios em todos os seus recantos, podendo os componentes da delegação turistica fazer uso de suas installações, nadar na magnifica piscina alli existente, divertir-se á vontade, emfim. Pela Cia. Guatapará será offerecido um churrasco, regressando a caravana para Ribeirão Preto, afim de repousar. A' noite, a municipalidade da prospera cidade offerecerá um baile em honra ao Touring Clube do Brasil. No intuito de que tenha caracter menos solenne, e que o ambiente seja o mais cordial possivel, não será exigido traje de rigor.

Domingo, dia 22, pela manhã, dar-se-á a visita aos pontos principaes da cidade, tal como o Bosque Municipal, onde se encontra localizado interessante jardim zoologico.

Do programma da tarde consta um passeio esplendido: trata-se da visita ao Clube de Regatas Rio Pardo, que dista oito kilometros de Ribeirão Preto.

A partida, de Nova York, para sua segunda viagem especial ao Rio de Janeiro, do transatlantico hollandez "Nieuw Amsterdam"

NOVA YORK, 14 (A. N.) — Partirá amanhã deste porto, com destino ao Rio de Janeiro, para uma segunda viagem especial de turismo á capital do Brasil, o novo transatlantico hollandez "Nieuw Amsterdam", que iniciou, em 1938, as suas viagens da Europa á America do Norte, e que, até fevereiro proximo, irá tres vezes á America do Sul, sendo duas ao Rio de Janeiro e uma em torno desse continente, sempre em cruzeiros turisticos extraordinarios.

Nessa segunda viagem á capital brasileira, o "Nieuw Amsterdam" fará escalas em Curaçáo, na Guyana Hollandeza e em La Guayra, permittindo a excursão a Caracas, na Venezuela, e, na volta do Rio de Janeiro, permanecerá todo um dia na cidade de Salvador da Bahia. No Rio, os excursionistas norte-americanos e europeus permanecerão tres dias e duas noites, de 27 a 29 de janeiro corrente.

Mais de tres centenas de turistas tomam parte nessa viagem do "Nieuw Amsterdam".

O TRAGICO DESASTRE DO AVIÃO "MARIMBÁ"

(Conclusão da 1.ª pagina).

Syndicato Condor. Informou que o cadaver de d. Olga Amaral, esposa do gerente do Banco do Brasil em Ilhéus, está preso ao da filha do casal, a menina Zaira.

O PAVOROSO DESASTRE DO "MARIMBÁ"

IMPRESSÕES DO ENVIADO ESPECIAL DO "CORREIO PAULISTANO" — UM MONTÃO DE DESTROÇOS CARBONIZADOS — O TESTEMUNHO DA UNICA PESSOA QUE ASSISTIU A QUEDA DO AVIÃO

RIO, 14 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O enviado especial do "Correio Paulistano" que se acha em Rio Bonito, transmittiu-nos, agora, á noite, outras notas sobre o pavoroso desastre do "Marimbá".

A impressão existente naquella cidade é a mais tragica possivel. A população vive horas de desolação. O local em que o avião cahiu apresenta signaes de violenta quéda.

— Estivemos — declara, textualmente, o nosso representante — examinando, de perto, os destroços do "Marimbá". Reduzido a um montão de destroços carbonizados, a fuzelagem do apparelho guardava, em seu bojo, oito dos cadaveres. Perto os corpos do commandante e do 2.º piloto. Espalhados, num raio de cerca de 200 metros, pedaços do avião. Seus motores foram arrancados e projectados a grande distancia. O enviado especial do "Correio Paulistano" diz que a "hora fatal" foi ás 18,26 horas. Um relogio de bolso para homens foi encontrado perto dos destroços, parado, marcando aquella hora.

O unico corpo que póde ser identificado, pela physionomia, foi a do piloto Lins.

Cerca das 15 horas, estavam sendo transportados, da Serra para Rio Bonito, os cadaveres das victimas. A estrada está pessima. Continua a chover copiosamente.

PALACIO DO GOVERNO

O sr. dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal no Estado, recebeu, da Secretaria do Conselho Technico de Economia e Finanças do Ministerio da Fazenda, o seguinte telegramma:

"A Secretaria do Conselho Technico de Economia e Finanças do Ministerio da Fazenda informa que o sr. Presidente da Republica assignou o decreto-lei n. 1.041, dispondo que nos contractos de venda a prestações, com reserva de dominio, celebrados até 21 de novembro de 1938, quando rescindidos por culpa do comprador, não se applica o disposto na segunda parte do artigo 3.°, numero quatro, do decreto-lei n. 869, de 18 de novembro de 1938, continuando os mesmos a reger-se pela legislação vigente ao tempo da sua celebração."

* * *

DOCUMENTOS ENCAMINHADOS PELA DIRECTORIA DO EXPEDIENTE:

De Francisco de Paula Mello e de Eliseu de Queiroz Telles: — á Secretaria da Agricultura.

Do Prefeito Municipal de Batataes, do José Juvencio Neves e outros; do Prefeito Municipal de Araraquara, de d. Lucila Garcia Flores, de Vital Palma e Silva, de Guilherme Ferranti, de Antonio Pereira Leite e de Candido Cintra de Ulhôa Coelho: — á Secretaria da Educação.

Do Prefeito Municipal de Valparaizo, do Prefeito Municipal de Paraguassu' e de Luis Gonçalves: — á Secretaria da Fazenda.

De Marcos Dolzani Inglez de Sousa e de Tiburcio Marcondes: — á Secretaria da Justiça.

Do Prefeito Municipal de São Carlos, do Prefeito Municipal de Altinopolis e do Prefeito Municipal de Itanhaen: — á Secretaria da Viação.

De soror Maria Clemente, de Itu': — ao Departamento das Municipalidades.

De José Spinola de Mello, do Directorio Municipal de Geographia de Tatuhy e de Gabriel Jorge Franco: — á Commissão de Divisão Administrativa.

De d. Carmella Chiarelli, de José Ferraz Pacheco e de José Maciel de Barros Junior: — ao Departamento Estadual do Trabalho.

De Miguel Caputo: — ao Departamento de Saude.

De d. Maria Thereza Della Fascione: — ao Serviço de Assistencia a Psychopathas.

Da "Revista do Commercio e da Industria do Brasil": — ao Departamento de Propaganda.

* * *

PROCESSOS DE NATURALIZAÇÃO:

De d. Rosa Isabel Desidéria Bahar de Felice, de Antonio Rodrigues e Silva, de Helio Miranda e de Mariano Fernandes Rios: — ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores.

NOVAS RUAS EM VILLA MARIANNA

PELO ACTO 1.528, HONTEM, ASSIGNADO PELO SR. PREFEITO DA CAPITAL, FORAM OFFICIALIZADAS DIVERSAS VIAS PUBLICAS NO REFERIDO BAIRRO PAULISTA

Officializando algumas ruas situadas em Villa Marianna e dando-lhes denominação, o sr. Prefeito da capital, dr. Prestes Maia, assignou, hontem, o acto n.° 1.528, que estabelece:

"Artigo 1.° — Ficam acceitas e declaradas ao transito publico, nos termos da legislação em vigor, as ruas abertas em terrenos de propriedade de d. Escholastica Melcher da Fonseca, dr. José Carlos de Macedo Soares e D. Mathilde Fonseca de Macedo Soares, na chamada "Chacara do Castello", em Villa Marianna, e doadas á Municipalidade, conforme escriptura lavrada em 12 de agosto de 1938, nas notas do 4.° Tabellião, desta capital.

Artigo 2.° — As ruas mencionadas no artigo anterior e constantes da planta annexa, nesta data rubricada e que fica fazendo parte integrante deste acto, terão as seguintes denominações:

Rua Claudio Rossi — (Architecto, 1850-1935) — a rua que começa na rua Colonia da Gloria e termina a 133 metros além da rua "D";

Rua Luis Delfino — (Poéta, 1834-1910) — a rua "A", que começa na rua Colonia da Gloria e termina na rua "C";

Rua General Gurjão — (Guerra do Paraguay, 1820-1869) — a rua "B", que começa na rua Colonia da Gloria e termina na rua "C";

Rua Professor Macedo Soares — (Educador, 1853-1918) — a rua "C", que começa na rua Claudio Rossi e termina na rua Pêro Corrêa;

Rua Pindorama — (Municipio paulista) — a rua sem nome, que começa na rua "C" e termina na rua "D";

Rua Braz Lourenço — (Religioso — Seculo XVI) — a rua "D", que começa na rua Claudio Rossi e termina na rua Pêro Corrêa.

Artigo 3.° — Revogam-se as disposições em contrario."

AUGMENTA O DESCONTENTAMENTO DA POPULAÇÃO SYRIA CONTRA A FRANÇA

O SR. GABRIEL PUAUX, ALTO COMMISSARIO FRANCEZ, INICIA O RESTABELECIMENTO DE COLLABORAÇÃO ENTRE SEU PAIZ E O GOVERNO DE DAMASCO

DAMASCO, 14 (T. O.) — Cresce de vulto o descontentamento demonstrado pela população syria contra a França, quando da chegada a Damasco do alto commissario francez. Esse descontentamento manifestou-se hoje de forma ainda mais intensa, em face das medidas energicas tomadas pelas autoridades francezas com o objectivo intuitivo de se pôrem em condições de poder fazer frente a qualquer possivel movimento revolucionario pela conquista da liberdade da Syria, sujeita ao mandato francez. A primeira entrevista havida entre o alto commissario francez e o governo syrio, que deveria servir de inicio para as negociações, segundo informes obtidos em fontes fidedignas, resultou em completo fracasso.

O presidente do Conselho de Ministros, sr. Mardam Bey, exhortou a população a que tenha calma; entretanto, em vista do descontentamento sempre crescente, vira-se forçado a repudiar a proposta apresentada pelo alto commissario francez, no sentido de elaborar novo estatuto para a Confederação Syria, no qual seria concedida certa autonomia aos drusos e alauitas.

A attitude do governo syrio cortou cerce a qualquer possibilidade inicial para as negociações franco-syrias. O alto commissario francez deixou novamente Damasco, onde permaneceu apenas durante quatro horas.

UM ALTO COMMISSARIO DO GOVERNO FRANCEZ EM VISITA A' SYRIA

DAMASCO, 14 (H.) — O segundo dia da visita do sr. Gabriel Puaux, novo alto commissario dos Estados do Levante, sob mandato, passou-se em absoluta calma.

O Presidente da Republica syria offereceu-lhe um almoço a que assistira o presidente da Camara, o presidente do Conselho e os membros do governo.

O alto commissario, cuja visita marca o inicio do restabelecimento da collaboração entre a França e o governo da Syria, partiu desta cidade com destino a Beyrouth.

EMPOSSADA A NOVA DIRECTORIA DA SOCIEDADE PAULISTA DE LEPROLOGIA

Reuniu-se, hontem, ás 20,30 horas, a Sociedade Paulista de Leprologia, em assembléa ordinaria, afim de empossar a nova directoria, que está assim constituida: Presidente, dr. Luis Marino Bechalli; vice-presidente, dr. Tupy Pereira Cassiano; secretario geral, dr. Antenor Gandra; secretario, dr. João Moraes Junior; thesoureiro, dr. Nestor Solano Pereira.

Em seguida falaram os drs. Argemiro Rodrigues de Sousa, J. M. Gomes e J. M. M. Fernandez. O cliché acima, apanhado por occasião dessa reunião, mostra, ao alto, a mesa que presidiu os trabalhos. Em baixo: aspecto da assistencia.

UMA REPORTAGEM NA ITALIA

XXXIV

IMPRESSÕES DA ACÇÃO DE MUSSOLINI

ABNER MOURÃO

16 de novembro de 1938. Leva-nos o trem de Turim, a formosa cidade real, para Genova, onde será no dia seguinte, com o "Conte Grande", a volta sempre desejavel e agradabilissima, á patria. Entre os livros nestes ultimos dias offerecidos havia eu tomado um ao acaso e por precaução para ler no trem, pois em Turim, como em Milão, o nevoeiro insistia em velar a paizagem.

Durante visita a Genova: o Duce fala com a irmã de Federico Florio, morto pelo fascio e depois acaricia uma criança

E aqui está o melhor do pensamento de Mussolini, pois o nitido volume da editora milaneza de Ulrico Hoepli, intitula-se "Espirito da Revolução Fascista" e é uma anthologia de escriptos e discursos do chefe do governo, organizada por G. S. Spinetti.

Folheio o livro e medito na obra mussolineana, que tanto pudemos ver, tocar e sentir nestes dias intensos da Italia. Dir-se-ia que este homem superior é um verdadeiro demiurgo. Porque, na Italia, a sua obra de construcção é omnipotente e omnipresente. E eu seria injusto, depois das impressões nestes dias colhidas, se não lhe proclamasse a solidez, a amplitude, a força, a belleza e a utilidade.

Lembro-me de que Nietzsche escreveu que os povos são desvios da natureza para chegar a alguns grandes homens. E quando um destes, com o concurso das circumstancias e o emprego da propria energia, passa a agir em funcção das necessidades, tendencias e aspirações do seu povo, seguramente fará grandes coisas. Lembro-me ainda de que D'Annunzio, nos seus sonhos de gloria para a Italia e na intuição propria dos poetas, prophetizou que, do seio do povo, em dado momento se ergueria o homem predestinado a conduzil-o por esses caminhos de gloria.

E foi o que aconteceu.

Mussolini não se esquece das suas origens. Eis o que a anthologia reproduz:

"Nós, os fascistas, trabalhamos sobretudo para o povo e ao povo não prégamos apenas o direito, mas tambem o dever. Só o filho de um ferreiro póde falar, se necessario, duramente ao povo! Ninguem poderá suspeitar que nelle falam os privilegios de um titulo ou os egoismos da riqueza. Pomos nesta obra de creação toda a nossa vontade, direita, decidida, inflexivel como a lamina de uma espada."

Clama ainda Mussolini:

"Gabo-me de ser filho de trabalhadores. Gabo-me de haver trabalhado com os meus braços."

E as citações deste genero poderiam ser feitas em grande numero.

* * *

Provindo das camadas populares, trabalhador, soldado (que duramente se bateu na Grande Guerra) jornalista, a Mussolini não falta, a par do fulgor de espirito com que o dotou a natureza, uma longa, preciosa experiencia. Este dominador da vida e de homens conhece a vida, conhece os homens, conhece e ama o povo. E nisto está o segredo da sua dominação.

Tendo militado no socialismo, melhor avaliou dos erros, defeitos e fraquezas de muitas das suas escolas e correntes. E tem autoridade para lhes gritar face a face:

"Basta de socialismo do Estado! E não desistiremos da luta, que chamarei doutrinaria, contra o complexo das vossas doutrinas, ás quaes negamos o caracter de verdade e, sobretudo, o de fatalidade.

Negamos que existam duas classes, porque existem muitas mais; negamos que se possa explicar toda a historia humana com o determinismo economico.

Negamos o vosso internacionalismo porque é um artigo de luxo e só nas classes superiores póde ser praticado, porque o povo se acha desesperadamente ligado á sua terra nativa."

Vejamos mais dois admiraveis trechos, produzidos em occasiões differentes:

"O homem economico puro não existe. A historia do mundo não é uma partida de contabilidade e o interesse material não é — por felicidade! — a unica mola das acções humanas."

"Somos contra o Estado economico. As doutrinas socialistas ruiram: cahiram os mythos internacionaes, a luta de classes é uma fabula porque a humanidade não póde dividir-se. Proletariado e burguezia são anneis conjuntos da mesma formação."

Como desconhecer a profunda e humana verdade destas affirmações?

Um paiz com as inesgotaveis reservas de energia da Italia não poderia perder-se na anarchia gerada pelo desenfreio das lutas politicas, os appetites desencadeados e a acção dissolvente de crédos e agentes internacionalistas. Da reacção logica e indispensavel nasceu o fascismo. Ou, como sustentava Mussolini:

"Grandes objectivos nos esperam. Quanto fizemos é pouco em comparação com o que devemos fazer. Já existe um contraste vivo, dramatico, sempre mais palpitante de actualidade entre uma Italia de politicantes fracos e a Italia sã, forte, vigorosa, que se prepara para dar a vassourada definitiva em todos os insufficientes, em todos os tratantes, em todos os intrujões, em toda a escoria infecta da sociedade italiana."

A obra de saneamento e reconstrucção, orientada pela palavra e o exemplo de Mussolini, não se fez só pela prégação: tambem se fez pela força, nem podia ser de outro modo quando as lutas politicas descambavam para a guerra civil. Mas a constancia na violencia não é necessaria com um povo da alta civilização e do feliz temperamento do italiano. O regime consolidou-se rapidamente e a sua força moral e politica tornou-se tão grande que o famoso "manganello" passou a ser objecto de museu (vimos um na Exposição da Revolução Fascista) e, reinando ordem e disciplina perfeitas, as medidas de excepção não têm emprego.

Disse, aliás, Mussolini nos primeiros tempos do fascismo:

"Não fazemos da violencia uma escola, um systema ou, peor ainda, uma esthetica. Somos violentos todas as vezes que é necessario sêl-o. Mas desde já lhes declaro que é preciso conservar na violencia necessaria do fascismo uma linha, um estylo nitidamente aristocratico ou, se mais lhes agrada, nitidamente cirurgico".

Mussolini sempre prégou a elegancia e combateu a brutalidade. E sempre falou forte e claro, para crear mentalidade nova, para implantar uma esthetica e uma éthica politicas em que o amor da patria e o espirito de sacrificio, capaz de redimir os homens, são collocados acima de tudo:

"O fascismo não promette nem honras, nem cargos, nem lucros: mas o dever e o combate".

E assim, como doutrina de belleza e de moral politicas, é que o fascismo adquire interesse universal. Ou, como observa Mussolini:

"Apesar de ser o fascismo um phenomeno typicamente italiano não ha duvida que alguns dos seus postulados são de ordem universal, pois muitos paizes soffreram e soffrem pela degeneração dos systemas democraticos e liberaes. O amor da disciplina, o culto da belleza e da força, a coragem das responsabilidades, o desprezo por todos os lugares communs, a sêde da realidade, o amor do povo, mas sem lisonjas grotescas, estas pedras angulares da concepção fascista podem tambem servir a outros paizes".

Mussolini doutrinou o fascismo como "fé, paixão amorosa e mysticismo religioso". Para governar a nação "não segundo a demagogia, mas segundo a justiça".

"O fascismo não é um Partido, é um Regime, não é apenas um Regime, mas uma fé, não é apenas uma fé, mas uma religião que está conquistando as massas trabalhadoras do povo italiano".

A doutrina veio assim se desenvolvendo e os resultados praticos desde muito se tornaram indiscutiveis.

* * *

Lembro-me de que, nos começos do regime, Mussolini para explicar a um jornalista norte-americano, a quem concedia entrevista, que o fascismo não era um bicho de sete cabeças, fez-lhe esta pergunta:

— No seu paiz o chefe do governo poderia ser obrigado a receber, em pleno Parlamento, as injurias, as pilherias, os desrespeitos que entendesse dirigir-lhe um mau elemento qualquer ali chegado por força de accidentes eleitoraes?

E como a resposta fosse negativa:

— Pois aqui podia e creou-se uma situação tal que foi preciso acabar com isso.

A primeira realização do fascismo na Italia foi restaurar a dignidade e a efficacia do poder publico. Quando estas desapparecem tudo vae mal e exactamente as liberdades e os direitos dos cidadãos periclitam. Nunca fui partidario dos puros regimes de força. Mas tambem nunca o fui dos da desordem, da indisciplina e do enxovalho, cujos inconvenientes e perigos não é preciso encarecer. As nações que se deixem empolgar por estes ultimos se afundam na dissolução e caminham para a morte.

Partindo da defesa da dignidade do poder publico, segura, poderosa e harmoniosamente o fascismo e o seu chefe crearam vasto e efficiente systema de desenvolvimento nacional. Para se avaliar da perfeita evolução do pensamento de Mussolini basta notar que, nas trincheiras da Grande Guerra, já escrevia o seguinte:

"As trincheiras lamacentas e ensanguentadas hoje devoram os homens, mas a Europa de amanhã verá brotar daquelles sulcos tragicos as flores purpureas de uma liberdade maior".

Ductil, energica e clara, a fórma mussolineana é authentica maravilha. Graças a esse perfeito instrumento de expressão do pensamento é que o Duce principalmente mantem a sua communicabilidade com um povo tão sensivel á Belleza. Os seus contactos com o povo são, aliás, directos e frequentes, falando a todo mundo, acariciando crianças, tomando parte em dansas campesinas. Mas as suas phrases brilham como discos de ouro puro. E são ricas de verdades e ensinamentos de todo genero:

"O Mediterraneo para outros é uma estrada. Para nós é a vida".

"Os peores inimigos do homem são a poltrona e os chinellos".

"Quem para está perdido".

Da sua obra escripta e falada — esta reportagem já mostrou o que são o vigor e a limpidez da sua improvização — phrases assim, repassadas de alto espirito guiador, podem ser extrahidas ás centenas.

Mas, aproximamo-nos de Genova. A nevoa septentrional se desfaz e de novo enche o ar a luz mediterranea.

O homem feliz

(Copyright da Secção de Propaganda e Educação Sanitaria)

Nos tempos coloniaes, ao que parece, as coisas eram melhores, pelo menos no que concerne á mesa. Luis Edmundo conta que se realizavam, na velha cidade do Rio de Janeiro, almoços em que eram servidos de trinta a quarenta pratos differentes.

Como se póde verificar, graças á indiscreção do chronista, os nossos antepassados gozavam de um appetite phenomenal. Talvez a vida morigerada, sem sobresaltos, sem correrias e as facilidades naturaes da época estimulassem a veia culinaria dessa boa gente.

Infelizmente, muitos desses Pantagrueis não desappareceram. Ainda existe muita gente que abusa dos prazeres da mesa. Come com abundancia e com pouco juizo. Vive mais para comer do que come para viver. Além do mais come sem methodo. Consome excessivamente uma certa classe de alimentos e se priva completamente de outros.

A alimentação deve ser racional e existe tambem a necessidade de se estabelecer como que uma especie de equilibrio. Uma alimentação racional é aquella em que se encontram presentes todos os elementos nutritivos reclamados pelo nosso organismo.

E não é só isso; tambem a escolha de alimentos adequados a cada estação do anno deve ser objecto de attenção.

No verão, por exemplo, é muito recommendavel que as pessoas voltem as suas preferencias para o leite, as frutas frescas e os legumes previamente fervidos. Devem diminuir, na medida do possivel, as carnes e os cremes, bem como os alimentos ricos em gorduras, que trazem sobrecarga para o estomago, perturbando os actos digestivos. Esses são mais aconselhaveis para o inverno, pois nessa época do anno o corpo reclama maior numero de calorias.

Dosando racionalmente a alimentação podem-se evitar muitos perigos para a saude. Defendel-a é dever de todos, pois, um homem forte é quasi sempre um homem feliz.

CONCURSO DE BELLEZA

AS "MISSES" PERNAMBUCO E PARAHYBA, A CAMINHO DO RIO

RECIFE, 14 (A. N.) — A bordo do "Highland Patriote", seguiram hoje para o Rio, as senhoritas Maria Thereza Valença, "Miss Pernambuco", acompanhada de seus tios, o casal Benedicto Moura, e Mariuce Simões, "Miss Parahyba" que vão participar do grande desfile das bellezas estaduaes na capital da Republica.

HONTEM NO RIO

(SERVIÇO DA NOSSA SUCCURSAL, PELO TELEPHONE)

Pelo sr. Presidente Getulio Vargas, foi assignado decreto-lei, prorogando, até o termo de 60 dias, contados da publicação desta lei, o prazo a que se refere o art. 1.°, do decreto-lei n.° 576, de 29 de julho de 1938, referente ao prazo de declarações, instancias e recursos e remoção de usinas de assucar, e dá outras providencias.

* * *

O sr. Presidente Getulio Vargas assignou na pasta da Guerra, nomeando o coronel de artilharia Canrobert Pereira da Costa, chefe de gabinete do Estado Maior do Exercito; o coronel pharmaceutico, Antonio Joaquim Damasio, director do laboratorio chimico pharmaceutico militar; major de artilharia José Dina Machado, addido aeronautico á embaixada do Brasil nos Estados Unidos da America, cummulativamente com o cargo que exerce de addido militar á mesma embaixada; concedendo transferencia para a reserva ao coronel de cavallaria, Raul Bettim Paes Leme, ao coronel de infantaria, Alberto Duarte Mendonça.

* * *

O sr. Presidente da Republica assignou decreto-lei, corrigindo falha encontrada na classificação nas carreiras permanentes de machinistas maritimo e patrão nas carreiras extinctas de foquista e marinheiro do quadro 2.° do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, e abrindo o credito especial de 78:912$000 afim de attender os pagamentos da differença de vencimentos a que fazem ju's os funccionarios cuja classificação é requisitada por esse decreto-lei.

* * *

Foram assignados decretos na pasta da Fazenda, nomeando o sr. Nero de Macedo Junior, para o cargo de procurador, para ter exercicio na Delegacia do Thesouro, no Estado de São Paulo; e aposentando no referido cargo, nos termos do artigo 156, letra D, da Constituição, o sr. Domingos Gonçalves Chaves.

* * *

Regressa, hoje, a Campo Grande, em Matto Grosso, afim de reassumir o commando da 9.ª Região Militar, o general José Pessoa Cavalcanti, que se encontra nesta capital, ha varios dias, tratando de assumptos attinentes á região que commanda.

* * *

O sr. Presidente da Republica assignou decretos na pasta da Agricultura, autorizando Belmiro de Medeiros Silva, a pesquisar minerio de ouro no districto da cidade e municipio de Sapucahy, Minas Geraes, nos lugares denominados Rasgão, Dois Irmãos, Prainha, Cafundar, Rincão, Paraopeba, Fazenda do Chicão e Santa Luzia; A Nelson de Sousa e Silva, pesquisar agua mineral e radioactiva, em terrenos situados no 1.° municipio do districto de Santa Barbara, do Rio Pardo.

* * *

Por ter o Ministro da Guerra de se ausentar durante uma semana em viagem de repouso no sul do paiz, assumirá segunda-feira proxima, a direcção daquella pasta, o general Valentim Benicio da Silva, seu substituto legal.

* * *

Esteve no Ministerio da Viação, tendo conferenciado com o general Mendonça Lima, o Ministro da Fazenda. Essa conferencia prendeu-se a assumptos relativos ás primeiras demarches para a continuação dos serviços de electrificação da Central do Brasil.

* * *

A commissão de desembargadores nomeada pelo sr. Vicente Piragibe, e composta pelos srs. Frederico Sussekind, Decio Alvim e Antonio Nogueira, reuniu-se no Tribunal de Appellação com a presença do sr. Simões Lopes, presidente do Dasp, afim de combinar medidas relativas á situação da magistratura local, em face do estatuto do funccionario Publico, óra em elaboração.

* * *

O sr. Presidente Getulio Vargas assignou, na pasta da Fazenda, um decreto, approvando o contracto firmado em 5 de janeiro corrente, entre a União Federal e o Banco do Brasil, para a execução de serviços decorrentes do decreto-lei n.° 867, de 17 de novembro de 1938, para os serviços de recolhimento da arrecadação e pagamento das despesas federaes.

* * *

Foi assignado, na pasta da Guerra, um decreto, approvando o regulamento da Directoria da Arma de Infantaria, como orgam da execução das decisões do sr. Ministro, encarregadas de pôr a referida arma em condição de desempenhar a sua missão articular segundo o plano elaborado pelo Estado Maior do Exercito.

* * *

Foi exonerado o coronel Gustavo Cordeiro de Farias, do cargo de chefe do gabinete do Estado Maior do Exercito, em virtude de ter acceito outra commissão.

* * *

O Chefe do governo assignou decreto, exonerando o embaixador Hildebrando Accyoli das funcções de membro da Commissão de Estudos e Segurança Nacional e designando, para substituil-o, o ministro Cyro de Freitas Valle.

* * *

Depois de alguns dias de permanencia nesta capital, embarcou de regresso para Campo Grande, o general José Pessoa, commandante da 9.ª Região Militar. Em sua companhia, seguiram, o capitão Castello Branco e tenente Sodré.

* * *

Durante o dia de hoje, estiveram em conferencia com o sr. Ministro da Guerra, sobre objectos de serviço, os generaes Góes Monteiro, Meira de Vasconcellos, Newton Cavalcanti, Heitor Augusto Borges, e outras altas autoridades militares.

* * *

Foi fornecida a seguinte nota á imprensa: "O Banco do Brasil fará durante a proxima semana, distribuição de coberturas para cobranças vencidas e depositadas até o dia 15 de dezembro p. p., e tambem para remessas em geral até a mesma data.

* * *

O general Mendonça Lima, Ministro da Viação, acompanhado de sua familia, embarcou, á noite, em carro especial, ligado ao trem N-1, com destino a Rodeio, onde foi repousar, hoje e amanhã, na fazenda do engenheiro Mario Castilho.

S. exc. regressará segunda-feira, pela manhã.

A AVENIDA DE IRRADIAÇÃO, NO PERIMETRO CENTRAL DA CIDADE

NOVAS E IMPORTANTES DESAPROPRIAÇÕES DEVERÃO SER REALIZADAS, DENTRO EM BREVE, ESTANDO BEM ORIENTADOS OS ENTENDIMENTOS ENTRE O SR. PREFEITO DA CAPITAL E DIVERSOS INTERESSADOS

Proseguindo em seu plano de remodelação e melhoramentos para a cidade, o dr. Prestes Maia, Prefeito da capital, está tratando, agora, de ultimar os entendimentos com varios interessados afim de desapropriar, amigavelmente, diversos predios necessarios ao alargamento da rua Vieira de Carvalho.

Em juizo, ou amigavelmente, se processam outras desapropriações nas ruas Ipiranga, Amador Bueno, Epitacio Pessoa e Araujo, que se acham comprehendidas no traçado projectado para a avenida de irradiação, no perimetro central da cidade.

Dentre os predios ultimamente adquiridos pela Prefeitura, destaca-se o Teçayndaba, que deverá ser derrubado para o alargamento da rua Epitacio Pessoa.

Segundo informações colhidas pela reportagem, a Prefeitura entrou em entendimentos com a familia Paula Leite de Barros para a acquisição amigavel do predio de sua propriedade, sito á praça da Republica n. 42, esquina da rua Vieira de Carvalho. A transacção é de cerca de 612 contos de réis e, uma vez passada a escriptura, o predio será demolido para o alargamento da rua Vieira de Carvalho que passará a ter cerca de trinta metros de largura.

Ao que apurámos, a Prefeitura já entrou em entendimentos com todos os proprietarios das casas da rua Vieira de Carvalho, abrangidas pelo plano de alargamento previsto para esta via publica, e, á medida que conclue as desapropriações, vae iniciando as demolições.

A EXCLUSIVIDADE DO COMMERCIO DE VISCERAS PARA OS TRIPEIROS DA CAPITAL

ENTENDIMENTOS HAVIDOS ENTRE OS INTERESSADOS E O DR. PRESTES MAIA, GOVERNADOR DA CIDADE

Como é do dominio publico, a classe dos tripeiros de São Paulo, uma das mais antigas desta capital, endereçou, ha tempos, ao dr. Francisco Prestes Maia, Prefeito Municipal, um circumstanciado memorial, pleiteando a exclusividade do commercio de miudos do gado abatido nos matadouros paulistanos para esses antigos commerciantes, especializados no seu mister e perfeitamente apparelhados para esse ramo de actividade.

Hontem, uma commissão do Syndicato dos Tripeiros constituida dos srs. Luis Salzano, Antonio Botelho do Amaral, Ignacio Palmieri, Domingos Salzano, Nicola Conte, Andrea Pascaia, Humberto Nastari e Domingos Camperlingo, representando a directoria e os associados da referida entidade de classe, esteve na Prefeitura Municipal, onde se entendeu com o dr. Francisco Prestes Maia a respeito, em audiencia que lhes fôra concedida para esse fim.

O QUE SE TRATOU NA REUNIÃO

Terminada a reunião, a reportagem ouviu alguns dos membros daquella commissão, os quaes informaram ter ouvido do sr. governador da cidade as seguintes declarações:

"A restauração do Acto n.° 535, que lhes concedia a exclusividade do commercio de visceras do gado abatido nesta capital, tem de ser objecto de estudo em breve. O que posso assegurar, desde já, é que os tripeiros de São Paulo, apparelhados como se acham para o exercicio do seu commercio, terão a sua questão solucionada favoravelmente. Aguardo, apenas, a liquidação de outros assumptos importantes que se relacionam com o problema da carne. Os tripeiros de São Paulo serão, pois, attendidos no que pleiteam".

As palavras do dr. Prestes Maia, foram recebidas com a maior satisfação pelos tripeiros, que, desde ha alguns annos, vêm defendendo persistentemente os seus pontos de vista.

O custo da vida

Não seria justo insistir na affirmativa de que os poderes publicos, da cidade, do Estado e da União, não têm cuidado, com o carinho que o caso merece, dos interesses da população no que respeita ao custo da vida. Diversos têm sido os emprehendimentos das autoridades, dentro do possivel, para consecução do barateamento do padrão de vida, óra enfrentando o problema da carne, óra o do leite, óra todos os outros que directamente interessam ao povo e, notadamente, aos menos favorecidos. No entanto, por maiores que tenham sido os esforços de nossos governantes, nem sempre têm sido praticos, evidentes, se quizerem, os resultados. E' porque, antes de tudo e acima de tudo, prevalecem as manobras de elementos inescrupulosos, férteis na engenhosa arte de illudir...

Mesmo agora, quando a safra de cereaes foi das mais abundantes de que ha noticia, porque o tempo favoreceu e beneficiou o trabalho insano dos agricultores, certos generos estão sendo vendidos, nos emporios e nas feiras livres, por preços que se não coadunam com as possibilidades do povo e — o que é mais grave — sem razões que sequer possam justificar tão elevada cotação. O arroz, genero indispensavel na mesa mais modesta, está sendo fornecido á população paulistana por preço só compativel com as épocas de crise de producção, quando é sabido que nas cidades do interior, mesmo nas que mais proximo ficam da capital, o seu custo se bitóla pela metade do preço aqui cobrado.

Não faz muitos dias, passando rapidamente por diversas das cidades que se localizam no nosso chamado Norte de São Paulo, vimos essa valiosa graminea exposta nos mercados publicos e mercearias ao preço de $800 e $900 por kilo, o de primeira qualidade, enquanto aqui, o chamado "amarellão especial", que é o de primeira, não se encontra senão a 1$800 e 2$000...

Por que essa tão desmedida differença? Hontem tivemos occasião de ouvir um commerciante retalhista, aliás estabelecido em bairro dos denominados pobres, que nos affirmou existirem em poder de atacadistas dezenares de milhares de saccas do producto, apodrecendo, e que elles só vendem em resumidas proporções, para evitar a quéda das cotações. Preferem o môfo e o apodrecimento da mercadoria, tida como indispensavel em nossa alimentação normal, e, consequentemente vender pouco e a bom preço, do que, fugindo ás normaes regras de commercio, ganhar mais vendendo muito e por menor preço.

Não se justifica, absolutamente, essa politica dos atacadistas. Não se justifica, nem é humana. Ante essa accusação, que reputamos grave, nenhuma duvida temos em chamar para o facto a attenção das autoridades e solicitar a sua acção directa, por mais rigorosa que possa ser, porque, temos disso certeza estamos prestando grande serviço ao povo paulista.

Os elementos que procedem, da maneira apontada, contribuindo para aggravar desnecessariamente o custo da vida, fecham os olhos á realidade ambiente e desconhecem o Estado novo. Pois dessa cegueira e dessa ignorancia voluntarias devem tiral-os os poderes publicos.

Liberalissima era a primeira Constituição republicana de 91 e, entretanto, foi reformada no sentido de armar o governo federal dos meios necessarios para intervir em mercados e reprimir açambarcamentos. E na Constituição do Estado novo, que colloca acima de tudo e de todos o interesse collectivo essa faculdade governamental esplendidamente se affirma. Tal é a evolução do direito publico brasileiro.

Estamos traçando estes reparos porque na esphera da União, do Estado e do municipio temos, felizmente, homens de governo em que é constante a preoccupação das necessidades populares.

PROHIBIÇÃO DO TRABALHO AOS MENORES DE 14 ANNOS

O MINISTRO DO TRABALHO DIRIGE-SE AO SEU COLLEGA DA PASTA DA JUSTIÇA

RIO, 14 (Da nossa succursal, via VASP) — O Ministro Waldemar Falcão dirigiu ao Ministro Francisco Campos o seguinte aviso que teve, immediatamente, a maior repercussão:

"Sr. Ministro de Estado. A execução do preceito constitucional que prohibe o trabalho a menores de quatorze annos (artigo 137, alinea "k"), corre o risco de ser annullada se se não adoptar uma providencia visando impedir a admissão de taes menores, mesmo sob o pretexto de trabalharem como aprendizes, nas fabricas, officinas e quaesquer outros nucleos de actividade industrial.

Embora houvesse sido alvitrado ao digno sr. juiz de menores que, ante a impossibilidade de internar todos os menores para cujo amparo recebe diariamente solicitações de pessoas sem recursos e, ainda, em face da contingencia de os deixar em livre soltura e ao abandono, seria preferivel autorizasse o trabalho, na qualidade de aprendizes, aos menores de 12 a 14 annos, sujeitos apenas á frequencia da escola primaria, expedindo elle para esse fim um cartão de autorização, acha este Ministerio que não convem se mantenha semelhante formula nem outra qualquer susceptivel de infringir o preceito citado.

Taes os motivos por que tenho a honra de pedir a v. exc. se sirva de ordenar as providencias necessarias no sentido exposto, aproveitando o ensejo para lhe reiterar as seguranças da mais viva estima e distincta consideração. — (a.) Waldemar Falcão."

Chapéo na mão e pernas ao vento

RIO, 14 de Janeiro.

Uma chronista de modas apoiou com certa graça o habito das moças andarem "de chapéo na mão" — isto é, no braço, pendurado pela passadeira destinada a fixal-o na cabeça.

Descobriu a chronista que, deante do perigo da nova tendencia, os fabricantes de chapéos de senhoras tinham conseguido, não só evitar a exclusão do chapéo das "toilettes", como ainda tirar partido desse novo habito.

Não foi difficil convencer de que, se o calor e as maneiras desportivas permittiam tirar o chapéo, seria signal de pobreza e inferioridade não o trazer comsigo. Assim, as moças podem — e de facto tiram o chapéo onde e quando lhes convenha. Mas, não deixam de trazel-o á mão, ou por outra, pendurado no braço.

Mas, os fabricantes puderam tirar partido desse habito, lançando a idéa de que o chapéo pendurado com o forro para fóra dá ensejo ás senhoritas elegantes de mostrar a procedencia do gracioso artefacto. Mostrar a marca da casa — do Rio, de Paris, de Londres, de Nova York ou de lugares ainda mais difficeis de mandar buscar um chapéo — eis o que é a ultima expressão do refinamento na vida elegante do Rio de Janeiro.

Mas, a chronista que fez esse commentario, deixou no ar uma interrogação. Com o verão começa a moda de andar sem meias. Os fabricantes de meias terão menos imaginação que os fabricantes de chapéos?

Como conseguir que as mulheres, andando de pernas nu'as, não dispensem as meias?

Confesso que o problema é bem mais difficil que o do chapéo. Este é um objecto de adorno, mas ao mesmo tempo pratico — e as mulheres podem tiral-o e recollocal-o em qualquer lugar em que estejam.

Mas, as meias? Conseguirão os fabricantes de meias lançar o exquisito habito das senhoras, no theatro, nas casas de chá, no cinema ou em passeios de automovel, se descalçarem e tirar as meias por algumas horas ou por alguns minutos?

Será difficil conseguil-o — difficil porque as mulheres não terão a mesma graça, a mesma jovialidade em trazer as meias nas mãos, como trazem as luvas descalçadas.

Enfial-as, talvez, no cinto... Quem sabe se estará aqui a solução do grave problema economico, tão fortemente ligado a essa poderosa futilidade, que é a moda?

Se o novo habito não pegar, é o caso dos fabricantes de meias entrarem em accordo com os fabricantes de calçados. Porque, se a ausencia de meias permitte estragar o sapato mais depressa, quem lucra com a moda são os sapateiros. E' justo, pois, que estes indemnizem áquelles.

Mas, eu penso que as malharias estão na obrigação de procurar uma solução intelligente para o caso em que se acham ameaçadas. Essa solução é encontrar a maneira de fazer uma meia tão fina e delicada que, uma vez calçada, dê a impressão de que a criatura está sem meias. Porque ahi as mulheres de perna cabelluda ou manchada de cicatrizes levariam vantagem — e ellas são em maior numero que as que têm uma pelle impeccavel.

Que as fabricas de meias mettam hombros á tarefa. Não cobro nada pela suggestão. — J. C.

Notas e Commentarios

SEGUIU, PARA TAUBATE', O DR. ADHEMAR DE BARROS

Em viagem de repouso, seguiu, hontem, pela manhã, para Taubaté, o sr. dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal no Estado.

S. exc., que viajou de avião, vae hospedar-se na "Granja das Rosas", de propriedade do dr. Guilherme Winter, Secretario da Viação, regressando a São Paulo na proxima segunda-feira, pela manhã.

O Chefe do governo paulista fez-se acompanhar por um de seus ajudantes de ordens, além de alguns amigos particulares.

Fazendo uma ligeira estação de repouso, acha-se naquella aprazivel propriedade agricola, desde principios da semana passada, a familia do dr. Adhemar de Barros.

—(o)—

O sr. Interventor Federal despachará, amanhã, ás 12 horas, com o sr. Secretario da Interventoria; ás 15 horas, com o sr. Secretario da Segurança Publica, e, ás 17 horas, com o sr. Secretario da Fazenda.

REPERCUSSÃO DE UMA HOMENAGEM

A Sociedade Brasileira de Biologia não se limitou a conferir ao sr. Adhemar de Barros a alta distincção de membro honorario: converteu a entrega do respectivo diploma em solennidade das mais significativas e brilhantes e de que grande foi a repercussão — já hontem o registava o "CORREIO PAULISTANO" — por todo o paiz. E assim não só o merito pessoal do scientista como a verdadeira obra de cultura que, através do seu esclarecido governo, o Interventor Federal em S. Paulo vem realizando, receberam, na capital da Republica, nova e merecida consagração.

Entre as muitas referencias feitas ao acontecimento aqui reproduzimos as do "Correio da Manhã":

"O sr. Adhemar de Barros, Interventor Federal em S. Paulo, é medico. Por esse motivo, alem das providencias de ordem geral que elle toma para amparar e desenvolver os varios ramos da administração publica, dedica, tambem especial attenção e o maximo cuidado aos problemas de assistencia medico-social, que vêm tomando ultimamente um incremento extraordinario e digno de encomios em todo o Estado de S. Paulo.

Sem alardes, sem reclames excessivos, sem exaggeros de propaganda que ponham em fóco a sua pessoa, o sr. Adhemar de Barros, nos 8 mezes de seu governo, já prestou ao seu Estado natal serviços inestimaveis nesse particular. E o seu programma de amparo e assistencia medica ás populações urbanas e ruraes vae se desenvolvendo de uma maneira ampla, segura e efficiente.

Assim é que entre as numerosas iniciativas do governo do Estado de São Paulo, póde-se lembrar, de passagem, a construcção de diversos hospitaes de clinica geral, a creação de asylos para invalidos, de sanatorios para dementes, de leprosarios em varias regiões, para só citar uma feição do programma constructivo que o governo paulista se traçou.

Como illustração e para exemplificar o que acima dizemos, é sufficiente enumerar o Hospital de Clinicas Especializadas, com capacidade para 1.100 leitos, o Instituto de Hygiene do Estado, unico no genero na America do Sul e a fundação do Laboratorio de Pathologia Experimental, que tantos e tão relevantes serviços já começou a realizar.

Por essas razões não podia ser mais justa nem mais merecida e expressiva homenagem que os mais destacados institutos medicos do paiz prestaram ao Interventor de S. Paulo na séde da Sociedade de Medicina e Cirurgia".

Segue-se o noticiario da homenagem, que não se poderia desejar mais completa e enthusiastica.

Sem se poupar a qualquer sacrificio de ordem pessoal o eminente Chefe do governo paulista tudo tem feito para servir aos altos interesses do Estado e do Brasil e administrar com justiça, efficiencia e espirito essencialmente constructor. Grato, porem, é verificar que o valor de tão bella obra de governo é reconhecido não só aqui, como no resto do paiz.

—(o)—

O dr. Alvaro de Figueiredo Guião, Secretario da Educação e Saude Publica, por intermedio de seu auxiliar de gabinete, dr. João Franco de Camargo Filho, apresentou condolencias ao consul da Dinamarca, pelo fallecimento do principe Waldemar.

—(o)—

Acompanhados do dr. Mario E. Dorsa, do Instituto de Engenharia, estiveram na Secretaria da Educação, os drs. Sizenando Carneiro Leão, José Estellita, Abelardo Lobo, Pedro de Sá Leitão e Joel Galvão, estudantes pernambucanos, que aqui vieram em viagem de estudos, afim de apresentar ao sr. dr. Alvaro Guião, as suas despedidas.

—(o)—

O dr. Alvaro de Figueiredo Guião, Secretario da Educação e Saude Publica, dirigiu o seguinte officio ao dr. Zeferino Vaz, ex-vice-director da Faculdade de Medicina Veterinaria, da Universidade de São Paulo:

"Accuso o recebimento do officio n. 1, datado de 2 do corrente mez, que, por vosso intermedio, me foi dirigido, communicando-me haver terminado, em 31 de dezembro do anno findo, o vosso mandato de vice-director da Faculdade de Medicina Veterinaria, da Universidade de São Paulo, e, ao mesmo tempo, solicitando a indicação de um substituto para transferir a directoria desse estabelecimento de ensino.

Communicando haver nomeado o dr. Max de Barros Erhart para dirigir essa Faculdade, cabe-me agradecer a collaboração leal, esforçada e efficiente que sempre prestastes ao governo, durante a vossa gestão na directoria dessa Faculdade. Prevaleço-me do ensejo para vos testemunhar os protestos de minha elevada consideração e distincto apreço."

OS DONOS DA TERRA

Um grupo de indios do litoral paulista esteve nesta capital pleiteando o melhoramento de interesses seus. Que interesse? Queriam apenas que o governo evitasse fossem espoliados de terras que lhes pertencem ha annos innumeraveis. Porque, de tempos a esta parte, todo o sólo da beira-mar vae cahindo em mãos dos mais diversos proprietarios. Proprietarios e grillos, pelo que estão sendo elles vilmente prejudicados.

Esses indios, habitantes do aldeiamento de Itariry, têm sido forçados a retirar-se para a aldeia de Bananal, situada entre Piruhybe e Itanhaen.

O que elles querem, por isso, é que lhes seja dada posse definitiva do terreno em que vivem desde épocas longevas e que orçará por uns trinta alqueires, o que é sufficiente para a alimentação de toda a tribu, cujo numero não passa de 60 almas.

Os indios desejam tambem sejam abertas estradas que levem áquella aldeia, pois que ali vivem quasi nos tempos primitivos, inteiramente distanciados da civilização.

Esses indigenas e outros do litoral fazem parte da antiga nação tupyguarany e vão lentamente desapparecendo, sem que se faça um trabalho intelligente e humano no sentido de integral-os no convivio social contemporaneo. Quanto ao que diz respeito ás terras, já os seus antepassados se queixavam dessas espoliações. De tempos a tempos, lá se ia um pedaço das aldeias de Ururay e Pinheiros. E as tribus cada vez mais ficavam em condições precarias. Com o correr dos tempos, nada mais lhes restou e hoje seria difficil dizer-se a quem pertencem as seis leguas em quadra que, em cada um daquelles lugares, sua majestade lhes deu.

Portanto, é uma questão secular e historica, sendo de esperar que, desta vez, os remanescentes das velhas tribus litoraneas encontrem o apoio necessario e voltem a desfrutar as terras que são geralmente suas desde tempos anteriores á Colonia.

—(o)—

Estiveram, hontem, na Secretaria da Educação, a senhorita Leila Haddad e sr. Luis Mellone Junior, afim de convidar o sr. dr. Alvaro de Figueiredo Guião para assistir á cerimonia do lançamento da pedra fundamental da "Industria Brasileira Fornecedora Escolar Ltda.", no proximo dia 21 do corrente, ás 10 horas, á rua Santa Marina n. 94.

—(o)—

Estiveram, hontem, na Secretaria da Educação, em visita ao dr. Alvaro de Figueiredo Guião, titular da pasta, as seguintes pessoas: srs. dr. Izidro Gonçalves, professor Marcillio Gonçalves Ferreira Mendes, dr. Carlos G. Machado, Oswaldo Cruz, Germano Fosca, Vicente Machado, dr. Geraldo Teixeira Alvares, professor Joaquim Alvares Cruz, professor Horacio Silveira, dr. Guilherme Oliveira Gomes, dr. Edmundo de Carvalho, Egisto Etrata, João Lellis Vieira, dr. Decio Queiroz Telles, dr. Carlos Camargo Salles, Prefeito de São Carlos; dr. Zeferino Vaz, professor Euzebio Marcondes, dr. Cesar Lacerda Vergueiro, Carlos Baptista, dr. Carlos G. Machado, d. Noemia Nascimento Gama, d. Odila Negreiros, dr. Cenobelino de Barros Serra, Prefeito de Rio Preto; d. Carolina Ribeiro, dr. Geraldo Teixeira Alvares, dr. Paulino Guimarães Junior, d. Alice Monteiro Brisolla, dr. Persio de Camargo Penteado e Octacilio Gualberto.

—(o)—

Foi concedido um mez de licença, a contar de 9 de janeiro, nos termos do art. 5.º do decreto n. 6.055, de 19 de agosto de 1933, a d. Maria José Meirelles de Oliveira, quarta escripturaria da Faculdade de Pharmacia e Odontologia, da Universidade de São Paulo.

DIVIDAS DA TERRA

AGAMENON MAGALHÃES

(Exclusividade, em São Paulo, para o "Correio Paulistano").

O Presidente Getulio Vargas falando aos lavradores pernambucanos em 1933, sobre o credito agricola, disse que a terra, no Brasil, não continuaria a ser um valor sem descontos.

A promessa do preclaro brasileiro está se realizando por um conjunto de medidas sabias e prudentes.

Começou o Chefe do governo pelo reajustamento das dividas. Era necessario, preliminarmente, desonerar a terra, para depois, pelo credito agricola, fazel-a produzir.

Foi creada a carteira do credito agricola, no Banco do Brasil. Credito de financiamento, credito para o trabalho.

Foi, egualmente, reformada a lei do penhor agricola, tornando-se essa garantia um titulo circulavel, por endosso.

Completando a série de providencias indispensaveis ao reajustamento da economia agricola, baixou, por ultimo, o Presidente Getulio Vargas, os decretos de prorogação da moratoria até 31 de dezembro de 1939, de modificação da lei de penhor agricola, estabelecendo dispositivos que dão a esse instituto maior segurança, e o de emissão de letras hypothecarias, como emprestimos aos agricultores para o fim de pagamento de dividas garantidas por hypothecas.

Realizamos, dest'arte, em cinco annos, uma revolução agraria, dirigida pelo Estado, sem sacrificio dos interesses privados, dentro da ordem juridica tradicional, lucrando a economia publica e os capitaes particulares. Um profundo senso de equilibrio orientou o governo, que foi até o fim da reforma, evitando abalos e perturbações, mantendo a confiança e a fé dos contractos.

A exploração, sob a forma de usura ou qualquer outra, é que foi supprimida. Dizia-se que o Imperio foi a economia agricola e a Republica a economia industrial. Acceitando os termos da definição, podemos affirmar que o Estado novo é o equilibrio das duas economias. A hypertrophia do poder industrial, oppõz o Presidente Getulio Vargas a libertação da terra, assegurando-lhe condições de renovação e trabalho.

O FAMOSO IMPOSTO

Apesar dos grandes e variados commentarios e da espectativa que havia por parte de todos, ansiosos em conhecer o texto da lei, até agora o governo da Republica não baixou o decreto-lei com o qual instituirá o imposto sobre os celibatarios, cujo producto deverá reverter em favor das familias necessitadas, para a educação dos filhos e alimentação da próle.

Medicos, hygienistas, sociologos, juristas e escriptores, todos se têm manifestado sobre tão curioso assumpto, tecendo cada qual os seus argumentos em torno da necessidade ou não desse novo tributo, para o Brasil. E, segundo parece, as opiniões têm variado muito, não obstante se note que a maioria é pela inexistencia do imposto. A sua applicação, com effeito, não parece facil e productiva.

Por outro lado, já se commenta nos bares e cafés, entre risos e pilherias, a criação do proximo onus fiscal, surgindo dahi, criticas interessantes e um sem numero de anecdotas, elaboradas pela imaginação prodigiosa dos nossos "homens de esquinas".

Um dos aspectos mais curiosos da questão é a incidencia do imposto, tambem, sobre o bello sexo. E em torno desse facto já muito se fala e se commenta.

Diz-se, por exemplo, que é uma injustiça tributar-se a mulher solteira tão sómente por não ter encontrado um esposo, pois, sendo uma tradição secular, em todos os paizes do mundo, principalmente naquelles em que a civilização ainda possue profundas bases moraes, ser a mulher pedida em casamento, ellas só não se casam por que não foram ainda solicitadas á união com um homem, para a sagrada perpetuação da especie.

E desta forma vão surgindo as mais interessantes discussões sobre o assumpto, emquanto o governo não baixa o tão decantado decreto-lei.

Nada, porém, ha a se recear, pois o imposto sobre o celibato não será tão pesado que obrigue o individuo a se casar, ainda que seja para "burlar" a lei fiscal...

—(o)—

Os doutorandos de medicina de Pernambuco estiveram, hontem, no gabinete do dr. Francisco Prestes Maia, Prefeito de São Paulo, afim de apresentar a s. exc. despedidas.

—(o)—

O dr. Francisco Prestes Maia, Prefeito de São Paulo, fez-se representar, por intermedio do dr. José Armando Affonseca, seu official de gabinete, no desembarque do sr. secretario da Inventoria, dr. Moura Rezende.

—(o)—

No requerimento do capitão reformado José Estanislau da Cunha, da Força Publica, sobre melhoria de reforma, foi dado o seguinte despacho: "Os medicos do S. S. da Força Publica são competentes para opinar quanto á invalidez de militares, e os facultativos que examinaram o requerente foram unanimes em entender que a molestia de que é portador não tem relação com a enfermidade adquirida em campanha, durante o movimento revolucionario de 1932. Assim, nem mesmo por equidade, póde o governo conceder o favor pleiteado."

—(o)—

Pelo sr. Interventor Federal, foi assignado o seguinte decreto:

"Artigo 1.º — Fica revigorada a excepção prevista no paragrapho unico do artigo 12, do decreto numero 8.823, de 15 de dezembro de 1937, a contar de 1.º de janeiro do corrente anno.

Artigo 2.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

—(o)—

Previsões do tempo para o periodo das 14 horas de hontem ás 18 horas de hoje (Instituto Meteorologico do Rio):

Tempo — Estavel com chuvas, melhorando de dia até Paraná e bom com nebulosidade nos demais Estados, salvo no litoral de Santa Catharina, onde será instavel com chuvas passando a bom nublado.

Ventos — De suéste a nordéste até Santa Catharina e do norte a léste do Rio Grande; rajadas de frescas a muito frescas.

Temperatura: em elevação.

Synopse do tempo occorrido no periodo das 14 horas de hontem ás 18 horas de hoje:

O tempo nas 24 horas foi, em geral, instavel, com chuvas esparsas. A's 9 horas de hoje apresentava-se encoberto. Os ventos predominaram de norte a léste, frescos.

INAUGURADA A LINHA AÉREA RIO-GOYANIA-PARÁ

GOYANIA, 14 (A. N.) — Encontra-se nesta capital o avião militar "Belanca", de 330 cavallos, com seis lugares, pilotado pelos tenentes Jayme Pinto, Antunes e Geovani, procedente de Belém do Pará, que regressa de sua viagem de inauguração da linha Rio-Goyania-Pará. A viagem Rio-Belém, passando por Goyania, foi feita em 19 horas e trinta minutos.

O NOVO CHEFE DE POLICIA DE MATTO GROSSO

CUYABA', 14 (A. N.) — Foi nomeado o sr. João Moreira de Barros para exercer o cargo de chefe de policia deste Estado.

O REGRESSO DO PROFESSOR SOARES DE MELLO

RECIFE, 14 (A. N.) — Entre os passageiros que transitaram hontem neste porto destacam-se o dr. José Soares Mello, professor da Faculdade de Direito de São Paulo, que regressa da Europa, onde representou o Brasil no Congresso Internacional de Criminalogia, reunido em Roma; dr. Harold Reed, especialista de doenças tropicaes, que vem á America do Sul em commissão da Fundação Rockefeller, integrar a organização norte-americana, nos serviços de combate á febre amarella.

As tres Caterinas

(Especial para o "Correio Paulistano")

FRANCISCO PATI

Na vida de Tasso os biographos descobriram tres Eleonoras, cuja belleza o poeta italiano synthetizou em Armida e Herminia: Eleonora San Vitale, a princeza Eleonora d'Este e Eleonora Bandidjio.

Na vida de Camões, tres "Caterinas". E as tres com o sobrenome "Athayde".

A primeira, filha de um camareiro-mór da rainha d. Catherina, chamado d. Alvaro de Sousa, senhor de Eixo e Requeixo, nas vizinhanças de Aveiro, e de sua mulher d. Filippa de Athayde. Serviu de dama á rainha, durante a estada de Camões em Lisbôa, e casou por volta de 1550 com o fidalgo Ruy Pereira Borges de Miranda, senhor de Carvalhaes, Ilhavo e Verdemilho, tambem no termo de Aveiro. Morreu muito moça, em 28 de setembro de 1551.

A segunda, sétima filha de d. Francisco da Gama, almirante da India, segundo conde da Vidigueira, estribeiro-mór d'El-Rei d. João III, e de sua mulher d. Guiomar de Vilhena. Esta segunda d. Caterina de Athayde era prima do poeta e, alem disso, sobrinha do rei d. Manuel de Portugal. Foi casada com d. Pedro de Noronha, senhor de Villaverde.

A terceira, filha de d. Antonio de Lima, mordomo-mór do infante d. Duarte, condestavel do Reino e duque de Guimarães, e de sua esposa, d. Maria Bocanegra, dama da rainha d. Caterina, filha, por sua vez, de d. Francisco Velasques de Aguiar e de d. Cecilia de Mello. Esta morreu egualmente muito moça.

Uma coisa está posta fóra de duvida, sendo acceita por todos os biographos do poeta: sua inspiradora chamou-se, realmente, "Caterina de Athayde".

Faria e Sousa diz ter descoberto, em fórma de acrostico, umas redondilhas sobre os nomes "Luis"-"Caterina de Atahyde". Eis o acrostico:

MOTE

L ume desta vida,
V eja-me esse lume,
I á que se presume,
S em o ver, perdida.

VOLTA

C oncedei luz tal
A quem vós cegastes;
T oda me tirastes,
E ssa só me val;
R azão é, querida,
I á vir do alto cume,
N orte de tal lume
A alma perdida.

D esatando ide
E sta tréva escura,
A urora, onde pura
T oda luz reside:
A i, que atada a vida
I á com esse lume,
D eixa o seu queixume,
E stima-se perdida.

"Pela fórma em redondilha — ensina Theophilo — em redondilha de arte menor, vê-se que foi uma improvisação de momento, na côrte, directamente passada á inspiradora, quando a paixão era já confessada. Tem o estylo da galanteria dessa época e a expressão da verdade sentida. Mas, rigorosamente, quem lêsse as redondilhas em acrostico não ficava sabendo quem era essa "Caterina de Athayde", se a de Sousa, se a da Castanheira, se a da Gama, ou ainda a de Lima".

Wilhelm Storck não acceita como de Camões essa redondilha. A verdade, todavia, é que o mesmo nome apparece na Egloga XV, dedicada "á morte de d. Caterina de Athayde, dama da Rainha". Pelo tom em que se acha escripta, não resta a menor duvida de que Caterina de Athayde se chamou, em verdade, a amada do poeta. E' um dialogo entre Soliso e Silvano, pastores. "Soliso" acredita-se que seja Camões:

Natercia que estes montes alegrava,
E que á casta Diana fez inveja
E que com sua vista o sol cegava;

Aquella a quem render-se só deseja
Aquelle que de bella mãe presume,
E a quem as armas dá com que peleja;

Natercia, que no mundo foi um lume,
Onde a belleza de maior estado
Incendios aprendia por costume;

Natercia, por quem ando acompanhado
De magoa tal, que só da morte dura
Espero o feliz fim de meu cuidado;

Ao céo se foi...

O proprio dr. Wilhelm Storck, tão difficil em acceitar conclusões que não possa provar por meio de documentos, escreve: "Mas como quer que fose, "Caterina de Athayde" é, ainda assim, o verdadeiro nome da dama do poeta. Esta particularidade parece-me superior a todas as duvidas".

Resolvida, porém, essa duvida, outra surge: das tres "Caterinas de Athayde" acima enumeradas e descriptas, qual a que Camões amou e immortalizou sob o anagramma de "Natercia"?

Respondem os biographos: a terceira, isto é, a que foi filha de d. Antonio de Lima e de d. Maria Bocanegra. "Desde a descoberta da Egloga XV de Camões "á morte de d. Caterina de Athayde, dama da rainha" — escreve Theophilo Braga — fixou Faria e Sousa o nome da namorada do poeta como filha de d. Antonio de Lima, da qual memóra o nobiliario manuscripto do seculo XVI, por outro d. Antonio de Lima: "D. Caterina de Athayde, que sendo dama da dita rainha, morreu no Paço, moça." Mais tarde pela publicação das poesias de Pero de Andrade Caminha, em 1791, pela Academia Real das Sciencias, ahi appareceu o Epitaphio XXII: "A' senhora d. Caterina de Athayde, filha de d. Antonio de Lima, dama da rainha". Caminha tinha motivos para sensibilizar-se por este fallecimento prematuro, porque d. Antonio de Lima era camareiro-mór do infante d. Duarte, em cuja casa servia como camareiro menor Andrade Caminha".

Quanto á primeira, filha de d. Alvaro de Sousa, senhor de Eixo e Requeixo, e de d. Filippa de Athayde, e que tambem serviu de dama á rainha durante a estada de Camões em Lisbôa, por volta de 1550, parece que foi, realmente, amada pelo poeta. O dr. Wilhelm Storck não repelle totalmente a versão romanesca desses amores, dada por Camillo Castello Branco, em as "Notas biographicas de Camões". Essa primeira "Caterina de Athayde" casou-se com um senhor rico e poderoso, por nome Ruy Borges Pereira de Miranda. "D. Caterina — escreve o romancista de "Amor de Perdição" — acceitára o galanteio do poeta Luis Vaz de Camões, talvez antes de ser requestada por Borges de Miranda. O senhor de Ilhavo, rivalizado pelo juvenil poeta, sentia-se inferior ante o espirito da dama da rainha. Seria um estupido consciente; queixou-se talvez á mãe... mas é natural que a mãe de Ruy Borges recorresse directamente ao rei solicitando o desterro do perigoso emulo de seu filho. Assim póde motivar-se o primeiro desterro de Camões para longe da côrte; e o segundo para a Africa em castigo da teimosia delle e das vacillações de Caterina de Athayde na acceitação do opulento Ruy Borges.

Sahiu Camões para a Africa em 1547 e lá se deteve proximamente dois annos. Quando regressou, a dama da rainha era já casada com Ruy Borges e vivia na casa do esposo comvizinha de Aveiro, entregue ao asceticismo sob a direcção de frei João Rosario, frade dominicano". Este frade João do Rosario publicou umas memorias em 1573, e ahi, na parte referente a essa d. Caterina de Athayde, se lê: "E todalas vezes que no poeta desterrado por essa razão lhe falava, sempre em resposta havia que assim não era, e que fôra aquella alma grande que para empresas grandes e a regiões tão apartadas o levára."

Camões vingou-se da primeira Caterina de Athayde, com o tremendo soneto em que se lê a estrophe:

A magua choro só, só choro os [damnos
de ver por quem, senhora, me [trocastes!
Mas em tal caso vós só me vin- [gastes
de vossa ingratidão, vossos en- [ganos.

Camões diz, em quatorze versos immortaes, que a propria dama dos seus sonhos o vingou, casando-se com homem indigno della.

EM AVIÃO MILITAR, SEGUE AMANHÃ PARA O SUL, O GENERAL EURICO DUTRA

RESPONDERÁ PELO EXPEDIENTE DO MINISTERIO DA GUERRA O GENERAL VALENTIM BENICIO

RIO, 14 (DA NOSSA SUCCURSAL, PELO TELEPHONE) — Segunda-feira, ás primeiras horas da manhã, em avião militar, pilotado pelo tenente Nemo Moura, segue, com destino ao sul do paiz, acompanhado de sua esposa e do general Isauro Regueira, director da Aéronautica do Exercito, o general Eurico Gaspar Dutra, titular da pasta da Guerra.

O general Dutra pretende demorar-se oito dias, repousando em uma fazenda, em Porto Alegre, e, durante a sua ausencia, responderá, pelo expediente do Ministerio o general Valentim Benicio da Silva, secretario geral da Guerra.

"O DOLLAR TURISTICO"

UM INQUERITO SOBRE A INDUSTRIA INTERNACIONAL DE VIAGENS, FEITO POR UM PUBLICISTA NORTE-AMERICANO

NOVA YORK, 14 (A. N.) — Organizado pelo sr. James Alberto Wales, da Companhia de Annuncios Wales, desta cidade, foi publicado, recentemente, um estudo sobre a industria internacional de viagens, intitulado "The Hourist dollar" (O dollar turistico).

Divide-se em duas partes esse interessante trabalho; na primeira o autor, tratando do "valor do dollar turistico", examina a distribuição das despesas feitas pelo turistas em suas viajens, conforme calculos levantados em varios paizes, regiões e cidades. Na segunda parte, sob o titulo: "Como o dollar turistico é adquirido e gasto", o sr. Wales mostra como é feita, pelos governo e por entidades particulares, a propaganda turistica, como para são obtidos os recursos necessarios e como são dispendidos.

O movimento turistico de todas as unidades federativas dos Estados Unidos, paizes, ilhas e regiões de quasi todo o mundo, é apreciado rapidamente no trabalho em apreço, sempre com dados estatisticos, avaliações quanto ao rendimento, etc.

Alguns artigos especiaes completam o bem elaborado inquerito contido em "O dollar turistico", sendo os seus titulos sufficientemente significativos: "Como o rendmento do turismo beneficia a todos"; "Como o turismo facilita as bôas relações internacionaes"; "Somo o turismo auxilia as industrias"; "A distribuição do dinheiro gasto pelos turistas nos hoteis", etc.

Fonte limpa...

LELLIS VIEIRA

Boileau, dirigindo-se ao marquez de Seignelay, secretario de Estado, teve estas palavras transcriptas no "Primeiro Reinado" de Luis Francisco da Veiga:

"Rien nest beau que le vrai: le vrai seul estaimable;
"Il doit regner partout, et même dans la fable".

Se na propria Fabula a verdade não póde ser proscripta, que diremos da Historia, da integerrima Historia, que deve ser a narração fiel dos acontecimentos?

E prosegue o notavel patricio:

Honra, pois, ao historiador romano Fabio Arulenus Rusticus, que não temeu, nos reinados de Nero e Domiciano, fazer o elogio de Thraséas e de Helvidius Priscus escrevendo sobre os imperadores, com desassombrada independencia de juizo!

Já dissemos uma vez e não é de mais repetil-o, que Capistrano de Abreu, uma das maiores cerebrações do nosso cosmos cultural, accentuou de modo irrefragavel que o Archivo de S. Paulo, é a cellula mater das riquezas historicas do Brasil. E cada dia que passa, os factos, concretizados em sua poderosa eloquencia de esculpir verdades imperecíveis, embasam nos melhores fundamentos a palavra autorizada do grande pensador patricio.

Como uma rajada de magnificencias intellectuaes, o estudo da historia vem ganhando um alto grão de paixão pesquizadora, certos que estão os espiritos eleitos, de que o passado é a lição sublimada de todas as directrizes do presente.

Nuto Sant'Anna, o jornalista e poeta hoje entregue ás investigações priscas, visitou o Departamento do Archivo obtendo ordem para photographar a preciosa documentação dos velhos relatorios da provincia de S. Paulo, desde a vice-presidencia Antonio Roberto de Almeida em 1856, sobre dados e estatisticas, destinados á publicidade.

O dr. Roque Marchese, antigo professor de historia, hoje Prefeito de Mocóca, cuja administração é um brilho magnifico de operosidade integra, esteve tambem nos salões daquella casa, perquirindo documentos os mais curiosos de origem e antiguidade.

Egualmente, o joven advogado dr. João Franco de Camargo Filho, figura destacada no gabinete official do sr. Secretario da Educação, percorreu as dependencias do cenaculo paulista, admirando com sua espiritualidade de pendores historicos, toda a monstra de papeis seculares, sendo-lhe offerecida uma collecção dos "Documentos Interessantes" e volumes de "Sesmarias" etc..

A impressão do dr. Camargo foi optima e o Archivo muito se lisonjeou com sua presença.

O historiographo Victor de Azevedo, jornalista brilhante e incansavel pesquizador dos fastos de Feijó, percorreu novamente os indices de inventarios indagando pontos que interessam a seus estudos.

Com esplendida surpresa para todos que labutam nos trabalhos technicos do Departamento do Archivo, lá appareceu, com seu extraordinario espirito communicativo, o fulgurante "causeur" dr. Cid Castro Prado, da casa civil do sr. Interventor, ha pouco deputado federal por São Paulo, e uma das intelligencias mais finas do nosso meio, cultura solida e grande coração de amigo.

O dr. Cid Prado encantou-se com o que póde ver rapidamente na secção administrativa, ficando de fazer uma nova visita áquella repartição historica.

O sr. professor Isaltino de Mello, educador e jornalista illustre, e Alcides Lacreta, director do Externato Piratininga em Palmital, os drs. Alfredo Di Vernieri, Angelo Di Vernieri, estiveram no Archivo, em visita como tambem a senhorita Genny de Sousa professora de musica no Gymnasio de Pirajuhy.

O dr. Benjamim Motta esteve no Departamento, pondo á disposição do director varias obras de inestimavel cunho historico, cuja offerta foi recebida com muita satisfação.

O illustre mestre dr. Djalma Forjaz, que foi um dos grandes animadores do sodalicio da rua Visconde do Rio Branco, quando na sua provecta directoria, designou o seu funccionario de Estatistica, o joven academico José Leite Carvalhaes para estudar no Archivo, assumptos sobre o morgado Matheus e a fundação de Itapetininga.

Não se encerrou a semana daquella casa de historia, tabernaculo de investigações e manancial de profundos ensinamentos civicos, sem uma outra visita: a do operoso Prefeito de Cananéa, sr. coronel Juvenal Fraga. Dessa maneira, se pode constatar o interesse que as evocações do passado estão despertando em todos os espiritos, ávidos de cultura e patriotismo.

E o Archivo é a fonte limpa para todas as sêdes de recordações historicas.

PORTARIAS DO CHEFE DE POLICIA SOBRE O CARNAVAL

PROHIBIDO O USO DE FANTASIAS CAPAZES DE FAZER CONFUSAO COM OS UNIFORMES DAS CLASSES ARMADAS — OUTRAS MEDIDAS

RIO, 14 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O chefe de policia, capitão Felinto Muller, baixou, hontem, a seguinte portaria, tomando uma série de medidas para o proximo carnaval:

"1 — No intuito de evitar disturbios e incidentes desagradaveis, resolvo sejam prohibidos nas batalhas de confetti e outros festejos carnavalescos o desfile de grupos constituidos por individuos maltrapilhos, á guisa de "blocos", e empunhando latas velhas, fragmentos de medeira e outros objectos aggressivos, bem como o uso de fantasias constituidas por tangas ou calções de banho.

2 — As autoridades incumbidas do policiamento de logradouros publicos e responsaveis pelo cumprimento da presente portaria, deverão fazer recolher ao Deposito de Presos, á disposição desta Chefia, as pessoas que forem encontradas transitando nas condições acima."

Outra circular do sr. chefe de policia:

"Considerando que o uso de uniformes, dentro de determinadas caracteristicas, é privativo das forças armadas.

Considerando que devem, por isso mesmo, merecer todo o respeito e acatamento,

determino seja prohibido o uso, como fantasias, de distinctivos, emblemas e bonetes, fitas, golas, botões, galões, etc., adoptados pelo Exercito e pela Marinha ou semelhantes aos usados por aquellas corporações e que possam dar lugar á confusão que deve ser evitada.

As pessoas que, apesar deste portaria, se apresentarem em publico com taes uniformes de fantasia, deverão ser recolhidas ao Deposito de Presos, á disposição desta Chefia."

CREADO O "SERVIÇO DE MALARIA DO NORDESTE"

A INTEGRA DO DECRETO ASSIGNADO PELO CHEFE DO GOVERNO

RIO, 14 (Da nossa succursal, por via "Vasp") — Foi o seguinte, na integra, o decreto assignado, pelo Presidente Getulio Vargas, na pasta da Educação, creando o "Serviço de Malaria do Nordeste":

"Art. 1.º — Fica creado, no Ministerio da Educação e Saude, o Serviço de Malaria do Nordeste.

Art. 2.º — Compete ao Serviço de Malaria do Nordeste:

a) promover inqueritos, estudos e pesquisas sobre a malaria, transmittida pelo mosquito Anopheles gambiae no nordeste do paiz;

b) tomar todas as providencias necessarias a combater, no nordeste do paiz, o mosquito Anopheles gambiae, bem como a evitar a sua disseminação por outros pontos do territorio nacional;

c) realizar todas as medidas complementares relativas ao combate da malaria, no nordeste do paiz, taes como o tratamento de doentes, a educação sanitaria da população, etc.

Art. 3.º — O Serviço de Malaria do Nordeste será superintendido por um director, nomeado em commissão, com vencimentos equivalentes ao padrão O.

Paragrapho unico — O pessoal technico e administrativo do Serviço de Malaria do Nordeste será admittido na forma da lei.

Art. 4.º — O Governo Federal poderá confiar a direcção e administração do Serviço de Malaria do Nordeste á Fundação Rockefeller, pelo tempo que fôr julgado conveniente.

Paragrapho unico — A contribuição financeira da Fundação Rockefeller, bem como o regime administrativo a que, na hypothese deste artigo, o Serviço de Malaria do Nordeste ficará sujeito, serão determinados no contracto a ser celebrado com aquella Fundação pelo Ministerio da Educação e Saude.

Art. 5.º — As despesas necessarias no custeio do Serviço de Malaria do Nordeste, em 1939, correrão por conta dos recursos constantes do credito especial aberto pelo decreto-lei n. 1.007, de 30 de dezembro de 1938".

O CONGRESSO NACIONAL DE TUBERCULOSE

SUA REALIZAÇAO EM MAIO, NA CAPITAL FEDERAL, SOB O PATROCINIO DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

RIO, 14 (Da nossa succursal — Via Tuberculose, prestigiosa instituição patrocinio do Presidente Getulio Vargas, realizar-se-á o primeiro Congresso Nacional de Tuberculose. Quem o promove é a Sociedade Brasileira de Tuberculose, prestigioso instituição scientifica, em cujo seio se reunem tisiologistas estudiosos e esclarecidos. O Congresso tem por objectivo tornar conhecido de todos, principalmente da gente dos Estados, o muito que tem feito o governo do Presidente Getulio Vargas nestes ultimos annos, debatendo-se, durante suas reuniões, todas as questões que interessam á tuberculose.

O presidente da Sociedade Brasileira de Tuberculose, dr. Ary Miranda, que é tambem o presidente da commissão organizadora do Congresso, acompanhado do secretario geral da mesma commissão, dr. Reginaldo Fernandes, teve occasião de entender-se a respeito com o Ministro Gustavo Capanema, em quem encontrou a melhor acolhida para a iniciativa, promptificando-se a prestigial-a em tudo que estiver em seu alcance.

A commissão organizadora resolveu pôr em discussão um relatorio official sobre as bases da luta anti-tuberculosa em face do actual momento epidemiologico do Brasil, e que será relatado pelo dr. João de Barros Barreto. O thema visa situar na sua exacta significação a gravidade e a extensão da tuberculose em nosso paiz. Para tanto, foram distribuidos entre os tisiologistas do Rio e dos Estados, a tarefa de contribuirem com a sua collaboração ao relatorio referido.

CONCURSO "YÁYÁ BONECA"

A ELEGANTE CERIMONIA DA ENTREGA DOS PREMIOS, NO THEATRO GYMNASTICO PORTUGUEZ

RIO, 14 (Da nossa succursal, via Vasp) — O theatro do Gymnastico Portuguez viveu uma de suas noites mais brilhantes. Ao par da festa commemorativa do centenario de representação da comedia de Ernani Fornari, realizou-se a cerimonia da entrega dos premios das concorrentes victoriosas do "Concurso Yayá Boneca", interessante certame intellectual, promovido com exito entre as ouvintes da "Hora Feminina" da Radio Cruzeiro do Sul pela escriptora Ilka Labarthe, organizadora daquelle programma radiophonico.

A cerimonia da entrega dos premios, attrahindo uma multidão feminina, realizou-se antes do inicio do espectaculo, em scena aberta, falando, inicialmente, a sra. Ilka Labarthe, que disse das finalidades e do interesse despertado pela sua iniciativa.

Em seguida, o escriptor Ernani Fornari pronunciou palavras allusivas tambem ao certame, pondo em realce o sentido intelligente com que havia sido realizado, valendo como indice de que a mulher brasileira está hoje attenta a todas as iniciativas e assumptos de arte e pensamento, participando invariavelmente com destaque e brilho da vida mental do nosso paiz.

Realizou-se, depois, a entrega dos premios, cabendo o primeiro, no valor de 1:000$ a uma das nossas mais brilhantes escriptoras, Lucia Benedetti, cuja interessante chronica sobre a peça de Ernani Fornari, assignada com o pseudonymo de Anna Maria, merecera votos unanimes da commissão julgadora, composta de jornalistas e intellectuaes. Instituido pelo Serviço Nacional de Theatro, esse premio deveria ter sido entregue pelo seu director, sr. Abbadie Faria Rosa, que não compareceu, em virtude de luto recente, conferindo essa incumbencia ao actor Delorges Caminha.

Entre applausos, a escriptora Lucia Benedetti recebeu o premio que lhe coube, seguindo-se a segunda collocada, com o pseudonymo de "Shaw", que recebeu o premio de 500$000, instituido pelo "O Globo", que tambem patrocinou o certame.

Entregou-o o nosso confrade Roberto Marinho.

O terceiro premio, no valor de 300$, instituido pela Radio Cruzeiro do Sul e entregue pelo seu director, sr. José Alves, coube á concorrente que assignára com o pseudonymo de Lysistrata e outra não era senão a srta. Yolanda Pongetti, figura muito festejada nos meios artisticos e sociaes da cidade.

O quarto premio, 200$000, instituido pela "Hora Feminina" foi entregue pela sua organizadora, escriptora Ilka Labarthe, á srta. Cecilia Martins e, o quinto, instituido pelo sr. Ernani Fornari foi, por esse consagrado theatrologo, entregue á srta. Maria Helena de Andrade.

NOVOS PROGRAMMAS RADIOPHONICOS

O locutor Moysés Feitosa, que ha quatro annos vem militando no "broadcasting" nacional, segundo nos affirmou, lançará em breve, em uma de nossas emissoras, um programma novo, a que deu o nome de "Quatro Estações do Anno", constituido pelos quartos de hora, "Primavera", "Verão", "Outono" e "Inverno".

Os estabelecimentos de ensino secundario e a quota de fiscalização

RIO, 14 (Da nossa succursal — Via "Vasp") — Aos inspectores de estabelecimentos de ensino secundario o director geral do D. N. E., dr. Abgar Renault, enviou o seguinte telegramma-circular:

"Communico-vos não devereis permittir realização primeiras provas parciaes curso secundario corrente anno sem que seja exhibido pela direcção estabelecimento que fiscalizaes recibo de pagamento quota fiscalização primeiro semestre. Deveis communicar urgentemente aos directores desse estabelecimento a presente resolução. Saudações. — (a.) Abgar Renault, director geral do Departamento Nacional de Educação."

Abrir-se-á, em maio, em Milão, a Exposição de Leonardo da Vinci e das invenções italianas

MILÃO, 14 (A. N.) — No Parque do Palacio das Artes, nesta cidade, abrir-se-á, em 9 de maio proximo, uma grande exposição destinada a lembrar a obra genial de Leonardo da Vinci e todos os inventos italianos. Serão reunidos nessa occasião, trabalhos do grande mestre, actualmente espalhados em diversas cidades da Italia e do estrangeiro. Alguns dos maiores escriptores italianos de hoje têm elaborado artigos sobre Leonardo e seus successores, publicados na imprensa de todo o mundo.

E' presidente da commissão executiva da Exposição de Leonardo da Vinci e das Invenções Italianas, o sr. C. E. Ferri, e secretario geral o sr. Giorgio Nicodemi.

NOVA MESA ADMINISTRATIVA DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SANTOS

ELEITO PARA A PROVEDORIA O SR. HENRIQUE SOLER, GUARDA-MOR DA ALFANDEGA, E REELEITO PARA 1.º THESOUREIRO O SR. OSCAR SAMPAIO, PREFEITO DO GUARUJA'

SANTOS, 14 (Da nossa succursal) — Realizou-se, hontem, a eleição da nova mesa administrativa da Santa Casa de Misericordia de Santos.

Como era de se esperar, o referido pleito despertou muito interesse, porquanto se trata do estabelecimento mais caro ao coração dos santistas.

A mesa foi presidida pelo sr. Francisco da Costa Pires, a ella tomando assento, como convidado de honra, o sr. dr. Cyro Carneiro, Prefeito Municipal. Funccionaram como secretarios os srs. José G. da Motta Junior, Nicolino Machado e Arnaldo Millon.

Os trabalhos tiveram inicio com a eleição dos membros do Conselho Deliberativo, tendo-se verificado o seguinte resultado: presidente, Francisco da Costa Pires; vice-dito, Alvaro Pinto da Silva Novaes; 1.º secretario, Julio Cesar de Toledo Murat e 2.º secretario, Luis La Scala. Constatado esse resultado, o presidente da mesa declara eleitos e empossados os alludidos senhores.

Em nome dos eleitos, agradecendo a confiança nelles depositada, falou o sr. Francisco da Costa Pires.

Procedeu-se, a seguir, á eleição da nova mesa administrativa, para o corrente exercicio, sendo eleitos os seguintes srs.: provedor, Henrique Soler; vice-provedor, Augusto Reginato; 1.º secretario, Armando B. Fernandes; 2.º secretario, Alvaro de Sousa Dantas; 1.º thesoureiro, Oscar Sampaio; 2.º thesoureiro, Gustavo da Costa Silveira. Mordomo geral, Angelo Guerra. Consultores, dr. Manuel Hippolyto do Rego, Cordovil Fernandes Lopes, dr. Victor de Lamare e Adelson Nogueira Barreto. O sr. Henrique Soler agradeceu em nome dos novos membros da mesa administrativa a sua eleição.

Dentro de alguns dias, dar-se-á, em sessão solenne, a posse da nova mesa administrativa da Santa Casa.

O resultado da eleição despertou a mais viva satisfação em todos os irmãos da Santa Casa, porquanto se trata de cidadãos dignos e esforçados batalhadores pelo bem da instituição, á qual têm prestados os maiores serviços. A eleição do sr. Henrique Soler para a provedoria proporcionou á Irmandade contar com a collaboração de um de seus mais dedicados cooperadores. Da mesma maneira, a reeleição do sr. Oscar Sampaio, no cargo de thesoureiro, foi um justo premio ao esforço, á abnegação e á integridade com que s. s. se houve durante as suas administrações anteriores, em que prestou á Santa Casa inestimaveis serviços, administrando, com parcimonia, criterio e grande proveito, a applicação dos recursos com que conta a instituição para a manutenção dos seus serviços de assistencia.

Todos os demais cidadãos que integram a mesa administrativa são egualmente credores do applauso, da solidariedade e da estima de todos os santistas.

VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

— Faz annos, hoje, o sr. 1.º tenente Epaminondas do Couto Vieira, da Força Publica do Estado.

— Faz annos, hoje, o sr. José Marchetti, funccionario da "Cia. Telephonica Brasileira".

— Faz annos, hoje, a sra. d. Elvira Sampaio, esposa do sr. Lazaro Sampaio, funccionario do Departamento do Trabalho.

— Faz annos, amanhã, o sr. Marcillo Bruno da Silva, director da Mutua dos Carteiros de S. Paulo.

DR. WALDOMIRO DE OLIVEIRA

Transcorre, amanhã, a data natalicia do illustre director da Secção de Epidemiologia e Prophylaxia Geraes, do Departamento de Saude do Estado, dr. Waldomiro de Oliveira.

Nome de projecção no seio da classe medica do paiz, através de trabalhos apresentados a diversos congressos e conferencias brasileiros e internacionaes, onde destacamos, mais recentemente, a sua apreciada collaboração no certame pan-americano de Bogotá e participação na conclave do Recife, — hygienista a quem se deve a organização de efficientes campanhas em prol da melhoria do nosso estado sanitario, com uma série de serviços prestados á Saude Publica — o director da importante secção do nosso Departamento de Saude, por motivo da passagem, amanhã, do seu anniversario, será alvo de expressiva homenagem, da parte dos funccionarios de epidemiologia e prophylaxia.

NUPCIAS

ENLACE SALLES DA VEIGA-FARIA

Está marcado para depois de amanhã, ás 17 horas e meia, na Basilica de São Bento, o enlace matrimonial da gentil senhorita Baby Salles da Veiga, ornamento da nossa sociedade, filha do illustre advogado dr. Jorge Araujo da Veiga e da exma. sra. d. Elsa Daunire Salles Veiga, com o sr. dr. Altino Wazhington de Faria, advogado-patrono do Departamento Estadual do Trabalho, filho do sr. Candido Frausino de Faria e da exma. sra. d. Herminda Coelho e Sousa Faria, já fallecidos.

No civil, paranympharão a noiva, o tabellião sr. dr. Gabriel da Veiga e a sra. d. Sylvia Valladão de Azevedo, e o noivo, o dr. Jovino de Faria e a sra. d. Bencinda de Faria Hippolyto.

Servirão de padrinhos, na ceremonia religiosa, da noiva, o engenheiro dr. Francisco de Azevedo e a sra. d. Anna de Salles Sampaio; e do noivo, o sr. dr. Jorge da Veiga e sua exma. esposa.

Os nubentes seguirão para Buenos Aires em viagem de nupcias.

FESTAS E BAILES

"Azul Clube" — Realiza-se hoje, ás 19,30 horas, nos salões do Trianon, o vesperal que o "Azul Clube" offerece aos socios e suas familias.

"Hora Swing Time Clube" — Realiza-se hoje, ás 15 horas, nos salões da escola de dansas do prof. Patrizi, um vesperal dansante do "Swing Time Clube".

"Everest Clube" — O "Everest Clube" realizará, hoje, nos salões do "Portugal Clube", ás 14,30 horas, um vesperal dansante, dedicado aos socios e suas familias.

"Grupo C. R. T." — O "Grupo C. R. T." fará realizar no proximo dia 21, ás 21,30 horas, nos salões do Trianon, um sarau dansante carnavalesco, dedicado aos socios e convidados.

Os convites poderão ser solicitados, nos dias 13, 14 e 15 do corrente.

Traje: fantasia ou passeio.

Tatu' Clube de Sant'Anna — O departamento feminino do "Tatu' Clube" fará realizar, hoje, o seu primeiro festival dansante, dedicado ás suas associadas e suas familias. Os convites encontram-se á disposição dos interessados, na secretaria do clube, todos os dias uteis, das 20 ás 22 horas.

Baile á fantasia dos Funccionarios do Instituto de Café — Continua despertando enthusiasmo o tradicional baile á fantasia que os funccionarios do Instituto de Café farão realizar nos salões do Trianon, no dia 4 de fevereiro.

Os preparativos para esta festa, que será abrilhantada pelo jazz "Otto Wey", estão sendo feitos com cuidado, e, a julgar pela procura de convites, constituirá uma nota elegante do carnaval paulista de 1939.

"Uma noite na Bahia" — As directorias dos clubes "Italico", "Atlantico", e "Terpsychore", tendo em mira lançar o primeiro grito do carnaval, resolveram antecipar a data do baile á fantasia a realizar-se nos salões do "Esplanada Hotel", dia 24 do corrente, em virtude de ser feriado estadual o dia 25.

Os preparativos para esse baile se acham bastante adeantados, sendo um dos seus grandes attractivos o concurso das melhores fantasias. As secretarias dos clubes organizadores estão, desde já, providenciando a expedição de convites, ás pessoas interessadas, que poderão fazer seus pedidos pelos telephones: 2-4534 — 2-0560 e 2-4422.

Tennis Clube Paulista — A directoria do "Tennis Clube Paulista", levará a effeito, no proximo dia 24, ás 22 horas em deante, na séde social, á rua Gualachos, 183, um baile de gala, a rigor, em commemoração do seu 12.o anniversario, com o concurso da orchestra do Zézinho e seus professores. Os pedidos de informação poderão ser obtidos pelo telephone 7-2167.

Gremio Tricolor — Iniciando os festejos á Momo, o "Gremio Tricolor" fará realizar, no proximo dia 22, nos salões do "Clube Germania", das 19 ás 24 horas, a vesperal denominada "Ruidos do Carnaval". Haverá distribuição de brinquedos carnavalescos aos associados e suas familias. Convites na secretaria do "Gremio", no predio Martinelli, 6.o andar, sala 611, dia 20 ás 22 horas.

"Cruzada Pró-Infancia" — Grandes são os beneficios que a "Cruzada Pró-Infancia", vem proporcionando á nossa infancia desvalida. Não é, pois de estranhar, que as iniciativas destinadas a angariar meios para a continuidade da grandiosa obra que vem desenvolvendo, encontre todo o apoio e a maior boa vontade do publico.

Por suggestão de diversos elementos do nosso meio social, e em virtude do brilhante successo alcançado nos annos anteriores, a "Cruzada" promoverá, este anno, nos salões do Trianon, ao nosso mundo juvenil-infantil, um vesperal dansante, á fantasia, no dia 18 de fevereiro vindouro.

A commissão organizadora vem se movimentando, afim de que nada falte, em brilho e distincção, á referida reunião.

Qualquer informação poderá ser obtida pelo telephone 2-6226.

Baile á fantasia do Gremio Polytechnico — O baile em beneficio da Escola Nocturna "Paula Sousa", que o Gremio Polytechnico, de ha muito, vem realizando annualmente, constitue, sem favor, um dos acontecimentos sociaes de alto significado, não só pelas suas "patronesses", que são altas expressões da nossa sociedade, como, tambem, pelo fim dado á sua renda, que é o de manter, gratuitamente, uma Escola Nocturna, que alphabetiza centenas de operarios.

Esse baile realizar-se-á, no dia 11 de fevereiro, nos cinco salões do "Esplanada Hotel", e terá o concurso das nossas tres melhores orchestras. Todas as informações serão prestadas pelo telephone 3-4094 ou na séde do Gremio, á rua Alvares Penteado, 29, 1.o andar, salas 4 e 5.

Clube Municipal — O "Clube Municipal" fará realizar, no proximo dia 28 do corrente, um baile de gala no Conservatorio Musical, cujo salão está sendo ornamentado para esse fim. Assim, quer a directoria do "Clube Municipal" commemorar condignamente, naquelle dia, o 1.o anniversario da sua fundação. Além do baile, haverá na Ponte Grande, diversas provas de athletismo, jogos de futebol, sendo inaugurada a quadra de ceabol.

O 1.o anniversario do clube será commemorado em todos os sectores dessa sociedade. Campeonatos de pingue-pongue, de "snooker", xadrez, bilhar realizam-se com frequencia na séde do clube, havendo distribuição de medalhas de ouro aos vencedores. O "Clube Municipal" que já se firmou no conceito de seus associados e com os festejos que se realizarão em sua praça de esportes, iniciará uma série de bailes, jogos de salão e esportes, já planejados pela directoria do clube para o anno de 1939.

"Uma noite no Harmonia" — Proseguem animados os preparativos para a realização do baile do dia 28 do corrente, nos salões da "Sociedade Harmonia de Tennis", em favor das obras da "Maternidade de São Paulo".

O grupo de moças e rapazes que, annualmente, se encarrega de promover essa festa beneficente, se acha animado com a repercussão que a noticia desse baile teve, em nossa sociedade.

Sabe-se que, para esse baile, já foi contractada a orchestra "Columbia", regida por Gaó.

Até agora, foram recebidas as seguintes adhesões, para a commissão: Antonietta Penteado Prado, Antonieta Carvalho e Silva, Alzirinha Cintra, Alice Ulhôa Cintra, Amalia Sousa Dantas, Angelica de Ulhôa Cintra, Andreza Paes de Barros, Anna Virginia Anhaia Mello, Anna Maria Salles, Anna Maria Carvalho, Anna Cardoso Franco, Angela Pereira Rodrigues, Angelina Pereira de Queiroz, Beatriz Siqueira, Beatriz Cardoso Franco, Belita Livramento Barreto, Belita Penteado Guedes, Carmita Assumpção, Celia Paes de Barros, Cecilia Mesquita Sampaio, Cecilia Queiroz dos Santos, Cecilia Lacerda Soares, Cecilia Amaral, Cecilia Prestes Bernardes, Cecilia Cintra, Cecilia Pinheiro, Cecilia da Silva Gordo, Cecilia Nobrega, Carmelita Lienert, Cléa Maia, Côra Malta, Dayse Ferraz Prado, Déa Bierrembach, Dayse Pinheiro, Dayse Pereira de Almeida, Dercy Ferraz Prado, Dora Cintra, Dora von Ihering, Cora Porto, Dinah Xavier da Costa, Ely Gilberta Nardy, Elza Nogueira, Elda Minervino, Elay Teixeira Mendes, Elzinha Moreira, Evangelina Dias da Silva, Evangelina Junqueira, Fernanda Sampaio, Flora Barros Penteado, Gisela Queiroz Ferreira, Glorinha Ribeiro de Almeida, Glorinha Novaes, Guiomar Novaes, Guiomar Sousa Queiroz, Helena Andrade e Silva, Helena Moraes Salles, Helena Garcia da Rosa, Helena Vecchio, Helena Barjas, Heloisa de Almeida Prado, Heloisa Cardoso de Almeida, Hilda Faria, Irene Macedo Soares, Iza Silveira, Joselita Guatemosin Rodrigues, Judith Pereira de Almeida, Lavinia Barros Penteado, Lali de Campos Carvalho, Lia Lobo de Moraes, Leda Pereira Rodrigues, Leilah Rodrigues, Lily Pacheco e Silva, Liliana Novaes, Lilia Nioac, Lucia do Amaral Sousa, Lucia Vidigal Pontes, Lucia Almeida Leite, Lydia Mello Peixoto, Lygia Ferreira Santos, Lygia Martins Mello, Marizinha Sampaio, Maria Salles Moreira, Maisa Procopio, May Salles Rudge, Maria Alice Mattos, M. Amelia Arruda Botelho, M. Amelia Montenegro, M. Apparecida Rodrigues Alves Alves, Maria Galvão, M. Apparecida Oliveira, M. Augusta Queiroz, M. Amelia Whitaker, M. Cecilia Moraes Salles, M. do Carmo Macedo Soares, M. Carlota de Arna Botelho, M. Isaura Pereira de Queiro, M. G. Alvarenga, M. Cecilia Dantas, M. Helena Assumpção, M. Laura Bastos, M. Stella Borba, M. José Uchôa, M. Isabel Toledo Piza, M. de Lourdes Pereira de Almeida, M. de Lourdes Pinto Lima, M. José Cintra de Barros, M. Helena Cunha Bueno, M. Yolanda de Almeida Prado, M. Carolina de Almeida Prado, Martha Andraus, Marina Lacerda Vergueira, Marina Machado Kawall, Marina Mello, Marina Teixeira Mendes, Marina Munhoz, Marina Penteado, Marilia Pederneiras, Mima Rosa Cibella, Mira de Sousa Ricardo, Naninha Coelho dos Santos, Nazareth Thiollier, Nelly Ferraz, Nicia Gomes da Silva, Noemia Campos, Norma Ciampolini, Odette O. Leary, Odette Alayon, Odila Sousa Leite, Odila Marcondes Machado, Olga Prates da Fonseca, Olga Lunardell, Olga Sampaio Vidal, Olguita Alvares Rubião, Oudina Marcondes Machado, Olga Marcondes Machado, Rachel Lobo Neto, Renata Vidigal, Ritinha de Ulhôa Cintra, Rita Barroso, Ruth Seng, Ruth Sampaio, Ruth de Barros Penteado Ruth Lindemberg, Rosalina Lunardelli, Sarah Salles Abreu, Selma Forjaz, Silvinha Penteado Prado, Stella Assis de Oliveira, Stella Maria do Livramento Barreto, Suzy Arruda, Tildinha Kneese de Mello, Thereza Isabel Vieira Marcondes, Vera Sousa Dantas, Vera Alves Lima, Vera Bueno, Vera Ribeiro, Virginia Villares da Nova Gomes, Vanja de Arruda Botelho, Yolanda Alves Rubião, Yolanda Steidel Toledo, Yolanda Negrão, Vanda Lara Vidigal, Vandina Ferreira, Zaira Novaes, Zaira Nickols, Zeliah Guatemosin Nogueira.

E os seguintes rapazes:

Antonio Carlos Conceição, Alberto Cintra Filho, Alvaro de Sá Filho, Aluizio do Livramento Barreto, Alfredo Sistini, Aluisio Leitão, Arnaldo de Camargo Filho, Baptista Pereira de Almeida, Carlos Figueiredo de Sá, Celso Siqueira, Celso Moraes Salles Filho, Carlos Brandt de Carvalho, Dario de Abreu Pereira, Eduardo Cunha Bueno, Frederico de Sousa Queiroz, Gil Prestes Bernardes, Haroldo Siqueira, Helio de Almeida Leite, Henrique Lindemberg, Lelio Piza Filho, José Eduardo de Macedo Soares, José Cassio Macedo Soares Filho, José de Mattos da Silva Barros, José Gomes Filho, José Dourado, José Augusto de Arruda Botelho, Jorge Assumpção, Joaquim Procopio, José Carlos Ribeiro do Valle, Jorge Cunha Bueno, Juvenal Penteado Neto, Jacques Lima de Moraes, Julio Caio Salles Moreira, Luiz Carvalho Pinto, Mario Dourado, Nelson Speers, Paulo de Quadros, Paulo Aquino, Ruy Garcia da Rosa, Ruy Benenton Prado, Roberto Pinto de Sousa Roberto Machado de Campos, Sylvio Pires, Sylvio Lindemberg, Wilson de Assis Pereira, Wilson Caldeira.

Os convites podem ser, desde já, procurados na rua Pará, 76, e Conselheiro Brotero, 1573. Mais informações, telephone 5-1358.

HOMENAGENS

DR. ARTHUR VOIGTLAENDER

Com a participação de varios jornalistas, o pessoal da "Agencia Havas" reuniu-se, hontem, no Hotel D'Oeste, num almoço de homenagem ao sr. Arthur Voigtlaender, pela sua recente formatura, como bacharel em sciencias juridicas e sociaes.

O almoço revestiu-se de cordialidade. Falaram, saudando o homenageado, o sr. Manuel Domingues, director da "Agencia Havas" em S. Paulo, e os srs. Anselmo de Oliveira, Aristides Lobo e dr. Oswaldo Santiago. O dr. Arthur Voigtlaender proferiu, depois, o seu discurso de agradecimento.

DR. EDGARD BAPTISTA PEREIRA

Os amigos e admiradores do dr. Edgard Baptista Pereira, illustre advogado e actual chefe da casa civil do Interventor Federal, resolveram, em regosijo pela sua volta a São Paulo, offerecer-lhe um banquete, que se realizará em dia, lugar e hora a serem opportunamente determinados.

A commissão promotora da justa homenagem ao brilhante intellectual paulista, está constituida pelos drs. Casper Libero, Frederico de Sousa Queiroz, Guilherme de Almeida, Carlos Pinto Alves, Alberto Bynton Junior e José Carlos Pereira de Sousa. As adhesões devrão ser enviadas á redacção d'"A Gazeta", ao "Automovel Clube" ou aos telephones, 3-4052 e 3-3128.

PROFS. ADHERBAL TOLOSA, OSWALDO LANGE E CARLOS GAMA

Em regosijo pelo concurso para a Cathedra de Clinica Neurologica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e Docencia Livre a essa mesma cadeira, feitos, brilhantemente, pelos drs. prof. Adherbal Tolosa, Oswaldo Lange e Carlos Gama, que tão bem reaffirmaram o prestigio e o valor da Escola Neurologica Paulista, chefiada pelo saudoso prof. Vampré, collegas, amigos e admiradores resolveram offerecer-lhes um jantar, que se realizará, dia 19 do corrente, ás 8 horas, no "Salão Vermelho", á rua D. José de Barros, 296.

A commissão organizadora está recebendo as adhesões nos telephones abaixo: Drs. C. V. Savoy, 5-2303; V. Venturi, 5-5977; O. Julião, 4-5206; H. Mindlin, 4-5515; Tacito Silveira, 2-4362; Mesquita Sampaio, 4-3363; Corrêa Porto, 4-2722; J. B. Magaldi, 2-3525.

VISITAS

SYLVIO GOMES DE OLIVEIRA

Esteve, hontem, em nossa redacção, em visita ao "Correio Paulistano", o sr. Sylvio Gomes de Oliveira, nosso correspondente em Mogy-Mirim.

JANTAR

BACHAREIS DE 1937

Tem sido recebida, com jubilo, pelos bachareis de 1937, tomados pela Faculdade de Direito de S. Paulo, a idéa de commemoração do seu primeiro anniversario de formatura.

O jantar de confraternização, marcado para o dia 18 do corrente, ás 19,30 horas, no "Salão Germania", á rua D. José de Barros, 296, contará com grande numero de comparecimentos, a julgar pelas adhesões já recebidas.

Os lugares deverão ser reservados com antecedencia, até amanhã, por intermedio dos srs. drs. Armilio de Carvalho e Mello (5-2646), Dagoberto de Sampaio Góes 2-4493), Ary Fontoura Prota (2-1264), Antonio Queiroz Telles Filhos (2-0603), Cassio Ribeiro da Silva e Fernando Euler Bueno (2-5044).

JANTAR DANSANTE

CLUBE ATHLETICO PAULISTANO

Está despertando interesse, nas nossas rodas sociaes, o jantar dansante que o "Clube Athletico Paulistano" promove para o proximo dia 21, em sua séde, no Jardim America. Um dos attractivos dessa festa, será a apresentação de alguns numeros variados, além do concurso da orchestra Simon Bountman, do "Copacabana Palace", do Rio de Janeiro.

Os convites, para os socios e pessoas de suas relações, poderão ser obtidos na secretaria do clube.

EXAMES E FORMATURAS

DR. JAYME VELLEZ

Após um curso brilhante, acaba de diplomar-se, pela Faculdade de Direito de S. Paulo, o sr. dr. Jayme Vellez, filho do prof. Marcellino Vellez, lente da Escola Normal "Carlos Gomes", de Campinas.

O joven bacharel tem sido muito cumprimentado.

FESTIVAL BENEFICENTE

ASYLO PADRE BENTO

E' uma tradição na vida social de São Paulo o Natal promovido, annualmente, em beneficio dos hansenianos do Asylo Padre Bento. Elementos de grande destaque patrocinam esses festivaes, que têm alcançado o maximo brilho.

No ultimo Natal, deveria realizar-se, mais uma vez essa festa beneficente que, por motivos estranhos á vontade de seus promotores, foi transferida para o dia 2 de fevereiro e constará de um "cock-tail" a ser levado a effeito na séde do Clube Athletico Paulistano.

Como nos annos anteriores, a sympathica reunião será patrocinada por illustres damas da nossa sociedade, que não têm poupado esforços para que a mesma se revista do exito que se coaduna com os seus humanitarios objectivos.

A commissão organizadora desse festival é composta pelas sras. Eduardo Ramos, Leonidas Garcia da Rosa, Cincinato Salles Abreu e Olavo de Castilho.

Já se acham organizados a commissão e o grupo de "patronesses", cuja relação nominal damos a seguir:

Commissão: Sras.: Leonor Mendes de Barros, Maria Helena Pinto, Rina Pinto, Magdalena Pinto, Luizita Moraes Barros, Marina Sabino Assumpção, Zizinha Lyon Souto, Nadyr Braga, Melania Anhaia Mello, Esther C. de Almeida, Lucia Cintra, Zelio Manera, Georgina Belli, Maria Amelia Dias da Silva, Davina Nogueira, Rachel Simonsen, Celina Cardoso de Mello, Marina Procopio, Heloisa Dias Castro, Adelina Loureiro, Elisa Aquino, Marocas Quartin Barbosa, Sylvinha Theollier.

Patronesses: Marietta Pineberg, Ausa Lyon, Albertina Armbrust, Marietta Rodrigues Alves, Sarah Conceição, Guiomar Moraes Pinto, Ernestina Pinto Alves Almeida, Deborah Sampaio, Leontina Giraies, Francisca Corrêa Dias, Quita Corrêa Dias, Yoyá Lindenberg, Zita Campos Salles, Lucia Carvalho, Stella Lara, Isabel A. Valle, Lucia F. da Rosa, Therezina Comenale, Izmezita Alves Morganti, Maria Georgi, Francisca Cardoso de Almeida, Condessa de Lara, Elvira Penteado, Leontina Santos Cruz, Maria Emilia Martins Siqueira, Zilota Assumpção Botti, Ubaldina Ferreira, Luisa Rey, Georgina Oliveira Castro e Gilda de Salles Sousa.

BAILE EM BENEFICIO DA OBRA DO BERÇO

Vêm sendo recebidos com a sympathia merecida os preparativos da commissão organizadora do baile pre-carnavalesco que se realizará no dia 21 do corrente, nos salões da Sociedade Harmonia de Tennis, em beneficio da Associação Obra do Berço. Já são numerosos os convites vendidos para essa festa, que se revestirá, como é natural, de grande brilho.

A Associação Obra do Berço é sobejamente conhecida nos meios caritativos de S. Paulo. Ella fornece enxovaezinhos para recem-nascidos ás mães menos favorecidas e attende a pedidos de diversas casas de caridade, taes como Hospital da Cruz Vermelha, Pró-Matre, Departamento de Assistencia Social, Hospital da Escola Paulista de Medicina e Hospedaria dos Immigrantes. Mensalmente, distribue a Obra do Berço, em sua séde, cerca de 70 pequenos enxovaes completos.

No baile do dia 21, nos salões do Harmonia, haverá distribuição de premios para as melhores fantasias, offerecidas pela Casa Japoneza Kito, "A Exposição" e Casa Allemã.

Os convites poderão ser procurados desde já, á rua Pernambuco, 147 (Hygienopolis), á rua D. Hyppolita, 69 (Jardim America), ou pelos telephones 5-5126, 5-3359 e 8-1226.

São as seguintes as senhoritas que patrocinam este baile: Adelaide Magalhães, Alice de Queiroz Telles, Alice Ulhôa Cintra, Amalia Sousa Dantas, Anna Maria Salles, Anna Maria M. Carvalho, Angela Pereira Rodrigues, Angelica Ulhôa Cintra, Antonietta P. Prado, Antonietta C. e Silva, Augusta Soares de Camargo, Baby Penteado, Beatriz Cardoso Franco, Beatriz Barreto Dias, Bellitha do Livramento, Bimbim Prado, Carmelita Lienert, Cecilia Moraes Salles, Cecilia Lacerda Soares, Cecilia Ayres do Amaral, Cecilia Pinheiro, Cecilia Cintra, Cecilia Queiroz dos Santos, Cecilia Nobrega, Cecilia Levy, Cecilia Prestes Bernardes, Celita P. Fonseca, Cynira Christiano de Sousa, Corinha Malta, Cora Cesar Neto, Cotinha Botelho, Cotinha Lion, Daisy Ferraz Prado, Delcy Ferraz Prado, Dinah Oliveira, Delcy Ferraz Prado, Dinah Oliveira, Dora Cintra, Dora Porto, Dorothy Mc Cracken, Edith Costa Magalhães, Elda Minervino, Eurydice Macedo Costa, Elisa V. Pontes, Elinha Moreira, Evangelina C. Dias da Silva, Ely Nardy, Fernanda Sampaio, Gemma Barbetta, Gilda Fortunato, Gilda de Queiroz Telles, Gilda Alvares Corrêa, Gisela Queiroz Ferreira, Glorinha Ribeiro de Almeida, Guiomar Penteado, Guiomar Sousa Queiroz, Graciema Costa, Helena Villaboim de Carvalho, Helena Teixeira, Helena Vecchio, Helena Andrada e Silva, Helena Costa Machado, Helena Garcia da Rosa, Helena Borjas, Helena Piza, Heloisa Camargo Penteado, Heloisa Cardoso de Almeida, Heloisa Almeida Prado, Heloisa Aguiar Pupo, Isabel V. Bruno Penteado, Ida M. de Almeida, Ilza das Neves, Ignez Rangel de Carvalho, Ketty Cardoso, Leda Pereira Rodrigues, Selinh Rodrigues, Lia Lobo de Moraes, Lili Pacheco e Silva, Lili Rodrigues Cintra, Lucia Villaboim de Carvalho, Lucia de Sousa Aranha, Lucia Mello Peixoto, Lucia V. Pontes, Lucia do Amaral Sousa, Lucia Rezende, Lucy Machado, Lucy Forjaz, Lya Gordilho, Maria de Freitas, Maria Teixeira, Magdalena Ribeiro, Maria Moreira, Martha Andraus, Maisa Procopio, M. Amelia Montenegro, M. Apparecida Rodrigues Alves, M. Amelia Whitaker, M. Apparecida Oliveira, M. Augusta Sousa Queiroz, M. Carmen Andrade, M. do Carmo Macedo Soares, M. Apparecida Fernandes, M. José Mattos, M. Laura Bastos, M. José Cintra de Barros, M. Carolina Almeida Prado, M. José Uchôa, M. Lourdes Pereira de Almeida, M. Hercilia Aguiar, M. Stella Borba, M. Thereza Melchert de Barros, M. Yolanda Almeida Prado, M. Guilhermina Alvarenga, M. Isabel Piza, M. Lucia Alves de Mello, M. de Lourdes Rodrigues Alves, Mariuche Soares Muniz, M. Camilla Cardoso, Marina Alves, M. Helena Salles Souto, M. Evangelina Junqueira, Marina Vaz Romero, Marina Mello, Marina Whately, Marina Penteado, Marina Salles Souto, Marina Costa Magalhães, Marina Vergueiro, Marina Kawall, Marina Pinheiro Lima, Mary Salles Rudge, Mira Ricardo, Mirinha Lacerda Soares, Myriam Marx, Nair Assis Oliveira, Nena Anhaia Mello, Nazareth Thiollier, Nicia Brissac, Noemia Campos, Nelly Ferraz, Norma Ciampolini, Odette Alayon, Odila Figueiredo de Mello, Olga Junqueira de Andrade, Odette Costa Magalhães, Olguita Rubião, Olga Lunardelli, Olga Sampaio Vidal, Rachel Lobo Neto, Regina Junqueira de Azevedo, Renata de Carvalho Vidigal, Rachel de Carvalho, Regina Clemente Pinto, Rosalina Lunardelli, Ruth Ferreira Santos, Ruth Seng, Ruth Baruel, Ruth Vianna, Ruth Bierrenbach Lima, Sylvia Siqueira Campos, Stella Lara Bueno, Stella do Livramento Barreto, Sarah Abreu, Selma Forjaz, Sylvinha P. Prado, Sylvia Rezende, Sylvia Louzada, Sylvinha Lopes dos Anjos, Sonia Camargo, Sylvinha Kowarick, Theresa Nickelsburg, Theresa da Silva Costa, Vanja Arruda Botelho, Vera Silveira Corrêa, Vera Sousa Dantas, Vera Alves Lima, Virginia Villares da Nova Gomes, Vera Lara Fonseca, Violeta Vianna, Wandina Ferreira, Wanda Lara Vidigal, Wanda Louzada, Yolanda Negrão, Yolanda Negri, Yolanda Rodrigues Cintra, Zazá Gordilho, Zilah Teixeira de Carvalho, Zilda de Queiroz Telles, Zaira Nicols, Zita Myriam das Neves, Beatriz Siqueira, M. Eleonora Odivellas, Irene Macedo Soares, Cecilia Whately, M. Helena Cunha Bueno, Zaira Novaes, M. de Lourdes R. Alves, Yolanda Steidel de Toledo, Iza Brenno Freire, Dora Sousa Lima, Vera Assumpção, Heloisa Amaral e Ritinha Ulhôa Cintra.

BAILE BENEFICENTE

SANATORIO "SANTA CRUZ", DE CAMPOS DO JORDÃO

Como tem sido noticiado, os organizadores do grande baile a fantasia em beneficio do Sanatorio "Santa Cruz", de Campos do Jordão, a realizar-se amanhã, nos salões do "Esplanada Hotel", estão ultimando os preparativos para que essa elegante festa resulte num magnifico exito social e beneficente.

A renda do baile, como é do conhecimento de todos, reverterá, integralmente, em beneficio do Sanatorio "Santa Cruz", de Campos do Jordão, para installação de novos leitos para tuberculosos pobres.

A procura de ingressos tem sido intensa, nestes ultimos dias, sendo de se prever que os esforços das senhoritas da commissão organizadora desse baile sejam fartamente recompensados.

Os convites poderão ser adquiridos ao preço de 20$000, mediante apresentação de um dos organizadores do baile, nos seguintes endereços: rua Itapeva, 31; Azevedo Macedo, 159 e Paraiso, 30. Reserva de mesas pelo telephone 7-4712. Mais informações pelos telephones 7-4712 e 7-2275.

Patrocinam esta festa as seguintes senhoras: d. Leonor Mendes de Barros, d. Aida Brandão Caiuby, sra. dr. Achilles Oliveira Ribeiro, sra. Agostinho Prada, sra. dr. Alcides Leal da Costa, sra. dr. Alexandre de Albuquerque, sra. dr. Alfredo Freire, d. Alice de Barros Sousa Aranha, d. Altimira Guedes Penteado, sra. dr. Antonino Aranha Pereira, sra. dr. Antonio Leme da Fonseca, sra. dr. Ataliba Valle, sra. Carlos Corradini, d. Carlota Sampaio Guimarães, sra. dr. Cincinato Salles Abreu, sra. dr. Clovis Corrêa, sra. dr. Domiciano de Campos, sra. dr. Erasmo Assumpção, sra. dr. Francisco Cintra de Lara Franco, sra. dr. Franca Meirelles, sra. dr. Manuel Vieira de Moraes, sra. dr. José Thompson, sra. dr. José Pedro Cardoso, sra. dr. Leonidas Garcia da Rosa, d. Leonor de Moraes Barros, d. Margarida Neves Nascimento, d. Maria José Reis Pereira de Almeida, d. Maria Prado Guimarães, sra. dr. Mario Freire, sra. dr. A. Prudente de Moraes; sra. dr. Noé Azevedo, sra. dr. Ovidio Pires de Campos, sra. dr. Paulo Nogueira, sra. dr. Plinio de Queiroz, sra. Raul Diederichsen, sra. dr. Roberto Nioac, sra. Rodrigo Vieira de Moraes, sra. dr. Roberto Simonsen, d. Romilda Rudge Ramos, sra. Ruy Nogueira, sra. dr. Salles Junior, sra. dr. Sylvio Portugal, sra. dr. Synesio Rocha, sra. dr. Theotonio Toledo Lara Junior, d. Tilinha Nogueira Cardoso de Almeida e menina Elza Maria Lara de Toledo.

E' a seguinte a commissão organizadora: senhoritas Adelina Elisabeth de Paula Pereira, Alcinda Conceição Ferrari, Angelina de Almeida, Angelina Pereira de Queiroz, Anna Cardoso Franco, Anna Maria Meirelles de Moraes, Andreza Paes de Barros, Annita Dias da Silva, Annita Vieira de Moraes, Beatriz Cardoso Franco, Bebê Sousa Campos Batalha, Cecilia Cintra, Cecilia Mendes Pinheiro, Cecilia Whately, Celia Paes de Barros, Daisy Brecier, Daisy de Oliveira Wild, Dora Cintra, Edith Queiroz Telles, Elay Teixeira Mendes, Esther Figueiredo Ferraz, Esther Vieira de Moraes, Felicissima Toledo Piza, Guiomar Salles Penteado, Helena Garcia da Rosa, Hilda Cintra Faria, Hortencia Pinto, Isa de Meira Botelho, Isabel Cardoso Franco, Laly de Campos Carvalho, Lucia de Almeida Leite, Lucia do Amaral Sousa, Lucia de Guimarães Queiroz, Lucita Cardim, Lygia Ferreira dos Santos, Maria Alice Chaves, Maria Alice Telles de Mattos, Maria do Carmo Cerqueira Cesar, Maria Eleonora Odivellas, Maria Ignez Mendes Pinheiro, Maria Laura Bastos, Maria de Lourdes Pereira de Almeida, Maria Lucia Baptista da Costa, Maria de Lourdes Oliveira Ribeiro, Maria Margarida Fernandes Rocha, Maria Moraes Barros, Maria Purificação Rabello da Silva, Marina Ayres, Marina Teixeira Mendes, Maria Stella Fernandes Rocha, Marina Whately, Noemia de Campos, Odette O'Leary, Odila Xavier, Olga Consorte, Olga Ladeira, Raquel Prado Guimarães, Regina de Aguiar Whitaker, Ruth Canteiro, Sarah Salles Abreu, Therezinha Vieira Marcondes, Therezinha Vieira de Moraes, Vera Almeida Sampaio e Yvonne Tupinambá Fonseca. Senhores: Alberto Cintra Filho, Amando Caiuby Novaes e Vera Gama Cardoso, Antonio Bocchini Filho, Antonio Cardoso Franco, Arthur de Aguiar Whitaker, Celso Pereira Mendes, Christovam de Meira Mattos, Cyro Pereira Mendes, Dario de Abreu Pereira, Edmundo de Sousa Campos Batalha, Eduardo Odivellas, Geraldo Siqueira Hellmeister, Haroldo Siqueira, Helio de Almeida Leite, Helio Tupinambá Fonseca, Hermann de Moraes Barros, Jacques Lima de Moraes, Jayme Ferreira, Joaquim Procopio de Araujo, João Baptista Pereira de Almeida Filho, João Bento Ferreira da Silva, João de Moraes Barros, Jorge Moreira Lima, José Cavalcanti e Silva, José Roberto Whitaker Penteado, Luis Antonio da Gama e Silva, Luis Fernando Odivellas, Leomar Freire, Lucio Cintra da Silveira, Marcos de Abreu Pereira, Mario Dourado, Mario Gonçalves Dente Filho, Manuel Ferraz de Campos Salles Neto, Manuel José Vieira de Moraes, Nelson Siqueira, Osmar Silveira, Paulo Barbosa do Amaral, Paulo Dias da Silva, Paulo Rudge Ramos, Roberto Baptista Pereira de Almeida, Roberto Queiroz Telles, Rodrigo Vieira de Moraes Filho, Sylvio Rodrigues, Telemaco Hippolyto de Macedo von Langendock, Wander Corradini e Waldemar Rodrigues Alves.

HOSPEDES E VIAJANTES

DR. LUIS RODOLPHO MIRANDA

Do Rio de Janeiro, onde fôra passar em companhia de sua exma. familia as festas de Natal e Anno novo, regressa, depois de amanhã, a esta capital, o dr. Luis Rodolpho Miranda, figura de destacada projecção em nosso mundo politico e social.

Dr. Luis Rodolpho Miranda

Viajando pelo "Cruzeiro do Sul", o dr. Luis Miranda chegará á estação do Norte, ás 8,20 horas.

PASSAGEIROS DOS NOCTURNOS

Chegam, hoje, do Rio:

Pelo primeiro nocturno, os srs.: S. Locht W. Pinsdorf e senhora, Guilherme Kelowell e senhora, Sylvio Sampaio, Mario Marques, H. Aeyerpflug, Arnaldo Vannucci Kurt Stuben, Jacob Weisstein, Pedro Gouvêa de Oliveira, João Bernardi, Arnaldo Schmidt, Eduardo Simon, Paulo Whitaker, Antonio Farias, Lamartine Duarte, Carlos Ferreira, dr. Odir Costa e familia, dr. Gervasio Leite Pereira, Julio Penaciel, José Vedopian, Ignacio Delsohn, Cyro Sansone, Nicola Sansoni, Raphael Teixeira, dr. Sylvio Rabello, Hildebrando de Oliveira, Carlos Bittencourt e Ivo Palla.

— Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: Godofredo Muller, Ernesto Graff e filha, José Bustan, dr. Alcides Vidigal, dr. Cassio Vidigal, dr. Fernando Farias, dr. José Farias, dr. Alexandre Gutierrez, Harcido Wolff, Marcondes Ferreira, dr. Luis Anhaia Mello, Norberto dos Santos, dr. Walfrido Arruda, Firmo Vasconcellos, Celentario Salvador, Francisco Bacelli, Mario Farisi, Manuel da Costa Negraes, Alberto Mafia, Joaquim Alonso, Sandoval Ferreira, Vicente Botelho.

— Pelo "Cruzeiro do Sul", seguirão, hoje, para o Rio, os srs.: Paulo Silva Arruda, Casper Libero, Humbert Fangoniello, Marcellino de Carvalho, dr. Alfredo Miranda, dr. João Vicente de Campos, Manuel da Nova Amorim e sra., Mario Margarido, Sylvio Margarido, Henrique de Botton, Max Freiry, Nancy Rodrigues, Oscar Silveira Campos, Arthur Vicchi, com. Alvaro Campos, dr. Aureo Alvaro Silva.

— Pelo segundo nocturno, os srs.: Paulino Salvatori, Pellegrino Mello Neto, Badih Maccahn, Moacyr Licerra, Bruno Fumagala, A. Rodrigues, Paulo Franco Rocha, Joaquim Corrêa, Gastão Azambuja, eng. William Scott, F. Rocha Nobre, Armando Camargo, dr. Carmello Cacuzza, dr. Nicola Mansini, Mario Saruhi, dr. Aristides Lemos, Manuel Ponsiano, Ernesto Leite e sra., dr. Aureo Alves Ferreira, prof. André Ricci Pippa, cap. Goes Ferreira, Alayr de Sousa Valle, Claudio Petrelles, Alberto Coutinho, Isaac Ctd, Idelfonso Gomes Machado, Guerino Faggioni, e d. Amelia Nardi.

PASSAGEIROS DO "VASP"

Pelo avião de hoje (extra) seguem, para o Rio, os srs.: E. R. Cummins, dr. Carlos Abranches, mr. John Young, Hermano Marchetti, Adelio de Assis, E. Tolentino Bretas, Julio Helzel, Sylvio V. Ferreira, Luis Monteiro, Frederico Rodda, Maria de L. Pereira Vasques, Georgina Pereira Vasques, Benedicto Rezende, José de Sousa Porto, Francisco Kaupert, José Folker e Ruth Rodda.

— Pelo 1.º avião, seguirão, amanhã, para o Rio, os srs.: Quinzio Ferrini, Palmyra Ferrini, Emma Ferrini, Raphael S. Soares, Max R. Heineken, Olivier Cunninghan, Eduardo Guartini, Manlio de Cunto, Hubert Popen, H. Cantinho Cintra, Antonio H. D. Menezes, dr. A. de Almeida Prado, Antonio Junqueira Franco, Ruth M. Soares e dr. A. de Sousa Aranha.

— Pelo 2.º avião, seguirão, amanhã, para o Rio, os srs.: José L. Sousa Coelho, Lolitta de Tullio, Fabio L. de Tullio, Amadeu Diniz, Charles I. Brims, Antenor G. Vieira, sra. Clemente Vieira, mme. Barroso do Amaral, Helmut Felzberg, J. Quintino Calliera, J. E. van Berckel, Antonio Costa Sousa, Beatriz Campos Sousa, dr. Ralph Siqueira e Elvira Meira.

INDICADOR SOCIAL

HOJE — Vesperal do Terpsychore Clube, ás 20 hs., nos salões do "Clube Commercial".
— Reunião dansante do "Centro Gaúcho", ás 20,30 horas, em sua séde.
— Vesperal do "Clube Bancario", em sua séde, ás 15 horas.
— Festival dansante do "Tatu' Clube", em sua séde.
— Vesperal do "Azul Clube", ás 19,30 horas, no Trianon.
— "Hora Swing Time Clube": vesperal, ás 19 horas, na escola de dansas do prof. Patrizi.
— Vesperal do "Everest Clube", ás 14,30 horas, nos salões do "Portugal Clube".

DIA 21 — Vesperal carnavalesco do "Atlantico Clube", no "Esplanada Hotel".
— Baile do "Grupo C. R. T.", nos salões do "Trianon".

DIA 22 — Vesperal do "Gremio Tricolor", nos salões do "Clube Commercial".

DIA 24 — "Uma noite na Bahia", nos salões do "Esplanada Hotel", ás 22 horas.
— Baile de gala do "Tennis Clube Paulista", em sua séde.

DIA 28 — Baile á fantasia, do "Pólis Clube", nos salões do "Clube Portuguez".

FALLECIMENTOS

JOSE' PINTO FERREIRA DE ANDRADE — Falleceu, hontem, nesta capital, o sr. José Pinto Ferreira de Andrade, viuvo da sra. d. Joaquina de Andrade. O extincto deixa os seguintes filhos: Laura de Andrade Franco, Henriqueta de Andrade Bueno, José de Andrade Junior, Joaquina de Andrade, Helena de Andrade Costa, João de Andrade Abel e sra. d. Annita de Andrade Sant'Anna, casada com o prof. Gabriel Sant'Anna, nosso antigo collega de imprensa.

O sepultamento realiza-se hoje, sahindo o feretro da rua Rubin, 109, Acclimação, para o cemiterio da Villa Marianna, ás 13 horas.

BENEDICTO PESTANA — Falleceu, hontem, nesta capital, o sr. Benedicto Pestana, funccionario da Companhia Mogyana de Estrada de Ferro, casado com a sra. d. Cesira Pestana. O extincto deixou duas filhas: Ita e Lygia. O enterro realiza-se hoje, ás 15 horas, sahindo o feretro da rua Annita Ferraz, 15 (Travessa da rua Conde de Sarzedas) para o cemiterio de S. Paulo. A familia pede não sejam enviadas flôres nem corôas.

PADRE BULOS CURY — Cartas chegadas da cidade de Mysiara (Libano) noticiam o fallecimento do reverendo padre Bulos Cury, vigario daquella adeantada cidade libaneza, onde exerceu o sacro sacerdocio durante 50 annos. O passamento do venerando sacerdote catholico foi muito sentido, não só no seu torrão natal, como aqui no Brasil.

Falleceu aos 77 annos, confortado com todos os sacramentos, recebendo o Santo Viatico. Deixa numerosos parentes, entre elles o sr. Alexandre José, Paulo Amin Cury, residentes em Conchas, Sarkis Chagury, desta capital e o sr. Neme Cury, residente em Goyaz. Esses parentes, aqui residentes, mandarão celebrar u'a missa, no dia 19 do corrente, ás 9 horas, na basilica de São Bento.

JOSE' BAPTISTA MONTEIRO — Falleceu, hontem, em Itanhandu', com a edade de 53 annos, o sr. José Baptista Monteiro, que era casado com a sra. d. Marianna Machado Monteiro. O extincto deixa 4 filhos: os srs. Ernani Machado Monteiro, casado com a sra. d. Sofia Gonçalves Monteiro; Annibal Monteiro, Benedicto Machado Monteiro, funccionario do Departamento de Estradas de Rodagem, casado com a sra. d. Luiza Piccinini Monteiro e Maria Apparecida Monteiro.

O corpo deverá chegar, hoje, a esta capital, partindo o feretro, para a inhumação, da rua conego Eugenio Leite, 885.

Na Santa Casa — Falleceram, na Santa Casa, os srs.: Antonio Pereira, Anna Fernandes, Darcy Augusto Bicudo, Joaquim Pereira das Neves, Benedicto de Oliveira, Marcolino Nascimento Silva e Francisco Pinto da Silva.

NÃO SE ESQUEÇA

No dia de hoje, em 1831, foi terminada, nos Estados Unidos, a primeira locomotiva a vapor.

Foi construida pela firma "Peters Cooper" e baptizada com o nome de "Best Friend".

Havia sido encommendada pela estrada de ferro Baltimore Ohio.

Essa locomotiva, a principio, puxava um unico vagão, levando, tambem, um grande barril contendo agua, para uso dos passageiros.

— *Em 15 de janeiro de 1597, morreu, em Madrid, don Juán de Herrera y Gutierrez de la Vega, o famoso architecto a quem Felippe II encarregou a construcção do real mosteiro de El Escorial, considerado como a oitava maravilha do mundo.*

Juan de Herrara havia nascido, em 1530, na aldeia de Mobellan, na provincia de Santander.

As obras do mosteiro foram, a principio, confiadas a Juán Bautista de Toledo, o architecto de maior renome da época.

A primeira pedra da magnifica construcção foi collocada pelo filho de Carlos V, em 1563.

Juán Bautista de Toledo morreu em 1567, sendo, então, a continuação das obras entregue a Juán Herrera, que collocou a ultima pedra do famoso mosteiro no dia 13 de setembro de 1584.

HOROSCOPO DE HOJE

A mulher, nascida, hoje, é, em geral, carinhosa e amavel.

Sente grande amor pelos livros e pelas largas conversas inuteis, inconsequentes, mas espirituaes.

Sympathica e amavel, fará, sempre, boas amizades.

Se quizer dedicar-se a algum trabalho, deve experimentar o theatro, a musica ou a literatura.

Será mais feliz casada que solteira.

O homem, que faz annos, hoje, conseguirá exito como advogado, desenhista, escriptor ou architecto.

Em 15 de janeiro, nasceram, entre outras, as seguintes personalidades historicas: Franz Grillpalzer, o maior poeta dramatico da Austria (1791), e German Burmeister, o illustre paleontologo allemão (1807).

Exposição de artigos japonezes em Buenos Aires

TOKIO, 14 (Serviço especial para o "Correio Paulistano") — Artigos em numero de 800, representativos da arte industrial japoneza, serão exhibidos em Buenos Aires, na exposição japoneza denominada "Exposição Ultramarina", que durará duas semanas e começará em 31 do proximo mez de março, sob os auspicios da Federação dos Exportadores dos Artigos de Arte Industrial Japoneza, com o objectivo de introduzir os artigos seleccionados japonezes de arte industrial na America do Sul.

Figurarão na referida Exposição, os trabalhos de lacke e porcellana. O sr. Matoba, membro da Federação Japoneza, partirá de Yokohama para a Argentina em 24 do corrente, a bordo do navio "Buenos Aires Maru", afim de fazer preparativos para a Exposição, levando comsigo valiosos presentes para o presidente e outros lideres governamentaes argentinos.

Estão sendo preparados, cuidadosamente, os festejos commemorativos do 1.º Centenario da Cidade de Santos

DETALHES DO PROGRAMMA OFFICIAL, ELABORADO PELA MUNICIPALIDADE SANTISTA — GRANDE PARADA MILITAR E DESFILE OPERARIO — INAUGURAÇÃO DO PAÇO DA CIDADE — NO DIA 29 SERA' REALIZADA A GRANDE "FESTA VENEZIANA", NA PRAIA DO GONZAGA

A Prefeitura de Santos vem preparando, com o maior carinho, o programma commemorativo das festas do 1.º Centenario da Cidade.

O dr. Cyro Carneiro tomou todas as providencias aconselhadas para o melhor exito dos festejos, nomeando commissões especiaes e baixando determinações que se faziam necessarias para o desenvolvimento desse programma.

Dentre as festas que mais interesse provocam, não só entre a população local, como entre os que pretendem visitar a progressista cidade portuaria, na semana commemorativa, que vae de 26 do corrente a 1 de fevereiro, figuram áquellas que abaixo procuramos descriminar, num rapido resumo de seu desenvolvimento.

A GRANDE PARADA MILITAR — DESFILE OPERARIO

A grande parada militar, em commemoração ao 1.º centenario da cidade de Santos, será realizada no dia 26, ás 10 horas, na praia. Nessa revista, tomarão parte tropas do Exercito, da Marinha Nacional, da Força Publica e batalhões de Tiros de Guerra locaes.

Essa parte dos festejos commemorativos está confiada aos seguintes officiaes: capitão de mar e guerra Sylvio de Noronha, capitão do porto; tenente-coronel Felix de Azambuja Brilhante, commandante do Forte de Itaipu's; capitão de corveta Antonio Azevedo de Castro Lima, commandante da Base de Aviação Naval; capitão Antonio Aranda, commandante do destacamento local da Força Publica e tenente Mario Amazonas, da reserva do Exercito, e que deverão reunir-se dentro em pouco para ultimar as providencias relativas a essa interessante parte do programma official.

O desfile trabalhista deverá realizar-se, tambem, na praia, com a participação de alguns milhares de operarios santistas.

A execução da solennidade está entregue aos srs. commandante Sylvio Noronha, chefe da Delegacia Maritima, e ao dr. Simão Eugenio de Oliveira Lima, representante do Departamento Estadual do Trabalho.

A INAUGURAÇÃO DO PAÇO MUNICIPAL

O magestoso edificio do Paço Municipal, que se ergue á praça Mauá, máu grado os esforços e o interesse da actual administração em apressar a conclusão das obras, não ficará completamente prompto este mez, devido os trabalhos complementares de pintura e decoração, que exigem mais algum tempo de serviço.

Comtudo, a inauguração será procedida no dia 26 do corrente. Até lá, estarão concluidos o 1.º e 2.º andares, assim como o conjunto dos principaes salões daquelle edificio publico. O mobiliario do salão de recepções, todo em estylo Luis XVI, e artisticamente trabalhado pelo Lyceu de Artes e Officios de São Paulo, acaba de ser entregue á Prefeitura.

A firma Presgrave e Mello, da capital, por sua vez, incumbida do mobiliario das salas das sessões, dos gabinetes do Prefeito e presidente da Camara, salão das commissões e salas de espera, tambem já fez a respectiva entrega á Prefeitura. Os quatro modernos e rapidos elevadores estarão em funccionamento normal.

Durante a inauguração, não será permittido o ingresso de pessoas que não tenham sido expressamente convidadas para o acto. Essa medida, determinada pelo Chefe do Executivo local, visa estabelecer uma medida de ordem para que a cerimonia transcorra sem embaraços.

Depois disso, o predio será franqueado á visitação publica.

Terminadas as festas do Centenario, as obras proseguirão, devendo ficar concluidas em maio proximo, de maneira a permittir a installação do governo da cidade no mez de junho.

Simultaneamente, serão atacadas as obras de remodelação da praça Mauá, pois que as ruas General Camara, no trecho entre Itororó e a praça Ruy Barbosa, Cidade de Toledo e D. Pedro II, em volta do Paço, serão todas asphaltadas e supprimidas as linhas de bondes.

Os combustores da illuminação publica serão substituidos por novos e artisticos combustores de bronze, com lampadas de grande intensidade, eguaes aos existentes nesta capital, serviço esse de que está incumbida a Cia. City.

O BANQUETE OFFICIAL E O BAILE DE GALA DO CENTENARIO, NO HOTEL PARQUE BALNEARIO

Conforme consta do programma dos festejos do Centenario, a Prefeitura Municipal além do grande banquete em honra dos srs. Presidente da Republica e Interventor Federal neste Estado, offerecerá um imponente baile de gala.

Para esta festa, que será realizada nos salões do Hotel Parque Balneario, dia 26, ás 23 horas, já foi iniciada a distribuição dos convites, em numero de 800, ás altas autoridades federaes e do Estado, membros do corpo consular, ao mundo official e ás familias mais representativas das sociedades paulistana e santista.

Os proprietarios do Hotel Parque Balneario, no louvavel proposito de concorrerem para maior brilho daquellas cerimonias officiaes, contractaram com a General Electric a installação completa de ar acondicionado em todos os salões do hotel, installações essas que serão inauguradas no dia 20 do corrente.

Dessa forma, com a refrigeração dos luxuosos salões daquelle conceituado estabelecimento, as solennidades, não obstante a estação calmosa que ora atravessamos, decorrerão sob amena temperatura.

Para maior commodidade, o casino do hotel, será transformado em salão de recepção. O banquete, de 180 talheres, realizar-se-á ás 20,30 horas, no salão nobre, e o baile no grande salão de refeições. Duas grandes orchestras, contractadas especialmente na capital, animarão as dansas.

O jardim do hotel será feericamente illuminado e grandes projectores de luz illuminarão a ala principal do edificio.

Uma secção da banda da Força Publica do Estado tocará durante o banquete, no jardim do Parque. O policiamento será feito por um pelotão da Guarda Civil, em uniforme de gala.

Tratando-se de uma festa official, em honra do Chefe da Nação, será rigorosamente exigido traje de rigor. O serviço de "buffet" será esmerado e completo.

O dr. Cyro Carneiro, governador da cidade, afim de proporcionar aos hospedes de honra, membros do governos federal e do Estado, o maximo conforto, mandou reservar todos os apartamentos do 2.º andar do Hotel Parque Balneario, os quaes ficarão á disposição da Prefeitura, durante a semana dos festejos officiaes.

O gabinete do Chefe do Executivo, a cargo do qual está a distribuição de convites, já organizou a lista das autoridades e pessoas gradas que deverão participar dessas excepcionaes solennidades.

BAILES POPULARES NAS PRAÇAS PUBLICAS

O sr. Prefeito Municipal, em entendimentos que tem tido com a sub-commissão das festas populares, está ultimando as providencias para a construcção de tablados nas praças publicas da cidade e na praia, afim de serem utilizados para bailes publicos durante a semana dos festejos officiaes.

Esses locaes serão ornamentados e fartamente illuminados, ficando a cargo da banda do Corpo de Bombeiros, dividida em secções, animar as dansas, que terão inicio ás 20 horas, terminando á meia noite.

MOEDAS E SELLOS POSTAES COMMEMORATIVOS

Conforme tem sido noticiado, o director da Casa da Moeda, autorizado pelo Ministro da Fazenda, mandou cunhar moedas de 400 réis, commemorativas ao 1.º Centenario da Cidade de Santos. Essas moedas terão, numa face, o monumento dos irmãos Andradas e, noutra, um aspecto panoramico do porto.

Assim, tambem, o sr. Ministro da Viação autorizou a emissão de sellos postaes para serem utilizados na correspondencia ordinaria, sellos que terão impressa a estatua de Braz Cubas, fundador da cidade.

Nesse sentido, o dr. Cyro Carneiro, Prefeito Municipal, em officio áquelles titulares, agradeceu a homenagem á cidade de Santos, facto que vem contribuir para maior realce das solennidades officiaes.

A GRANDE FESTA VENEZIANA NO DIA 29 DO CORRENTE, NA PRAIA DO GONZAGA

Uma das solennidades officiaes, que constituirá acontecimento de relevo, durante as festas do 1.º Centenario de Santos, será a grande festa veneziana, que se realizará no domingo, 29 do corrente, ás 20 horas, em frente ao Gonzaga.

Essa festa, inédita em nosso Estado, constará do desfile de 500 barcos dos clubes de regatas, Clube de Pesca, da Cia. Docas e das varias colonias de pescadores, todas illuminadas com originaes lanternas, terminando com a queima de grande numero de fogos de artificio, no mar.

E' com este programma, caprichosamente organizado, que a Prefeitura de Santos commemorará, officialmente, o 1.º Centenario da cidade.

As agencias de viagens são, na França, obrigadas a depositar elevadas cauções

PARIS, 14 (A. N.) — Um decreto de 31 de outubro do anno passado, publicado no "Journal Official", de 17 de novembro ultimo, fixou as condições do pagamento das cauções exigidas das agencias de viagens, para que possam funccionar no territorio francez.

De accordo com esse decreto, as cauções serão eguaes a 25 °|° do valor locativo global dos immoveis em que as mesmas estejam installadas, não podendo ser, entretanto, nem inferior a 20.000 francos, nem superior a 100.000 francos.

Gratuidade e aabtimento nas passagens das Estradas de Ferro da União

O DECRETO-LEI ASSIGNADO PELO PRESIDENTE GETULIO VARGAS, NA PASTA DA VIAÇÃO

RIO, 14 (Da nossa succursal, via Vasp) — Conforme noticiámos, o Chefe do governo assignou decreto na pasta da Viação, determinando como e a quem serão concedidos transportes gratuitos ora com dez contos nas estradas de ferro federaes.

Hoje, podemos accrescentar maiores detalhes. O artigo primeiro do referido decreto estatue que terão passagens gratis: os empregados da propria estrada, quando a serviço ou por motivo de molestia em pessoas da familia ou ainda quando removidos; e os carteiros ou demais subalternos dos Correios, quando uniformizados e a serviços.

GRATIS AOS ESTUDANTES

Terão passe gratuito os estudantes que, em caravanas até 30 pessoas, e acompanhados dos respectivos professores seguirem em viagem de estudos ou exercicios praticos. As embaixadas estudantis de fins apenas culturaes terão 30 °|° de abatimento, tal como os membros de congressos scientificos e religiosos.

GRATIS NO INTERESSE PUBLICO

Os directores das estradas de ferro da União poderão conceder passe gratuito ás pessoas que tiverem que viajar por motivo de interesse publico, mediante a approvação a posterior do Ministro da Viação.

75 °|° DE ABATIMENTO

Terão direito a 75 °|° de abatimento no preço das passagens:

Os empregados da estrada e os membros de sua familia; os empregados aposentados das estradas; os funccionarios de estabelecimento de caridade; assistencia social, ou ensino gratuito.

50 °|° DE ABATIMENTO PARA MILITARES SUBALTERNOS E JORNALISTAS PROFISSIONAES

Desde que apresentem sua carteira de militar, no acto da acquisição dos passes, terão 50 °|° de abatimento nos trens de suburbio: os sub-tenentes e sargentos do Exercito, da Marinha de Guerra, da Policia Militar, do Corpo de Bombeiros e da Policia Especial, quando pertencentes aos quadros effectivos.

Os jornalistas que possuirem carteira profissional, fornecida pelo Ministerio do Trabalho ,terão 50 °|° de abatimento nas passagens que a secretaria do jornal ou o syndicato requisitar á direcção da estarda de ferro.

GRATIS PARA SOLDADOS, GUARDAS-CIVIS E INSPECTORES DE VEHICULOS

O art. 18 reza: "Terão direito a transporte gratuito, em segunda classe, nos trens de suburbios da Central do Brasil, as praças do Exercito, da Marinha, da Policia Militar, do Corpo de Bombeiros, da Policia Especial e da Policia Municipal, assim como os guardas civis e inspectores de vehiculos, quando viajarem uniformizados".

TAMBEM OS MEDICOS DAS CAIXAS

Tambem os medicos das caixas de pensões e aposentadorias ferroviarias terão os mesmos direitos de gratuidade ou abatimento de transportes, conforme o caso, em condições de egualdade com os proprios ferroviarios.

NADA DE LUXO

O paragrapho unico do art. 22 affirma categoricamente: "Os passes com abatimento não darão direito a viagens em trens de luxo ou extra-rapidos".

PASSES ESCOLARES AOS FILHOS DOS FEROOVIARIOS

O decreto concede, finalmente, passes escolares aos filhos dos ferroviarios de menos de 18 annos, que frequentarem fabricas e officinas para aprendizagem ainda não remunerada.

O desenvolvimento da E. F. Sorocabana, joia do patrimonio de São Paulo

OS DADOS E INFORMAÇÕES CONSTANTES DO ULTIMO RELATORIO -- A ADMINISTRAÇÃO DO ENGENHEIRO ACRISIO PAES CRUZ

Discursando em Santos assim se referiu o dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, á Sorocabana, fazendo o justo elogio da personalidade e da acção do seu actual director, o engenheiro Acrisio Paes Cruz:

"No que se refere ao porto de Santos, fizemos com que a Mairynk-Santos que já está concluida ha alguns annos, desse inicio a seu trafego normal, afim de que a producção de todos os paulistas encontrasse nesta via ferrea genuinamente paulista um escoadouro sufficiente.

Ao assumir o governo do Estado, tendo escolhido o director da Estrada de Ferro Sorocabana, dei-lhe o prazo de dois mezes para pôr em funccionamento esse importante ramal. Não occulto a surpresa que tive quando, decorridos dez dias, o dr. Acrisio Paes Cruz, nome que honra a engenharia paulista, voltou á minha presença para me communicar que a estrada estava completamente prompta e só faltava uma vontade firme para iniciar o trafego.

Logo depois, dez composições diarias percorriam aquella ferrovia.

Hoje, a nossa preoccupação é fazer com que a bitola de um metro, sahindo do porto de Santos vá até a Bolivia e o Paraguay encaminhando para S. Paulo a producção desses dois paizes amigos.

Foi por esta razão que em maio do anno passado o governo do Estado não titubeou em endossar uma letra de 33.000 contos para a Noroeste do Brasil, afim de que a mesma pudesse adquirir 600 vagões e transportar suas mercadorias pela Sorocabana para o porto de Santos".

Como salientou o Chefe do governo o dr. Acrisio Paes Cruz é nome que honra a engenharia paulista. Encaminhando ao dr. Guilherme Winter, Secretario da Viação, o ultimo relatorio que documenta o desenvolvimento magnifico da Sorocabana diz o illustre engenheiro o seguinte:

Exmo. sr. Secretario:

De conformidade com normas estabelecidas, temos a honra de passar ás mãos de v. exc. o relatorio dos serviços rodoferroviarios, referente ao anno de 1937.

Este trabalho foi organizado pelo eng. Mario Salles Souto, que geriu a direcção da Estrada, durante aquelle anno.

Reiteramos a v. exc. os protestos de nossa estima e elevada consideração.

S. Paulo, 16 de dezembro de 1938.
(a.) Acrisio Paes Cruz — director, em commissão.

INTRODUCÇÃO

Senhor Secretario:

Temos a honra de submetter á apreciação de v. exc., a exposição minuciosa dos factos mais importantes, occorridos na Estrada de Ferro Sorocabana, no transcurso do anno de 1937.

Poderá v. exc. observar, pela analyse dos dados e outras informações, consignados neste relatorio, que, nos varios sectores de trabalho, onde se desenvolvem as suas actividades, o rythmo accelerado de progresso, verificado nos ultimos exercicios, se manteve inalterado.

O grande volume de transportes realizados, superando, de muito, o dos annos anteriores, evidencia a extraordinaria capacidade de expansão das zonas, servidas pelas suas linhas, e attesta a acceitação que os serviços da Estrada, vêm, cada vez mais, granjeando de parte do publico.

Esses factos, sobremodo auspiciosos, que, com prazer, registamos, alliados a outros, entre os quaes releva salientar os indices de aproveitamento e utilização do material de transportes, reflectem o alto grau de efficiencia, já attingido pela Estrada, e nos advertem, tambem, da imperiosa necessidade de ampliarmos o seu apparelhamento.

Sem providencias radicaes e urgentes, tendentes a permittir-lhe realizar o seu objectivo, que é proporcionar transportes, que satisfaçam aos principios fundamentaes de segurança, presteza e economia, em breve, certamente, a Sorocabana se tornaria incapaz de satisfazer, com regularidade ás necessidades sempre crescentes da vasta região, cujo desenvolvimento está sob sua inteira dependencia. E, para evitar, se manifeste uma tal situação, provocada pelo desequilibrio entre o poder de expansão da zona, já sobejamente demonstrado, e o meio de transportes, que a Estrada possa offerecer, de effeitos menos nocivos, ao seu engrandecimento proprio, do que a economia publica, cujos interesses lhe compete resguardar, maxime sendo empresa de propriedade do Estado, foi que, ao assumirmos a Directoria desta Estrada, ha dois annos, traçámos, com inteira approvação do governo, um vasto programma de realizações, que resolutamente puzemos em execução, visando crear a estructura moderna de uma Sorocabana mais efficiente.

Seria inutil repetirmos a justificativa, apresentada no relatorio do anno transacto, do programma elaborado, que comprehende:

a) reformas fundamentaes da Contadoria, Almoxarifado, Repartição de Cadastro de Pessoal e Folhas, tornando-as aptas, pela simplificação das suas normas burocraticas, a acompanhar com segurança e presteza o desenvolvimento da Estrada;

b) remodelação da via permanente, capacitando-a a satisfazer as exigencias actuaes e futuras do trafego;

c) modernização do parque ferroviario, pela acquisição de material rodante e de tracção, obedecendo ás normas estabelecidas;

d) reflorestamento ao longo das linhas e intensificação das pesquisas de oleo e hulha;

e) estudo preliminar da electrificação de alguns trechos, como solução definitiva do problema de combustiveis;

f) edificios necessarios aos diversos serviços.

Diremos, apenas, que não fugimos aos nossos propositos e cuidámos durante o anno, como já vinhamos fazendo anteriormente, de dar andamento, compativel com a complexidade de cada um, a todos os itens desse programma, que executado sem tibieza e sem solução de continuidade, nos annos subsequentes, permittirá á Estrada offerecer maior segurança contra accidentes, rapidez, regularidade, frequencia e commodidade, alliadas a preços modicos, baseados no trabalho economico do seu transporte.

a) Quanto ás reformas burocraticas, começou a funccionar a nova repartição denominada "Serviço de Cadastro de Pessoal e Folhas", cuja organização fôra estudada no anno anterior e á qual foram outorgadas attribuições mais amplas do que as primitivamente concedidas á extincta repartição de Pessoal, competindo-lhe, como orgam central unico, enfeixar a organização de todas as folhas de pagamento da Estrada. Tem actualmente esta directoria, por intermedio desse novo orgam, que lhe é directamente subordinado, o "controle" seguro e immediato de tudo que se refere ao movimento do seu pessoal.

As demais reformas, incluidas em nosso programma de administração, cujo estudo aprofundado requer tempo, não foram postas em pratica no correr do anno. Sel-o-ão, entretanto, logo no inicio do anno vindouro, após o indispensavel periodo de adaptação.

Podemos, no entanto, adeantar, quanto aos serviços do Almoxarifado, que, em essencia, ficou estabelecida a inteira separação entre os processos de acquisição e os de recebimento, armazenamento e fornecimento de materiaes. A cargo do novo orgam, denominado "Sub-Departamento de Compras", ficará a incumbencia de effectuar as compras e organizar os respectivos processos de pagamento. As operações restantes, de recebimento, armazenamento e distribuição, continuarão, como até aqui, na alçada do Almoxarifado, repartição subordinada ao Departamento de Finanças. Na Contadoria, alem de medidas administrativas de menor importancia, visando melhor distribuição de serviços, implantamos o criterio do "recebido" invez do "despachado", que, até agora, fôra adoptado, para controle dos despachos de mercadorias a pagar, applicando a Sorocabana o systema normal de fiscalização, em voga, na maioria das ferrovias nacionaes, salvo quanto ao caso, proveito para o qual será mantido o antigo regime.

Como complemento natural e indispensavel dessas reformas, que têm como finalidade principal apparelhar os methodos de trabalho, pela simplificação das normas burocraticas, vigentes nas repartições, e o proposito de torna-las aptas a acompanhar o desenvolvimento da Estrada, em longa e ampla revisão, se assentou a conveniencia de serem mecanizados, por etapas, os seus serviços. Do estudo comparativo, cuidadosamente feito, resultou a escolha do systema [illegible] machinas [illegible] preliminares de organização dos novos serviços e a installação das machinas necessarias, que se foram completamente terminados em dezembro. De tal sorte, ao inicio do proximo anno poderão as folhas de pagamento da Estrada ser confeccionadas mecanicamente.

Conforme programma preestabelecido, estender-se-ão, naturalmente, os serviços mecanizados a outras repartições que se consiga, pelo aproveitamento racional do apparelhamento, reducção compensadora do custo das operações.

b) Reconhecendo a impossibilidade de se adiar, por mais tempo, a substituição do typo de superestructura da via permanente, com trilhos de 37,2kgs., por outro mais pesado de accordo com as exigencias do trafego actual e futuro, porque sem leito adequado não pôde haver trafego seguro e economico, confiámos ao nosso corpo technico, no inicio da nossa administração, o estudo completo de tão importante problema.

Desse estudo, resultou fixar-se o novo por outro mais pesado de accordo com trilhos 44,6 kgs., por metro linear e [illegible] dormentes, [illegible] material padronizado, com espessura de 30 centimetros sob os dormentes. Foram adquiridos, em 1936, 120 kilometros de trilhos desse typo, com os respectivos apparelhos especiaes de fixação, typo M.&L., destinados á substituição da linha entre Mayrink e Sorocaba, considerado o trecho de trafego mais intenso. Até o fim do anno, todavia, não logrou esse serviço rendimento apreciavel, porque trabalhos complementares indispensaveis, como seja alargamento da plataforma, regularização do "grade", concordancia parabolica das curvas e outros, de natureza demorada, impediram a marcha rapida dos serviços.

Em consequencia dessas difficuldades, que nos privaram dos trilhos 37,2 kgs., retirados desse trecho, para servirem em outros pontos da rêde, fomos obrigados a adquirir, aliás por preços vantajosos, grande quantidade de material usado.

Assim, sem aggravar demasiadamente os orçamentos, foi possivel attender ás exigencias mais urgentes, empregando na linha tronco, 80.000 metros de trilhos de 39,60 kgs. por metro linear e accessorios, adquiridos no estrangeiro, e na Juquiá, desvios e ramaes de lenha, 31.000 metros de trilhos de 25 kgs. por metro e 54.000 metros de 22,5 kgs., adquiridos no paiz.

Apesar de, só numa extensão de 6.198 metros, em linha dupla, a partir de Mayrink, estarem executados os trabalhos de assentamento de novos trilhos de 44,6 kgs., e ainda assim com lastro incompleto, pela incapacidade dos britadores existentes, não podemos deixar de registar, e o fazemos, com satisfação, os optimos resultados, já verificados, nessa primeira experiencia, que justificam as despesas acarretadas pela nova superestructura.

Não nos afastando do programma, que nos impuzemos de melhorar a superstructura da linha, procurámos intensificar a producção de todos os britadores da Estrada. Na pedreira de São Roque, projectamos uma nova installação de grande capacidade, para producção de 10.000 m.3, mensaes, ao invés dos 2.500 m.3 actuaes, e encommendamos os britadores, silos e outras machinas. Ficou terminado o desvio [illegible] depositos, situados no alto da pedreira, substituindo o actual systema funicular de reduzida capacidade.

Esperamos, com os melhoramentos introduzidos, obter material sufficiente para o reforço do lastro da 1.ª Residencia, da Mayrink-Santos, e, sobretudo para a remodelação da superstructura da via que, presentemente, se executa além de Mayrink. Em Laranjal, em situação conveniente, foi igualmente installado um britador inteiramente novo, com capacidade para supprir folgadamente a 5.ª Residencia.

DR. ACRISIO PAES CRUZ

c) Não nos alongaremos em novas considerações sobre a necessidade de ser convenientemente ampliado o parque de material rodante da Estrada. Já dissemos o sufficiente quando, em officios, nos dirigimos a essa Secretaria, afim de solicitar-lhe a competente autorização para a encommenda de 24 carros de passageiros, 500 vagões cobertos para mercadorias e 2 combolos auto-motores. De resto, os dados estatisticos, relativos ao movimento da Estrada em 1937, e mencionados em outro local deste relatorio, comprovam inteiramente, o que então, procurámos provar, [illegible] de novas unidades de transporte.

Assignalaremos, todavia, quanto a passageiros, que o trafego é feito, na Estrada, de modo precario, com numero insufficiente de vehiculos. A partir do periodo de 1926 a 1927, [illegible] 95 carros novos, elevando o parque desses vehiculos a 288 pouco ou quasi nada se fez para amplial-o. Não computando o material de Santos-Juquiá, houve apenas o augmento de 10 vehiculos ou seja 130 lugares.

Entretanto, tem crescido enormemente o numero de viajantes, augmentado em 10 annos, de 1926 a 1936, de 80 °|°. E', portanto, natural que o transporte de passageiros se faça sem efficiencia e sem conforto, obrigando, dada a extraordinaria procura de lugares, os viajantes a reservarem leitos, nos trens nocturnos, com antecedencia de varios dias.

Por outro lado, a insufficiencia do material rodante não permitte manter em reserva o numero de carros necessarios, o que prejudica a qualidade das reparações.

Quanto ao trafego de mercadorias, não é menos grave a situação da Estrada. Apesar de, em exercicios recentes, ter sido ampliado o seu parque de vagões de 1.100 unidades, se tornou imprescindivel a acquisição de outras, para attender ao notavel desenvolvimento das zonas servidas pelas suas linhas, ao intercambio com as estradas tributarias e ao trafego da linha de Mayrink-Santos.

Em face de uma situação tão precaria, era indispensavel que procurassemos dar a problema de tanta relevancia, solução definitiva, que abrangesse a qualidade e a quantidade do material a ser entregue ao trafego.

Acceitas, integralmente, por essa Secretaria as nossas ponderações sobre a conveniencia de fugir á rotina, fizemos recair nossa escolha em material inteiramente metallico, extra-leve, nos moldes do que de mais moderno e efficiente existe nas ferrovias dos paizes mais adeantados, embora de custo mais elevado que o material actual, de madeira, obsoleto e sem os requisitos modernos de conforto e segurança. Abrimos, no correr do anno, concorrencia, entre firmas especializadas, para acquisição de 24 carros de passageiros e 500 vagões cobertos, obedecendo inteiramente ás especificações, especialmente elaboradas e que constam do nosso ultimo relatorio.

Encerradas essas concorrencias, ás quaes compareceram sete proponentes para o fornecimento de carros e nove para o de vagões, resolveu a Estrada, após o necessario exame das propostas, contractar o fornecimento de:

24 carros, para passageiros (2 composições) a 2 de junho, com a Linke-Hofmann (Allemanha).

500 vagões cobertos para mercadorias, a 26 de julho, com a Pulman Standard Car Export Corporation (Estados Unidos),

devendo esse material trafegar nas linhas da Sorocabana no proximo anno.

Adoptando, portanto, inicialmente o criterio moderno de combolos leves e rapidos, que offerecem maior segurança, com vantagens indiscutiveis de ordem economica, em contraposição ao conceito antigo das composições pesadas, conseguimos carros de passageiros, com a maxima lotação, 25 °|° mais leve do que os actuaes de madeira, e vagões fechados, para mercadorias, para 36 toneladas de lotação, com 12,650 toneladas de peso morto, ou seja a proporção de 1:3, emquanto que, os vagões actualmente em trafego, são de 30 toneladas de lotação e 14,700 tons., de tara, apresentando, portanto, a relação approximada de 1:2. Sem embargo dessas providencias, que permittirão á Estrada melhorar consideravelmente os seus serviços, entendeu esta administração, proseguindo no programma que a ella mesmo se propoz, de introduzir, sempre que possivel, os melhoramentos que a technica moderna aconselha, adquirir auto-motrizes e combolos auto-motores.

Trata-se de um meio de transporte rapido e confortavel, pouco conhecido no nosso paiz, mas em franca acceitação nos principaes caminhos de ferro do mundo, offerecendo vantagens importantes de ordem economica.

Mandámos proceder a estudos completos sobre o que havia de similar nas principaes ferrovias estrangeiras e o nosso Assessor Technico, a quem coube a tarefa, apresentou especificações, que serviram de base á concorrencia, entre firmas especializadas, para a acquisição de dois combolos automotores triplos, destinados ao serviço de passageiros entre São Paulo e Bauru'.

Recebidas tres propostas, procedeu-se na forma habitual, ao estudo meticuloso de todas, ficando, por fim, resolvida a acceitação da proposta, apresentada por:

Gebrueder Credé e Comp. (Kassel, Allemanha), com quem foi lavrado o respectivo contracto, em data de 6 de maio.

Como experiencia, poderá a Sorocabana entregar ao trafego, no proximo anno, para o serviço rapido entre S. Paulo e Bauru', esses combolos automotores, denominados "Ouro Branco", com lotação de 132 passageiros de 1.ª classe. Do successo, que se obtenha nessa primeira tentativa, dependerá a extensão dessa providencia a outros trechos de nossa rêde, adoptando-se, inicialmente, para o trafego de passageiros dos pequenos ramaes, auto-motrizes, cujas especificações já foram elaboradas.

Parallelamente a essas providencias de indiscutivel relevancia, visando melhorar o transporte de passageiros, fizemos dotar duas composições de rolamentos S. K. F. Do resultado dessa experiencia dependerá a extensão desse melhoramento a outros trens.

A fabricação de todo o material, encommendado, foi fiscalizado, desde o inicio, por engenheiros da Estrada, aos quaes confiámos a importante tarefa de verificar cuidadosamente o fiel cumprimento das especificações, por nós elaboradas, e suggerir modificações, que a seu vêr, se justifiquem em vista do que tiverem opportunidade de observar em vias férreas mais bem equipadas. E' cedo ainda para nos manifestarmos sobre as vantagens dessa nova politica administrativa, entregando a fiscalização de encommenda tão vultosa, a nossos funccionarios. Podemos, todavia, assegurar pelo numero de consultas, recebidas de nossos engenheiros fiscaes, relativamente á construcção e qualidade dos materiaes empregados, que podemos nos felicitar pela providencia tomada. Em questões de acabamento, sobretudo, em que é difficil e muitas vezes impossivel entrar-se em minucias, têm sido preciosas as suggestões, por elles aventadas e innegavelmente optima a sua collaboração.

Para fiscalização de vagões metallicos, nos Estados Unidos, designámos um unico engenheiro. Para acompanharem a fabricação dos carros de passageiros e combolos automotores, de natureza muito mais complexa e em prazo mais dilatado, resolvemos enviar á Allemanha, 6 engenheiros, em 3 turmas. Assim, durante os treze mezes de construcção, desde o inicio até o recebimento definitivo do material, cada turma, entre viagem de ida e volta, estará ausente do paiz durante 5 mezes.

Alem da missão especial que lhes cabe, outras de varias naturezas tiveram os nossos engenheiros de desempenhar, em serviço da Estrada, colhendo, nos centros ferroviarios mais adeantados, dados technicos e administrativos, valiosos para a Sorocabana.

Confiamos, que ao receber o novo material, possamos attestar o pleno exito da medida, pela primeira vez posta em pratica nesta Estrada e, aliás sem onnus, porque a despesa com a manutenção da fiscalização é inferior á importancia que seria dispendida em pagamentos a empresas especializadas, que, communmente, se encarregam desses recebimentos.

A titulo de esclarecimento, damos, a seguir, as principaes caracteristicas do material encommendado e algumas informações technicas:

1) **Carros metallicos.**

Adoptámos a directriz technica fixada, em 1937, pelo Congresso de Estradas de Ferro, que recommendára ás administsrações ferroviarias, o emprego de carros inteiramente metallicos, que apresentam maior segurança no caso de collisões e descarrilamentos, menores riscos de incendio, maior durabilidade e menor tara, pela adopção de aços inoxidaveis, de grande resistencia, na estructura caixa-estrado, que forma um conjunto rigido, em que a caixa participa dos esforços solicitantes.

Preferimos, invés da construcção tubular, a estructura formada por vigas lateraes rigidas, typo Vierendel — contraventadas pelas paredes divisionarias e pelo tecto, devido a maior facilidade de reparação em nossas officinas.

Os novos carros, tendo, nas cabeceiras, uma construcção antitelescopica, capaz de resistir a 100 toneladas, applicadas acima do centro de engate, offerecem grande resistencia ao engavetamento, no caso de collisões violentas.

Estes vehiculos inteiramente metallicos, pesam em média, 24 tons. emquanto que, os de madeira, actualmente em trafego na Estrada, têm 33 toneladas e não offerecem, devido a fragilidade de sua construcção, resistencia aos esforços, provocados pelos choques. E' evidente que a diminuição de tara se traduz por uma reducção de custo de transporte, alem de tornar possivel o augmento de velocidade dos trens.

Quanto á affirmação de alguns technicos, que a levesa dos vehiculos ferroviarios é incompativel com a segurança do trafego, a experiencia já demonstrou a sua improcedencia. Alliás, na America, quando da inauguração dos trens leves e ultra-rapidos, os technicos da velha escola ferroviaria, tambem affirmaram: "that light weight trains not be strong and it would not ride smoothly, also it would not stay on the tracks". Que melhor resposta a esses timoratos, do que a efficiencia evidenciada pelos numerosos "high speed, light weight and streamlined trains", das ferrovias americanas? Basta citarmos que o primeiro Zephyr effectuou, sem paradas, o famoso percurso Denver-Chicago, de 1.693 kilometros, em 13 horas, á velocidade média de 125 kilometros horarios, gastando apenas 418 galões de oleo Diesel, que custaram $16,72. Alliás, que a levesa não é incompativel com a segurança e a resistencia, demonstram, irrefutavelmente, os automoveis modernos, construidos como estructuras tubulares.

Abandonando, portanto, o criterio antigo de composições cada vez mais pesadas, adoptámos o conceito moderno de combolos leves, rapidos e confortaveis.

Os novos vehiculos possuem os seguintes melhoramentos, já consagrados pela experiencia: a adopção de aço de 52 kg|mm.2 com 0,30 °|° de cobre, na maioria dos elementos estructuraes; emprego generalizado de solda electrica, de modo a reduzir o numero de rebites e obter, alem da diminuição da tara, superficies externas inteiramente lisas, que tangenciando o plano das janellas e portas, conferem ao vehiculo, linhas simples e modernas; sanfonas duplas, que evitam o turbilhonamento do ar entre os carros, e mantêm a superficie externa continua da composição; interposição de uma camada de ar entre o tecto e o forro, constantemente renovada por exaustores electricos, afim de evitar as variações bruscas de temperatura, no interior do carro; engates modernos, com haste posterior oscillante, providos de amortecedores de fricção Miner; dispositivos Gresham-Craven de graduação automatica de sapatas de freio. Os truques, derivados do typo Gorlitz, de uso generalizado na Allemanha, em todos os carros de passageiros, offerecem um systema de molejo bem equilibrado, mediante molas alypticas conjugadas á helicoidaes. A illuminação foi especificada de accordo com as normas americanas, que estatuem uma intensidade minima de 60 lux, no plano de leitura. Não exigimos o equipamento de ar acondicionado porque, alem do preço e peso elevados, iria acarretar sensivel augmento de despesa de custeio.

O acabamento interno dos carros, de accordo com as suggestões dos engenheiros da Estrada, commissionados na Europa para fiscalizar a construcção, foi escolhido identico aos dos carros de luxo e Mitropa e Wagons Lts. Os carros de 2.ª classe, apesar de serem, quanto á estructura, iguaes aos de 1.ª, têm, como é natural, um acabamento mais pobre, principalmente os assentos, que são de madeira, afim de evitar sejam rapidamente damnificados. Nada, entretanto, impede que, futuramente, sejam substituidos por assentos de tubos cromados, com revestimento de panno-couro.

Encommendámos á Linke-Hofman: 2 carros bagagem correio, 8 carros de 2.ª classe, 4 de 1.ª classe, 2 restaurantes e 6 dormitorios-salão.

Os dados principaes desses vehiculos, são os seguintes:

Especie	Lotação	Taras
Carros bagagem-correio	(2 leitos e (10 toneladas	(24 toneladas
Carros de 2.ª classe	84 lugares	23,5 "
Carros de 1.ª classe	54 lugares	24 "
Carros restaurantes	30 lugares	24,5 "
Carros dormitorios	(7 cabines e (14 leitos	) 25 "
Carros dormitorios-salão	(10 poltronas 5 cabines (de 2 leitos	24,5 "

A Estrada permittiu uma tolerancia maxima de 1,5 % a mais, sobre a somma das taras de todos os carros.

DIMENSÕES E DADOS GERAES

Comprimento de extremo a extremo da platafórma	16,50	metros
Comprimento de extremo a extremo da caixa	15,00	metros
Comprimento de extremo a extremo interno	14,75	metros
Largura total	2,75	metros
Largura interna do trilho	2,52	metros
Altura do boleto ao centro do engate	0,75	metros
Altura nivel do soalho	1,082	metros
Altura á face externa da cobertura	3,73	metros
Diametro das rodas	0,735	metros
Base rigida do truque	1,74	metros
Bitola	1,00	metros

2) VAGÕES METALLICOS PARA MERCADORIAS:

Nas especificações dos 500 vagões, inteiramente metallicos, acompanhámos a orientação dos technicos ferroviarios americanos, que no Report of Mechanical Advisory Comittee de 1935-12, preconizam o augmento da lotação, da capacidade cubica e a reducção da tara dos vehiculos, de modo a diminuir as despesas de custeio e o numero de trens, transportando maior tonelagem com menor numero de unidades.

Exigimos dos constructores, que a relação da tara para a lotação, fosse, no maximo, de 35%, de modo que pudessemos melhorar o rendimento economico do transporte da Estrada. Para se aquilatar a desproporção existente entre o peso util retribuido e o peso morto transportado, na Soracabana, basta citarmos os dados, relativos a 1937, em que a taxa de utilização dos vehiculos foi maior do que nos annos anteriores: para 898.890.262 toneladas-kilometros de peso util retribuido, transportámos 1.597.560.416 de peso morto, isto é, para cada tonelada de peso util, movimentámos 1,77 toneladas de tara. Não é de estranhar que, se persistirmos na politica de vehiculos cada vez mais pesados, o peso morto acabe eliminando as ferrovias da competição com os outros meios efficientes de transporte.

Devem as administrações ferroviarias, que não mais detêm o monopolio dos transportes, abandonar a velha rotina, de que ao maior peso deve o vehiculo a sua resistencia, e procurar novas estructuras, onde o emprego de aços especiaes e ligas leves permitta, sem sacrificio da segurança, a reducção de tara.

Os vehiculos encommendados são a adaptação, para bitola de um metro, do typo padrão de vagão fechado, adoptado em 1932, pela A. A. R. e modificado em 1935, pelo emprego de aços especiaes e ligas leves.

Para se obter a tara estipulada, os estrados são constituidos de center sills Z, estudados peal A. A. R. e Car Construction Comittee, fabricados de high tensils steels. As paredes lateraes, que contribuem, parcialmente, para a resistencia aos esforços solicitantes, têm montantes de high tensils steels. As chapas dos paineis lateraes que servem, apenas, para contraventar longitudinalmente a caixa e abrigar as mercadorias, têm espessura de 3/32", como estipulam as especificações americanas, afim de evitar um augmento inutil de peso morto. O engate central authomatico é do typo mais recente da A. A. R., com haste posterior oscilante (swivelbutt) e possue amortecedores de fricção Cardwell-Wentinghouse.

Invés dos "arch-trucks" actualmente obsoletos e condemnados nos Estados Unidos, que constituem a quasi totalidade de nosso parque ferroviario, os novos vagões possuem o moderno "Self-Aligning Spring Plankless", que, até 1936, tinha sido collocado na America do Norte em 18.000 vehiculos. Este typo, approvado e recommendado pela A. A. R., offerece menor despesa de conservação, menor peso, maior durabilidade, optimo systema de molejo facilidade de montagem e resistencia ás cargas estaticas e dynamicas solicitantes.

Os dados principaes dos vagões, são os seguintes:

	Metros
Comprimento externo	12,500
Largura interna	2,400
Largura externa maxima ..	2,650
Altura dos montantes	2,000
Flecha no centro da cobertura	0,260
Altura maxima do boleto do trilho á face externa da cobertura	3,300
Altura do boleto do trilho ao centro do engate	0,750
Diametro das rodas	0,735
Base rigida dos trucks	1,600
Bitola	1,000
	Tons.
Carga util	36,000
Tara	12,650

3) **Combóios automotores triplos:**

Proseguindo, no programma de modernização e renovação do material da Sorocabana, como já tivemos occasião de dizer, encommendamos, mediante concorrencia, á Gebrueder Gredé, na Allemanha, dois combóios automotores triplos, constituidos cada um de dois carros motores e um reboque intermediario.

Cada combóio possue 2 motores horizontaes Humboldt-Deutz, de 12 cylindros, 275 cavallos de potencia e 1.500 rotações por minuto, montados sob o estrado. Preferimos os motores horizontaes, montados sob o estrado, porque, além de permittirem uma melhor utilização do espaço, augmentam a estabilidade do vehiculo. Os motores deste typo fizeram nos ultimos annos grandes progressos. Aos typos já conhecidos, da firma Ceskmoravks Kolben-Danek, de 150HP., 120HP. da Skoda e 180 HP. da Deutsche Werke Kiel, se juntaram os motores de 275 cavallos, construidos de accôrdo com as directrizes technicas, traçadas pela Reichsbahn, pelas 4 grandes fabricas allemãs: Deutsche Werke Kiel, Humboldt-Deutz, Daimler-Benz e M. A. N.. A efficiencia desses motores foi plenamente comprovada pela Reichsbahn, que, em seu novo programma de construcção de typos padrões de automotrizes, os incluiu nos combóios duplos, destinados ao trafego de linhas principaes e secundarias. Estes vehiculos allemães terão 2 motores horizontaes de 275 cavallos e desenvolverão a velocidade maxima de 90 kilometros horarios.

Nos carros, componentes dos combóios, que encommendámos, os estrados supportam todos os esforços normaes de flexão, e a caixa, que é constituida por uma leve estructura tubular, destinada a proteger e abrigar os passageiros, é articulada ao estrado, de modo semelhante ao da automotriz Bugatti, que detém, na Europa, o recorde de velocidade de vehiculos ferroviarios. A interposição de blocos de borracha, entre a caixa e o estrado, permitte amortecer as vibrações e ruidos provocados pela via e pelo motor. Os paineis lateraes da caixa são de aço inoxidavel, havendo, entre elles e o revestimento metallico interno, uma camada de Spray Asbestos, destinada a amortecer os ruidos e isolar termicamente o interior do carro, evitando as variações bruscas de temperatura.

Os freios são a ar comprimido, typo Hildebrandt Knorr, com frenagem maxima de 130 °|° da tara, como é exhibido pela Reichsbahn em vehiculos similares. Os eixos são de aço especial molibdeno de 70 a 80 kg.|mm.2 de resistencia. Os engates são centraes, automaticos, do typo Atlas Henricot, para automotrizes, e a ligação entre os carros motores e o reboque do typo adoptado pela Reichsbahn.

Preferimos, invés dos truques intermediarios Jacobs, dotar todos os vehiculos de truques independentes, afim de reduzir o peso maximo por eixo, e obter maior elasticidade com os carros motores, que poderão trafegar como unidades isoladas, conjugadas duas a duas, ou ligadas a um reboque. De uma cabina de commando, pode-se, por meio de commando electro-pneumatico, controlar os motores e os freios de varias unidades. Havendo, em cada cabina, o dispositivo de segurança "dead-man", o comboio pára immediatamente, quando occorre qualquer accidente com o conductor.

Escolhemos a transmissão mecanica, invés de transmissões hydraulicas e electricas, pelo seu menor preço e peso, maior facilidade de manejo, menor despesa de conservação e maior rendimento. Aliás, até 300 cavallos, o emprego de transmissão mecanica é generalizado, nos paizes europeus, principalmente na França e na Allemanha.

O motor Humboldt-Deutz accusou, no banco de prova, um consumo de 195 grammas de oleo diesel e 5 grammas de oleo lubrificante, por cavallo-nominal hora de potencia, como fôra especificado pela Estrada.

Tendo a experiencia demonstrado, que o systema de servir refeições no compartimento de passageiros acarreta inconvenientes, mórmente, em viagens rapidas de longo percurso, dotámos os comboios automotores de um carro restaurante, semelhante ao do comboio quadruplo, que a M. A. N. acaba de construir para a Reichsbahn.

Os estrados dos vehiculos, componentes dos comboios, foram reforçados nas cabeceiras, de modo a resistir a 40 tonelladas, applicadas acima do centro do engate.

O emprego de comboios automotores nas linhas da Sorocabana, permittirá uma reducção de custo do transporte de passageiros, actualmente feito por locomotivas pesadas, pouco economicas e mal utilizadas.

Segundo dados estatisticos de outras ferrovias, o trem automotor custa, apenas, um terço do trem-km. a vapor, nas mesmas condições de exploração. A superioridade, apresentada pelas auto-motrizes sobre os trens a vapor, decorre, principalmente, da reducção da tara dos vehiculos e do rendimento elevado do motor Diesel que torna possivel o transporte de passageiros com uma força motriz minima.

Nas auto-motrizes ha, tambem, uma despesa menor de conducção, pela suppressão do foguista, uma reducção de 50 °|° nas despesas de combustivel, de conserva e de amortização, que apesar de effectuada, em menor numero de annos, poderá ser realizada sobre um percurso kilometrico maior.

Os dados principaes dos comboios automotores encommendados, são os seguintes:

COMBOIOS AUTOMOTORES-TRIPLOS

Com 132 assentos de 1.ª classe

	Metros
Bitola	1,00
Largura externa	2,75
Altura do boleto do trilho á face externa do tecto	3,30
Altura do boleto do trilho ao centro do engate	0,75
	Klms.
Velocidade maxima	105
Declividade maxima	2%
	Tons.

Peso do comboio automotor triplo (inclusive combustivel, oleo lubrificante, agua, areia, ferramentas, peças so-

bresalentes e exclusive passageiros) 75,000

4) Locomotivas:

Não obstante reconhecermos a necessidade de novas unidades de tracção, em virtude da abertura ao trafego da Linha de Mayrink-Santos, não tomámos, em 1937, nenhuma providencia para nova encommenda. Limitámo-nos a um estudo completo do typo de locomotiva que, a nosso ver, mais convém ao transporte na Serra de Botucatu' e na Mayrink-Santos.

Propendemos para as locomotivas articuladas, typo "Malet" 2-8-8-2, com 4 cylindros, de simples expansão, com esforço de tracção de 32.800 kilos, pela grande facilidade de inscripção em curvas de raio pequeno, devido á pequena base rigida dos truques motores, e pela possibilidade de obter grande esforço de tracção, sem augmento de peso maximo por eixo.

Essas locomotivas, que terão 16 toneladas por eixo, como as "Ten-Coupled", já existentes na Sorocabana, serão as mais possantes da America do Sul, podendo rebocar 1.000 toneladas em rampas de 2 °|° e curvas de 245 metros de raio. Que o typo de locomotiva articulada é a solução acertada para o trafego de mercadorias, em trechos de condições technicas severas, provam os resultados obtidos pela Estrada de Ferro Sul da Africa, com as locomotivas gigantes "Garrat", de 38.000 kilos de esforço de tracção.

Preferimos a "Mallet" á "Garrat", porque, apresentando maior factor de adherencia, nos permitte obter 32.800 kilos de esforço de tracção, sem exceder 16 toneladas por eixo, carga que consideramos exaggerada para a actual superestructura de nossa via permanente.

As locomotivas, que pretendemos encommendar no proximo anno, possuindo todos os aperfeiçoamentos technicos, consagrados recentemente pela experiencia, se distanciam enormemente das unidades de tracção, existentes em nosso parque ferroviario.

Terão elevada pressão de regime, de 18 kg/cm. quadrados; super-aquecedores modernos Elesco, typo E, turbo injector Hancock; estrado integral de aço moldado "cast-steel bed"; braçagens e puxavantes de aço carbono vanadium ou "low-carbon nickel steel"; rolamentos e buchas fluctuantes em todas as articulações de mecanismo motor; chapas da caldeira de aço-nickel, de modo a augmentar a sua resistencia á corrosão. Os eixos livres terão rolamentos auto-compensadores S. K. F. e os truques possuirão "swing-lateral-motion".

No proximo exercicio reservaremos, em nosso orçamento, as verbas para adquirir 5 dessas locomotivas, destinadas, como dissemos, a servirem na Mayrink-Santos e na Serra de Botucatu'.

Mandámos, tambem, redigir as especificações para locomotivas typo "Yellowstone" de 2-10-10-2, de 4 cylindros de simples expansão, com 40.000 kilos de esforço de tracção e 16 toneladas por eixo motor, que a Sorocabana poderá, futuramente, adquirir, quando terminar o reforço da via permanente e modernizar os equipamentos de freios e engates.

d) Constituindo o aprovisionamento de combustivel a rubrica que mais pesa no orçamento de despesa da Estrada, pois representa 25 °|° do total — e não se perdendo de vista, além disso, que o custo unitario da lenha e do carvão vem crescendo assustadoramente nestes ultimos annos — bem se póde avaliar a importancia que assume esse problema entre os muitos, que á Administração é dado resolver.

Quanto á lenha, o combustivel que mais nos interessa, o seu supprimento se torna cada vez mais difficil e mais caro, porque as mattas vão escasseando nas proximidades das linhas. Ramaes de lenha de 20 e 30 kms. de extensão, já não resolvem a situação. Os detentores de mattas, certos de sua posição privilegiada e seguros de que, pela alta do carvão, não se poderá optar por esse recurso extremo, impõem preço ás ferrovias, que apesar de resistirem, vencidas se rendem, com enormes sacrificios para a sua economia.

Em tal emergencia, pensou esta Administração formar ao longo de suas linhas, em pontos convenientemente escolhidos, grandes hortos florestaes, a exemplo do que em grande escala, e com indiscutivel exito, vem fazendo a Cia. Paulista. Com essa medida, não pretende a Estrada bastar-se a si mesma, mas contar com uma reserva sufficiente, para não ficar á mercê dos que possuem as mattas, existentes em suas zonas.

Procurámos, portanto, dar ao nosso incipiente Serviço Florestal uma organização mais ampla, visando dotar a Estrada, dentro de 8 a 10 annos, de mattas racionalmente creadas, capazes de supprir parte do seu grande consumo.

Com esse objectivo, contractámos, em 1937, um engenheiro agronomo, especializado nesses trabalhos. Segundo directrizes que traçámos, foi elaborado um plano de acção, procurando-se localizar, inicialmente, 3 hortos em pontos convenientemente escolhidos. Muitas propriedades, entre varias offerecidas á Estrada, foram visitadas e com alguns proprietarios entrámos em entendimento.

Tal problema, pela sua relevancia, entrará, certamente, em phase de execução no anno vindouro, effectuando-se o plantio de mudas nos tres hortos já referidos, de modo a poder a Estrada, dentro de alguns annos e com dispendio relativamente modico, contar com uma parte do combustivel necessario ao seu consumo.

Proseguiram, em 1937, os trabalhos de pesquisas de oleo e hulha.

Os estudos executados sobre o carvão mineral limitaram-se, no anno de 1937, a duas zonas ou jazidas, a saber:

a) deposito existente junto á cidade de Tietê, neste Estado;

b) jazidas do Rio do Peixe, no Paraná.

a) Os resultados destas pesquisas foram economicamente negativos, pois a sonda atravessou apenas pequenos depositos de folhelhos carbonosos, intercalados de laminulas milimetricas de carvão brilhante.

Foram feitas 3 sondagens nesta zona, das quaes duas dellas no correr de 1937.

Estes dois furos perfizeram 90,30 ms. de profundidade total, tendo-se dispendido com elles a importancia de 5:120$800, ou sejam 56$700 por metro linear.

Em virtude dos resultados, pouco animadores, encontrados logo após a conclusão da 3.ª sondagem, realizada no começo deste anno, foram os trabalhos suspensos.

Os ensaios, realizados nas amostras retiradas do deposito de Tietê, revelaram poder calorifico muito abaixo, oscillando entre 3.200 calorias e 5.100 e teores de cinzas de 54 °|° a 26 °|°, respectivamente, á medida que se procedia a uma maior escolha ou separação do material esteril, existente do permeio com o carvão.

O teor, em materias volateis, variou tambem de 10 °|° a 23 °|°, e a humidade de 2 °|° a 3,5 °|°.

Foram feitas tambem varias prospecções ou simples reconhecimento de afloramentos, com colheitas, na faixa comprehendida entre Cerquilho e Tatuhy, onde existe deposito bem mais possante e de melhor qualidade de carvão.

Estes estudos revelaram camadas de carvão fosco de cerca de 0,40 m. de espessura, cujas analyses procedidas no I. P. T. desta capital revelaram um poder calorifico variando entre 5.500 a 5.900 calorias; cinzas de 15 °|° a 20 °|°; 20 °|° a 25 °|° de materias volateis e 6 °|° a 7 °|° de enxofre.

b) Na bacia do rio do Peixe, no norte do Paraná, encontram-se varios depositos de carvão mineral, tendo sido examinados os do ribeirão do Carvãozinho e os da margem esquerda do rio Peixe, nas proximidades do arraial, denominado Patrimonio da Figueira.

Em qualidade, o carvão nacional do ribeirão do Carvãozinho é o melhor dos examinados, a nosso pedido, pelos laboratorios do I. P. T.

Ao que parece, porém, a sua reserva não é muito grande, em virtude de ter sido o seu deposito compromettido pelos phenomenos de erosão.

Os carvões do rio do Peixe, de outro lado, se bem que inferiores em qualidade, quando comparados com os do Carvãozinho, apresentam-se em maior quantidade que este, indicando se tratar de uma reserva de varios milhões de toneladas.

Como resultados medios de varios ensaios, procedidos em amostras do Carvãozinho e Rio do Peixe, podem-se tomar os seguintes: para o de Carvãozinho, o poder calorifico foi de cerca de 6.800 calorias, com 10 °|° de cinzas; para o do rio do Peixe, 6.500 calorias e 15 °|° de cinzas.

Durante o anno de 1937, proseguiram os estudos das rochas oleigenas do grupo Iraty, do systema permiano, que afloram nas fazendas Fonte Santa e Tapera, dos municipios de Itapetininga e Bom Successo.

Na Fazenda Fonte Santa, foram executados dois furos de sonda e concluido um terceiro, iniciado no anno de 1936.

Estes furos foram feitos no anticlinal, delimitado pelos corregos Mscanê e Monte Christo, que atravessam os terrenos da Fazenda.

As 3 sondagens perfizeram um total de 340 ms. de profundidade, tendo-se constatado, em todas ellas, as camadas ou formações caracteristicas do grupo Iraty.

Na Fazenda Tapera foram feitos cinco furos de sonda, na bacia do ribeirão Santa Helena, perfazendo um total de 348,65 ms. de profundidade.

Infelizmente, porém, tanto os folhelhos betuminosos da Fonte Santa, como os da Tapera, além de se apresentarem em camadas de pequenas espessuras, intercalladas de calcareos, nodulos de silex e outros constituintes estereis, caracteristicos deste grupo, revelaram teores muito baixos em oleo.

Ensaios feitos em chistos pretos na Fonte Santa, revelaram percentagens de oleo entre 1,7 °|° e 6,5 °|°, em media, ao passo que, nos da Tapera, os teores variaram, de 1,2 °|° a 5,3 °|°.

Com a perfuração dos 798,95 metros de sondagens; serviços de prospecção diversos; aberturas de poços e cachimbos; construcção de acampamentos; compra de materiaes e ferramentas; transportes diversos, etc., dispendeu a Estrada a importancia total de 135:961$417, do qual 52:510$550 foram gastos com mão de obra.

Foram, tambem, estudados os chistos betuminosos existentes em Engenheiro Hermilio.

e) Não nos descurámos dos estudos sobre a electrificação das principaes linhas da Sorocabana. Ao contrario, dado o impulso ás actividades e o desenvolvimento, que se vem verificando nos serviços da Estrada, e os factos, que vimos de relatar sobre a continua elevação do custo dos combustiveis, nos conduziram, mais do que nunca, a se poderá suppor, á electrificação de nossas linhas principaes.

Pedimos a emprezas inglezas e italianas, especializadas no assumpto, informações e preços, que servirão de base aos nossos estudos preliminares.

f) Proseguindo, activamente, o programma, iniciado no anno anterior, de construir moradias confortaveis para alojar dignamente o seu pessoal, conseguimos, nestes dois annos, terminar 319 predios, entre casas de turma e de empregados.

Foram, além disso, construidas 30 estações, 36 armazens, 3 officinas e 2 depositos de locomotivas, perfazendo, ao todo, 390 edificios, de bello aspecto, que enriqueceram o patrimonio da Estrada.

Entre essas construcções destacam-se, pelas suas linhas architectonicas, pelo seu acabamento e suas proporções, as estações: Central, em São Paulo, Lençóes, Santo Antonio, Bernardino de Campos e Amador Bueno.

Forçoso é reconhecer, que as reformas projectadas e os melhoramentos, incluidos em nosso programma de administração, acarretam despesas que, examinadas superficialmente, podem parecer excessivas, mas ao administrador experimentado são plenamente justificaveis, porque a economia collectiva, funcção directa da economia individual, se caracteriza, no sentido material, por quatro elementos fundamentaes, egualmente importantes e estreitamente ligados entre si: producção, distribuição, circulação e consumo. Não ha, portanto, economia publica florescente quando falta ou se torna inefficaz um dos elos mais importantes a circulação dos productos — no cyclo das relações economicas da collectividade.

A distribuição e o transporte são meios auxiliares indispensaveis e equivalentes na producção e consumo das mercadorias, porque, quanto mais activa é a economia, tanto mais ampla é a divisão do trabalho.

Compete, pois, ao administrador estimular a producção e o consumo, attendendo ás correntes de transporte, de modo que consiga o equilibrio productivo entre as forças creadoras das fontes de trafego, que resultam, sempre, do desejo do homem de melhorar as suas necessidades materiaes e espirituaes, satisfazendo ao principio de menor despesa.

Cabe, portanto, ás emprezas de transporte ligar todas as fontes de producção, facilitando o intercambio e a fluidez do trafego das regiões habitadas por populações activas, criando o élo indissoluvel entre a agricultura e a industria, capaz de resistir ás oscillações economicas, sem acarretar prejuizo á economia publica.

Abedecendo a essas directrizes technicas, durante nossa administração, evitamos as competições estereis com estradas de ferro e rodovias, buscando, sempre, na cooperação e coordenação, a solução justa de nossos problemas de transporte. Além disso, persuadidos de que, em futuro proximo, o exito das ferrovias dependerá mais da qualidade de transporte offerecido, do que do volume de transporte effectuado, esforçamo-nos por melhorar e modernizar todos os serviços da Sorocabana, de modo a tornal-a um dos factores preponderantes do desenvolvimento das zonas, que lhe são tributarias.

Os resultados obtidos em 1937, com a execução parcial do programma elaborado, permittem-nos affirmar a exactidão da directriz administrativa que adoptamos.

MOVIMENTO FINANCEIRO

Prosseguindo o surto, iniciado em 1933, a receita da exploração rodoferroviaria attingiu a 131.946:801$470, superando de 8,27 °|° a do anno anterior. A despesa de custeio foi de ... 99.659:538$719, contra 92.965:112$628 em 1936, accusando o accrescimo de 7,51 °|°. O augmento de despesa resultou, em grande parte, do maior volume de transporte effectuado e dos preços mais elevados dos materiaes, necessarios aos serviços da ferrovia.

O saldo da exploração rodoferroviaria elevou-se a 32.287:262$751, havendo o augmento de 3.112:311$095 sobre o anterior, que foi o maior, até então, registado na vida economica da Estrada.

O coefficiente de trafego, unidade simples e caracteristica das emprezas estaveis, continuou a reflectir, baixando a 75,52 °|°.

Do total arrecadado, 127.523:404$214 decorrem do trafego ferroviario e ... 4.423:397$256 da exploração rodoviaria. Do confronto do graphico n. 1, que representa as componentes da receita em 1936 e 1937, resalta que o trafego de passageiros persiste como parcella preponderante. Seguem-se o café, madeira, algodão, milho, assucar, fructas e cimento.

O transporte de passageiros, em 1937, rendeu 21.252:410$080, contra ... 19.315:103$060 no anno anterior. Entre as mercadorias transportadas, destaca-se o café com 299.394.054 kilos, totalizando 4.980.916 saccas, cujo transporte contribuiu para a receita da Estrada com 18.522:685$030, ultrapassando a renda anterior, de ... 1.472:835$020.

O transporte de madeira rendeu ... 15.877:257$510, havendo sobre 1936 o augmento de 240:991$330. O algodão que attingiu a 223.925.265 kilos concorreu para a renda da Estrada com 7.833:882$940, superando de ... 1.136:404$140 a contribuição do exercicio anterior.

O milho, assucar, cimento, batatas e fructas, cujas tonelagens continuam a crescer, renderam, respectivamente, 4.107:779$940, 3.008:020$180, ... 1.795:192$840, 1.739:167$470 e ... 1.622:903$380.

Devemos, entretanto, resaltar que o café, em 1937, rendeu por tonelada-kilometro $190,2, portanto, mais ... $008,4 do que em 1936, superou amplamente a despesa media, que foi de $085,3.

As outras mercadorias, que a Estrada transporta, rendem, em media, ... $095,1 por tonelada-kilometro, accusando sobre o custo medio da mesma unidade de transporte o saldo insignificante de $009,8, que concorre decisivamente para manter, ha muitos annos, estacionaria a receita media da Estrada por tonelada-kilometro.

Além disso, cumpre-nos frisar que varias mercadorias cujas tonelagens preponderam no transporte effectuado pela Estrada, têm tarifas deficitarias. A madeira, que pelo volume transportado pela Estrada, se classifica immediatamente após o café, rende, apenas, $064,9 por tonelada-kilometro; o milho contribue com $067,6 e a maioria dos cereaes e fructas com $079,6. O caroço de algodão, que constitue 57,9 °|° da tonelagem total do algodão transportado, rende á Estrada $086,1 e o cimento, cujo transporte cresce cada anno, contribue com $088,8, tangenciando ambos o custo medio da unidade de transporte.

Apesar das tarifas excessivamente baixas, o saldo da exploração ferroviaria continua crescendo, devido a efficiente organização administrativa da Sorocabana.

Do confronto dos elementos componentes da despesa nos dois ultimos annos, nota-se que todos os movimentos dentro das taxas usuaes, exceptuando-se a Directoria, que apresenta o augmento de 395.089$573, resultante da necessidade, que foram ampliados de modo a satisfazerem as necessidades actuaes da Estrada.

Comparando a receita e despesa com o orçamento do Estado, fixada pela lei n. 2.762, de 17 de dezembro de 1936, e a discriminação que consta do decreto n. 8.058, de 28 de dezembro do mesmo anno, constatamos o excesso de 11.946:801$470 e ... 5.650:538$719, respectivamente, sobre a receita e despesa previstas, havendo, portanto, a differença de ... 6.287:262$751, a favor do orçamento.

Do cotejo dos resultados financeiros, obtidos nos dois ultimos exercicios, constata-se que, em 1937, houve augmento, sobre o anterior, de ... 10.076:737$186 de receita e se constituiu o accrescimo de 6.964:426$091 de despesa.

Como se vê, não faltam á Sorocabana, com emprezas industriaes, bases economicas solidas e incentivo para o desdobramento de suas actividades. As suas zonas não attingiram ainda o estado de equilibrio economico, continuando o seu desenvolvimento agricola e industrial a processar-se, em rythmo accelerado. E' previsivel que, se os Poderes Publicos continuarem a incrementar as fontes de producção, estimulando as iniciativas privadas, a Estrada arrecade nos proximos exercicios, receitas cada vez maiores.

As rendas de algumas das principaes estações da Sorocabana, são a prova exuberante do crescente progresso das regiões, cujos transportes ella assegura. E' indice seguro da vitalidade economica das regiões e reflecte o trabalho fecundo das populações do "hinterland", que plasmam na polycultura a nova extructura economica do Estado, o crescimento no ultimo decennio da receita das estações de Botucatu', Ourinhos, Presidente Prudente, Baurú' e Sorocaba.

Durante o anno, ha dois periodos distinctos de arrecadação: janeiro-abril, que se caracteriza por pequena receita mensal; abril-dezembro, que, coincidindo com a época das grandes colheitas, permitte a renda avolumar-se e exceder o nivel das despesas mensaes.

O trafego com as outras ferrovias, cresce cada anno, num estreitamento mais intimo de relações commerciaes, resultante de uma politica sadia de cooperação, em beneficio da economia publica.

A partir de 1936, inicio de nossa administração, a Sorocabana forneceu abundante material ferroviario ás estradas tributarias, de modo que os centros productores pudessem contar com transporte efficiente e rapido. Resaltam a pujança e a prosperidade economica da Estrada do exame minudente das unidades de trafego.

Não obstante as imperfeições de detalhe, de que nenhuma estatistica é isenta, o passageiro-kilometro por kilometro em trafego, a tonelada-kilometro e tonelada-kilometro por kilometro em trafego, são unidades de irrefutavel exactidão do volume de transporte effectuado.

O declinio do trafego, verificado no periodo de 1930-1933, assignala a influencia da crise mundial, aggravada pelas successivas agitações politicas, que convulsionaram o paiz. Em 1934, occorreu o vigoroso resurgimento agricola e industrial da Nação, que ainda se desenvolve com desusada cadencia, reflectindo-se beneficamente nas receitas da Estrada.

Em 1937, as toneladas-kilometro de peso util retribuido e as unidades de trafego totalizaram, respectivamente, 898.890.262 e 1.360.560.953, superiores ás verificadas anteriormente.

Foram transportados 5.564.626 passageiros, contra 5.498.816 em 1936, representando um tonelada-kilometro ... 27.609.444, que resultam um augmento de 1.937:307$020 sobre a receita anterior.

O movimento de passageiros e bagagens nos ultimos annos, evidencia o desenvolvimento deste transporte.

Em 1937, o transporte de mercadorias, cuja tonelagem attingiu ... 2.717.195.915, totalizando 819.510.253 toneladas-kilometro, rendeu ... 87.221:864$510, contra 77.920:732$050 no anno anterior, dando á Estrada em 1937, um saldo de 17.291:666$338, sobre a despesa effectuada com esse transporte.

As unidades, que caracterizam a intensidade de trafego, são o numero total de trens e a densidade média de trens por dia nos diversos trechos da linha.

Em 1937, a Sorocabana movimentou 120.378 trens que totalizaram ... 10.857.804 trens-kilometro e 106.137.418 vehiculos-kilometro, havendo sobre 1936 um augmento de 10.120 trens, 247.054 trens-kilometro e 3.488.304 vehiculos-kilometros.

O material rodante continu'a a ser melhor approveitado, como demonstra a taxa de utilização dos vagões de mercadorias, passando de 43,39 °|°, em 1936, a 43,64 °|°, em 1937.

A densidade média dos trens cresceu de 11,5 °|° em 1937, tendendo a elevar-se, nos proximos annos, devido á ampliação do parque de locomotivas, com acquisição de unidades de tracção mais possantes, á Linha de Mayrink-Santos, cujo trafego de mercadorias foi aberto no ultimo mez do anno, á remodelação do traçado da Serra de Botucatu', á substituição progressiva da maioria dos trens de passageiros por unidades auto-motoras, capazes de assegurar transporte rapido e frequente.

Não podemos silenciar sobre o progresso alcançado em materia de segurança de trafego nos ultimos annos.

Em 1927 o numero de accidentes, medida exacta da qualidade do material e da disciplina ferroviaria, foi de 1.326 em 8.431.005 trens-kilometro, ou sejam 18,09 accidentes por cem mil trens-kilometro.

Em 1937, o numero de accidentes baixou a 765 ou 6,90 por cem mil trens-km., o que traduz a melhoria accentuada do material rodante e da via permanente, alliada á maior disciplina do pessoal ferroviario.

Os dados que vimos de examinar exprimem, com nitidez, os resultados obtidos na Sorocabana em 1937. Comtudo, uma maior exactidão se conseguirá, avaliando o desenvolvimento technico e economico da ferrovia, pela receita, despesa e saldo referentes aos trens-km. e vehiculos-km..

E' nos grato assignalar o augmento de efficiencia do pessoal da Estrada demonstrado pelos seguintes dados estatisticos, em 1927, a Sorocabana com 5,03 empregados por kilometro em trafego, realizou um volume de transportes expresso por 480.529.214 toneladas-kilometro e 7.662.503 trens-kilometros. Em 1937, ou seja dez annos mais tarde, com 5,90 empregados por kilometro em trafego, é, com 11,8% de pessoal a mais, effectuou um transporte 87,05% maior, representado por 898.890.262 toneladas-kilometro e 10.857.804 trens-kilometro.

A Administração da Estrada, reconhecendo o esforço e a dedicação do pessoal, foi sempre, invariavelmente, ao encontro das suas pretensões justas, maxime na referente a augmento de ordenados, de modo a tornal-os compativeis com a elevação do custo da vida. Em 1936, fez-se concessões nesse sentido, e, no corrente anno, em setembro, com approvação do governo, procedeu a novo reajustamento de vencimentos. Além disso, pelo seu programma administrativo, construiu nesses dois exercicios mais de 320 moradias hygienicas e confortaveis, para os seus empregados, o que representa um verdadeiro recorde na historia da Sorocabana.

Procurou, tambem, proporcionar-lhe outros beneficios, dando feição inteiramente nova aos quadros de pessoal, instituindo as carreiras ferroviarias e estabelecendo normas uniformes, para as promoções e accessos aos diversos graus das carreiras.

Adoptando na organização dos novos quadros, o criterio de reduzir o numero de categorias e classes, o que representa reduzir a opportunidade dos accessos, demos ensejo, ao estabelecimento, de uma escala de vencimentos, variando por degraus bem definidos e melhor remunerados.

Em collaboração com o Serviço de Selecção Profissional (S. E. S. P.) traçou a Administração da Estrada um plano systematico de assistencia cultural e technica, que vem beneficiar o pessoal, cujo primeiro marco foi lançado na capital, com o Curso de Preparo dos Escriptorios Centraes, e, em Botucatu', com o 1.º Curso de Preparo dos Transportes, destinados a proporcionar aos empregados da Estrada o preparo technico e cultural que lhes facilite o accesso aos postos mais elevados de sua carreira. Esses cursos tiveram geral acceitação, o que representa solida garantia para o proseguimento do programma, que inclue cursos especializados para as diversas carreiras ferroviarias.

EXPLORAÇÃO RODOVIARIA

E' innegavel que o automovel arrebatou ás ferrovias um transporte consideravel, que tende a augmentar, porque se ampliam, cada anno, as distancias, em que se exerce a concorrencia rodoviaria no transporte de mercadorias e passageiros. O emprego generalizado do motor "Diesel" nos caminhões, acarreta uma reducção sensivel no preço dos transportes rodoviarios, que as ferrovias difficilmente poderão acompanhar, porque a experiencia demonstra que as despesas de exploração não podem ser comprimidas, proporcionalmente á reducção da receita, quando o trafego ferroviario diminue.

Ha, portanto, a immediata elevação do custo médio da unidade de transporte. Além disso, as perdas soffridas pelas estradas de ferro não se firmam unicamente no volume de trafego perdido, porque a concorrencia rodoviaria obriga a manutenção de tarifas inferiores ao custo médio de transporte.

A Sorocabana comprehendeu, em 1930, que as ferrovias já não detinham o monopolio de transportes e creou o serviço rodoviario, plasmando-o com amplo descortino administrativo, de modo a actuar efficazmente como elemento de defesa de seu trafego.

Da acção desenvolvida pelo Serviço Rodoviario, como agente recuperador de transportes desviados das linhas de Sorocabana e incentivador de novas correntes de trafego, dizem os resultados obtidos.

INCREMENTO DE TRAFEGO

Faz parte do nosso programma não somente desenvolver, ainda mais, o Serviço Rodoviario, como, tambem, pôr em pratica outras providencias, tendentes a augmentar o trafego ferroviario.

Com esse proposito, intensificaremos os serviços de propaganda. Essa arma poderosa, de que dispõe a Sorocabana, desde a Reforma Administrativa de 1936, mas em estado embrionario, será ampliada, segundo a directriz moderna traçada pela Reichsbahn, Compagnies des Chemins de Fer Français, Instituto Nazionali do Transporti, estradas federaes Suissas e Belgas, que applicam 0,4 a 1 °|° de sua receita total na propaganda dos seus serviços. A exemplo dessas organizações, procurar-se-á tornar conhecida a Sorocabana, por meio de cartazes artisticos, que evocarão, de um modo geral, os serviços permanentes da Estrada e annuncios em revistas nacionaes e estrangeiras.

Com os carros de passageiros, já encommendados e em construcção na Allemanha, modernos e inteiramente metallicos, offereceremos á estrada, indiscutivelmente maior conforto, o que representa factor decisivo na luta entre as rodovias e as estradas de ferro.

A par dessas providencias, sempre bem recebidas por parte do publico, augmentaremos de um modo geral, a velocidade dos trens de passageiros, supprimindo as paradas inuteis e diminuindo os periodos de estacionamento.

Por outro lado, quanto ao transporte de mercadorias, o novo typo de vagão coberto, encommendado e em construcção nos Estados Unidos, de grande capacidade e pequeno peso morto, permittirá abreviar e baratear o custo do transporte.

Como complemento dessas medidas que visam accelerar o transporte, o que hoje tanto influe na preferencia do publico, além do serviço de porta a porta, já applicado com exito na rodovia, tencionamos generalizar o emprego dos "Containers" e inaugurar o systema de transportes recommendados, em que o publico, mediante pequena sobretaxa, adquire o direito de preferencia para as mercadorias despachadas, assignaladas por etiquetas especiaes, de modo a attrair a attenção dos empregados, que evitarão qualquer atrazo.

CONTA DE CAPITAL

Com obras novas, melhoramentos e acquisições por conta de capital e a construcção da linha de Mayrink-Santos, foi dispendida, em 1937, a importancia de 32.747:940$602.

Do cotejo entre as despesas com essas obras e as dotações fixadas em lei, verifica-se uma differença de .... 8.747:940$602, assim discriminadas:

Discriminação	Dotações orçamentarias	Despesas effectuadas.
Conta de capital	14.000:000$000	21.321:841$945
Linha de Mayrink-Santos	10.000:000$000	11.426:098$657
	24.000:000$000	32.747:940$602

LINHA MAYRINK-SANTOS

A 29 de novembro foi feita a prova de carga da ponte IV, a unica que ainda impedia o trafego integral da linha Mayrink-Santos.

Em 10 de dezembro, foi a linha Mayrink-Santos, definitivamente entregue ao trafego publico de mercadorias.

Não podemos deixar de assignalar, com enthusiasmo esse auspicioso acontecimento, que representa o termino feliz e de uma grande luta contra a natureza, e toda sorte de embaraços, que se antepunham á sua realização

A Sorocabana vê assim concretizada sua antiga aspiração, e a nação fica dotada de mais um poderoso elemento propulsor de seu progresso.

Cumprimos o dever de registar o nosso agradecimento a todos aquelles que, directa ou indirectamente, concorreram para a concepção dessa obra grandiosa e prestamos á memoria daquelles que não puderam presenciar do exito do grande emprehendimento, orgulho da engenharia nacional, homenagem que synthetizamos, com justiça, em Gaspar Ricardo, infatigavel lutador pela sempre crescente grandeza da Sorocabana.

Concluidas as obras mais importantes da linha, foi feita, neste anno, a ligação dos trilhos, obtendo-se uma extensão total de 134.638 kms., até o entroncamento com a Juquiá.

A verba autorizada, para 1937, foi de 10.000:000$000 e a despesa effectuada importou em 11.426:098$657, inclusive os pagamentos referentes á bonificação dos "SS".

As despesas accumuladas accusam 280.230:248$114.

O volume total de material escavado attingiu a 14.962.284 metros cubicos, resultando um preço de 8$012 por metro cubico, desmontado e transportado

No serviço de consolidação da linha dispendeu-se 5.326:632$581, elevando-se a importancia gasta a .... 16.824:531$451.

Acreditamos que, será necessario dispender egual quantia em serviços indispensaveis á segurança da linha.

No fim do anno, achavam-se empedrados todos os tuneis, numa extensão de 5.000 metros, e viaductos, que foram antes convenientemente impermeabilizados.

FUNDO ESPECIAL — FEDERAL E ESTADUAL

Pelos Fundos especiaes, instituidos pela União e pelo Estado, mercê da cobrança da taxa addicional de 10% sobre as tarifas, e destinada exclusivamente á renovação do material e melhoramentos, foram realizadas despesas no montante de 10.411:187$655.

A situação do Fundo especial, accumuladamente desde o seu inicio, em fevereiro de 1927, até 1937, é a seguinte:

Designação	Receita	Despesa	Saldo
Parte estadual .	54.922:330$250	46.789:433$051	8.132:897$199
Parte federal . .	33.093:505$870	29.242:959$817	3.850:546$053
TOTAL . .	88.015:836$120	76.032:392$868	11.983:443$252

No que respeita ao Fundo especial Federal, só applicavel em obras e melhoramentos nos trechos de concessão federal, e sujeito ao chamado programma quadriennal (1934-1937), préviamente organizado e approvado pelo Governo da União, no decurso do anno, ficaram concluidos todos os trabalhos nelle previstos.

Em obras novas, melhoramentos e acquisições, sejam em Conta de capital, ou Fundos especiaes, Linha Mayrink-Santos foi, por conseguinte, dispendida em 1937, a importancia de ... 43.159:128$258. No anno anterior, a despesa nessas rubricas ascendeu a ... 46.560:001$393.

Nessa marcha e mantido o regime estabelecido pelo Governo do Estado de poder a Estrada applicar o saldo liquido de sua exploração commercial em obras de caracter reproductivo, em breve, poderá ella contar com os meios de que necessita para assegurar o seu desenvolvimento e consolidar a sua posição economica.

PATRIMONIO E CADASTRO

Através de uma detalhada exposição, inserta em outro local, deste relatorio, poder-se-á verificar que não foi pequena a somma de trabalhos realizados durante o anno pela Commissão do Patrimonio e Cadastro, quer quanto ao arrolamento analytico dos bens immoveis, quer quanto ao levantamento cadastral dos immoveis, além do auxilio que ella prestou, por intermedio de sua secção legal, a todas as operações attinentes ao esclarecimento e affirmação do dominio territorial da Estrada.

Desenvolvendo os serviços no sentido de poder determinar-se, por avaliação methodizada, o valor de todos os bens patrimoniaes, para effeito de inclusão da respectiva conta nos balanços annuaes da Contabilidade; organizando o serviço cadastral de maneira a poder mantel-o em dia com as alterações introduzidas na propriedade, immobiliaria; e estendidas as funcções da secção legal á interferencia em todos os processos attinentes a immoveis interessantes á Estrada; tudo fundamentado em criterios geraes fixos e normas bem definidas, por acto de 23 de dezembro de 1937, recebeu a Commissão o caracter de orgam permanente effectivo da administração, subordinado directamente á Directoria, com o nome de sub-Departamento do Patrimonio e com as attribuições e composição constantes do regulamento então approvado e transcripto no já referido relatorio de sua chefia.

Em consequencia dotou-se a Estrada de uma repartição especializada e perfeitamente organizada, cuja grande utilidade e premente necessidade julgamos desnecessario encarecer além do que evidencia o simples enunciado de suas importantes attribuições, principalmente, se considerarmos a circumstancia de vultoso bem publico que é a Sorocabana, valendo mais de um milhão de contos, parcella muito alta do montante de todo o meio circulante brasileiro e movimentado annualmente por contas de receita e despesas, superiores a uma centena de milhares de contos.

Com ella todas as "variações patrimoniaes" serão devidamente controladas e os saldos financeiros verificados ao fim dos exercicios poderão ter significado bastante claro; a sua propriedade mobiliaria e immobiliaria estará perfeitamente delimitada, controlada e avaliada; os seus direitos possessorios sobre os terrenos necessarios ás suas installações (de occupação nova ou remota) serão pleiteados ou defendidos com mais opportunidade e affirmados com mais segurança.

Attendendo-se a todas estas circumstancias,que redundam em beneficio de alta valia pela effectivação e efficiencia de defesa patrimonial, alliadas ás vantagens materiaes que seu apparelhamento normalmente possibilitará ás operações de desapropriação, acquisições amigaveis de terrenos, apreciação de rendas patrimoniaes, supprimento de informações e plantas cadastraes e outras dependencias da Estrada etc., estamos absolutamente convencidos de que, o custeio de taes indispensaveis serviços em uma só repartição especializada e perfeitamente apparelhada, como está o sub-Departamento, resultará, mesmo, menos oneroso do que se realizados esses serviços, parcelladamente e esparçamente, através dos Departamentos da Estrada.

OFFICINAS DE REPARAÇÃO DE MATERIAL FERROVIARIO

Foram reparadas 301 locomotivas, 245 carros de passageiros e 892 vagões, dispendendo-se 9.961:637$491. Conclue-se que as officinas repararam 75,5% das locomotivas, 79,3% dos carros e 18,04% dos vagões existentes no parque ferroviario da Estrada.

Nas locomotivas, o percurso médio entre duas reparações foi de 64.054 kilometros e os tempos médios de reparação grande e média foram, respectivamente, 31,3 e 24,2 dias.

Houve uma reducção no numero total de reparações de carros, porque, em 1937, foram feitas 35 grandes reparações, contra 10, em 1936.

O numero total de vagões reparados foi de 892, contra 862, em 1936, devendo-se, entretanto, frisar que 74% dos trabalhos realizados representam grandes reparações, com as quaes dispendemos 1.689:990$745, contra .... 588:691$581, no anno anterior.

Na Allemanha, os carros de passageiros, componentes dos trens, com velocidade superior a 75 kilometros, são inspeccionados e reparados de 6 em 6 mezes, no maximo, e os restantes carros de passageiros, bagagens e correios, dos outros trens, no minimo uma vez por anno. Os vagões de mercadorias no maximo de 3 em 3 annos.

As locomotivas, tender e automotrizes soffrem no minimo uma grande reparação de 5 em 5 annos e uma reparação média de 3 em 3.

Desses dados se conclue que as officinas de locomotivas de Sorocaba, reparando 75,5%, têm capacidade para attender com efficiencia, durante varios annos ainda, ás unidades de tracção da Estrada. Mas, o mesmo não acontece com as officinas de carros e vagões, cuja situação é extremamente precaria, porque estão aquem das necessidades actuaes da Estrada, não permittindo uma conservação efficiente do material rodante. Esta situação tende a aggravar-se cada vez mais com o augmento crescente de carros e vagões, decorrente do desenvolvimento do trafego da Estrada.

Comprendendo a gravidade da situação, mandámos projectar uma nova officina de carros e vagões, moldada no typo moderno americano de reparação em marcha-"pot-system", de modo a evitar que, em futuro proximo, a insufficiencia de nossas installações acarretasse immenso embaraço á Estrada. Terminado o projecto, adquirimos em Sorocaba, proximo ás officinas, o terreno, onde pretendemos, no proximo anno, iniciar a construcção da nova officina de carros e vagões.

Adquirimos, tambem, para as officinas de locomotivas varias machinas operatrizes, de modo a tornar mais completo e efficiente o seu moderno apparelhamento mecanico.

E' nos grato assignalar o crescimento dos serviços de producção industrial das officinas que, em 1937, attingiu 3.783 contos, contra 2.430, em 1935, revelando que a Estrada caminha rapidamente para a autarchia, como succede, aliás á maioria das ferrovias, procurando depender cada vez menos de outras industrias.

Futuramente, dado o rapido desenvolvimento do serviço de producção industrial, seria aconselhavel desmembral-o das officinas, dar-lhe uma organização mais ampla e efficiente e localizal-o em pavilhões especialmente construidos para producções em série.

APROVISIONAMENTO DE COMBUSTIVEL

A Sorocabana precisa resolver, sem delongas, o problema de seu aprovisionamento de combustiveis, que cada anno se aggrava pelo augmento de consumo, devido ao desenvolvimento do trafego e escassez das mattas proximas ás suas linhas. O preço da lenha, que é o combustivel principal de nossas ferrovias, continuará nos proximos annos a elevar-se como consequencia natural da lei economica da offerta e da procura.

Em 1937, o custo médio da lenha foi de 12$034, contra 10$961 em 1936, de modo que, apesar do consumo ter sido de 1.383.553, em vez de 1.441.870, a despesa foi de 16.649:457$420, contra 15.804:707$713. O preço, da tonelada de carvão estrangeiro passou de 162$884 a 161$781, mas o consumo cresceu de 50.011 a 70.225 toneladas. O preço do carvão nacional, continuando a augmentar, attingiu a 108$990, apresentando as mesmas deficiencias, isto é, baixo poder calorifico, grande quantidade de cinzas fusiveis e elevado teôr de enxofre. As despesas com combustivel, referente a locomotivas, elevam-se a .... 28.522:659$991, representando 22% da despesa total da Estrada.

E' evidente, portanto, que o augmento de preço repercute intensamente na despesa total da Estrada.

Os algarismos do quadro seguinte põem em relevo o encarecimento do custo médio da lenha, do carvão estrangeiro e nacional, nos ultimos tempos.

Annos	Lenha (m3)	Preço médio	Carvão — "Cardiff" (Tons.)	Carvão — Preço médio	Carvão — Nacional (Tons.)	Carvão — Preço médio
1932	1.058.915	9$095	20.541	131$014	4.437	63$242
1933	1.208.772	9$222	18.002	132$723	3.754	63$110
1934	1.224.792	9$428	28.168	137$723	2.518	70$220
1935	1.128.560	10$365	70.718	159$869	5.576	79$820
1936	1.441.870	10$961	50.011	162$884	8.920	91$851
1937	1.383.553	12$034	70.225	161$781	4.098	108$990

O augmento de despesa com combustiveis, decorrente do augmento de preço e do maior trafego realizado, resalta do quadro seguinte:

Annos	Lenha	Carvão — "Cardiff"	Carvão — Nacional	Total
1932	9.630:961$378	2.691:651$687	280:614$356	12.603:228$421
1933	11.147:713$510	2.389:505$052	259:454$238	13.796:672$800
1934	11.547:546$920	3.884:331$765	387:456$689	15.819:335$874
1935	11.697:263$720	11.305:562$882	445:061$238	23.447:887$840
1936	15.804:707$713	8.145:956$907	819:272$649	24.769:937$269
1937	16.649:457$420	11.361:115$374	512:087$197	28.522:659$991

(Continua na pagina seguinte).

O desenvolvimento da E. F. Sorocabana, joia do patrimonio de São Paulo

(Conclusão da pagina anterior).

SERVIÇO DE ENSINO E SELECÇÃO PROFISSIONAL

Capacitados de que é indispensavel, obter dos serviços, em geral, o maximo de rendimento, afim de que a Estrada tenha elementos para poder competir com os concorrentes e que, para isto não bastam os aperfeiçoamentos materiaes, introduzidos no seu apparelhamento, sendo necessario valorizar o factor humano, mediante uma selecção, cada vez mais rigorosa, do seu pessoal, tomou esta Administração algumas iniciativas que merecem uma especial menção.

Entre ellas, citaremos a obrigatoriedade do concurso para admissão ao cargo de "amanuense" na carreira dos Escriptorios, concurso esse feito, em bases racionaes, pelo Serviço de Ensino e Selecção Profissional, sob orientação technica do Centro Ferroviario de Ensino Profissional.

Nos quadros dos Escriptorios Centraes, somente ingressam aquelles que possuem realmente os requisitos para o bom desempenho dos cargos e que tenham habilitação para proseguir na carreira, galgando, sem difficuldade, os postos mais elevados.

A par disso, instituiu o Curso de Preparo dos Escriptorios Centraes e o 1.º Curso de Preparo dos Transportes, aquelle na capital e este em Botucatu', destinados a facilitar aos actuaes servidores da Estrada o preparo technico e cultural de que carecem para o bom exercicio das suas funcções. Dada a geral acceitação desses cursos, frequentados por numero elevado de empregados da Estrada, é de presumir-se sejam elles estendidos a outros sectores de actividades ferroviarias.

Em proseguimento a essa série de medidas, tendentes a melhorar os serviços da Estrada, pelo aperfeiçoamento constante do factor humano, esta Administração mandou estudar, de modo completo, a questão das promoções e accessos ás classes superiores das carreiras, mediante o estabelecimento de normas uniformes, capazes de attender, com justiça, ás condições de trabalho.

O projecto, elaborado pelo S. E. S. P. e por nós approvado, obedeceu ás seguintes directrizes:

a) observancia da organização administrativa e funccional, actualmente em vigor;

b) classificação dos candidatos, baseada em elementos uniformes e, tanto quanto possivel, objectivos;

c) consideração da influencia, que devem ter, num systema racional de admissão, promoção e accesso, os emprehendimentos de selecção e formação profissional, em pleno desenvolvimento na Estrada.

Se bem que para as promoções por merecimento a regulamentação conserve uma parte de julgamento subjectivo, que aliás não deve ser eliminada, acha-se, porem, esse julgamento subordinado a uma systematização que o torna mais significativo e justo.

Assume particular importancia a introducção da "Ficha de Promoção", documento privativo das chefias de departamentos, e que, devidamente actualizado, será capaz de proporcionar escolhas justas e rapidas, por occasião do preenchimento de vagas.

Em outros sectores, continuámos, como nos annos anteriores, a applicar, com exito indiscutivel a psychotechnica na instrucção profissional dos empregados da Sorocabana. Não somente continuámos, como ampliámos o seu raio de acção.

De resto, a utilidade do systema de selecção psychotechnica é demonstrada pela concordancia dos resultados praticos com os dos laboratorios psychotechnicos da Allemanha e Polonia, onde estes novos methodos tiveram o mais amplo desenvolvimento. Alem disso, a diminuição dos accidentes nas rêdes ferroviarias allemãs e polonezas, imputaveis ao pessoal, prova que a applicação da psychotechnica constitue um factor de segurança dos transportes. A experiencia nas ferrovias allemãs e polonezas evidencia que o emprego de methodos psychotechnicos, na instrucção e aprendizagem dos novos empregados ferroviarios, dá optimos resultados e se traduz por economia de tempo e de despesas, na formação de empregados especializados.

Compreendendo que a psychotechnica é um factor indispensavel na selecção racional do pessoal das estradas de ferro, approvámos, em 1936, um programma tendente a ampliar a applicação da psychotechnica na instrucção profissional dos empregados da Sorocabana, de modo a tornal-a mais rapida, mais efficiente e menos onerosa.

São esses, sr. Secretario, os factos mais importantes, occorridos na Sorocabana, em 1937, e que julgamos merecer uma menção especial nesta introducção.

Procurámos focalizar as iniciativas, que tomámos em nossa administração, ao mesmo tempo que, por meio de dados estatisticos irrefutaveis, demos o devido realce ás condições prosperas da Estrada e á vitalidade economica das regiões, servidas pelas suas linhas.

Proseguindo a Estrada na execução do programma de realizações, que iniciámos, graças ao apoio que nunca nos faltou da parte dessa Secretaria, e mantido o criterio adoptado para a remodelação da via permanente, renovação progressiva do material rodante e de tracção e reformas burocraticas, podéremos confiar que a Sorocabana resurgirá, com sua posição economica consolidada, porque lhe foram asseguradas os meios de realizar seu objectivo; que é effectuar transportes rapidos, seguros e economicos.

Relevar-nos-á, v. exc., se fugindo ás normas habituaes, nos estendemos demasiado, entrando em detalhes apparentemente desnecessarios, mas, realmente de importancia decisiva na apreciação dos actos e iniciativas, que emprehendemos.

Ao terminar, apresentamos a v. exc. os nossos sinceros agradecimentos pelas provas de confiança com que nos distinguiu no desempenho das nossas funcções.

A todo o pessoal da Estrada, expressamos o nosso sincero reconhecimento pela leal collaboração, prestada á nossa administração.

BALANCETE DA RECEITA E DESPE SA REFERENTE AO ANNO DE 1937

RECEITA DE TRAFEGO — Designação	Total	% sobre o total	DESPESA DE CUSTEIO — Designação	Total	% sobre o total
PARTE FERROVIARIA:			PARTE FERROVIARIA:		
Passageiros	21.252:410$080	16,11	Directoria e repartições annexas	1.051:528$812	1,05
Encommendas e Bagagens	5.234:976$560	3,97	Departamento de Finanças	3.718:039$127	3,73
Animaes	4.068:229$250	3,08	Departamento do Trafego	1.175:201$947	1,18
Café	18.522:685$030	14,04	Departamento de Transportes	60.102:285$510	60,31
Outras mercadorias	68.699:179$480	52,06	Departamento de Mecanica	9.961:637$491	10,00
Telegrammas	682:259$361	0,52	Departamento da Via Permanente	10.960:076$410	11,00
Armazenagens	434:958$950	0,33	Departamento de Construcção	1.681:083$110	1,69
Rendas diversas	8.628:705$503	6,54	Despesas diversas	3.025:216$802	3,03
			Linha Santos-Juquiá	5.554:462$362	5,57
	127.523:404$214	96,65		97.229:531$571	97,56
PARTE RODOVIARIA:			PARTE RODOVIARIA:		
Mercadorias diversas	4.423:397$256	3.35	Despesas diversas	2.430:007$148	2,44
Total geral da receita	131.946:801$470	100,00	Total da despesa de custeio	99.659:538$719	100,00
			Saldo	32.287:262$751	—
Rs.	131.946:801$470	—	Rs.	131.946:801$470	—

CONSELHO PENITENCIARIO

SESSÃO REALIZADA A 13 DO CORRENTE

No dia 13 do corrente, na Penitenciaria do Estado, sob a presidencia do dr. Alcantara Machado, secretariada pelo dr. Accacio Nogueira, director do Estabelecimento Penal, presentes os membros drs. Pacheco e Silva, Noé Azevedo, Ataliba Nogueira, André Teixeira Lima e Jorge Americano, bem como os drs. Alvaro Pires da Costa, sub-director penal, José Carlos da Silva Telles, assistente da sub-directoria de Saude, e Mario Augusto Bruno, sub-secretario do Conselho, realizou-se mais uma sessão ordinaria do Conselho, Penitenciario do Estado, sendo lida e sem debate approvada a acta da sessão anterior. Passou-se em seguida á discussão dos processos de livramento condicional e perdão dos sentenciados adeante nomeados:

Relator: Dr. A. C. Pacheco e Silva.

Francisco Ramos, n. 3.875. O Conselho resolveu, por votação unanime, opinar pelo deferimento do pedido.

Manuel Pereira Rodrigues, n. 3.083. O Conselho resolveu, por votação unanime, opinar pelo deferimento do pedido.

Alexandre Paulo, n. 3.474. O Conselho resolveu, opinar pelo indeferimento do pedido, tendo deixado de votar o dr. Ataliba Nogueira por impedimento.

Joaquim de Oliveira Preto, n. 3.920. O Conselho resolveu, por votação unanime, opinar pela denegação da graça.

Francisco Cardoso da Silva, n. 3.215. O Conselho resolveu, por votação unanime, opinar pela denegação da graça.

João Vieira Lopes, n. 4.330. O Conselho resolveu, por votação unanime, opinar pela denegação da graça.

Relator: Dr. Noé Azevedo.

José Constantino, n. 3.788. O Conselho resolveu, por votação unanime, opinar pelo deferimento do pedido.

Benedicto Dias da Silva, n. 3.921. O Conselho resolveu, por votação unanime, opinar pelo deferimento do pedido.

Primo Benevenuto Dalcin, n. 2.521. O Conselho resolveu, por votação unanime, opinar pelo deferimento do pedido.

Sebastião Gebin, n. 3.724. O Conselho resolveu, por votação unanime, opinar pelo deferimento do pedido.

Ricardo Sebastião Conico, n. 4.803. O Conselho resolveu, por votação unanime, opinar pela denegação da graça.

João Benedicto, n. 3.029. O Conselho resolveu, por votação unanime, opinar pelo deferimento do pedido.

Relator: dr. André Teixeira Lima:

João do Nascimento, n. 3.028 — O Conselho resolveu, por votação unanime, opinar pelo indeferimento do pedido.

Homero Mariani, n. 3.233. O Conselho resolveu, por votação unanime, opinar pelo deferimento do pedido.

José Nogueira Belem, n. 4.846. O Conselho resolveu, por votação unanime, opinar pelo indeferimento do pedido.

Leonel Diogo, 3.419. O Conselho resolveu, por votação unanime, opinar pela concessão da graça.

Luis Achilles Nogueira, n. 4.921. O Conselho resolveu, por votação unanime, opinar pela denegação da graça.

José de Castro Sousa, n. 3.351. O Conselho resolveu, por votação unanime, opinar pelo deferimento do pedido.

Relator: dr. Synesio Rocha:

José Antonio de Araujo, n. 4.815. O Conselho resolveu, por votação unanime, opinar pelo indeferimento do pedido.

Tripoli Victorio Vilani, Cadeia Publica de Santos. O Conselho resolveu tomar conhecimento do caso e opinar pelo indeferimento do pedido.

Romeu Parisco, Casa de Detenção da capital. O Conselho resolveu, por votação unanime, adiar o julgamento do processo.

Antonio Lotero, n. 2.589. O Conselho resolveu, por votação unanime, opinar pelo adiamento do processo.

Arlindo José Hilario, n. 3.798. O Conselho resolveu por votação unanime, opinar pelo deferimento do pedido.

José Vicente Ferreira, n. 3.944. O Conselho resolveu, por votação unanime, adiar o julgamento do processo.

Relator: Dr. Jorge Americano:

Armando dos Anjos, n. 4.969. O Conselho resolveu, por votação unanime, opinar pelo indeferimento do pedido.

Daniel Domingos Ferreira, Casa de Detenção da capital. O Conselho resolveu opinar pelo indeferimento do pedido, tendo o dr. Ataliba Nogueira deixado de votar, por estar impedido.

Antonio Heffet, Casa de Detenção da capital. O Conselho resolveu, por votação unanime, opinar pelo indeferimento do pedido.

João Thimoteo de Almeida e Octacilio Pinto da Costa, Casa de Detenção da capital. O Conselho resolveu, por votação unanime, opinar pela denegação da graça.

Arlindo Pereira, n. 2.057. O Conselho resolveu, por votação unanime, opinar pelo indeferimento do pedido.

Alcebiades Fernandes Figueiredo, n. 4.353. O Conselho resolveu, por votação unanime, opinar pelo deferimento do pedido.

Telegrammas retidos

Acham-se retidos no Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas: Pitomica — Maria Thereza N. Azevedo — dr. Pascale — Alfredo Azevedo — José Carvalho — Angelo Morelli — Barbosa Araujo — Sambra — Rubem Lima — Querino Ferreira — Muxaraujo — Waziro Kanegne — Herbst — João Kiedulman — Wilman S. Penteado — Selecto — Olympio Andrade — Libano — Nazarena Bellotti — Horacio Andrade — Efenico — Burcamute — Raffaelli — Aviador Cattaneo — Busseti — Vistrad — Celia Macinho Azevedo — Gennaro Quagliolo — Zipp — Octavio Gonçalves — Ignacio Rds. — Maria D. Lanzelotti — Manuel Marques — Nair Amadei — Natalina Beotrice — Arthur Edlinger — Masaval — Laura — Agapeama — dr. Miguel Meira — Camillo Grano.

— Acham-se retidos na repartição telegraphica da Estrada de Ferro Sorocabana, telegrammas para os seguintes srs.: Antonio Ribeiro, rua São Bento, 274; Agricola; Domus, Mezaloric, Manuel Antonio Balmaceda, avenida Rodrigues Alves, 42; Mario Fernandes, pr. Marechal Deodoro, 432, 2.º andar, apt. 2; João Belin, rua V. da Patria, 134-A; Mario Fernandes, pr. Marechal Deodoro, 432; Luis Contrucci Mirona, 310; Salvador Sanchez, rua Lavaroz, 16; prof. Balardi, rua da Mooca, 933.

O LAR DO PROLETARIO COMO "BEM DE FAMILIA"

O PROLETARIO DE SÃO PAULO ADQUIRIRÁ A SUA CASA COM OS PROPRIOS ALUGUEIS

O DR. ORLANDO DE ALMEIDA PRADO RESOLVE O PROBLEMA EM INTERESSANTE SUGGESTÃO E PROJECTO APRESENTADOS AO CONSELHO DE EXPANSÃO ECONOMICA DO ESTADO DE S. PAULO — JUSTIFICAÇÃO DO PROJECTO

E' de autoria do dr. Orlando de Almeida Prado, o trabalho a que abrimos espaço:

"Exmos. senhores presidentes e demais membros do Conselho de Expansão Economica do Estado de São Paulo.

O actual governo deste Estado, que em tão bôa hora foi instituido pelo exmo. sr. Presidente da Republica, e cuja chefia foi confiada ao illustre presidente desse Conselho, — tem — o que é notorio — como parte integrante do seu programma administrativo o amparo das classes menos favorecidas da fortuna.

E' notavel o desassombro com que vem o illustre Chefe do governo Paulista resolvendo o problema da assistencia social, em todos os seus multiplos e variados aspectos.

E — é opportuno que se diga — o tem feito de modo intelligente e feliz, recebendo de toda a população de São Paulo os mais justos e calorosos applausos.

Não confiasse na sinceridade dos seus nobres sentimentos altruisticos e no proposito leal e sincero de bem servir á causa dos humildes, — não me abalançaria a vir á presença desse Conselho para, singelamente e tambem com o desejo de contribuir para a felicidade e conforto ses menos favorecidas da fortuna, submetter á sua consideração um trabalho de minha autoria que — estou certo — póde contribuir para a solução de uma das mais importantes faces do problema da assistencia social: **o lar do proletario — a sua habitação propria, economica, hygienica e confortavel.**

O estudo desse meu trabalho e a adopção das medidas nelle preconizadas, constituirão, por parte de vs. excs., um preito de consideração e respeito, como serão uma justa homenagem áquelles que mourejam de sól a sól, corajosa, abnegada e humildemente, em busca do pão de cada dia e do conforto para si e para os de sua familia.

Quero referir-me, exmos. senhores, aos trabalhadores de todas as classes sociaes, que contribuem — quer com o esforço de seu braço, quer com o producto de sua intelligencia, para a vida e prosperidade de nossa terra.

Como justificação do projecto que tenho a honra de submetter á consideração desse Conselho, peço licença para reproduzir as palavras e os conceitos que expendi da tribuna da nossa Camara Municipal, quando, na sua ultima legislatura, tive a opportunidade de discutir assumpto desta mesma natureza, isto é, quando falei sobre o operario e sobre o amparo que lhe devemos dar, e do qual, sabemos todos, elle tanto carece.

"A cidade de São Paulo é hoje um dos mais importantes centros industriaes da America do Sul. A sua opulencia industrial se desenvolve sob variadissimas formas em fabricas que se multiplicam assombrosamente, todos os dias, e por todos os recantos da "urbs", dando trabalho a uma população de muitas dezenas de milhares de operarios.

A essa industria e aos seus operarios, devemos a magnificencia da nossa capital, como lhes devemos, tambem, perante o paiz, a hegemonia de São Paulo naquelle ramo de actividade humana.

Desse facto decorre, para nós, a suprema importancia da questão operaria, que merece ser estudada e observada com maximo interesse e criterio por parte dos nossos legisladores.

O trabalho — disse Smiles — "é o preço unico de tudo quanto tem valor". Ora, o operario é o detentor natural dessa riqueza que é o capital-trabalho e cujos fructos, produzindo a magnificencia de outrem, apenas concede parcos elementos de subsistencia ao seu productor natural.

Da riqueza que o operario crêa, amassa, constróe e accumula com as suas mãos, com o seu trabalho de cada dia, apenas as migalhas lhe cáem na bolsa em quantidade minima para satisfacção das necessidades humanas e sociaes que augmentam com os surtos do progresso e civilização.

Não é natural e logico que procuremos rodear de conforto e bem estar, de protecção e amparo, de respeito e prestigio esses factores directos da nossa propria grandeza material?

O problema proletario está na ordem do dia em todas as nações cultas.

No Brasil, em São Paulo, — não ha problemas operarios semelhantes aos dos outros grandes paizes do velho e do novo Continentes.

Os nossos problemas são mais simples e podem todos ser resolvidos.

A encyclica de s. s. o Papa Leão XIII — "De Rerum Novarum" — "Sobre o estado actual dos operarios", bem como a de s. s. o Papa Pio XI — "Quadragesimo anno dos operarios" — que tão elevada e altruisticamente traçaram regras aos Poderes Publicos, com relação á sua acção social no que concerne á vida dos proletarios — podem e devem servir de roteiro seguro a todos os governos honestos e christãos.

Quem contesta que o operario, na sua humildade, na sua pobreza, deve possuir o seu lar, onde, em consolador aconchego, possa reunir sua familia, após os labores de cada dia?

Não é o lar o grande protector da humanidade, — o inimigo do vicio e do crime?

Mas, como poderá um operario construir o seu lar feliz no fundo de um porão infecto, ou de um commodo improvisado e immundo, sem ar, sem luz e em sordida promiscuidade com extranhos e malfeitores?

E' necessario, é absolutamente indispensavel, que os poderes publicos não se esqueçam desses directos collaboradores da fortuna social.

As Municipalidades, muito especialmente, compete proporcionar ás classes proletarias os meios de obterem habitações hygienicas e confortaveis, adequadas á sua condição e de que tanto carecem no meio em que vivemos.

No mesmo plano de importancia e interesse social está a questão das habitações baratas, destinadas aos artistas, aos auxiliares do commercio, aos funccionarios publicos, ferroviarios e outros.

Por meios directos e indirectos podem as Municipalidades favorecer a construcção de pequenas habitações, independentes, destinadas a uma só familia, dotando-as de todos os melhoramentos concernentes á hygiene e á esthetica, de maneira á assegurar a todas aquellas classes o maximo de conforto compativel com o minimo de dispendio.

O problema das habitações, entre nós, póde ser resolvido e ha de ser resolvido. Assim o exige o interesse da collectividade.

Esse problema, que tanto tem preoccupado os povos civilizados, onde a urbanização constitue um mal inevitavel, — tem sido solucionado ultimamente por duas formas diversas: — primeiro, com capitaes e iniciativas particulares, — segundo, por meio do financiamento e acção directa do Poder Publico.

Somente nos paizes capitalistas, onde avulta e sobra o capital, e os juros são baratissimos, 2, 3 e 4 o|o, — é que tem alcançado successo a applicação de capitaes particulares em larga escala, na construcção de casas economicas — para aluguel e venda. E esses mesmos não tem dispensado o concurso e a acção do Estado, para dar á população proletaria o **seu lar em casa propria.**

Nos paizes menos ricos e em alguns, cuja organização politica se caracteriza pela preponderancia da funcção do Estado na solução dos problemas economicos e sociaes, o Estado vem se encarregando de resolver, por si mesmo, o problema das habitações populares — hygienicas e economicas.

Por toda parte, na Europa e na America do Norte, como nas grandes colonias inglezas e até no Japão, esse problema está sendo resolvido satisfactoriamente.

Entre nós, em pequena escala embora, — dado o valor elevado do capital e a sua escassez, com juros a taxas de 8, 10 e 12 o|o, a iniciativa particular tem tentado fazer alguma coisa nesse sentido, e, parece, vae logrando successo.

Mas, esse esforço e esse auxilio não lograram resolver o problema sobre o ponto de vista social e nem mesmo sob o aspecto economico.

Para isso, penso eu, exmos. senhores, é indispensavel, — como, aliás, fizeram Portugal, a Italia, a Allemanha, a Inglaterra, a França, a Belgica e outros paizes que o Poder Publico tome a iniciativa de resolver o problema por si mesmo, directa e independentemente, com a sua responsabilidade financeira e prestigio proprios, sem receios e vacillações, — obedecendo ao imperativo categorico, posto pela necessidade mesma de amparo ás classes menos favorecidas da Fortuna.

Nessa conformidade, foi que eu me abalancei a encarar de frente o problema, estudando-o com carinho, pensamente, com os recursos das poucas luzes de que disponho, como leigo que sou num assumpto de ordem technica, como esse, tão fóra da minha actividade e do meu tirocinio.

Assim, foi que eu organizei e redigi o projecto a que me venho referindo, o qual os doutos na materia, com assento nesse illustre e digno Conselho poderão emendar e melhorar, de maneira a tornal-o o mais perfeito possivel, como é de mistér e como desejaria eu que elle fosse approvado.

Peço licença a vs. excellencias para fazer, ainda, uma rapida synthese do projecto a que me venho referindo:

Elle consta de seis capitulos e 70 artigos, que assim divide e ordena a materia constante do seu conteu'do:

O CAPITULO I — (arts. 1.º a 15.º), trata da creação, finalidade, organização e attribuições do Departamento Municipal das Casas Economicas e do seu Conselho Administrativo e lhes dá a'tribuições:

O CAPITULO II — (arts. 16 a 31), estabelece as regras mediante as quaes se fará a acquisição dos terrenos, — bem como serão procedidos os estudos, construcção e conservação das Casas Economicas;

O CAPITULO III (arts. 32 a 44), trata do modo de distribuição, acquisição e pagamento das moradias;

O CAPITULO IV — (arts. 45 a 53), preceitu'a sobre a organização dos seguros de vida, de invalidez, de doença, de desemprego — e de incendio.

O CAPITULO V — (arts. 54 a 58), trata da renda e amortização de capitaes investidos na construcção das casas economicas — amortização antecipada e resgate das casas economicas.

O CAPITULO VI — (arts. 59 a 70), crea o Fundo das Casas Economicas e estabelece as medidas de caracter financeiro destinadas a dar ao Poder Executivo Municipal e ao Departamento Municipal das Casas Economicas, os meios necessarios ao financiamento da construcção das habitações, e a execução da lei.

Da leitura do projecto em apreço, verão vs. excellencias que, pelas providencias de ordem financeira que elle preceitu'a, a construcção das habitações e a sua venda aos moradores-adquirentes, não são onerosas ao patrimonio e á economia do municipio.

O emprestimo que o projecto autoriza, tambem não trará onus ao municipio, porquanto o seu serviço de juros e amortização será custeado pelas prestações a cargo dos adquirentes.

O que é preciso notar, exmos. senhores, é que os predios adquiridos no regime desta lei, serão pagos com uma determinada importancia correspondente ao aluguel commum que os adquirentes pagam durante toda a sua existencia, sem se tornarem proprietarios do predio em que moram.

Ao terminar, me permitto de dizer aos illustres e nobres membros do Conselho de Expansão Economica do Estado de São Paulo que tenho a certeza de que o meu trabalho vae lograr obter o seu apoio unanime e incondicional.

E, mais: — se assim penso, é porque não descreio do patriotismo de vs. excellencias e do seu desejo leal e sincero de dar aos trabalhadores de São Paulo o amparo de que elles necessitam e não podem continuar a prescindir.

São Paulo, 3 de Janeiro de 1939".

Pinacotheca do Estado

A Pinacotheca do Estado, installada á rua Onze de Agosto, 41, continua a ser diariamente muito visitada.

Essa galeria official de arte, que contém grande numero de valiosas obras de artistas nacionaes e estrangeiros, póde ser visitada todos os dias uteis, com excepção das terças-feiras, das 12 ás 17 horas e meia. Aos domingos e dias feriados, a Pinacotheca est áberta das 14 ás 17 horas.

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE APPELLAÇÃO

PASSAGENS DE AUTOS: DA SEXTA CAMARA: — O sr. desembargador Paulo Passalacqua devolveu com accordams embargos declaratorios 2.369, appellações 2.629, 2.304 da capital, conflicto de jurisdicção 816 de Pirassununga, appellações 1.705 de Santos, 2.520 de Araçtuba, 2.433 de Limeira, 2.382 de Mogy das Cruzes, 2.294 de São João da Ba Vista, 2.867 de Catanduva, 2.634 de Orlandia e 2.885 de Rio Preto.

PRESIDENCIA

REQUERIMENTOS DESPACHADOS: — Do dr. Antonio Miragaia: "J. ao sr. relator"; do dr. Constantino Mouzo: "J. Sim, em termos"; do dr. Pedro Aulicino Gomes: "Sim, em termos"; do sr. Emilio Mencharelli: "Em vista da informação nada ha que deferir"; do dr. Diocesio Paula e Silva: "Informe o escrivão"; do dr. Carlos Teixeira Pinto: "Sim, em termos".

FE'RIAS: — Foi concedida ao sr. dr. Vasco Joaquim Smith de Vasconcellos, juiz de direito da 5.ª Vara Criminal da capital, as férias regulamentares do corrente anno.

SECRETARIA

MOVIMENTO DE JUIZES: — Mez de dezembro:

Dia 27 — o dr. Wando Henrique Cardim, juiz substituto do 18.o districto judicial, deixou a jurisdicção da comarca de Porto Feliz, regressando á séde do districto.

— Mez de janeiro:

Dia 1 — o dr. Paulo de Oliveira Costa, reassumiu o exercicio do cargo de juiz de direito presidente do Tribunal do Jury e das Execuções Criminaes da capital, por haver terminado o periodo de férias em cujo gozo se achava.

Dia 1 — o dr. Vicente Maméde de Freitas Junior, reassumiu o exercicio do cargo de Corregedor Geral da Justiça, do qual se afastára por motivo de férias.

Dia 9 — o dr. Diogenes Pereira do Valle, juiz de direito da 3.ª Vara Civel da comarca da capital, transmittiu a jurisdicção dessa vara ao seu substituto legal, por haver entrado em gozo de férias.

Dia 9 — o dr. Pedro Barbosa Pereira, juiz de direito da comarca de Novo Horizonte, transmittiu a jurisdicção da comarca ao seu substituto legal, juiz de paz em virtude de ter entrado em gozo de férias.

ESCALA DE OFFICIAES DE JUSTIÇA — Para o plantão do dia 17 do corrente:
1.ª Vara Civel — Oswaldo Costa.
2.ª Vara Civel — Norberto Carlos de Oliveira.
3.ª Vara Civel — Natal Bergamini.
4.ª Vara Civel — José Martins de Oliveira.
5.ª Vara Civel — José Mario Rolim.
6.ª Vara Civel — José Ferreira.
7.ª Vara Civel — João Augusto da Fonseca.
8.ª Vara Civel — João Amazonas Maia.
9.ª Vara Civel — Januario Natalino de Almeida.
1.ª Vara de Orphams — Francisco Ramos da Costa.
2.ª Vara de Orphams — Francisco Pontes Filho.
3.ª Vara de Orphams — Francisco Mauro.
Sala dos officiaes: Domingos Staduto. Supplentes: José Nascimento, José Ortega Domingues e José Siqueira.

EM 13 DO CORRENTE

AUTOS DA 1.ª CAMARA — Em 9 do corrente o sr. desembargador Ferreira França devolveu com accordams: appellação, 2.720, 2.701, 2.848 da capital, rec. 2.084, appellações 2.787, 2.069 de Santos, 1.751 de Itu', 2.920 de Itapira, 2.828 de Olympia, 2.056 de Mogy das Cruzes, 2.158 de Pirajuhy e recurso 7.265 de Pedernei-ras.

PRESIDENCIA

REQUERIMENTOS DESPACHADOS: — Do dr. Sylvio Noronha: "Sim, em termos"; do dr. Antonio Miragaia: "J. Ao sr. relator"; do dr. Christovam Pinto Ferraz: "Sim, em termos"; do dr. Luis Silveira Mello: "Junte-se"; do sr. Emilio Mencharelli: "Em vista a informação nada ha que deferir"; do dr. Antonio Egon Reichert: "Sim, em termos"; do dr. João Castro e Silva: "Sim"; do dr. Gerdulo Bornaciana: "Distribua-se"; do dr. Tertuliano Fraga: "Sim, em termos"; do dr. Christovam Pinto Ferraz: "Sim, em termos".

CONVOCAÇÃO: — Foi convocado o juiz substituto sr. dr. Breno Caramuru Teixeira para assumir a jurisdicção da comarca de Lorena.

LICENÇA — Foram concedidas as seguintes licenças:

— de 20 dias, a contar de 11 do corrente, para tratamento de saude ao ascensorista Sylvio Elias Martins;

— de 30 dias, a contar de 12 do corrente, para tratamento de saude ao official de justiça Benedicto de Oliveira Leite.

ESCALAS DE OFFICIAES DE JUSTIÇA: — Para o plantão do dia 18 do corrente:
1.ª Vara Civel — Damasio Pedroso.
2.ª Vara Civel — José Guimarães Fagundes.
3.ª Vara Civel — Avelino Figueiredo Jr.
4.ª Vara Civel — Augusto Medeiros Couto.
5.ª Vara Civel — Accacio Badaró.
6.ª Vara Civel — Alfredo Lorena.
7.ª Vara Civel — Alfredo Todaro.
8.ª Vara Civel — Alvaro Ferraz.
9.ª Vara Civel — Alvino Rodrigues dos Santos.
1.ª Vara de Orphams: Angelo Sguillaro.
2.ª Vara de Orphams: Paulo Affonso de Jesus.
3.ª Vara de Orphams: Paulo Rodrigues de Oliveira.
Sala dos officiaes: Addo Chiese. Supplentes: Aldo Negrini, Armando G. de Barros Marques e Antonio da Silva Ferreira.

— Para o plantão de 19 do corrente:
1.ª Vara Civel — Adelino Antonio Xavier.
2.ª Vara Civel — Affonso da Costa Manso.
3.ª Vara Civel — Angelo Banzatto.
4.ª Vara Civel — Antonio Colucci.
5.ª Vara Civel — Antonio Galvão Junior.
6.ª Vara Civel — Antonio Palermo Neto.
7.ª Vara Civel — Aristeu Silveira da Motta.
8.ª Vara Civel — Arthur Leal.
9.ª Vara Civel — Francisco R. Oliveira Barros.
1.ª Vara de Orphams: Francisco Sacco.
2.ª Vara de Orphams: Francisco Ximenes.
3.ª Vara Civel: Gabriel Castellar.
Sala dos officiaes: Geldino de Brito. Supplentes: Antonio Pedroso, Donato Zotta e Dimas Ayres Aguirre.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.ª vara civel, dr. Luis C. Camargo Aranha — Julgando procedente a acção executiva cambial entre partes, d. Josephina Liguari e Rochefort Pasini.

Julgando procedente o executivo hypothecario entre partes, Eurico Bernochi e Manuel Domingues Gameiro e sua mulher.

Mantendo a sentença aggravada entre partes Cia. União dos Refinadores e Aniz Simão.

Mantendo a sentença aggravada, na acção summaria entre partes, d. Anna Silveira de Almeida e Erminio Elias do Carmo.

* * *

2.ª vara civel, dr. Renato Gonçalves de Oliveira — Proferindo os seguintes despachos:

Comminatoria — Municipalidade de São Paulo contra Orlando Spanada e sua mulher: nomeando pleng.o o dr. Carlos Decourt.

Comminatoria — Municipalidade de São Paulo, contra José Santos Oliveira; marcando o prazo de 40 dias para o réo cumprir a sentença.

Acção summaria — Emilio Santiago de Oliveira contra Jocelin Benaton; mandando sellar e preparar o aggravo interposto pelo réo.

Acção comminatoria — Clara Queiroga Fogaça de Almeira contra Atlantic Refining Co. e outros; mandando sellar e preparar a desistencia.

Acção summaria — João Carvalho Mathias contra Francisco Remeikis; mandando o A. dizer sobre os artigos de falsidade apresentados pelo R.

Acção summaria — Horacio Gonçalves Pereira contra Antonio Valerio de Sousa; mandando dar vista p/ razões finaes.

Executivo cambial — Rufino F. de Oliveira contra Rosalina Marques; deferindo em termos, o pedido de fls. 86.

Acção summaria — Municipalidade de São Paulo contra Light and Power; dispensando a ré de prestar o seu depoimento pessoal.

Acção ordinaria — Celso Cardoso contra Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Empregados da São Paulo Railway; declarando em prova os artigos de liquidação, apresentados pelo autor.

Dissolução de sociedade — Manuel Ferreira Guimarães contra Empresa Cine Brasil Ltda., mandando expedir mandado de sequestro dos bens da firma ré, mantendo a nomeação do depositario.

Embargo de terceiro — Campos Salles e

Cia., contra Mel. Peruchi e outros; recebendo os embargos para discussão.

Acção ordinaria — Stefan Etraka contra R. Luis Asson; mandando ao autor, para replica.

Na acção de despejo movida por Esther Figueiredo contra Fuad e Taufic Bunduki rejeitou accepção e recebeu para discussão os embargos appostos, dando-se vista á autora para contestação.

Mantendo a decisão aggravada na acção cambial movida por Pedro Vidal contra Luis Marinacci.

Declarando em prova a acção ordinaria movida por Marcos Duek contra Jorge Manuel.

Na acção revocatoria movida pela massa fallida de Biola Amosso e Cia., contra Uberto Faldini, mandou dar vista a autora para falar sobre os documentos juntos pelos réos.

Julgando por sentença a justificação para fins de naturalização requerida por Fernando Tavares.

* * *

5.ª vara civel, dr. Oscar Fernandes Martins — Julgou procedentes os executivos fiscaes movidos pela Fazenda do Estado a Lupercio M. de Oliveira, Avelino Morgado, Joaquim Quedas, Antonio Capelano, Antonio Joaquim e Virginia Arruda (6).

Rejeitou os embargos de declaração na acção de renovação de contract que Paschoal Gussardi contende com Affonso Ferreira da Rosa.

Julgou procedente a acção comminatoria intentada pela Municipalidade de São Paulo contra Carlos Bonini, sua mulher e outro.

FEITOS DISTRIBUIDOS

2.o OFFICIO CIVEL — Ordinaria — Antonio Francisco Rasga contra Luis dos Santos Cabral e sua mulher.

3.o OFFICIO CIVEL — Protesto — Paschoal Conzo contra Americo Lassance.

4.o OFFICIO CIVEL — Notificação — Prof. dr. Sylvio Berti contra Carlos K. Rosen.

5.o OFFICIO CIVEL — Notificação — Prof. dr. Sylvio Berti contra João Kretzen.

6.o OFFICIO CIVEL — Notificação — João I. Bueno Camargo contra Armando Rossi.

7.o OFFICIO CIVEL — Protesto — Felicio Teffeha contra Chofik Lutaif e outros.

8.o OFFICIO CIVEL — Despejo — Mario Boeris André contra José Lemos.

8.o OFFICIO DE ORPHAMS — Officio — Manuel Maria contra Maria do Carmo Silva.

8.o OFFICIO CIVEL — Notificação — Joaquim Pereira D'Almeida contra Corina Pavani.

9.o OFFICIO CIVEL — Despejo — José Marassa contra Fausto Ribeiro. Protesto — Nicomedes Gomes contra Antonio Salles Teixeira e outro.

10.o OFFICIO CIVEL — Summaria — Anglo Mexican Petroleum Co. contra Almeida Silva e Cia.

12.o OFFICIO CIVEL — Notificação — 2.o depositario publico contra desconhecidos. Justificação — Manuel Antonio Dias Junior. Despejo — Rebecca Con Walberg contra Antonio Meneau.

13.o OFFICIO CIVEL — Justificação — Adriano Barros Soares. Despejo — João Destri contra Lino Nota.

14.o OFFICIO CIVEL — Summaria — Virgilio Tanico contra Carlos Muller. Justificação — João Horvati (naturalização). Despejo — Willian Gerson Wills contra Dalmenico de tal. Ordinaria — Francisco Azevedo Almeida contra Sul America Terrestres e Maritima.

15.o OFFICIO CIVEL — Despejo — Willian Gerson Wills contra Willy Barth. Summaria — Nicolau Athie contra oJvina Campos Seabra.

16.o OFFICIO CIVEL — Despejo — Willian Gerson Wills contra Rogerio Pastore. Ordinaria — Brasilina Carvalho contra Romeu Sebastião das Neves.

EXPEDIENTE DESIGNADO PARA AMANHA

1.o OFFICIO CIVEL — 14 horas — Depoimento pessoal — Antonio Bonifacio de Andrade.

3.o OFFICIO CIVEL — 13 horas — Audiencia ordinaria pelo m. juiz de direito da 2.ª Vara Civel, dr. Renato Gonçalves de Oliveira.

4.o OFFICIO CIVEL — 13 horas — Audiencia ordinaria pelo m. juiz de direito da 2.ª Vara Civel, dr. Renato Gonçalves de Oliveira. 14 horas — Assembléa na fallencia — Antonio Duarte Malafaia.

5.o OFFICIO CIVEL — 14 horas — Primeira praça — Leonor Laborda. 14 horas — Inquirição de testemunhas — Ricardo Rodrigues Junior.

7.o OFFICIO CIVEL — 13 horas — Depoimento pessoal — Salvador Arpreza.

9.o OFFICIO CIVEL — 13 horas — Inquirição de testemunhas — C. Pergola. 14 horas — Depoimento pessoal — Gabriel Gonçalves.

10.o OFFICIO CIVEL — 13 1|2 horas — Inquirição de testemunhas — Fuad e Taufic Bunduchi.

11.o OFFICIO CIVEL — 14 horas — Inquirição de testemunhas — Candido Chagas. 15 horas — Inquirição de testemunhas — Abel Rezende Silva.

12.o OFFICIO CIVEL — 14 horas — Inquirição de testemunhas — P. Tartomano. 15 horas — Inquirição de testemunhas — Manuel Lourenço.

FALLENCIAS

Germano e Ribeiro — Luis Dias de Carvalho e Cia. Ltda., requereram a decretação da fallencia da firma supra, estabelecida nesta capital, á rua Tuyuty, 181, com "mercearia". (8.o Officio).

Adelino Augusto e Irmão — Luis Dias de Carvalho e Cia. Ltda., requereram a decretação da fallencia da firma supra, estabelecida nesta capital, á rua do Ouro, 67, com "mercearia". (14.o Officio).

José Walner — Foi decretada a fallencia da firma supra, estabelecida nesta capital, á av. S. João, 867, com "tecidos", tendo sido nomeados syndicos os credores Theodore Bloch e Cia., marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e designada a assembléa de credores para o dia 6 de março, ás 14 horas. (13.o Officio).

Dib Jacob — Foi decretada a fallencia da firma supra, estabelecida nesta capital, á av. Rangel Pestana, 1712, com "tecidos", tendo sido nomeados syndicos os credores Salvador, Mendes e Cia. Ltda., marcado o prazo de 15 dias para habilitações de creditos e designada a assembléa de credores par ao dia 15 de março p. f., ás 14 horas. (16.o Officio).

Natalino Russo — Em assembléa de credores, foi eleito liquidatario da fallencia supra, o dr. Gaspar E. Passos, com a commissão legal e o prazo de um anno para liquidação da massa. (14.o Officio).

Facciolla e Cia. — Foram nomeados commissarios da concordata supra, os credores Paschoal Guglielmi e Cia. (2.o Officio).

FORUM CRIMINAL

CONDEMNADO POR DELICTO E APROPRIAÇÃO INDEBITA

Gumercindo Faria, processado por delicto de apropriação indebita, foi condemnado pelo juiz da 5.ª vara criminal, dr. Vasco Joaquim Smith de Vasconcellos, á pena de um anno e nove mezes de prisão cellular.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS

O juiz da 4.ª vara criminal, dr. Joaquim Barbosa de Almeida, absolveu José Escada e Carlos Franz, denunciados por ferimentos leves.

ACÇÃO PENAL PRESCRIPTA

Pelo juiz da 4.ª vara criminal, dr. Joaquim Barbosa de Almeida, foi julgada prescripta a acção penal movida contra Amadeu Assis, processado por delicto de ferimentos leves.

INQUERITO POLICIAL ARCHIVADO

O dr. Joaquim Mamede da Silva, mandou fosse archivado o inquerito policial instaurado contra André Acsan, por delicto de lenocinio.

OBTIVERAM OS BENEFICIOS DO "SURSIS"

Pelo juiz da 4.ª vara criminal, dr. Joaquim Barbosa de Almeida, foram concedidos os beneficios legaes do "sursis" a favor de Henrique Leopoldo Cherchiari, condemnado a seis mezes por delicto de apropriação indebita; e José Avelino Rosa, condemnado a tres mezes por delicto de ferimentos leves, ficando a execução das penas suspensa pelo prazo de dois annos.

LIBERADO CONDICIONAL EM LIBERDADE

O juiz das Execuções Criminaes, dr. Paulo de Oliveira Costa, julgou cumprida a pena imposta ao liberado condicional Anthero Bento de Sousa pelo jury da comarca de Assis. Anthero, que fora condemnado a dez annos e meio de prisão cellular por delicto de homicidio, foi posto em liberdade.

PELAS ESCOLAS

ESCOLA NORMAL MODELO
Curso Gymnasial Fundamental

O "Diario Official" está publicando o edital para os exames de admissão á 1.ª serie do curso gymnasial fundamental, da Escola Normal Modelo.

FACULDADE DE PHILOSOPHIA, SCIENCIAS E LETRAS

Estarão abertas até 20 do corrente, na Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras, as inscripções para o concurso de habilitação, de accôrdo com autorização do Departamento Nacional de Educação. A secretaria estará aberta, diariamente, das 14 ás 16 horas, no predio da Escola Normal Modelo, 3.o andar, á praça da Republica.

ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA
Concurso de habilitação

Communicam-nos da secretaria da Escola Paulista de Medicina:

"De accôrdo com a autorização do director do Departamento Nacional de Educação, foi prorrogado até o dia 20 do corrente o prazo para inscripções no concurso de habilitação á 1.ª serie do curso medico.

Os interessados serão attendidos na secretaria da escola, das 8 ás 12 e das 14 ás 16 horas."

Directoria do Serviço de Saude Escolar

São convidadas a comparecer á Directoria do Serviço de Saude Escolar, á rua 24 de Maio, 36, amanhã, ás 9 horas, com as provas de identidade, as sras. dd. Maria Sanches, Carmen Lahor, Clorinda Figliogila, Antonietta Prospero, Odila Guimarães, Alayr Di Giovanni, Maria Luciano, Celina Maria Porfeli, Guiomar da Conceição Ohl e o sr. Waldemar Xarg.

Devem comparecer tambem, ás 12 e 30 horas, para os mesmos fins, no mesmo local, as sras. dd. Ermelinda Adelia Appelt, Nilda C. Dias, Maria Helena V. Leme, Maria Celeste Mugnani, Nilde Silva, Iracema Fernandes G. Lima, Helena Sandini, Esther P. Baptista, Maria Conceição Aimberé, Celia S. Vieira, Hanci Romeiro Pinto Guimarães, Otilia M. Rebello, Luisa Maria B. Santiago, Idalia Fraga Moreira e o sr. Francisco Pinto Nunes.

NAVEGAÇÃO MERCANTE NO RIO PEROLA, NA CHINA

TOKIO, 14 (Serviço especial para o "Correio Paulistano") — O Rio da Perola foi navegado pelo primeiro navio mercante, de Hong-Kong a Cantão, desde a occupação japoneza da China Meridional. O navio Chinshan, da Cia. de Navegação Cantão-Hankow e Macau, zarpou de Hong-Kong hontem, de manhã, de accôrdo com as negociações havidas entre as autoridades anglo-japonezas. Despachos procedentes de Hong-Kong informam que sómente as pessoas que possuem licença permanente em Shameen, concessão internacional em Cantão, tinham autorização para fazer viagem como passageiros, emquanto o transporte de passageiros de nacionalidade chineza e de cargas era prohibido. Os navios tambem têm que regressar a Hong-Kong dentro de 48 horas, parecendo que as autoridades inglezas estão satisfeitas com este accôrdo. O porta-voz do Almirantado, a proposito da prohibição da navegação geral nos rios Yangtzé e Perola, levada a effeito pelas autoridades navaes japonezas, disse que, tal attitude é assumida por imposição das necessidades estrategicas; porém, que a intenção das alludidas autoridades é a de facilitar, o quanto possivel, a navegação. O mesmo porta-voz accrescentou que a reabertura do trafego naquelles dois rios está entregue ao livre criterio das autoridades navaes do local, as quaes esperam poder levantar tal prohibição o mais breve possivel, quando o perigo das minas e as remanescentes tropas chinezas forem inteiramente eliminadas.

O futuro da Europa Central

O FACTO DA PERSISTENTE CIRCULAÇÃO DE RUMORES SOBRE UMA IMMINENTE REVISÃO DE FRONTEIRAS MOSTRA QUÃO ESPALHADO ESTÁ O SENTIMENTO DE QUE A DELIMITAÇÃO DE 1918|19 NÃO FOI SATISFATORIA

BERLIM, Janeiro — (Copyright da Agencia Transocean) — Os jornaes francezes e inglezes continuam cheios de rumores relativos a pretensos designios do chanceller Hitler e a proximos passos que elle pretenderia tomar. Negociações secretas, diz-se, teriam sido iniciadas entre a Allemanha e a Polonia sobre o caso da revisão de suas fronteiras communs, e a este respeito chegou-se, mesmo, a declarar que Dantzig retornaria ao Reich em uma data proxima. Tres vezes em tres dias foram esses rumores desmentidos — primeiro, na imprensa de Dantzig, depois pela embaixada poloneza em Londres, e, finalmente, pelos jornaes allemães, os quaes declararam que taes noticias eram um producto de pura fantasia.

Como coisa real, pode ser seguramente informado que não se realizam, neste momento, negociações secretas entre a Allemanha e a Polonia. Nem Dantzig, nem a questão do Corredor.

Porém, com Memel o caso é differente. E' um problema que, durante os ultimos 15 annos, tem constantemente dado margem de fricções entre a Germania e a Lithuania, e que parece estar se encaminhando para uma solução. Todavia, não existe um unico allemão, quesquer que sejam seus pontos de vista sobre a fronteira oriental do Reich, que não esteja convencido de que jamais haverá guerra por causa de Dantzig ou Memel.

Somente o facto da persistente circulação de rumores de uma imminente revisão fronteiriça na Europa Oriental mostra quão espalhado está o pensamento e que a delimitação empreendida em Paris, em 1919-19 não foi satisfatoria, posto que não tomou em consideração os factores ethnicos — ou, de qualquer maneira, não lhes attribuiu uma importancia adequada. Isto é particularmente certo com o territorio de Memel.

HISTORICO DE MEMEL

A cidade de Memel foi fundada pelos Cavalheiros da Ordem Teutonica em 1252, e, desde então, sempre pertenceu á Prussia. A cidade e o districto vizinho contam unicamente uns .... 150.000 habitantes. Mas ao final da Grande Guerra, a Polonia manteve a esperança de unir a Lithuania ao novo Estado polonez. Dahi ter lançado olhos cobiçosos sobre o porto de Memel, que está situado no estuario do rio Niemen, que atravessa a Lithuania e uma parte da Polonia. As coisas, entretanto, correram de modo differente. As aspirações polonezas não estavam destinadas a serem attendidas e a Lithuania assegurou a sua independencia.

Depois da guerra, a Memelandia foi occupada pelas tropas francezas que, em obediencia ás ordens de Paris, não offereceram resistencia quando destacamentos lithuanos occuparam Memel e seus arredores, em janeiro de 1923. Todos os protestos feitos pelos habitantes nenhum valor tiveram. Não obstante, os Alliados insistiram em que a Memel fosse concedido um Estatuto internacionalmente garantido, determinando autonomia executiva, legislativa, judiciaria, financeira e administrativa para a cidade e districto. As determinações do Estatuto, entretanto, sempre estiveram longe de serem observadas pelo governo lithuano, durante os annos seguintes.

A despeito de todas as tentativas do governo lithuano para desnacionalizal-os, 4|5 dos habitantes do territorio de Memel permaneceram fieis á sua obediencia á Allemanha. Afim de tentar quebrar sua resistencia, o governo lithuano suspendeu inteiramente o Estatuto pelo espaço de 10 annos, e começou a dominar o territorio por meio da lei marcial. Os fiadores internacionaes do Estatuto — França e Grã Bretanha — nada fizeram para reforçarem os direitos de Memel. Nem tão pouco agiu a Sociedade das Nações.

Deve ser tomado em consideração que a Lithuania, com seus dois milhões de habitantes, tem uma população não maior do que a de uma só provincia da Prussia Oriental. Não deve surpreender, portanto que numerosos jornaes na Europa Occidental tenham caracterizado sua oppressão sobre Memel como uma "politica suicida". Quando, em 1935, o chanceller Hitler offereceu concluir pactos de não aggressão em todos os paizes vizinhos da Allemanha, elle expressamente excluiu a Lithuania da offerta baseando sua decisão no facto e que era impossivel entrar em accordos politicos com um Estado que violava as mais elementares leis das relações humanas.

E' interessante relembrar as palavras pronunciadas sobre o assumpto, pelo chanceller Hitler, no Reichstag, no dia 21 de maio de 1935:

"Recentemente li, em um grande jornal estrangeiro, a observação de que devia ser facil para a Allemanha renunciar ás suas reivindicações sobre Memel, uma vez que seu proprio territorio já era sufficientemente grande. O philanthropo que escreveu isso esquece que 140.000 seres humanos tem o direito á existencia propria; elle esquece de que não é uma questão sobre o que a Allemanha deseja, porem se esses séres humanos desejam ser ou não allemães".

AS ELEIÇÕES DE DEZEMBRO ULTIMO

As eleições para a Dieta em dezembro de 1938, deram aos habitantes de Memel uma opportunidade de expressarem suas demandas e dizerem se pretendiam permanecer allemães ou não. Sob a impressão creada pelo Tratado de Versalhes, o governo lithuano decidiu, em 1 de novembro, suspender a lei marcial existente no territorio de Memel.

Essa tardia decisão deu margem a grandes demonstrações de jubilo popular. Reuniões politicas podem agora se realizar livremente, e cada discurso pronunciado, cada resolução approvada affirmam a adhesão dos memelandezes ao nacional-socialismo e sua devoção ao "Fuehrer" do Reich. O chefe reconhecido dos memelandezes, que estão agora unidos em um só partido, é o dr. Ernst Neumann. Sentenciado á morte pela corte marcial lithuana, em 1935, accusado de "actividades subversivas", foi subsequentemente perdoado. Ainda não é possivel prophetizar que decisão serão tomadas pela Directoria e Dieta de Memel, porem não pode ser occultado o facto de que todos os habitantes allemães — isto é, a esmagadora maioria da população da região — abertamente declaram que seu objectivo é fazer o territorio de Memel voltar ao Reich.

A QUESTÃO DE DANTZIG

Em Dantzig, um estado-anão com 430.000 habitantes, tambem creado em Versalhes, as condições differem das que prevalecem em Memel, uma vez que a Cidade Livre, embora nominalmente independente, faz parte do territorio aduaneiro polonez. O pacto de Não-Aggressão concluido em 1934 entre a Allemanha e a Polonia teve o effeito de por um fim a constante fricção surgida em consequencia da questão de Dantzig.

A Cidade Livre é, hoje em dia, uma reproducção em miniatura da Allemanha nacional socialista, e as ordens do "Fuehrer" são obedecidas em Dantzig exactamente que em qualquer outra parte da Allemanha. Não ha ninguem em Dantzig que não esteja convencido de que a Cidade Livre será mais dia menos dia re-incorporada ao Reich, porem concorda-se, geralmente, que o problema ainda não se tornou agudo.

Embora nem Dantzig, com seus 420.000 habitantes, nem o territorio de Memel, com seus 150.000 habitantes apresentem problemas capazes de abalar o mundo em seus fundamentos, suas respectivas situações não só de menor importancia para o mundo, porquanto ellas influem largamente sobre as relações da Allemanha com a Polonia e Lithuania. Dentro de um limitado espaço questões vitaes affectando o futuro da Europa se levantam, justamente como acontece com a Carpatho-Ruthenia, a qual certamente era desconhecida da vasta maioria mesmo das pessoas bem educadas, até o ultimo verão, quando a região começou a ser mencionada em connexão com a crise tchecoslovaquia.

A Lithuania manterá sua independencia? Os 40 milhões de ukranianos (ou ruthenios), formarão algum dia um Estado Independente? Ou será eventualmente realizado o sonho do fallecido marechal Pilsudsky, de uma Polonia maior abrangendo do Baltico ao Mar Negro?

ODEON ★ ROSARIO ★ S. BENTO ★ ALHAMBRA ★ BROADWAY

ODEON — SALA VERMELHA

Telephone: 4-7101

A'S 14,20 — 18,20 e 22 HORAS

Só á tarde:
GAROTA INDIABRADA — FRANCIS GAAL

Poltronas	4$500
Meia entrada	2$500
Balcão	3$000
A' tarde:	
Poltronas	3$500
1/2 entradas	2$000

ODEON — SALA AZUL

Telephone: 4-7192

A'S 14,10 e 19,30 HORAS

UMA INTRIGA NA CHINA
Com Griffith Jones
— United —
(Prohibido até 14 annos)

LOBOS DO NORTE
Com George Raft, Henry Fonda e Dorothy Lamour
(Prog. proh. até 14 annos). — Paramount.

Só á tarde:
FRONTEIRA EM CHAMMAS
(Inicio)
(Prohibido até 10 annos)

Poltronas ... 3$000
A' noite:
Poltronas ... 3$5?

ROSARIO

Telephone: 2-6430

DESDE AS 14 HORAS

Poltronas, 3$500; meias entr. 2$000; A' noite: poltr., 4$000; 1/2 e balcão, 2$000

S. BENTO

Telephone: 2-0202

DESDE AS 14 HORAS

Francis GAAL
"Garota Endiabrada"
Ufa-Art Films

Um "short"

Poltronas ... 3$000
Meias entradas ... 1$50

ALHAMBRA

Telephone: 2-1150

DESDE AS 14 HORAS

ERROL FLYNN — OLIVIA De HAVILLAND — ROSALIND RUSSELL — PATRIC KNOWLES
AMANDO sem SABER
WARNER

Poltronas, 3$500; meias entradas 2$500. A' noite: poltr. 4$500; meias entradas, 2$500.

BROADWAY

Telephone: 4-2233

DESDE AS 14 HORAS

JOAN BENNETT
RANDOLPH SCOTT
A HEROINA DO TEXAS

1 DESENHO E 1 JORNAL

Poltronas	3$500
Meia entrada	2$000
— A' noite —	
Poltronas	4$500
Meia entrada	2$500
Balcão	3$000

PARAMOUNT

A's 13,30, 18,20 e 21,10 HORAS

AVES SEM RUMO
com Anne Shirley — RKO
PRECISAM-SE 3 MARIDOS
com Loretta Young — 20th-FOX

Só á tarde: A VOLTA DO ZORRO (Prh. até 10 annos) Poltronas, 2$500; meias entradas, 1$500. A' noite Poltronas, 3$000; 1/2 ent., 1$500; balcão, 2$000

PARATODOS

A'S 14,00 — 18,00 e 21,00 HORAS

AMAPOLA DO CAMINHO
Com Tito Guizar
Paramount
DOMINANDO OS ARES
Com Richard Dix e Chester Morris

Polt. 2$500; 1/2 entr. 1$500. — A' noite: poltr. 3$000; meias entradas, 1$500; balcão, 2$000.

CAPITOLIO

A's 14 — 18,30 e 21,10 HORAS

MINHA BOA ESTRELLA
Sonja Henie e Richard Greene — 20th-FOX
AMIGOS INSEPARAVEIS
com Ronald Regan — WARNER
Só á tarde: FRONTEIRA EM CHAMMAS (Inicio)
(Prohibido até 10 annos)

Polt. 2$; 1/2 ent. 1$. A' noite: polt. 2$3; 1/2, 1$2; bal. 1$5

BRAZ POLYTHEAMA · S^TA^ CECILIA · COLYSEU · OLYMPIA ★ UFA PALACIO ★ PAULISTA · COLOMBO · ROYAL · BABYLONIA

BRAZ POLYTHEAMA

Propr.: Canuto, Ciciola e Rocha
Telephone: 3-1220

A's 14, 18,30 e 21,10
DANSE COMMIGO
Ginger Rogers e Fred Astaire
R. K. O.
AUDACIOSA REPORTAGEM
Claudia Morgan
Universal

Poltronas ... 2$000
Meias entr. .. 1$000
A' noite: polt. 2$300
1/2 entrada .. 1$200
Galeria ... 1$000

S^TA^ CECILIA

Telephone: 5-1544

A's 13,40 — 18 e 21 horas
DOMINANDO OS ARES
Chester Morris
AMAPOLA DO CAMINHO
com Tito Guizar
Só á tarde:
Flash Gordon no Planeta Marte

Poltronas ... 2$500
1/2 entrada .. 1$500
A' noite: Polt. 3$000; meias entradas, 1$500, balcão, 2$000

COLYSEU

Telephone: 4-1452

A's 13,40 horas
TUDO DANSA
Warner
INTERMEZZO
Alliança-Star
FLASH GORDON NO PLANETA MARTE

— A' NOITE —
Grandioso FESTIVAL DA RADIO TUPY
com:
Francisco Alves
Aracy de Almeida
e outros

OLYMPIA

Telephone: 2-9431

A's 14, 18 e 21 horas
O caminho do amor
Beniamino Gigli.
Alliança-Star
Paraiso para dois
Patricia Ellis
United
Só á tarde:
A volta do Zorro
(Proh. até 10 annos)

Poltronas, 2$000; 1/2 ent., 1$000. A' noite: Poltronas, 2$300; 1/2 entr, 1$200; grl. 1$000

UFA PALACIO

Telephone: 4-1426
DESDE AS 14 HORAS

FREDRIC MARCH VIRGINIA BRUCE
AHI VAE MEU CORAÇÃO
UNITED ARTISTS

— 1 JORNAL —
Poltronas, 3$500; 1/2 entr. 2$000; A' noite: poltronas, 4$500; 1/2 entrada, 2$500 balcão, 3$000

PAULISTA

Telephone: 5-2655

A's 14 e 19 horas
AMAR NÃO E' SOPA
Paramount
BOOLOO, O TIGRE BRANCO
c/ Colyn Tapley
(Proh. até 10 annos)
Só á tarde:
FLASH GORDON NO PLANETA MARTE
(Continuação)

Polt. ... 2$000
Meia entr. ... 1$000
A' noite:
Poltr. ... 2$500
1/2 entr. ... 1$500

COLOMBO

Telephone: 3-1057

A's 14, 18,15 e 21,15 hs.
QUEIJO SUISSO
O Gordo e o Magro
Metro
GAROTA DO INTERIOR
Robert Taylor e Janet Gaynor
Metro

Poltrona ... 2$000
Meias entr. .. 1$000
A' noite:
Poltr. ... 2$300
1/2 entrada .. 1$200
Galeria ... 1$000

ROYAL

Telephone: 5-3601

A's 14 e 19 horas
A GRANDE ESTRELLA
Martha Eggerth
Art. Filmes
O REI DO HIPPODROMO
com Eddie Quillan
Inter.

Poltronas .. 1$500
Meias entradas . 1$000
A' noite:
Poltronas .. 2$300
1/2 entrada .. 1$200

BABYLONIA

Telephone: 5-1276

A'r 14 horas
CAIPIRAS DA FUZARCA
Aves sem rumo. RKO
Flash Gordon no Planeta Marte — Final.
Soirée ás 18,10 e 21,10
NO LIMIAR DO CRIME
AVES SEM RUMO
Anne Shirley

Poltronas .. 2$000
Meias entr. .. 1$000
A' noite:
Poltr. ... 2$300
1/2 entr. ... 1$200

LUX · ASTURIAS · CAMBUCY · AVENIDA · RECREIO · S. PEDRO · GLORIA · AMERICA · MAFALDA · PARAISO

LUX

Telephone: 4-2121
A's 14 e 18,40 horas
ADEUS PARA SEMPRE
MARIDOS CUSTAM CARO
Só á tarde: Flash Gordon no Planeta Marte. Só á noite: — Morena clara; Imperio argentina, cifesa. Poltronas, 1$500. A' noite Poltronas, 2$000

ASTURIAS

Telephone: 7-5313
Vesperal ás 13 horas
Sarau ás 18,30 horas
OS MISERAVEIS
FOLIAS A BORDO
com Tito Guizar
Só á tarde: Flash Gordon no Planeta Marte — 9/10 epis.
Poltronas ... 2$300
1/2 entrada .. 1$200

CAMBUCY

Telephone: 7-4848
A's 14 e 18,15 horas
BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES
Heroes do Futebol
Só á tarde: — Flash Gordon no Planeta Marte — 13/14 epis.
Poltronas ... 1$500
1/2 entrada .. 1$000
A' noite: polt. 2$; 1/2 ent. 1$200 bal. 1$500

AVENIDA

Telephone: 1-1812
A's 14 e 19,30 horas
Fronteira em chammas
Universal, 1.º/2.º epis
DIABO AO VOLANTE
Columbia. Richard Dix
Bandido invencivel
INTERNACIONAL
Poltronas, 1$500; 1/2 entr. e geral, $700
A' noite polt. 2$ 1/2 ent. e geral, 1$000

RECREIO

Telephone: 5-0499
A's 14 e 19,30 horas
PANCADA DE AMOR NÃO DO'E
Wayne Morris. Warner
MISS BROADWAY
com Shirley Temple
Só á tarde: — Flash Gordon no Planeta Marte
Polt. 1$500; A' noite: polt. 2$; bal. 1$500

S. PEDRO

Telephone: 5-3348
A's 13,40 e 18,30 hs.
ASSIM E' HOLLYWOOD
AS DUAS VALSAS
com Fernand Gravey
Só á tarde: A volta do zorro proh. até 10
Só á noite: Maridos custam caro. Warner
Poltronas, 1$500. A' noite: polt. 2$300

GLORIA

Telephone: 2-9616
A's 13,35 HORAS
Barbeiro de Sevilha
Aves sem rumo RKO
Flash Gordon no Planeta Marte
A'S 19 HORAS
Senhorita minha mãe
Trumpho ás avessas
(Proh. até 18 annos)
Polt. 2$000. A' noite: Poltronas, 2$300

AMERICA

Telephone: 5-1680
A's 14 e 18 horas
PROFESSOR PHARAO'
com Harold Lloyd
CIRCULO DO CRIME
Allan Lane — RKO
Só á tarde: A volta do zorro — (Proh. até 10 annos) — Só á noite: As duas valsas
Poltronas, 1$500. A' noite: poltronas, 2$000

MAFALDA

Telephone: 2-9664
As 14, 18,30 e 21,10 hs.
AUDACIOSA REPORTAGEM
Claudia Morgan
DANSE COMMIGO
Ginger Rogers
Poltronas, 2$000. A' noite: poltr. 2$300

PARAISO

Telephone: 7-7484
A's 13,45 e 19 hs.
TUDO DANSA
com Humphrey Bogart
WARNER
OS MISERAVEIS
(Proh. até 10 annos)
Só á tarde: Flash Gordon no Planeta Marte — Cont.
Polt. 2$000. A' noite: Poltronas, 2$300

"FLIRTANDO COM O PERIGO"

"Flirtando com o perigo", super-producção da Warner, com Glenda Farrell, Barton MacLane, Ton Kenedy, Rosella Tawne, e Donalde Briggs.

No mesmo programma, o cine São Bento apresentará a partir de amanhã, outra sensacional pellicula distribuida pela "Internacional Filmes", sendo seus principaes papeis, encarnados por Mae Clarke, John Payne, Luis Alberni e Helen Lynd. Damos á esse celluloide, o titulo de "Feira de sensações"... pois, é uma verdadeira "feira de senzações"... e scenas hillariantes!...

Cinematographia

"PIRUETAS DO DESTINO"

O cine Broadway apresentará já a partir de amanhã, o mais recente filme de Bobby Bren, o admiravel tenor de 10 annos de edade, cuja voz, tem maravilhado o mundo inteiro!... Bobby Breen, que iniciou a sua carreira artistica com 2 annos apenas, cantando em cros, concertos, e programmas radio-phonicos, foi apresentado pela primeira vez na téla, no filme "Cantemos outra vez". Desde logo o menino cantor, se viu envolvido em uma onda de admiração, motivada não só pela sua vóz privilegiada, como tambem pela sua personalidade attraente, pela sua figura sympathica e suave... Bobby Breen, pode tambem mostrar que possue tambem talento, além de uma bôa vóz, e isto elle patenteia bem nessa pellicula fina, pontilhada de sentimento e bom humor, que a RKO Radio apresentará no cine Broadway, "Piruetas do destino", que conta uma historia humana e simples, vivida magistralmente por Bobby Breen, Charles Ruggles e Dolores Costello. Mas ha ainda em "Piruetas do destino" uma grande revelação: Irene Dare, sensacional patinadora de apenas cinco annos de edade! A pequena Mis Dare, foi, não sem razão, comparada aos mais habeis profissionaes da dansa sobre o gelo e, uma prova do que a RKO Radio espera dessa garota prodigio, é ter sido gasta uma só scena em que Irene apparece, a importancia de cem mil dollares!

Dezenas de patinadores profissionaes foram contractados para fazer numero com Irene Dare. E' portanto cheia de encanto, essa pellicula que já poderemos assistir no Odeon a partir de amanhã.

* * *

COM "A LEGIÃO DA INDIA", UNITED ARTISTS DA' INICIO A' SERIE DE GRANDES PRODUCÇÕES PARA 1939!

"A Legião da India" renomado celluloide britannico, cuja filmagem se concluiu bem recentemente, estreará amanhã nas télas do Odeon Sala Vermelha e Alhambra, simultaneamente.

Não faz muito, "A Legião da India", foi estreada em Nova York, levando até o grande paiz do continente á "performance" consagradora de Alexander Korda. E, com tão curto intervallo de tempo, já a United Artists se promptifica a dar-nos "A Legião da India", o filme épico, de bravura e destemor, todo em côres, que serve de ensejo para a consagração definitiva do pequeno Sabu' o memoravel creador de "O Genuino e o Elephante".

Raymond Massey, Valerie Hobson, Desmond Tester, Roger Livesey, acompanhando Sabu', vão proporcionar aos "fans", em "A Legião da India", um soberbo espectaculo, aliás, todo elle filmado ao natural, em plena India, e não com os recursos de "sets" em estudios.

HOJE — no CASINO ANTARCTICA — Tres sensacionaes espectaculos da burleta-revista

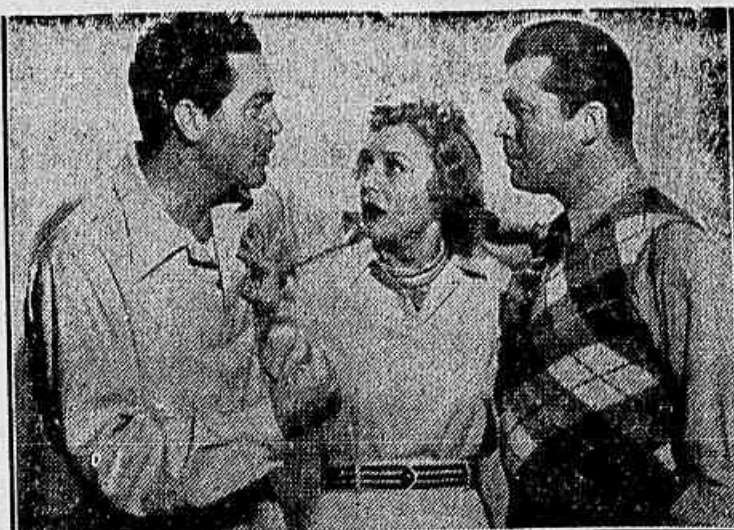
DIAMANTE NEGRO

VESPERAL CHIC ás 15 horas — SESSÕES ás 20 e 22 horas — O enorme successo comico da "estrella" paulista ALDA GARRIDO.
UM ESPECTACULO COM ENREDO E UM ENREDO CHEIO DE GARGALHADAS

Quarta-feira — ORGIA — Revista carnavalesca, de Luis Peixoto e G. Andrade — O GRITO DO CARNAVAL DE 1939!
PREÇOS: Frisas, 34$500 — Poltronas, 6$900 — Galerias, 3$000

"CAPRICHOS"

E' a estréa de amanhã no Ufa Palacio. Lilian Harvey, Victor Staal e Paul Kemp são os protagonistas centraes dessa novella e movimentada opereta que Art-Filmes produziu e Karl Hartl dirigiu

"SUBJUGANDO PAIXÕES"...

Parceiros que sempre apparecem... E não perdem vasa no jogo do... amor!...

"Subjugando paixões", apresenta lindas esposas, mas independentes, que preferem o "golf", ás distracções do lar!... Gloria Stuart e Michael Wholen, os principaes interpretes, e mais Lyle Talbot, Delmar Watson e Jane Darwell. A estréa dessa maravilhosa pellicula da 20th. Century Fox, dar-se-á amanhã no cine Rosario.

VA' DIVERTIR-SE COM RANK MORGAN NO "METRO"

No corpo de "players" com que contam os immensos estudios da Metro Goldwyn Mayer, o nome de Frank Morgan é um dos mais valiosos e mais populares. São sempre valiosas e brilhantes as suas "performances", como a que ainda agora elle nos offerece nesse espectaculo amavel, divertido, que o "Metro" prodigaliza ao nosso publico com tanto successo: "Noivado de arrelia".

Directoria do Serviço de Transito

Ficam convocados para comparecer amanhã, ás 8 horas, á rua Victoria, 517, afim de serem submettidos aos exames que requereram, os seguintes candidatos: — Manuel Baptista Fernades, João José Albaladejo, José Villalobos Roman, Egon Felix Gottschalk, Lydia Carnevali Azevedo, Lim Fook, Joaquim Garcia Martins, Benedicto Ferreira da Costa, Berthelot Franco da Cunha, Jorge da Conceição Gomes, Edwin Oscar Lange Larson, Purissimo Del Bel, Manuel dos Santos, Arlindo Muller, Antonio Teixeira Neto.

RESULTADO DE EXAMES

Foram approvados os seguintes candidatos: — Americo Giemenez, Victor Hugo Martins, Juan Antonio Repiso Campos, Ezio Musseti, Octavio Montezano, Akiro Sano, Eunice Carolina Teixeira das Neves, Octavio Afu' Chang, Francisco Miranda, Claudio Detta, Moacyr dos Santos, José Bottini, Carlos Caldeira Filho, Jacintho Carvalhaes, Antonio Carvalho de Olievira. Reprovados, 6.

OPPORTUNIDADES COMMERCIAES NA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

RIO, 14 (Da nossa succursal, via Vasp) — O Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes opportunidades de negocios:

Alfa Trading C.º, de Nova York, commissarios e representantes de fabricas americanas de apparelhos electricos, pequenas machinas industriaes, accessorios para aviões e radio, desejam contacto com importadores de taes artigos, podendo, eventualmente, conceder sua representação á firma idonea. Interessam-se, outrosim, em representar casas brasileiras interessadas na acquisição de artigos norte-americanos.

— Jacob Rabinowitz Inc., dos Estados Unidos, fabricantes de machinas e accessorios para revestir botões, fivellas, argollas, etc., desejam contacto com firmas interessadas.

— H. Weinstein, de Ohio, Estados Unidos, botanico e naturalista, quer adquirir no Brasil sementes ou mudas de plantas exoticas; deseja receber catalogos ou photographias, bem como informações acerca de specimens raros da flora brasileira, solicitando correspondencia com colleccionadores, botanicos, instituições especializadas, etc..

— Danillo de Sousa Cunha, de Porto Alegre, offerecendo referencias deseja obter representações nacionaes, para o que dispõe de bôa organização.

— Seraphim Espinha e Filho, do interior de Minas Geraes, dispondo de granito negro, desejam entrar em relações com firmas interessadas na compra.

— O consulado do Brasil em Boston deseja contacto com firmas nacionaes exportadoras de plantas e raizes medicinaes.

Outros detalhes á disposição dos interessados naquelle Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de aJneiro, em sua séde provisoria, á av. Rio Branco, 110, 1.º andar.

CULTO EVANGELICO

EGREJA EVANGELICA BAPTISTA DE AGUA BRANCA
(Cua Clelia, 556)

Na casa de oração dessa egreja, haverá hoje, ás 9 horas, aula da escola dominical para o estudo da lição geral para o dia. A's 20 horas, pregação do evangelho pelo dr. Juvenal Ricardo Meyer, sobre o thema: Disse Jesus: "Eis que eu estou a porta e bato; se alguem ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei e cearei com elle, e elle ceará commigo". (Apocalypse 3:-20).

ASSEMBLÉA CHRISTÃ DA MOO'CA
(Rua Taquaritinga n.º 150)

Na casa de oração dessa egreja, haverá, hoje, ás 9 horas e meia, a reunião da Escola Dominical, para estudo da palavra de Deus, conforme se acha na lição do dia. A's 11 horas, a celebração da Ceia do Senhor, com culto de adoração e louvor. A's 20 horas, pregação do Evangelho. Prégará o sr. João Victorino sobre o thema: "O Santo Evangelho do Senhor Jesus Christo, é uma mensagem urgente".

CONGREGAÇÃO CHRISTÃ DO BAIRRO DE ITAQUAQUECETUBA
(Rua capitão José Leite, 30)

Na casa de oração dessa Congregação haverá hoje, ás 15 horas, a celebração da Ceia do Senhor. A's 16 horas, haverá pregação do Evangelho pelo sr. João Capitto, sobre o texto biblico: "Deixe o impio o seu caminho e o homem injusto os seus pensamentos, e se converta ao Senhor, e haverá d'Elle misericordia, e para o nosso Deus; porque Elle é de muita bondade para perdoar. Porque os meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem os vossos caminhos são os meus caminhos, diz o Senhor". "Eu sou o caminho e a verdade e a vida"... (S. João 14:-6). Isaias, 55:-7 e 8.

2.ª EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE
(Rua 13 de Maio, 842)

Prégará hoje, (domingo), nesta egreja, ás 20 horas, o rev. Benedicto Birth, pastor da Egreja Christã Evangelica de São Paulo, sobre o suggestivo thema: "De dia em dia".

EGREJA PRESBYTERIANA UNIDA
(Rua Helvetia, 772)

Préga hoje, nesta egreja, ás 11,30 horas, o rev. Renato Ribeiro dos Santos, sobre o thema: "O grande mandamento de Christo". A's 20 horas, o mesmo prégador falará sobre "A realização da presença de Deus".

O Presbyterio de São Paulo reunir-se-á, nesta egreja, durante a semana em curso, sendo a reunião inicial terça-feira, dia 17, ás 20 horas, com prégação do Santo Evangelho, pelo rev. William C. Kerr.

CONFEDERAÇÃO EVANGELICA DO BRASIL

Lição: — O grande trabalhador (Paulo).
Texto aureo: — "A mim... foi dada esta graça de annunciar aos gentios as riquezas inescrutaveis de Christo". Ephesio, 3:8.
Ponto central: — Como podemos jovens imitar o grande Paulo.
Leitura devota: Psalmo, 48.
Os cultos serão celebrados nos seguintes templos:

EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO

(Primeira Egreja, rua 24 de Maio, 234)
Escola Dominical, ás 9,45: o pastor da egreja rev. Jorge Bertolazzo Stella, prégará ás 11 horas e ás 20 horas.

(Segunda Egreja, rua 23 de Maio, 200-A)
Escola Dominical, ás 9 e meia e culto ás 10 e meia e ás 20 horas.

(Terceira Egreja, rua Joly, 508)
Escola Dominical, ás 10 horas. A's 11 e meia, deverá falar o prof. Othoniel Motta, e ás 20 horas o pastor da Egreja dr. Seth Ferraz.

(Quarta Egreja, travessa Benta Pereira, 6)
Escola Dominical, ás 10 horas e culto ás 11 e meia e ás 20 horas.

(HORA EVANGELICA NO BRASIL)
A's 22 horas, haverá a irradiação da hora evangelica do Brasil a cargo das egrejas do Rio de Janeiro, pela Sociedade Radio Transmissora Brasileira, 1180 kylociclos, (PRE-3).

ENCERRA-SE, HOJE, A EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS DA ESCOLA DE BELLAS ARTES

A exposição de trabalhos escolares da Escola de Bellas Artes de S. Paulo, que se acha installada á rua Onze de Agosto, n. 39, encerra-se, hoje, ás 22 horas, após ser bastante visitada.

A mostra, que reune numerosos trabalhos, está dividida em secções de pintura, desenho e esculptura, contando com obras de diversos estylos, principalmente romanico, assyrio e persa.

Um dos trabalhos expostos, na secção de esculptura

Acham-se expostos, ainda, interessantes ensaios sobre capiteis de ordem dorica, bustos de gesso, projecto para mosaico, projectos de "Olho de Boi", inspirados em motivos até, de luvas, vitraes, rendas, vinhetas, toalhas, cartazes, bastante variados e baseados principalmente em motivos marajoáras.

A exposição, que occupa dois andares, vem despertando grande interesse, estando franqueada ao publico, hoje, a partir das 13 horas.

AS REIVINDICAÇÕES ITALIANAS NA TUNISIA

"A FRANÇA NA TUNISIA E NA ARGELIA ESTA' PROMPTA PARA TODAS AS EVENTUALIDADES" — DECLAROU A' IMPRENSA O SR. LAMOUREUX

VICHY, 14 (H.) — De regresso da sua viagem á Argelia e á Tunisia onde tinha ido em missão official, o sr. Lucien Lamoureux, deputado e antigo ministro, chegou a esta cidade e ao desembarcar fez aos representantes da imprensa essas declarações:

"A unanimidade do povo tunisiano, na sua mais intima solidariedade com a metropole, parece-me absolutamente evidente. Já estamos longe das difficuldades politicas que até ao principio do anno passado se manifestavam no protectorado. As reivindicações italianas tiveram como resultado unir intimamente francezes e indigenas no mesmo espirito de solidariedade para com a França. Os tunisianos odeiam a Italia. Sabem, por experiencia propria, como os seus irmãos tripolitanos foram tratados pelas tropas e pela administração italianas que os repelliram, despojaram e brutalizaram. Os operarios indigenas sentem-se prejudicados pela concorrencia da mão de obra italiana que trabalha por salarios inferiores. Os proprios italianos da Tunisia desejam a conservação do "statu-quo". Póde-se dizer sem gabolice que a França na Tunisia e na Argelia está prompta para todas as eventualidades. A Italia deve convencer-se de que não póde, nem por ameaças, nem por astucias, nem pela força, fazer triumphar, contra o nosso imperio reivindicações territoriaes ou coloniaes. A França não póde amputar o seu imperio para satisfazer as necessidades do prestigio do dictador italiano. A França está decidida a defender as suas terras. Tem agora certeza de que, numa lamentavel eventualidade, todos os povos do seu imperio estariam ao seu lado".

BASES EM QUE O EX-PRIMEIRO MINISTRO WANG CHING WEI TRATARA A PAZ COM O JAPÃO

DESTROÇADAS AS TROPAS CHINEZAS APOS RUDE COMBATE DE 14 HORAS CONSECUTIVAS — FORMAÇÃO DO NOVO GOVERNO DA CHINA CENTRAL

TOKIO, 14 (Serviço especial para o "Correio Paulistano") — Segundo o correspondente do jornal Nichi Nichi, em Hong-Kong, apesar dos rumores mais desencontrados ácerca do paradeiro do sr. Wang Ching Wei, o mesmo se encontra, actualmente, em Saigon, não tendo seguido, desta localidade, nem para Changai nem para a Europa. Na conversa que o referido correspondente entreteve com uma pessoa de confiança do sr. Wang Ching Wei, ouviu que o sr. Wang Ching Wei, ex-primeiro ministro da China, está firmemente resolvido a entabolar negociações de paz com o Japão, com base nos seguintes principios: 1.º, opposição ao communismo; 2.º, conclusão do Pacto Anti-Communista entre o Japão e a China; 3.º, cooperação da China com a Allemanha e a Italia e 4.º, cooperação intima entre o Japão e a China, nos campos economico, politico e cultural. A referido correspondente informa que Wang Ching Wei está trabalhando para conseguir a adhesão dos exercito e do Partido Kuomintang aos seus esforços, para concluir u'a "paz honrosa" com o Japão. O mesmo correspondente accrescenta que Wang Ching Wei confiou ao entrevistado que fosse iniciar os trabalhos em Hong-Komg, afim de guiar o movimento de paz que se processaria sob a sua directa orientação.

DERROTA DOS CHINS

PEKIM, 14 (Serviço especial para o "Correio Paulistano") — Renhido combate em Akantsi, perto da parte meridional da estrada de ferro Pekim-Hankow e do Rio Amarello, foi travado entre as tropas japonezas e chinezas durante quatorze horas. Os chinezes, que estavam bem armados com 30 morteiros de trincheiras, foram escorraçados, tendo deixado no local 900 mortos. Acredita-se, tambem, que as unidades motorizadas japonezas occuparam Shang Tachwang, quando as tropas chinezas se retiraram, deixando 1.000 mortos.

NOVO GOVERNO DE HANKOW

CHANGAI, 14 (T. O.) — As fontes japonezas bem informadas predizem a constituição do governo para Hankow, durante os mezes de abril ou maio vindouros.

Prevê-se a organização desses governos, sob a orientação dos japonezes, egualmente para as provincias de Hueph, Hunan e Kings.

Afim de providenciarem sobre os preparativos dessas constituições de governo, serão reorganizados, proximamente, o Comité Pró-Manutenção da Paz de Hankow, assim como a sua respectiva Administração Municipal.

Como o governo de Nankim tivesse declarado, recentemente, que deveriam primeiro ser constituidos os governos de Cantão e de Hankow, antes de serem entaboladas as negociações sobre o novo governo central da China, é licito considerar as medidas acima referidas como um importante passo para a constituição do novo governo da China Central.

O INSTITUTO PROFISSIONAL MASCULINO COMO CENTRO DE PREPARAÇÃO DE ARTIFICES

A CONTRIBUIÇÃO DA ESCOLA TECHNICA PROFISSIONAL E DO CURSO NOCTURNO DE APERFEIÇOAMENTO

O preparo de artifices para as nossas industrias tem sido, de annos a esta data, uma das mais sérias cogitações dos governos de São Paulo, em collaboração com as classes patronaes.

O Instituto Profissional Masculino passou a responder a esse problema, com a installação, em maio de 1937, da Escola Technica Profissional, ann~xa. A iniciativa do principal estabelecimento na especie existente no nosso Estado provou, de maneira brilhante, o quanto de urgencia existe na elevação do nivel technico dos nossos obreiros.

E da acceitação dos cursos nocturnos daquella Escola muito bem o diz a sua frequencia.

Para minorar o vulto das necessidades do tendal industrial paulista, o actual governo já concorreu para que, a partir deste anno, possa o Instituto Profissional Masculino desdobrar varios de seus cursos, inclusivé o de mecanica, permittindo, a creação de novas classes destinadas aos operarios.

De outro lado, os meios industriaes têm patenteado a sua boa vontade em prestigiar esses esforços, fazendo ju's a um especial destaque a actuação do Syndicato dos Industriaes Metallurgicos, cujo presidente, sr. João Martin, está interessado em ampliar este anno o apoio que já tem dado ao trabalho daquella casa de ensino. Firmas de marcada importancia no scenario manufactureiro paulistano, por su vez têm incrementado o progresso technico de seus operarios, a quem pagam como horas de trabalho o tempo utilizado na aprendizagem fornecida pelo Instituto Profissional Masculino.

No actual orçamento, o governo do sr. Adhemar de Barros fez incluir uma dotação especial para que o Instituto possa alugar mais um predio, onde lhe seja possivel a installação das novas secções.

De 20 a 23 deste mez, os interessados deevrão dirigir-se ao Instituto Profissional Masculino, para a matricula. Na inscripção será citada a nota do diploma de grupo, para a selecção, dado o numero reduzido de vagas. Encerrado o periodo de inscripção, no dia 6 de fevereiro, serão conhecidos os resultados. Trata-se, de um concurso de notas para o preenchimento de 220 vagas, destinadas a meninos de 12 e menos de 16 annos.

O Instituto estará em condições de augmentar a sua capacidade, devendo haver, em junho, uma matricula supplementar para preenchimento de vagas que porventura se tenham verificado no primeiro semestre lectivo.

THEATROS

COMMUNICADOS

"DIAMANTE NEGRO", COM ALDA GARRIDO, HOJE, A' TARDE E A' NOITE — "ORGIA", A REVISTA CARNAVALESCA DE 6.ª FEIRA PROXIMA, NO CASINO

Mais tres attrahentes espectaculos annuncia para hoje, no Casino Antarctica, a companhia de burletas e revistas da "estrella" Alda Garrido, representando ainda a producção de Freire Junior, "Diamante negro". No principal papel da burleta estará Alda, que proporcionará duas horas de franco bom humor ao espectador, no papel de "Isabel". Affonso Stuart, Vicente Marchelli, Arthur Costa, Henriqueta Romanita, Annita Sorrento, Leonor Barreto e Gaby Miranda muito contribuem para o exito que vem obtendo "Diamante negro". A vesperal principiará ás 15 horas, estando os bilhetes a venda a partir das 10 horas.

Alda

— Sexta-feira proxima, primeiras representações da grande revista carnavalesca "Orgia", que acaba de ser escripta pela parceria carioca Luis Peixoto-Gilberto de Andrade. "Orgia" proporcionará a audição de todos os sambas e marchas carnavalescos que foram escriptos para o carnaval carioca do corrente anno.

"O PERFUME DE MINHA MULHER", EM VESPERAL E A' NOITE, NO BOA VISTA

Haverá tres espectaculos, hoje, no popular Boa Vista, com a comedia "O perfume de minha mulher". Esta peça proporciona ensejo aos artistas da Companhia de Comedias Palmeirim-Cecy, para que elles componham applaudidos desempenhos, tal como acontece com o actor Palmeirim Silva, que vive o personagem de "Alfredo". Iracema de Alencar e Cecy Medina são os outros dois elementos que acompanham de perto o trabalho de Palmeirim.

A vesperal do Boa Vista terá inicio ás 15 horas e as sessões da noite ás 20 e 22 horas.

A CIA. JARDEL JERCOLIS, NO SANT'ANNA

A Cia. Jardel Jercolis, que está occupando o Theatro Sant'Anna, levará hoje á scena, na vesperal, ás 15 horas, e á noite, ás 19,45 e ás 22 horas, a revista "O homem da luva preta".

Alda Guastelli

ESPECTACULOS DE HOJE

SANT'ANNA — "O homem da luva preta", pela Companhia Jardel Jercolis, em vesperal e á noite.

CASINO ANTARCTICA — "Diamante negro", pela Companhia Alda Garrido, em vesperal e á noite.

BOA VISTA — "O perfume de minha mulher", pela Companhia Palmeirim-Cecy, em vesperal e á noite.

Departamento Estadual do Trabalho

AGENCIA OFFICIAL DE COLLOCAÇÃO

PROCURAS DE OPERARIOS PARA A LAVOURA:

Na Agencia Official de Collocação procuram:

Familias para a lavoura cafeeira, pagando pelo trato de mil pés por anno, de 200$ a 400$; de 30$ a 50$ por carpa e por alqueire de café colhido (50 litros) de $600 a 1$000.

Familias para a cultura de algodão, pagando pelo trato de alqueire de terra 400$; por carpa 60$ e 1$500 por arroba de algodão colhido.

Familias para a cultura de banana, pagando pelo trato, digo, por carpa de 55$ a 200$ e $100 por cacho de banana colhido.

Operarios para a lavoura, pagando por dia de serviço de 4$ a 5$ com comida e de 5$ a 6$ sem comida.

OPERARIOS PARA A INDUSTRIA:

Operarios para o serviço de côrte de lenha, pagando de 2$ a 2$500 por metro cubico.

Operarios para o serviço de movimento de terra, pagando $000 por hora.

Chimico especializado na fabricação de papeis, mestre mecanico, mestre de tinturaria, mestre de tecelagem, operarios habilitados na fabricação de balanças, peças montagem, fabricação de peças e ajustamento de balanças de precisão, operarios para teares de casimiras, carpinteiros, sapateiros para tennis, montadores para tennis, passadores para solução tennis, passadores de carrinho tennis, cortadores a mão, calandristas, operarios especializados para fabricação de tubos de cimento armado, costureiras a mão, machinistas, passadores, operarios especializados para lustrar granito, entalhador, marcineiros para serviços de precisão, lustrador, torneiros, modeladores de ferro, torneiros para ferramentas matrizes, mecanicos especializados para merceração, mecanicos para tubos aero, mecanicos especializados para espuladeiras, operarios especializados para serviços de cantaria, foguista especializado, motorista especializado, operarios especializados na fabricação de oleos, empilhadores, enfardadores, seccadores, plainadores, operarios para fabricação de estopas, tanoeiros e technicos na extracção de mica.

CONTRACTOS EFFECTUADOS:

Destino certo: — 3 familias de colonos para a lavoura e 6 operarios avulsos.

EXISTEM NESTA AGENCIA INNUMERAS OFFERTAS DE TRABALHADORES: — Industriaes, commerciaes e agricolas á disposição dos srs. interessados.

OPERARIOS ESPECIALIZADOS ENCAMINHADOS:

1 fiandeiro, 1 ajudante de fundidor, 2 ajudantes de mecanicos, 1 estampador, 3 engarrafadores, 1 cortador de calçados, 1 ajudante de serralheiro, 1 ajudante de motorista, 1 ajudante de garçon, 5 serventes.

1.ª Delegacia Regional do Ensino da Capital

Para atendimento com os srs. inspectores escolares, devem comparecer na Delegacia de Ensino da capital, amanhã, ás 15 horas, os srs. directores dos grupos escolares, abaixo mencionados:

1 — Com o inspector Francisco Bellegarde, os directores dos grupos escolares "São Vicente de Paulo", "Santo Antonio do Pary", Villa Magdalena, "Eduardo Prado", "Roca Dordal" e "Amadeu Amaral", (1.ª commissão).

2 — Com o inspector Caetano Miele, os directores dos grupos escolares "Prudente de Moraes", "Marechal Deodoro", "Orestes Guimarães", Villa Prudente, "Arthur Guimarães" e "Conselheiro Antonio Prado" (2.ª commissão).

3 — Com o inspector Julio de Oliveira, os directores dos grupos escolares Villa Mazzei, "Julio Pestana", "Rodrigues Alves", "Princeza Isabel", "Julio Ribeiro" e "Godofredo Furtado". (3.ª commissão).

4 — Com o inspector Licinio Carpinelli, os directores dos grupos escolares "Villa Guilherme", "Toledo Barbosa", "Cayeiras", "Miss Brown", Perú's, e "Pereira Barreto". (4.a commissão).

5 — Com o inspector Luthero Lopes da Silva, os directores dos grupos escolares "Campos Salles", "Oscar Thompson", "Armando Bayeux", "Regente Feijó", "Thomaz Galhardo" e "Guilherme Khumann". (5.ª commissão).

ÉCOS DO PRIMEIRO CONGRESSO BRASILEIRO DE ENSINO RURAL

PEDIDO DE INFORMAÇÕES, APRESENTADO PELO CHEFE DO INSTITUTO INTERNACIONAL AMERICANO DE PROTECÇÃO A' INFANCIA, SOBRE OS TRABALHOS REALIZADOS EM S. PAULO

Grande foi a repercussão do "Primeiro Congresso de Ensino Rural", promovido pela Sociedade "Luis Pereira Barreto", e realizado em S. Paulo, em agosto de 1937, certame que congregou centenas de professores de S. Paulo e representantes de quasi todos os Estados da Federação brasileira.

Agora, a directoria da Sociedade "Luis Pereira Barreto" recebeu do dr. Teixeira de Freitas a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1939. — Exma. sra. d. Chiquinha Rodrigues. — Tomando a liberdade de lhe enviar a inclusa cópia de uma carta que recebi, ha dias, do sr. Emilio Fournie, chefe do Instituto Internacional Americano de Protecção á Infancia, de Montevidéo, muito agradeceria a gentileza da sua attenção para o pedido que me é feito nessa communicação sobre as actas e demais trabalhos relativos ao Congresso de Ensino Rural, realizado nessa capital, em agosto de 37.

Como a minha repartição não dispunha, ainda, de elementos para attender á solicitação alludida, respondi ao sr. Fournie, dizendo que recorreria aos que orientaram o Congresso nesse Estado, certo de que seriam tomadas as providencias no sentido de lhe serem remettidas quaesquer publicações porventura editadas sobre o certame em apreço. Queira acceitar as expresões de minha cordeal estima e distincta consideração. Muito respeitosamente. (a.) Teixeira de Freitas — Director da Estatistica do Ministerio da Educação."

Ao conhecido pedagogo uruguayo, a Sociedade "Luis Pereira Barreto" enviou farta documentação do "Primeiro Congresso Brasileiro de Ensino Rural", material sufficiente para attestar a opportunidade e a efficiencia do referido certame.

ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

Reuniu-se, ante-hontem, no salão nobre do Departamento de Cultura, a Academia Paulista de Letras, com a presença dos srs. Alcantara Machado, René Thiollier, Candido Motta Filho, Rubens do Amaral, Goffredo T. da Silva Telles, Navarro de Andrade, Sud Mennucci, Guilherme de Almeida, monsenhor Manfredo Leite, padre J. Castro Nery, Othoniel Motta, Francisco Pati, Oliveira Ribeiro Neto e Plinio Ayrosa.

Foram tratados varios assumptos de interesse interno da instituição. Em seguida, o sr. Guilherme de Almeida communicou que a Associação Paulista de Imprensa havia instituido um premio para a melhor reportagem do anno passado e pedia áquelle cenaculo a indicação de um dos membros do jury. Pelo sr. Alcantara Machado foi designado o sr. Motta Filho.

Assentou-se que a Academia Paulista de Letras collaborará nas solennidades commemorativas do centenario de Casimiro de Abreu e de Machado de Assis. Na proxima sessão será apresentado o programma dessa collaboração.

Egualmente, deliberar-se-á nessa opportunidade sobre as festas com que a Academia celebrará o 30.º anniversario da sua fundação, a 5 de setembro deste anno.

Foi recebido um appello do Centro Paulista, do Rio de Janeiro, por intermedio do sr. Rubens do Amaral, no sentido de obter-se que cada academico remetta para o archivo daquella associação notas da sua bibliographia.

Em seguida, encerrou-se a reunião com um pedido da direcção da Revista para que todos os academicos contribuam com trabalhos para essa publicação.

OS GAFANHOTOS AMEAÇAM A LAVOURA GAÚCHA

PORTO ALEGRE, 14 (A. N.) — Informam de Alegrete que, no lugar denominado Durasnal, se encontram numerosos gafanhotos, tendo sido solicitado um funccionario especializado do Ministerio da Agricultura, para combatel-os.

CHRONICA HOMEOPATHICA

(Collaboração Semanal do DR. ALFREDO DI VERNIERI)

Proseguindo na transcripção encetada em nossa collaboração de domingo ultimo, por estas columnas, do magnifico artigo de Georges Lakowiski, vamos hoje dar mais um trecho do referido trabalho:

"O sr. leu nas minhas obras "A Materia e O Grande Problema" que todos os corpos da chimica de que estão providas as cellulas do nosso organismo são productos de uma materialização que se effectua por condensação dos electronios em ressonancia com a oscillação dos cromosomas e condriomas, pequenos filamentos cellulares, verdadeiros circuitos oscillantes, como o ressoador de Hertz.

"Ora, esses circuitos não podem oscillar electricamente em ressonancia com certas substancias senão se possuem constantes chimicas e por conseguinte constantes electricas determinadas. Mas póde faltar por vezes, em uma cellula viva, algumas dezenas de átomos de tal ou qual substancia. Isso é sufficiente para que a cellula se desequilibre e dahi a doença.

"— Mas que podem fazer dez átomos de mais ou de menos na cellula?

"— O sr. já vae ver. Para dar uma idéa das pequenas dimensões desses elementos cellulares, lembrarei ao sr. a historia da cabeça de alfinete de um millimetro de diametro de que falei em "O Segredo da Vida". Ella contém, de facto, tantos átomos que, para contal-os um a um, a razão de um por segundo, seriam necessarios mais de 250 milhões de annos.

"Da mesma maneira seriam necessarios milhões de annos para contar o numero de átomos de uma só gotta de beladona.

"Vamos agora comprehender sem esforço a significação da diluição homeopathica.

"Supponhamos que, em uma cellula falta uma dezena de átomos de uma certa substancia, que se encontra na belladona, por exemplo. A cellula está em desequilibrio. Não oscilla mais ou então oscilla mal; é o desequilibrio oscillatorio cellular de todo o organismo, donde a doença e a morte.

"Para recollocar essa cellula no seu estado normal, afim de que ella possa de novo oscillar electricamente, seria necessario fornecer-lhe os dez átomos da substancia que lhe falta.

"Dez átomos de belladona"! Como é que o sr. se arranjaria, meu caro professor, para leval-os á cellula desde que em uma gotta de extracto dessa substancia ha tantos átomos que seriam precisos milhões de annos para contal-os?

"Eis precisamente porque é preciso recorrer á homeopathia.

"Não ha senão um unico meio de chegar a dosar esses átomos, é a "diluição" de uma gotta de extracto de belladona no Sena".

"Fazendo o doente beber uma certa quantidade desta solução cuja diluição atinge esta grandeza, contendo, por conseguinte, os dez átomos, dá-se á cellula viva a sua constituição normal e permitte-se-lhe que vibre de novo em ressonancia com todas as irradiações que a cercam. E' por um tal processo que o organismo póde encontrar a vida e a saude.

"Para dar uma imagem mais viva desse mecanismo, farei ainda uma vez appello á T. S. F., que o sr. já conseguiu comprehender pela leitura da minha obra.

"Supponhamos que o posto receptor esteja regulado para o Posto Parisiense, isto é, para 312 metros de comprimento de onda. A ressonancia é obtida no circuito oscillante por meio de um condensador variavel de accôrdo com uma bobina sobre a qual está enrolado um fio de cobre isolado de um certo comprimento. Supponhamos que o sr. retire essa bobina de fio de cobre do seu apparelho e que substitua por uma bobina geometricamente identica, isto é, tendo a mesma forma e o mesmo comprimento com um fio do mesmo diametro, mas que esse fio seja de chumbo em logar de ser de cobre. O sr. observará então que não ouve mais o Posto Parisiense e que o apparelho torna-se mudo. Por que isso? Porque para realizar a ressonancia, é preciso um certo numero de átomos, porque nós temos 27 átomos em uma molécula de cobre, emquanto que ha 83 em uma de chumbo.

"Acontece o mesmo com as cellulas vivas, e a "fortiori" o desequilibrio é muito maior pois que a differença entre o cobre e o chumbo é somente de 56 átomos, emquanto que ella é de milhões e quintilhões de átomos entre os dez átomos que faltam á cellula e todos os contidos na gotta de "extracto" de belladona receitada pelos alopathas.

"Ainda mais, a acção infinitesimal poda gozar um papel consideravel no que concerne á materialização por ressonancia.

"Supponhamos que faltem totalmente na cellula certas substancias indispensaveis á oscillação cellular. Tomemos o mesmo exemplo da belladona. Ora, a materialização dessa substancia seria absolutamente impossivel se della não existissem traços, pelo menos um átomo, originando um ponto de ressonancia.

"Nós vemos o que acontece com os microbios. Se collocarmos gelose em uma placa de Pétri e se esterilizarmos tudo em um autoclave, não se desenvolverá nunca nenhum microbio, nem estaphilococo, nem estreptococo, mesmo durante centenas de annos. Por que? Porque não ha nenhum ponto de ressonancia para a materialização.

"Mas se semearmos um unico microbio sobre esta gelose, um estaphilococo, por exemplo, vinte e quatro horas após teremos milhões delles, porque o microbio criou em torno de si um campo de ressonancia correspondendo a todos os mineraes dos quaes é composto. Resultou dahi a materialização desse microbio, por ressonancia.

"Admittamos agora que, na cellula, venham a faltar totalmente os principios essenciaes que se encontram na belladona. O sr. poderá dar toneladas de belladona ao organismo.

... A ressonancia não se fará porque da dose consideravel absorvida em estado de floculação, em lugar de penetrar no organismo por diluição, absorverá todos os outros átomos de Belladona que estão em estado coloidal, isto é, em movimento e que, esporadicamente, subsistem ainda no organismo. Accumulando-se em certos tecidos, esta massa de belladona em floculação determinará a parada completa da oscillação cellular e o envenenamento.

"Se, pelo contrario, a gente absorve uma solução extremamente diluida, se bem que ella não deve senão um átomo por cellula, ella será sufficiente para criar um ponto de ressonancia; milhões de quintrilhões de átomos virão se materializar até que a constante chimica da cellula seja restabelecida normalmente e, com ella a oscillação cellular. Assim, recobrar-se-á a saude.

— "Tudo o que o sr. acaba de dizer é muito bonito, mas, meu caro Lakhovsky, o que faria se estivesse affectado por uma doença muito corrente, como a hyperclorhidria? O sr. conhece essa doença, o estomago fabrica um excesso de acido clorydrico que provoca duas ou tres horas depois das refeições, soffrimentos horriveis.

— "Sim senhor, conheci essa doença, muito bem e por muito tempo!

— "Existe somente um remedio para extinguir este incendio, é absorver em um copo de agua uma ou duas colheres de café de uma substancia capaz de neutralizar esse acido, como o bicarbonato de sodio, a magnesia calcinada, ou ainda uma combinação de todos esses productos alcalinos.

"O sr. comprehende perfeitamente que não é com um millesimo de milligramma de productos alcalinos que se neutralizará dez ou quinze grammas de acido clorydrico no estomago.

"— Muito bem. Mas eu nunca quiz negar a medicina alopatha para proclamar que só o tratamento homeopathico é o verdadeiro. Aliás, quando comemos, quando bebemos, fazemos alopathia. Não se descobriu ainda o meio de nos alimentarmos pela homeopathia.

"Naturalmente, quando se soffre de azias atrozes, o unico meio de alliviar esses soffrimentos é absorver duas ou tres colheres de café dessas substancias de que o sr. acaba de falar.

"Mas permitta-me que tambem conte uma historia:

"Em uma cidadezinha de alguns milhares de habitantes, começaram a romper incendios, brusca e periodicamente, de maneira inquietadora: todos os dias, por exemplo, queimava-se uma casa. O prefeito convocou então o conselho municipal e falou:

"O nosso corpo de bombeiros é insufficiente, tanto em homens quanto em material. E' necessario comprar bombas e escadas mais aperfeiçoadas e augmentar o pessoal. Isto vae acarretar uma despesa de varias centenas de mil francos".

"Segundo o sr. não havia se não isso a fazer?

— "Como queria o sr. fazer de outro modo?

"— Já vae ver. Em lugar de empregar milhares de metros cubicos de agua para extinguir os incendios dessa cidade, esse prefeito poderia impedil-os com uma gotinha de tinta!

"— Como assim? grita o professor rindo.

"— Muito simplesmente, assignando uma denuncia ao procurador da Republica contra X... incendiario da cidade. A policia por-se-ia em acção, descobriria o incendiario e não se teria mais necessidade nem de bombeiros, nem de milhares de metros cubicos de agua para extinguir os incendios.

"Acontece o mesmo com os pacientes de hyperclorídria. E' preciso uma causa para fabricar no estomago um excesso de acido clorydrico e, absorvendo alguns milhares de átomos de prata em suspensão na agua (que são precisamente excellentes contra essa doença, como veremos mais longe), neutralizando a fermentação estomacal que o acido produz, o hyperclorídrico não soffreria mais e não teria mais necessidade de tomar kilos de bicarbonato de sódio durante annos e annos até o momento em que esse remedio provoque disturbios gastricos muito graves e acabe por abreviar a existencia do doente.

"Aconteceria o mesmo para esse prefeito se elle não denunciasse o incendiario. No fim de alguns annos toda a cidade teria sido queimada.

— A sua argumentação me perturba, meu caro Lakhovsky...

"Espere, não lhe disse tudo... vou lhe mostrar a que ponto uma diluição extrema pode agir sobre os sêres vivos, os microbios por exemplo.

"O sr. sabe que eu realizei um esterilizador. Compõe-se elle essencialmente de duas partes. A part superior é uma especie de rolha metallica que produz uma corrente electrica. A parte inferior é formada por duas laminas de prata virgem. Quando o recipiente está fechado, a rolha cobre exteriormente o gargalo, emquanto que os dois electrodios de prata mergulham na agua a esterilizar em toda a altura do recipiente.

"Para funccionar o esterilizador, retira-se a cobertura da rolha metallica, a qual se enche com uma solução aquosa de chloreto de sódio (sal de cozinha).

"Obtem-se assim uma pilha electrica susceptivel de fornecer algumas dezenas de miliamperes.

"Na sua passagem do anódio ao catódio, a corrente liberta na agua atomos de prata.

"Mau grado a dóse infinitesimal da prata em suspensão na agua, isto é sufficiente para matar, em muito pouco tempo — cerca de duas horas — milhares de microbios de todas as especies que se encontram, por exemplo, em um litro de agua...

"Pois bem, sabe o sr. quanto ha de prata nessa agua assim esterilizada?

"— Mas como, com mil demonios, quer o sr. que eu saiba?

"— Vou dizel-o. Eu calculei, segundo analyses chimicas que um litro de agua assim esterilizada contém um centésimo do milligramo, isto é dez millionésimos de gramma de prata.

"E sabe o sr. quantos annos seriam necessarios para que os electrodios de prata desse esterilizador, que pesam 25 grammas, sejam integralmente dissolvidos na agua, á razão de um litro por dia?

"Pois bem! seriam necessarios, uma bagatela, 6.000 annos, ou sejam seiscentos seculos.

"— Póde crêr que não tenho vontade de apostar... Prefiro logo não o contradizer, pois não poderia fazer a verificação...

"— O que ha de mais extraordinario, não é essa duração, mas sim que uma infima diluição de prata seja sufficiente para matar em um litro de agua milhares de microbios no espaço de uma hora.

"Veja agora o que é a homeopathia e como é possante a sua acção.

"— Mas eu não vejo que relação ha entre esse phenomeno de esterilização e a therapeutica homeopathica.

"— Matando o microbio, esta agua serve egualmente para curar as doenças. Veremos de que maneira.

"Depois da esterilização, ella se mostra bactericida durante varios mezes, mesmo depois de se ter retirado a rolha.

"O que é notavel é que esta agua, mau grado seu extraordinario poder bactericida é perfeitamente inoffensiva para o organismo.

"Melhor ainda, ella pode ter um poder therapeutico consideravel.

"Devo dizer-lhe que, quando realizei esse esterilizador, fiz com que cães e cobaias bebessem durante mezes a agua assim esterilizada. Não sómente não ficaram doentes, mas passaram muito bem.

"E, como o sr. sabe, e ume considerando sempre como uma verdadeira cobaia, ensaio sempre as minhas invenções em mim mesmo, antes de applical-as nos outros.

(Continu'a no proximo numero).

EXAMES DE OFFICIAL DE PHARMACIA

2.ª CHAMADA

Serão chamados amanhã, ás 8 horas, á prova escripta, á rua Aurora, 424, dia 16, os seguintes candidatos ao titulo de official de pharmacia: Coriolano Silveira Dutra, Oscar Elias Bueno, Antonio Araujo Cordeiro, José dos Santos e Manuel de Campos Ferraz.

Chronica Religiosa

CULTO CATHOLICO

SEGUNDO DOMINGO DEPOIS DE EPIPHANIA

"Disse o Senhor: Enchei de agua os vasos e levae-os ao architriclino. Quando este provou da agua feita vinho, disse para o esposo: Conservastes o bom vinho até este momento. Foi este o primeiro milagre que Jesus fez na presença de seus discipulos.

Das tres manifestações da Divindade de Jesus, commemoradas na festa da Epiphania, a Liturgia focaliza, neste domingo, a terceira que é o milagre realizado nas bodas de Caná. "E assim fez que se conhecesse a sua gloria", diz o Evangelista, o que quer dizer que, com um milagre, Nosso Senhor tornou patente ao mundo a sua Divindade. Como é edificante esta scena evangelica! Quanta elegancia e quanta delicadeza de attitudes na pessoa do divino Mestre! Como amigo, Christo toma parte numa festa familiar, dignificando-a e sanctificando-a.

Não menos attrahente, nesta scena, é a figura de Maria Santissima, que, que, neste momento, tambem revela ao mundo a nobreza dos sentimentos de mulher e de mãe. Vemol-a, no meio dos parentes, auxiliando-os em tudo, prevendo e prevenindo, sempre modesta, nunca resentida, mas cheia de confiança no poder e na bondade de seu divino Filho. Assim deveria ser tambem a nossa vida, no lar e na sociedade.

EPISTOLA

Lição da Epistola do Apostolo S. Paulo aos Romanos, capitulo XII, versiculo 6 a 16:

"Irmãos: Tendo nós differentes dons, segundo a graça, que nos foi dada, bem usemos delles: se prophecia, segundo a medida da fé; se ministerio, bem administrado, se alguem ensina, bem ensinando, quem exhorta, bem exhortando, quem dá, dando com simplicidade, quem preside, seja solicito, quem usa misericordia, fazendo-o com alegria. Seja nosso amor, sem fingimento. Aborrecei o mal, e segui o bem. Amae-vos mutuamente com amor fraternal, prevenindo-vos na honra uns aos outros. Não sejaes preguiçosos no que está a vosso cuidado. Sêde fervorosos de espirito, servindo ao Senhor, e alegrando-vos com a esperança. Pacientes na tribulação, e perseverantes na oração. Soccorrei como se fossem vossas as necessidades dos santos, e praticae a hospitalidade. Abençoae os que vos perseguem: abençoae, e não amaldiçoeis!

Alegrae-vos com os que se alegram, e chorae com os que choram. Tende entre vós os mesmos sentimentos, não affetando grandezas, mas accommodando-vos ao que é humilde".

EVANGELHO

Continuação do santo Evangelho segundo S. João, capitulo II, versiculos 1 a 11:

"Naquelle tempo, realizaram-se umas bodas em Caná de Galliléa, e estava ahi a Mãe de Jesus. E foi convidado Jesus com seus discipulos ás bodas. Faltando o vinho, a Mãe de Jesus disse-lhe: Não ha vinho. Respondeu-lhe Jesus: Mulher, que nos importa isso a mim e a ti Ainda não chegou a minha hora. Disse sua Mãe aos servidores: Fazei tudo que Elle vos disser.

Ora, havia ali seis talhas de pedra, destinadas as purificações usadas entre os judeus, cada uma das quaes comportava duas ou tres medidas. Disse-lhes Jesus: Enchei de agua essas talhas. E encheram-nas até ás bordas. E Jesus disse-lhe: Tirae agora e levae ao architriclino. E levaram. Assim que o architriclino provou a agua convertida em vinho, sem saber de onde era, mas sabiam-nos os serventes, que haviam tirado agua, chamou o esposo e disse-lhe: Todo o homem põe primeiro o bom vinho, e quando já se tem bebido, então põe o inferior, mas tu' guardaste o bom vinho até agora. Este foi o primeiro dos milagres, que Jesus fez em Caná de Galliléa, manifestando sua gloria, e seus discipulos creram nelle".

AS MISSAS DE HOJE

Damos a seguir o horario das missas a ser observado nas principaes egrejas da capital hoje:

Cathedral Provisoria, (Santa Iphigenia e matriz do Cambucy) — 7, 8, 9 e 10 horas.

Moóca — 6, 7,30 e 9 horas.

Villa Mariana — 6, 8, 9, 10, 11 e 11,30 horas.

Barra Funda — 8 e 9,30 horas.

São José do Bexiga — 5,30, 6,30, 7,30 9 e 10 horas.

Sant'Anna — 6, 7,30 e 10 horas.

Ipiranga — 6, 7,30, e 10 horas.

Santo Antonio do Pary — 5, 6, 7, 8,30 horas.

Nossa Senhora de Fatima — 6,30, 8 e 9,30 horas.

Capella da Liga das Senhoras Catholicas, á avenida Luis Antonio, 580 — ás 11 horas e meia.

Bôa Morte — 5, 6, 7, 8, 9, 10 e 11 horas.

Santo Antonio (Praça do Patriarcha) 7, 8, 9, 10 e 11 horas.

Capella do Collegio São Luis, 6, 7, 8 e 9 horas.

Capella do Sanatorio Santa Catharina — 6 e 8 horas.

São José de Villa America — 6, 7, 8, 9,30 e 11 horas.

Nossa Senhora da Saude — 6, 7, 8 e 10 horas.

São Bento — 5, 5,30, 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12 horas.

Immaculada Conceição — 5,30, 6,30, 7,30, 8,15 9, 10,30 e 12 horas.

Convento do Carmo — 6, 7, 8, 9, 10 e 11 horas.

Santuario do Coração de Jesus — 5, 6, 7, 8, 9, 10 e 11 horas.

Santuario do Sagrado Coração de Maria — 5,30, 6,30, 7,30, 8,30, 9, 9,30 e 10 horas.

Convento do Calvario — 6, 7,30, 9 e ás 7, 8, 9, 10 e 11 horas.

Matriz de Villa California, ás 7,30 e 9 horas.

Egreja de São Pedro (Guayaúna) ás 9 horas e meia.

Capella de Santa Marina (Villa Carrão), ás 7 horas e meia.

Santa Cecilia, 6, 7, 8, 9, 10,15 e 11 horas.

Consolação — 7,30, 8,15, 9,10 e 11 horas.

Bella Vista — 6,30, 7,15, 8, 9, e 10,30 horas.

São José do Belém — 5,30, 7, 8, 9, horas.

Capella de S. Domingos, rua Jaluby, 164, ás 7 e 8 horas.

Cathedral Nova (nave central), ás 9 horas.

Matriz de Santa Therezinha de Hygienopolis: A's 6, 7, 8 e 9 horas.

Matriz de Christo Rei, do Tatuapé: ás 5 horas e meia, ás 7 horas, ás 8 e meia e ás 9 e meia.

IRMANDADE DA NOSSA SENHORA DO ROSARIO DOS HOMENS PRETOS

Terminaram, hontem, na egreja de Nossa Senhora do Rosario dos Homens Pretos, no largo do Paysandu', as solennes novenas que precedem á festa da sua óraga a realizar-se hoje, com o programma seguinte:

A's 8,30 horas, missa conventual, celebrada pelo padre dr. Arnaldo de Sousa Pereira, capellão da Irmandade, communhão geral dos irmãos e alumnos do catecismo e demais fieis, recepção de novos irmãos. A's 17,30 horas, recepção aos festeiros e missa cantada com sermão ao Evangelho, pelo capellão da Irmandade. A's 17,30 horas, procissão que percorrerá o itinerario seguinte: largo Paysandu', rua Visconde do Rio Branco, rua Victoria, praça Dr. Julio de Mesquita, avenida São João e largo Paysandu'.

A' entrada, sermão por monsenhor Martins Ladeira, vigario capitular; "Te Deum", bençam do SS. Sacramento, jaculatorias de Nossa Senhora do Rosario. A seguir, posse dos festeiros e da mesa administrativa, eleitos para o anno compromissal de 1939.

Todas as solennidades serão abrilhantadas por uma grande orchestra sob a regencia do maestro Carlos Cruz e presididas pelo revmo. capellão.

SENHOR BOM JESUS DOS PERDÕES DE NAZARETH

No dia 26 do corrente começará o triduo preparatorio, que com toda solennidade será realizado, ás 19 horas, constando de terço, ladainha cantada, sermão e bençam eucharistica, na matriz do Senhor Bom Jesus dos Perdões.

A 28, após a reza, realiza-se o tradicional leilão em beneficio da festa; a 29, ás 5 horas, festiva alvorada pela corporação musical local, repiques dos sinos, bateria de 21 tiros, etc.; accordarão a população preludiando a solenne festa, ás 7 horas e meia, missa de communhão dos irmãos de São Sebastião e demais associações e fieis devotos do santo; ás 10 horas, missa cantada pelo côro da parochia, com panegirico do glorioso martyr. Após a missa, continuação do leilão, havendo um lote de bezerros offertados á festa de São Sebastião; ás 14 horas, exposição de trabalhos e distribuição de roupas aos pobres pelas senhoras da Associação de Santa Rita; ás 16 horas, sahirá imponente procissão e, á entrada, na matriz, sermão, bençam e proclamação dos festeiros para o anno de 1940. Todos os actos serão abrilhantados pelo côro e corporação musical do Santuario, sob a direcção do sr. Juvenal Oliveira Bueno.

Para distracção publica, haverá varios divertimentos licitos ao ar livre: fogos, pau de sebo, corridas de saccos e o celebre "bando" conhecido por congada.

SEMANA DA CATHEDRAL

A Semana da Cathedral, dar-se-á, neste anno, de 22 a 29 do corrente.

As collectas que se hão de fazer em todas as matrizes, egrejas, oratorios publicos e semi-publicos, mesmo nos de communidades religiosas, na semana de 22 a 29 devem ser exclusivamente reservadas para as obras da cathedral, determinação essa que se estende a todas as parochias do interior, cujo espirito de fé e piedade não póde desinteressar-se do templo maximo da archidiocese.

Para que o serviço das collectas se faça com unidade e efficacia, os parochos devem procurar coordenar o trabalho, entendendo-se pessoalmente com os reitores de egrejas e capellães de communidades, podendo nomear, se o julgarem opportuno, commissões que os auxiliem conforme as circumstancias.

Fica expressamente prohibido até o fim deste mez, qualquer outra collecta de esmolas e donativos para obras pias.

Devem os vigarios avisar com antecedencia os seus parochianos aconselhando-os a se acautelarem contra abusos e a não attenderem a quem quer que se lhes apresente sem a devida autorização.

Os donativos deverão ser entregues, sem demora, á Curia Metropolitana, afim de serem devidamente encaminhados.

RETIRO DO CLERO DA ARCHIDIOCESE

Está convocado o clero secular de archidiocese para os santos exercicios espirituaes, conforme as nominatas de primeira: — Amanhã, á tarde, até 21, pela manhã; a segunda: de 23 do corrente, á tarde, até 28 pela manhã. Os exercicios se farão no edificio do Seminario Central do Ipiranga. Nenhum sacerdote secular poderá eximir-se do retiro, sem causa grave submettida á apreciação e decisão pessoal do exmo. vigario capitular.

Primeira turma

Monsenhores — Alberto Teixeira Pequeno, dr. Francisco Bastos, João Nepomuceno Manfredo Leite. Conegos: — Benedicto Marcos de Freitas, Francisco Cipulo, João Deusdedit de Araujo, José Maria Fernandes, José Joaquim Rodrigues de Carvalho, Manuel Meirelles Freire, Nicolau Cosentino, Venerando Nalini, Benedicto Pereira dos Santos. Padres: — Aguinaldo José Gonçalves, André Sierkievicz, Angelo Gioelli, Antonio Ariette, Antonio Marcial Pequeno, Antonio Martins de Sousa, Arthur Leite de Sousa, Arthur Ricci, Aurelio Fraissat, Cicero Revoredo, Domingos Herculano Casarin, Elyseu Murari, Heliodoro Pires, Januario Sangirardi, João Baptista de Carvalho, João Kulay, João Ligabue, João Pavesio, João da Silva Couto, José do Amaral Germano, José Bibiano de Abreu, José Maria Monteiro, Luis Alves de Siqueira Castro, Luis Gonzaga de Almeida, Luis Gonzaga de Moura, Luis Priuli, Marcello Franco, Paulo Aurisol Cavalheiro Freire, Paulo Florencio de Camargo, Pedro Gomes, Pio Ragazinskas, Roque Viggiano, Sylvestre Murari e Jesuino Santilli.

Segunda turma

Monsenhores — Domingos Magaldi, Manuel Ribas D'Avilla. Conegos — Humberto dos Santos. Padres — Achilles Sylvestre, Affonso Chiaradia, Alexandre Arminas, Antonio D'Angelo, Antonio Rão, Antonio Trivino, dr. Arnaldo de Sousa Pereira, Carlos Marcondes Nitsch, Carlos Octaviano Giele, Celio Sebastião de Almeida, Dario de Moura, Ernesto de Paula, Francisco Curti, Heladio Corrêa Laurini, Jayme Garzaro, João Albino Pequeno, João Pedro Fusenig, João Pheeney de Camargo e Silva, Joaquim Clemente Medeiros, Joaquim Martins Castanheira, José Braz de Carvalho, José de Castro Nery, José Doumar, José Hygino de Campos, Lindolpho Esteves, Lino dos Santos Brito, Lucio Xavier de Castro, Moacyr Rodrigues, Olegario Barata, Paulo Rolim Loureiro, Primitivo Mazzel, Salvador Santa Maria, Sylvio de Moraes Mattos, Vicente de Paulo Davidian, Victor Rodrigues de Assis, Victorino Gandara Mendes, Armando Guerrazzi.

CONFEDERAÇÃO CATHOLICA

A reunião solenne e conjunta da Confederação Catholica, que deveria ser realizada hoje, foi adiada para o dia 22, ás 15 horas, no mesmo local.

CURIA METROPOLITANA

Expediente

O padre Ernesto de Paula despachou as seguintes justificações:

Parochias — Sant'Anna: Plinio Muller Gouvêa e Albertina Bergamini, Joaquim Ferreira de Oliveira e Lucilia Tavares Cerveira, Luis Simões e Julia Pinheiro, João Zinha e Carlota Matioli, Sabino Lopes e Laura Cunha, Alberto Maia e Theresa Bucha. Consolação: João Cremonesi e Bomina Curia, Adalberto Boege e Rosa Camargo, Italo Galli e Alayde Cely del Vecchio. Santa Cecilia: Archangelo Scotti e Judith Aloé, Dirceu Stivau Pires e Auta de Biasi, Eugenio Corrêa e Rosa Pinheiro da Conceição, Leonidas Belo de Borba Moura e Guiomar Rodrigues de Moraes, Flavio Oliveira Lima e Alice Gonçalves, Luis Piragini e Elizabeth Lemme, Antonio Gonçalves Ferreira e Dina Maria Laura Carotti. — Christo Rei: Miguel Dias Aguillar e Maria Preter, Antonio Alves e Victoria Moreto, Luis Callegiuri e Java Lopes Rebello. — Apparecida: Benedicto Barbosa e Benedicta Maria de Jesus, Sebastião Pereira Pinto e Maria Rosa dos Santos. — S. Raphael: Celso Savioli e Camilla Rossi, Antonio Greco e Anna Braghiroli. — Villa Arens: Antonio Tessari e Amabile Francisquiri, Ettore Micheletto e Ignes Donadiel.

Oratorio particular: — Ismael Balbino e Nadir Antonieta Lisboa, Stanislau Giuseppe Angelo Genz e Amelia Belardi.

INFORMAÇÕES IMMOBILIARIAS

(SERVIÇO ESPECIAL DA BOLSA DE IMMOVEIS)

Transmissões de maior vulto da semana — As transmissões de immoveis de maior vulto realizadas na semana ultima, nesta capital, foram as seguintes: Predios: — Rua Columbia, 160:000$; rua Silveira Martins, 150:000$; rua Bento Andrade, 75:112$500; rua Sergipe, 75:000$; av. Brigadeiro Luis Antonio, 62:000$; rua Major Diogo, 60:000$; av. Atlantica, 60:000$; av. Iracema, 55:000$; rua José Antonio Coelho, 52:000$; rua José Clemente, ... 50:000$; rua Guaicurú's, 50:000$; largo do Arouche, 45:000$; rua Cel. Lisbôa, 43:000$; rua Topazio, 40:000$; rua Anna Cintra, 40:000$; rua Vinte e Um de Abril, 35:000$; rua Roma, 34:000$. Terrenos: — Rua 25 de Janeiro, 334:717$500; rua Oratorio, 250:000$; rua Visconde Parnahyba, ... 100:000$; rua Consolação, 100:000$; rua Vinte e Cinco de Março, 90:000$; avenida Angelica, 87:50$; rua Lithuania, 70:376$400; rua 25 de Janeiro, 64:350$; rua Mooca, 50:000$; rua Carandirú, 40:000$; rua Borges Figueiredo, 30:000$.

A disputa, hoje, da "Taça Roca", reune as duas mais fortes turmas sul-americanas

AO CORRER DA PENNA...

Salathiel CAMPOS

Aquelles que costumam apreciar as attitudes dos homens e estudar-lhes os gestos, procurando sempre um significado explicativo para observações, têm alcançado, ou melhor, vêm assistindo a uma luta de ha muito travada no seio de nossa vida athletica, com grave prejuizo para o esporte brasileiro.

Tanto mais grave se torna o caso, por envolverem pessoas e clubes de destaque no scenario nacional, arrastando na sua quéda o prestigio da propria entidade athletica do Estado e um dos gremios lideres do nosso esporte.

Não é de hoje que se vem observando a actuação do technico Dietrich Gerner, nas fileiras do Clube Athletico Paulistano, através dos resultados obtidos pelos dedicados defensores do "Glorioso" e pelos seus gestos, por vezes incomprehensiveis, que vêm trazendo para o Paulistano não pequenos aborrecimentos.

Como é facil de se observar, o gremio do Jardim America tem conseguido excellentes collocações nos campeonatos do Estado, mas o seu technico utiliza processos que a boa technica condemna. Exige elle que athletas se apresentem fóra de suas especialidades para conseguir mais um ponto na contagem.

Não ha muito tempo, denunciámos o criterio erroneo technicamente, obrigando-se Cyro Marques a competir em provas fóra de sua alçada, com esse escopo de fazer ponto, mas com grave perigo de truncar a sua carreira esportiva.

Ao entrar para o gremio do Jardim America, Gerner nada mais fez do que tirar proveitos pessoaes. Já encontrou uma turma feita. Campeões para os quaes nada mais se poderia ensinar; e elle sacrificou toda essa turma para a marcação de pontos, afim de que desse a impressão do valor do technico.

No entanto, nenhum novo campeão surgiu no gremio alvi-rubro e que fosse obra exclusiva de Gerner. Ao contrario, está entravando a carreira dos campeões que lá encontrou. Depois, isto é notorio, começou a ter preferencias por athletas seus patricios, adventicios no gremio, e deixou ao abandono optimos elementos que muito ainda poderiam produzir e já têm dado brilhantes victorias ao Paulistano.

Dentro dessa apreciação poderiamos descer a citações expressivas e impressionantes, mas basta attentar para o recente gesto de Cyro Marques. O joven athleta, depois de ser obrigado a defender em entrevistas aos jornaes, o que pois mais em fóco a razão dos nossos commentarios anteriores, foi perseguido pelo technico, vendo-se na contingencia de abandonar o clube.

Como Cyro Marques, outros athletas terão muita coisa para contar do gesto e valor do technico do Paulistano.

Tudo isso poderia pertencer á vida domestica do aristocratico gremio, se não fosse a repercussão prejudicial que abalará fundamente o athletismo nacional, cuja maior força é São Paulo.

Neste momento, quando somos chamados a cumprir delicados compromissos em certames internacionaes, commettemos o imperdoavel erro de entregar os nossos athletas a technicos cuja capacidade não esteja, ainda, devidamente provada, e cujos intuitos estão escondidos no sub-consciente, á espreita de um momento azado.

A attitude e os gestos daquelle technico estão confirmando o boato que se espalhou com todo o viso de verdade entre nós, ha dois annos.

Soube-se que, nas Olympiadas de Berlin, conversando com alta personalidade da imprensa, Gerner solicitou a sua interferencia para ser contractado como technico de um dos varios campos athleticos que o governo allemão mantem. Como lhe faltassem credenciaes para isso, ficou estabelecido que Gerner viria para São Paulo e aqui faria tudo (até mesmo o impossivel) para o Paulistano manter o campeonato do Estado, e com esses dados se faria na Allemanha um intelligente serviço de divulgação pela imprensa, pondo em destaque o valor do technico...

Ahi está a justificação do gesto de Gerner, que foi mais alem: iniciou uma perseguição aos athletas nacionaes do clube, protegendo athletas patricios seus e adventicios de ultima hora.

Liga de Futebol do Estado de São Paulo

DELIBERAÇÕES DO CONSELHO DE FUNDADORES — O QUE DECIDIU A DIRECTORIA EM SUA ULTIMA REUNIÃO

O Conselho de Fundadores da Liga de Futebol do Estado de São Paulo, reunido no ultimo dia 6, tomou as seguintes deliberações:

Tomar conhecimento do telegramma recebido do sr. dr. Luis Aranha, dd. presidente da Confederação Brasileira de Desportos, solicitando a revogação da medida tomada sobre a cessão de jogadores e das explicações dadas a respeito pelo dr. Arthur Tarantino.

— Approvar, contra os votos do Luzitano F. C. e A. Portugueza, a proposta apresentada pelo representante do Palestra Italia, para que fossem cedidos ao dr. Luis Aranha os jogadores requisitados pela Confederação Brasileira de Desportos, afim de que possam defender o bom nome esportivo do Brasil.

— Approvar a proposta do representante do Palestra Italia ratificando a resolução tomada na ultima sessão, sobre a não disputa do Campeonato Brasileiro, de não ser a selecção da Liga enviada para jogos determinados para o estadio do C. R. Vasco da Gama, do Rio de Janeiro.

— Approvar, por unanimidade, a proposta do representante do Luzitano F. C., de ficar a directoria encarregada de reorganizar o quadro de representantes.

— Fazer constar de acta o protesto do sr. representante da A. Portugueza de Esportes, ao se retirar na sala de sessões.

Em reunião realizada a 11 do corrente, a directoria da entidade dirigente do futebol profissional em nosso Estado, entre outras coisas, deliberou as seguintes:

Suspender por tres jogos do campeonato, o jogador Antonio Barletta, do Primeiro de Maio F. C., de accordo com o art. 32.º, letra "c" do Codigo de Penalidades.

— Censurar o Primeiro de Maio F. C., pela attitude indisciplinada do seu segundo quadro, no jogo disputado com o Corinthians F. C.

— Transmittir ao sr. Delegado de Policia do Sto. André as elogiosas referencias feitas ao mesmo pelo representante desta entidade no jogo realizado domingo ultimo, entre o Primeiro de Maio F. C., e o Corinthians F. C.

— Multar em 200$ o jogador Manuel Pedro Nunes, do Hespanha F. C., de accordo com a letra "c" do art. 32.º do Codigo de Penalidades.

— Multar em 300$ o jogador Emilio Pantaleão, do Luzitano F. C., de accordo com a letra "c" do art. 32.º do Codigo de Penalidades.

— Convocar, para prestar esclarecimentos na proxima sessão da directoria, os srs. Casemiro Corrêa, Eneas Sgarzi, José Alexandrino e Antonio Janeiro.

— Determinar que as escusas de representantes, escalados pela directoria, só sejam tomadas em consideração quando feitas por escripto e que as respectivas substituições sejam feitas pelo director de dia na secretaria da entidade.

— Multar em 200$ cada, os jogadores Sebastião Couto e Araken Patusca, respectivamente do Palestra Italia e São Paulo F. C., de accordo com a letra "c" do art. 32.º do Codigo de Penalidades, em vista do que ficou apurado sobre as occorrencias havidas no jogo disputado em 22 de dezembro ultimo.

— Tomar conhecimento do relatorio apresentado pelo sr. Ennio Juvenal Alves sobre o jogo disputado entre as selecções paranaense e paulista e agradecer as referencias feitas a esta entidade.

— Tomar conhecimento do officio n.º 38|319 recebido da Federação Paranaense de Futebol e agradecer as elogiosas referencias feitas a esta entidade.

— Conceder, sem prejuizo dos campeonatos, a data de 19 do corrente, solicitada pelo S. Paulo F. C.

— Conceder, sem prejuizo dos campeonatos, a data de 22 do corrente, ao C. A. Juventus.

— Conceder a licença solicitada pelo Palestra Italia para realizar em 12 do fluente, um jogo amistoso, nocturno, com a A. Portugueza de Esportes.

— Conceder, "ad-referendun" da F. B. F., a licença solicitada pelo Palestra Italia para realizar em 29 do corrente, 2 e 5 de fevereiro entrante, partidas amistosas com o Huracan, de Buenos Aires, ficando a criterio dos clubes disputantes a distribuição dos jogos, sem prejuizo do Campeonato Brasileiro.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 14.

A proposito do estado de saude do jogador Fausto, que foi durante varios annos defensor das cores cariocas e nacionaes, declarou um director do Flamengo:

"Não são verdadeiras taes affirmações. Fausto desde o primeiro momento de sua doença tem tido o conforto de nosso auxilio, quer scientifico como financeiro.

Desde que se declarou a gravidade do seu estado, o mesmo tem sido visitado diariamente por um medico do clube, e um dos directores do clube, andou horas percorrendo as casas de saude desta capital, afim de o internar. Nenhuma o quiz acceitar por dinheiro algum, por se tratar de molestia infecciosa. Em vista disso, tivemos que deixal-o no hospital em que se encontra, tudo fazendo junto á direcção do mesmo para melhorar a sua triste situação e quem conhece o Flamengo, sabe bem como tratamos os nossos jogadores, mesmo após terem nos deixado, como aconteceu com o nosso ex-medio direito Arthur.

— O Guanabara solicitou á Liga de Natação o necessario controle technico para a tentativa do recorde mundial dos 200 metros femininos de peito, que Maria Lenk, a campeã sul-americana, vae disputar, hoje, á tarde, na piscina do Guanabara.

— O presidente do Boca Junior enviou um telegramma, ao dirigente do Vasco, sr. Pedro Novaes, declarando que não era possivel conceder os "passes" dos jogadores Lazatti, "center-half" e Valussi, zagueiro, por serem elementos effectivos daquelle clube platino.

— O sr. Pedro Novaes, tem quasi concluidas as negociações para contractar o guardião Pedroso, do Argentino Juniors. Esse jogador apenas aguarda ordem de embarque.

Os jogadores argentinos, óra nesta capital, fazem boas referencias ao referido arqueiro.

— Tendo chegado a bom termo as "demarches" para a renovação do contracto do extrema Hercules, pelo Fluminense, foi assignado o compromisso de mais um anno de locação daquelle profissional, que recebeu 20 contos de luvas, sendo 5 dado por socios do tricolor. Hercules terá o ordenado de 800$000.

— Por ter tomado posse do cargo de director geral de esportes do São Christovam A. C., o sr. Ary Barroso deixará o cargo que occupa, de membro do Conselho da Federação Brasileira de Futebol.

— O Botafogo officiou á Liga de Futebol, communicando que se acha interessado na reforma dos contractos dos seus jogadores Zezé Moreira, Del Popolo, Zarcy e Humberto.

Informou, ainda, o Botafogo que fez uso da opção dos contractos de Bibi e Affonso, continuando, pois, os mesmos em vigor.

— Embarcaram, hontem, para o Uruguay, os jogadores Villadonica, meia esquerda, e Marcellino Perez "half", ambos pertencentes ao Vasco. Não é certo o regresso de Marcellino, mas Villadonica estará de regresso em fins de janeiro.

— Afim de resolver a proposta do Departamento Technico, reune-se, na proxima quinta-feira, o Conselho Superior da Liga de Futebol do Rio de Janeiro.

— O Bomsuccesso communicou á Liga de Futebol que rescindiu amigavelmente o contracto com o jogador Néco.

ESPORTES

O grande cotejo desta tarde entre o futebol brasileiro e o argentino empolga as duas nações

Será o maior acontecimento esportivo no Rio, nos ultimos tempos — A reportagem do "Correio Paulistano" em visita aos "cracks" — Os quadros — Disciplina, antes e acima de tudo — O Presidente Getulio Vargas estará presente

Romeu

RIO, 14 (Da nossa succursal, via Vasp). — Estamos na vespera da grande luta Brasil x Argentina.

O campo do Vasco apresentará, por certo, uma assistencia inédita em praças de esportes no Brasil.

Apesar do tempo, até este instante, não estar seguro, ha, sem duvida, uma viva curiosidade e um grande interesse em torno do "match"

Vão se enfrentar, innegavelmente, dois esquadrões de valor. A equipe portenha e o seleccionado nacional representam, forçosamente, mau grado todos os commentarios, os legitimos expoentes do futebol argentino e brasileiro.

Dentro de maior disciplina, respeitando, estrictamente, as regras do bom cavalheirismo, os "cracks" hão de realizar, amanhã, por certo, uma peleja enthusiastica e ardorosa.

Carlos Monteiro, o popular "Tijolo", terá, por certo, uma funcção da mais alta responsabilidade.

Sobram-lhe, entretanto, credenciaes para que faça com que o jogo transcorra num ambiente perfeitamente disciplinado.

Brandão

Havendo disciplina, a peleja valerá mais 100 %.

E é este appello que aqui, mais uma vez, fazemos aos 22 jogadores que amanhã se encontrarão no grande estadio da rua S. Januario.

Permitta-nos Deus que na segunda-feira, quando fizermos o registo desta peleja, a gente possa dizer, sinceramente, calorosamente, que houve cavalheirismo e que houve disciplina!

NO HOTEL DOS ESTRANGEIROS

A reportagem do "CORREIO PAULISTANO" acaba de chegar do Hotel dos Estrangeiros.

O sr. Dario Drago, chefe da embaixada argentina, está optimista e confiante. O technico Angelo Roca, entretanto, affirmou-nos que Lazatti — uma das relevações do team — não poderá actuar.

— Infelizmente meu amigo, as melhoras do nossa Lazatti são poucas. Sei que difficilmente contaremos com o concurso desse jogador. Estou providenciando para collocar Rodolpho no commando da linha de medios.

O sr. Pascuale Cataldo, medico de Lazatti, declarou-nos que o seu estado de saude é um tanto precario, tendo affirmado mesmo que o centro-medio já perdeu 3 kilos!

E o interessante (e lamentavel) é se registar que Rodolpho, o indicado, desde o dia que chegou teve uma grande inflamação dentaria, como, ha dias, o "CORREIO PAULISTANO" teve opportunidade de noticiar.

Os outros jogadores argentinos estão passando bem.

Ha, entretanto, um clamor unanime:

— Que calor!

A CONCENTRAÇÃO DOS NACIONAES

Dissemos hontem que os nacionaes estavam concentrados no Hotel da Tijuca. Depois do individual, em S. Januario, Carlos Nasicmento e Flavio Costa procederam á selecção dos vinte e dois jogadores que deveriam seguir para a concentração na Tijuca.

Essa selecção recahiu nos seguintes nomes: Batataes, Walter, Domingos, Machado, Jahu', Florindo, Bioró, Brandão, Médio, Zezé Moreira, Martim, Canalli, Luizinho, Romeu, Leonidas, Tim, Hercules, Sá, Waldemar, Oséas, Peracio e Patesko.

Na Tijuca, a reportagem procurou obter dos technicos nacionaes a escalação do seleccionado. Tanto Nascimento como Flavio, porem, fugiram a uma resposta definitiva.

O jantar já se realizou na concentração.

Leonidas

Nascimento, á noite, communicou aos jogadores, que todos estavam segurados em 50 contos, cada um.

Nascimento entregou aos "cracks" a minuta do seguro de cincoenta contos que a C. B. D. fará em beneficio de todos, em caso de accidente.

Um a um os vinte e dois jogadores assignaram aquelle documento.

Luizinho

O technico Nascimento está fazendo um relatorio para apresentar á C. B. D.

No documento Nascimento esclarece os motivos que o levaram a escolher entre os vintes e dois "cracks" concentrados, aquelles que escalou para constituir o seleccionado brasileiro.

O PROGRAMMA DA CONCENTRAÇÃO

As actividades dos jogadores nacionaes, na concentração, obedecerá, hoje e amanhã, ao seguinte programma:

Das 8 ás 9, café. Das 9 ás 11, passeios e banho de piscina de agua doce. Das 11 ás 12, descanso. A's 12, almoço. Das 13 ás 18, diversões e recepção á imprensa e audição de radio. Das 18 ás 19, descanso absoluto. A's 19, jantar. A's 23, recolhimento aos quartos.

Domingo: das 8 ás 9, levantar. Das 9 ás 11, reunião intima exclusiva, dos jogadores e dirigentes, ping-pong. Das 11 ás 12, descanso. A's 12 almoço. A's 15,30, partida para o estadio.

O QUADRO

A equipe brasileira, ao que apurou a reportagem do "CORREIO PAULISTANO" estará assim formada:

Batataes
Domingos e Machado
Bioró — Brandão e Médio
Luizinho, Romeu, Leonidas, Tim e Hercules

O QUADRO ARGENTINO

Agora ao meio dia o sr. Angelo Roca, technico da equipe argentina assim prognosticou, para o "CORREIO PAULISTANO", a constituição do quadro portenho:

Gualco
Montanhes e Coleta
Arcadio — Rodolpho e Suarez
Peucelle, Sastre, Mazantonio, Moreno e Garcia

A HORA DO JOGO

A peleja terá inicio, precisamente ás 17 horas.

O "toss" será tirado quatro minutos antes.

A preliminar será disputada entre as equipes juvenis do S. Christovam e Silva Telles.

A PRESENÇA DO CHEFE DO GOVERNO

O Presidente Getulio Vargas foi especialmente convidado a assistir o encontro para a disputa da "Copa Rocca".

Hercules

Deverá comparecer tambem o embaixador da Argentina e o consul do paiz amigo.

OS PORTÕES SERÃO ABERTOS A'S 12 HORAS

A C. B. D. no intuito de facilitar o melhor possivel o ingresso no estadio de S. Januario, deliberou fazer abrir ás 12 horas todos os portões.

UM RICO PERGAMINHO

A Confederação Brasileira de Desportos entregará á delegação argentina, um riquissimo pergaminho, como lembrança do grande jogo de amanhã.

Tambem o governador da cidade, sr. Henrique Dodsworth, offerecerá aos argentinos um rico bronze.

SASTRE, O GUARDIÃO IMPROVISADO

Está resolvido que Sastre será o guardião do quadro argentino, caso Gualco, por qualquer circumstancia, não possa actuar.

Domingos

Os jogadores argentinos foram recebidos ante-hontem, á tarde, pelo Presidente Getulio Vargas, no Palacio do Cattete. Esteve presente a esta visita o dr. Luis Aranha, presidente da C. B. D., que apresentou cada um dos componentes da embaixada esportiva da Argentina, ao sr. Presidente da Republica. O flagrante acima foi tomado pela Agencia Nacional durante essa visita

DE TUDO UM POUCO

PARECE que ha qualquer coisa de anormal na arbitragem do encontro Pernambuco vs. Bahia, tanto que o presidente da C. B. D. embarcou para a "bôa terra", afim de resolver a situação ou conhecel-a de visu'.

Entrementes a isso, acabamos de receber do Rio a noticia de que a Federação Brasileira de Futebol officiou á Liga do Rio de Janeiro communicando que vae convidar o arbitro Menotti Cataldi para prestar declarações que sirvam para instruir o recurso da Liga Bahiana sobre o jogo com o Pernambuco.

* * *

O CAMPEÃO de peso leve Saverio Turiello, italiano, que lutou contra o campeão allemão Gustav Eder, numa competição de 12 assaltos, no Palacio de Esportes de Berlim, conseguiu apenas um match nullo.

O seu adversario defendeu-se admiravelmente, egualando-se scientificamente ao seu competidor, se bem que os golpes de Saverio fossem mais efficazes.

* * *

EM NOVA YORK, Red Burman, boxeador de Baltimore, bateu por decisão, numa luta em 10 assaltos, o conhecido campeão inglez Tommy Farr.

A luta de ante-hontem, á noite, era a 5.ª que os adversarios disputavam Burman entrou no tablado pesando 82 kilos e 6 grammas e Farr 90 kilos e 7 grammas.

* * *

LOGO após o campeonato brasileiro, o Palestra Italia, desta capital, e o Fluminense, do Rio, irão a Bello Horizonte, á convite do C. A. Mineiro.

* * *

GUARA', centro avante do Athletico Mineiro e que se vem destacando nos grammados montanhezes, terminou em 31 de dezembro o seu contracto.

Segundo consta, elle irá para o Rio, tendo, para isso, recebido tres bôas propostas.

* * *

A CONFEDERAÇÃO Brasileira de Desportos recebeu, ha dias, solicitação da Liga de Natação, para homologação de "records". Hontem, a C. B. D. attendeu ao pedido, homologando os seguintes recordes:

200 metros — Nado de peito — Edgard Arp, em 9 de novembro de 1938 — 2' 50" 5.

400 metros — Nado de peito — O mesmo nadador, em 13 de outubro de 1938 — 6' 9" 6.

500 metros — Nado livre — Eduardo Laplan, em 11 de novembro de 1938 — 6' 53".

200 metros — Nado de peito — Feminino. Maria Lenk, 16 de dezembro de 1938. — 2' 57".

100 metros — Nado de peito — Feminino — Maria Lenk, no mesmo dia, em 1' 12".

200 metros — Nado de peito — Edgard Arp, em 23 de dezembro de 1938, em 2' 46" 2.

Os recordes de Arp e Maria Lenk serão communicados á Federação Sul-Americana de Natação.

* * *

OS JORNAES bahianos commentam estar acertada uma excursão do Platense, de Buenos Aires ao Brasil, a convite do Sport Clube Bahia. O primeiro jogo deverá realizar-se no Ceará. Ficou já combinado que o clube portenho receberá dez contos de réis por partida disputada.

Em homenagem á imprensa turfista da capital a reunião de hoje no Hippodromo Paulistano

Como pareo de honra será disputado o premio "Chronista do Turfe" — Informes sobre as varias provas — Programma — Palpites e Montarias — Doces e "champagne" aos homenageados — As corridas na Gavea, e o "match"-desafio Az de Ouro-Marabô

SUASSU', que reapparece com muita chance

O festival de hoje no Hippodromo Paulistano é em homenagem aos chronistas do turfe da capital. Trata-se, portanto, de um dia grande para os obreiros da chronica turfista, no qual tudo deverá correr "comme il fant".

Como pareo principal, isto é, de honra, será disputado o premio "Chronistas do Turfe". Uma carreira bonita, muito bonita mesmo, cujo transcorrer dará ensejo a que os affeiçoados assistam phases de muito brilho e movimentação. E' verdade: e quem ganhará essa prova? Almir, o util filho de Atropello, ou Espigodo, o bom filho de Visigodo? Ambos são considerados infalliveis, mas, a menos que se verifique um empate, os dois não poderão levar a melhor. Pela sua campanha anterior, Almir não deverá perder. Ha, todavia, tanta fé em Espigodo que a gente se vê quasi na obrigação de acreditar no successo do crioulo do haras "Bilano". Um pareo duro esse, não ha duvida. E o seu desfecho, tambem, sem duvida, ficará á mercê daquelle "binomio", que se destaca bastante dos competidores que restam.

* * *

Depois dessa disputa, que os chronistas presenciarão da tribuna de honra da archibancada social, juntamente com a directoria do Jockey Clube, haverá uma mesa de doces e champagne. Dr. Rubião, director-secretario daquella sociedade, substituirá o sr. Nazareno de Assumpção, que se acha em villegiatura em plagas da Mantiqueira.

E essa homenagem, a que Lucullus se associaria com prazer, terá lugar no salão-restaurante do Hippodromo, com muita cordialidade e muita simplicidade, como convem á gente despretenciosa e modesta dos jornaes.

Talvez não haja discurso. E' costume não os haver em taes opportunidades. A eloquencia é inimiga da doçura, e o champagne, assoberbando as cellulas cerebraes, não permitte grandes devaneios demosthenicos...

* * *

Uma festa encantadora vae ser a de hoje. Que venha, pois, o sol. Que venha, porem, para ficar, porque sem elle o prado, embora cheio de gente, ficará triste, muito triste.

NOSSOS INFORMES SOBRE O PROGRAMMA

1.º pareo — Premio "Initium" — 13,30 horas — 8:000$ e 1:600$ — Distancia, 1.450 metros.

Kilos
Narciso — Nascimento 55
(2 Igarité — O. Brito (ap.) .. 53
2)
(3 Guararema — A. Nappo .. 53
(4 E'galo — W. Andrade 55
3)
(5 Dona Bôa — O. Palacci (ap.) 53
(6 Xirol — A. Rosa 55
4)
(Oscarita — E. Silva 53

Esta carreira, que reune sete "tres annos" sem victoria, está, como sempre, de difficil prognostico.

Os "entendidos", bem o sabemos, têm suas preferencias por este ou por aquelle concorrente.

A verdade, entretanto, é que as provas de perdedores costumam, por via de regra, offerecer desfecho inesperado.

Narciso, a julgar pela sua ultima actuação, impõe-se para o 1.º lugar.

Ha, comtudo, que considerar a presença de tres estreantes, dos quaes um, E'galo, está em condições de marcar seu "début" com um brilhareco.

Nossa indicação é Narciso-E'galo. Igarité, segunda ha uma semana de E'gio, deve ser julgada a differença.

Dona Bôa e Xirol nos têm decepcionado demais para que possamos confiar nelles mais uma vez. Soffrerão as emoções da estréa, Guararema e Oscarita.

2.º pareo — Premio "Excelsior" — 14,00 horas — 4:000$, 800$ e 400$ — Distancia, 1.450 metros.

Kilos
(1 Perigosa — I. de Sousa .. 52
1)
(2 Lucca — N. Pereira (ap.) 58
(3 Favorito — A. Nappo 51
2)
(4 Pourquoi — C. Brito (ap.) 51
(5 Xique Xique — O. Palacci (ap.) 56
3)
(6 Jaracatiá 53
(7 Japão — J. O. Silva (ap.) 50
4)8 Opel — A. Rosa 50
(9 Adaga — A. Arthur 53

Verdadeiro emmaranhado, este premio "Excelsior" está dando que fazer aos "cathedraticos". Dos nove competidores alistados, têm grande probabilidades de levar a melhor: Perigosa, Favorito, Adaga, Xique Xique e Pourquoi. Ora, nessas condições, difficil se torna descriminar com segurança a qual dos componentes desse "quintetto" caberão ás honras do triumpho.

Por méro palpite, salientaremos o "duo": Favorito-Adaga. Temos, comtudo, a certeza de que Perigosa, Xique Xique e Pourquoi, sérios adversarios daquelles, podem destruir nossas illusões.

Opel, Japão, Jaracatiá e Lucca, pouco viaveis.

USOLAR, sério competidor no Premio Emulação

3.º pareo — Premio "Criterium" — 14,30 horas — 4:000$ 800$ e 400$ — Distancia, 1.450 metros.

Kilos
(1 Piracuama — P. Vaz 56
1)
(2 Quilate — Nascimento 52
(3 Miscellanea — Timoteo 50
2)
(4 Venuzia — A. Nappo 56
(5 V-8 — I. de Sousa 56
3)
(6 Cambraia — W. Andrade .. 54
(7 Tanguá — S. Godoy 52
4)8 Pinhal — J. O. Silva (ap.) 52
(9 Vendida — R. Benitez (ap.) 54

Apesar de seu feio fracasso por occasião do "début", V-8, é, a nosso vêr, uma das forças deste pareo.

Piracuama é bem indicado para o 2.º lugar. E Miscellanea, que de semana para semana vae tendo mais apurada sua forma, é séria inimiga.

Quilate e Cambrai estream. Talvez sem exito, porque "botar modestia" está na ordem do dia...

Não nos agradam Venuzia, Pinhal, Tanguá e Vendida, cujas ultimas corridas pouco os têm recommendado.

4.º pareo — Premio "Progredior" — 15,00 horas — 8:000$ e 1:600$ — Distancia, 1.600 metros.

Kilos
1 Eclyptico — Timoteo 55
2 Arkansas — W. Andrade .. 55
(3 Taipu' — Nascimento 55
3)
(4 Maniaco — P. Vaz 55
(5 Xantarim — J. Montanha .. 53
4)
(Xacoco — A. Rosa 55

O remate deste pareo acha-se exclusivamente a mercê do "trio": Arkansas-Eclyptico-Taipu', pois Xantaryn e Xacoco, até agora, não passaram daquillo que todos sabem, e Maniaco é bem provavel que não pretenda estabelecer victoriosamente seu primeiro contacto com o vencedor moócano.

Arkansas-Eclyptico é o nosso prognostico.

5.º pareo — Premio "Internacional" — 15,30 horas — 4:000$ e 800$ — Distancia, 1.450 metros.

Kilos
1 Quincas Borba — Nascimento 55
2 Jaulanita — A. Nappo 52
(3 Xen — I. de Sousa 55
3)
(4 Satania — J. O. Silva (ap.) 53
(5 Papichito — R. Benitez (ap.) 58
4)
(6 Refalosa — A. Arthur 55

Embora assim não pareça, esta prova é deveras propicia ao apparecimento de "assombrações". E isso porque entre os seis parelheiros alistados há, graças ao criterioso "handicap" estabelecido, uma perfeita identidade de forças.

Xen-Jaulanita é a formula que recommendamos a nossos leitores. Não duvidamos, entanto, de seu insuccesso, pois Quincas Borba, Refalosa e Papichito não têm menos possibilidades de triumpho do que Xen e Jaulanita. Satania estréa. No Rio actuou com certo destaque.

6.º pareo — Premio "Chronistas do Turf" — 16,00 horas — 12:000$, 2:400$ e 600$ — Distancia, 2.000 metros.

Kilos
1 ALMIR — I. de Sousa 57
" MIDAS — Timoteo 53
2 ESPIGODO — P. Vaz 53
3 RESGATE — Biernacskys .. 53
(4 SEYMOUR — Nascimento .. 51
4)
(5 MUZAMBINHO 53

O franco favorito é Almir. Lograrà, entanto, esse filho de Atropello impôr-se a Espigodo, dispensando-lhe 4 kilos? Deram-nos como infallivel o representante do Stud Bevilacqua. E não é difficil, não, que elle corresponda!

De qualquer forma, dizem os "cathedraticos", a formula mais viavel é Almir-Espigodo, já que a ordem dos factores não altera o producto. A verdade, porém, é que no pareo ha um Seymour, que perdeu ha oito dias por ter sido mal dirigido e, francamente, em qualidade pouco fica a dever áquelles concorrentes.

Midas irá para o "sacrificio". Muzambinho, tão bom ou melhor quanto os seus adversarios, sem distincção, chegou quinta-feira do Rio, não se achando talvez ainda convenientemente ambientado. E Resgate vae todo "enfumaçado" não sabemos se razoavel ou se irrazoavelmente.

7.º pareo — Premio "Emulação" — 16,30 horas — 5:000$ e 1:000$ — Distancia, 1.800 metros.

Kilos
1 Abeja — W. Andrade 52
" Usolar — J. Montanha 54
(2 Vitamina — Nascimento .. 53
2)
(3 Yonosé — B. Garrido 58
(4 Hockeridge — Biernacskys .. 58
3)
(5 Wunderbar — A. Rasa 50
(6 Chamal — Timoteo 55
4)
(7 Buster Keaton — R. Benitez (ap.) 54

Um pareo duro. Dos peores do programma. Reputam infallivel Abeja; acham que Vitamina repetirá; Buster Keaton anda numa surdina louca; e Wunberbar é considerada variabilissima. E não é que se fala tambem em Yonosé, que reapparece, e na "dobradinha" Abeja-Usolar?

Como se vê, as coisas, aqui, são pretas. E prognosticar em tal carreira equivale quasi a expôr-se a gente a um ridiculo.

Assim sendo, diremos que Abeja e Vitamina formam um "duo" bastante apreciavel, e que Wunderbar, dado o não só o filho de Jequitibá melhorou sensivelmente nesta semana como ainda Oyapock e Alter Ego estão, devido á descarga, em condições de fazer algo de aproveitavel.

Em X.Y.Z., que a nosso ver cada vez correrá menos em virtude de o forçarem a correr domingo após domingo, não fazemos fé, embora seus responsaveis o julguem uma daquellas "cavanhacudas".

E não a fazemos tambem a Suassu', que, depois do accidente soffrido na Gavea, nos parece bananeira que já deu cacho...

9.º pareo — Premio "Supplementar" — 17,30 horas — 5:000$, 1:000$ e 500$ — Distancia, 1.800 metros.

Kilos
(Katurno — S. Guttierrez 57
1)
(2 Mignon — I. de Sousa 55
(3 Rigueira — Timoteo 54
2)
(4 Pégaso — Nascimento 54
(5 Salmon — S. Godoy 56
3)
(6 Oding — J. Montanha 57
(7 Ursulina — A. Araujo (ap.) 54
4)8 Sarre — T. Torrila 54
(" Lavaleja — J. O. Silva (ap.) 52

Este pareo do "salve-se quem puder" não teme, no capitulo difficuldades, confronto com os anteriores. Que elle é encrencadinho como ouê!

De accôrdo com o retrospecto, Katurno e Rigueira são os melhor indicados para o 1.º e 2.º lugares. Mas, como no ultimo pareo de todos os programmas as surpresas costumam mandar a logica ás urtigas, precavenham-se, que pode vir coisa por ahi...

Katurno, Rigueira e Salmon constituem, não ha negar, uma "trinca" muito sympathica e, até certo ponto, muito viavel. Todavia, o pareo é deveras "complicado". E, por isso, pedimos aos nossos leitores desta secção para não perderem de vista Mignon, Oding e Ursulina, que, mesmo não sendo "cracks" consummados, podem, como se diz turfisticamente, dar-nos um

RELINGA, o perigo do Premio Extra

suave "handicap", pode ser o espantalho desta formula. De resto, estamos como os "palpiteiros". Achamos que todos os demais, mesmo inclusas Hockeridge e Chamal, podem vencer...

8.º pareo — Premio "Extra" — 17,00 horas — 5:000$ e 1:000$ — Distancia, 1.800 metros.

Kilos
1 Relinga — I. de Sousa 53
(2 Bright Star — Nascimento 57
2)
(3 Suassu' — Biernacskys 53
(4 Que Tal? — W. Andrade .. 54
3)
(5 Oyapock — L. Lobo (ap.) .. 50
(6 X.Y.Z. — Timoteo 50
4)
(7 Alter Ego — C. Brito (ap.) 53

Accompanhando a logica, somos forçados a destacar, para os primeiros postos, Relinga e Bright Star, ou vice-versa, que brilharam domingo passado, deixando desapontados os partidarios de Que Tal.

Haverá, entretanto, surpresas. Pois

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

NARCISO-E'galo
FAVORITO-Adaga
V-8-Piracuama
ECLYPTICO-Arkansas
XEN-Jaulanita
ESPIGODO-Almir
ABEJA-Wunderbar
RELINGA-Que Tal?
KATURNO-Salmon

PARA OS AZARISTAS

UM "BÔLO"

V-8-Venuzia-Cambraia
TAIPU'-Eclyptico-Arkansas
PAPICHITO-Xen-Jaulanita
SEYMOUR-Espigodo-Almir
YONOSE'-Wunderbar-Vitamina
OYAPOCK-Bright Star-Suassu'
URSULINA-Pégaso-Rigueira

UM "BETTING"

WUNDERBAR-Buster Keaton
OYAPOCK-Suassu'
LAVALEJA-Ursulina

UM "PLACE'"

Guararema
Opel
Venuzia
Xantaryn
Refalosa
Buster Keaton
Suassu'.

TRES "INFALLIVEIS"

Xique Xique
Bright Star
Espigodo.

ALTER EGO, vae muito leve. Póde se collocar

TRES DUPLAS BOAS

Miscellanea-V-8
Chamal-Wunderbar
Xique Xique-Perigosa.

O TIETÊ-S. PAULO agradece á imprensa

Recebemos do secretario do gremio dos "vermelhinhos", a seguinte carta:

"São Paulo, 10 de janeiro de 1939. — Illmo. sr. director do "CORREIO PAULISTANO" — Capital. — Attenciosas saudações. — A directoria do Clube de Regatas Tietê-São Paulo incorreria em falta grave se antes de terminar o seu mandato não se dirigisse a v. s. para externar todo o seu reconhecimento pelas innumeras attenções de que foi alvo por parte de todo o corpo redactorial desse muito apreciado matutino, emprestando dedicada collaboração em todos os emprendimentos e realizações em sua gestão, contribuindo de maneira efficiente em pról da verdadeira finalidade deste clube, que é trabalhar sempre em favor da educação physica.

Pedindo-lhe a gentileza de transmittir a todos os nossos amigos do "CORREIO PAULISTANO" este nosso agradecimento, valemo-nos do ensejo para reiterar-lhe os nossos protestos de alta estima e consideração. — Clube de Regatas Tietê-São Paulo — Mario Gonçalves, secretario."

TENNIS CLUBE PAULISTA

ACTIVIDADES NAUTICAS DO TENNIS CLUBE PAULISTA

Vem despertando grande interesse, na secção de natação do clube, a realização do campeonato "Azul e Branco". A competição de natação desse campeonato que terá lugar, no proximo dia 29, ás 9 horas, já conta com os seguintes inscriptos: Ruy O. Mattos, José Finocchiaro, Mario Finocchiaro, Cairo Zacharias, Mario Kinjô, José Azurka, Vinicius e Rubens Zacharias, L. Janini.

Pede-se aos demais interessados que se inscrevam com a maior urgencia possivel pois logo será feito o sorteio das turmas.

Eliminatorio dos clubes do Ipiranga

Por iniciativa do Circulo Operario do Ipiranga, realizar-se-á ainda este mez, um eliminatorio entre os clubes do bairro historico. O primeiro encontro será no proximo dia 22, no campo do Ipiranga. A renda se destina á caixa de construcção do Hospital dos Accidentados do Trabalho, dos socios do circulo e ao vencedor caberá uma linda taça que se acha exposta no Cine Ipiranga Palacio.

A REUNIÃO DE HOJE NO HIPPODROMO DA GAVEA

Az de Ouros e Marabô em "match" que promette empolgar

O Jockey Clube Brasileiro, effectuará, na tarde de hoje, mais um "meeting" no prado da Gavea. E, como attracção basica, figura no programma o "match"-desafio de Marabô e Az de Ouros, que promette constituir espectaculo realmente emocionante.

* * *

As nove carreiras a serem disputadas têm a organização seguinte:

VITAMINA, repetirá a proeza de domingo?

1.º pareo — Premio "Rigoroso" 1.200 metros — 10:000$000.

Kls. Cts.
(1 São Luis 55 27
1)
(2 Malta 53 80
(3 Yami 53 40
2)
(4 Brayon 56 60
(5 Duce 53 25
3)6 Tinguassiba 53 35
(7 Ibirá 52 50
(8 Ella 53 40
4)9 Diamantina 53 30
(10 Repressans 53 30

2.º pareo — Premio "Prateada" — 1.500 metros — 4:000$.

Kls. Cts.
1—1 Salyrgan 48 27
2—2 Patrulha 59 50
3—3 Auditor 49 30
4—4 Sangenol 52 40
(5 Prateada 53 25
5)
(6 Veronica 56 35

3.º pareo — Premio "Mery" — 1.400 metros — 6:000$.

Kls. Cts.
1—1 Oiticoró 55 30
(Discreta 53 25
(3 Maroim 53 60
(4 Fé 53 40
3)
(5 Rigoroso 55 50
(6 Veraz 55 35
4)
(7 Glorista 55 40

4.º pareo — Premio "Desafio" — 2.200 metros — Um objecto de arte.

Kls. Cts.
1 Marabô .. .. 51 —
2 Az de Ouros .. .. 54 —

5.º pareo — Premio "Marabô" — 1.500 metros — 6:000$.

Kls. Cts.
1 Monte Alvo 55 30
2 Indayatuba 55 40
3 Reporter 55 50
4 Valdo 55 25
5 Pogyruá 55 37

6.º pareo — Premio "Fada" — 1.200 metros — 4:000$.

Kls. Cts.
(1 Cadete 56 25
1)
(2 Grey Girl 50 80
(3 Kisber 56 60
2)
(4 Gatilho 56 27
(5 Polycarpo Sereno 56 20
3)6 Saquarema 50 70
(7 Belartes 52 40
(8 Rosilegio 56 35
4) Lamina 54 50
(" Myrna 54 60

7.º pareo — Premio "Onico" — 1.600 metros — 4:000$.

Kls. Cts.
1—1 Cambuquira 53 30
2—2 Galopador 53 25
3—3 Quarahim 55 35
4—4 Catu' 56 50
(5 Divertido 53 70
5)
(6 Lutando 57 80

8.º pareo — Premio "Patrulha" — 4:000$ (Betting).

Kls. Cts.
(1 Bracatéa 54 35
1)
(2 Miroró 51 27
(3 Susan 51 25
2)
(4 Nuncio 48 70
(5 Onyx 56 60
3)6 Qui-ta-tá 50 50
(7 Lido 56 40
(8 Carreteiro 48 30
4)9 Soisson 50 60
(10 Nerone 48 50

9.º pareo — Premio "Caciula" — 1.500 metros — (Betting).

Kls. Cts.
1—1 Onico 51 30
2—2 Ijuhy 54 35
3—3 Bill 51 40
4—4 Barnabé 48 35
(5 Urussanga 55 37
5)
(6 Passaporte 53 60

NOSSOS PALPITES

S. LUIS-Diamantina
PRATEADA-Auditor
RIGOROSO-Glorista
MARABÔ
REPORTER-Valdo
CADETE-Saquarema
QUARAHIM-Divertido
MIRORO'-Nuncio
BARNABE'-Ijuhy.

O treino dos athletas paulistas hoje, na pista do Tietê - São Paulo

A manhã de hoje reunirá os principaes militantes do esporte-base bandeirante, no primeiro ensaio para o sul-americano — Reina grande expectativa em torno das jornadas preparatorias, sob os auspicios da Federação Paulista de Athletismo

O athletismo bandeirante voltará, hoje, aos seus dias de grande actividade, reunindo na pista do estadio da Ponte Grande os elementos mais representativos do esporte-base nacional, que iniciarão os seus treinos officiaes para o proximo certame sul-americano.

Para o athletismo brasileiro, o certame que dentro em breve se desenrolará na pista de Lima se apresenta como uma das grandes opportunidades, porque no momento estamos perfeitamente apparelhados para um torneio da natureza do campeonato continental.

Ha varios annos que vimos progredindo apreciavelmente nesta modalidade de esporte, conquistando, mercê da perseverança, posição destacada entre os demais paizes da America do Sul, o que nos candidata sériamente ao posto de honra no confronto do mez de abril proximo.

Não foi somente em São Paulo que o athletismo ganhou meritos. Na capital do paiz, Minas Geraes e Rio Grande do Sul tambem foi apreciavel o desenvolvimento, o que pudemos constatar prazeirosamente por occasião do ultimo certame brasileiro do esporte-base.

Depis da pacificação dos esportes brasileiros e da consequente installação dos departamentos especializados da Confederação Brasileira de Desportos, parece que as modalidades menos popularizadas alcançam agora melhor posição que em outros tempos.

Comtudo, devemos frizar mais uma vez, São Paulo se mantem na liderança desta especialidade da cultura physica, abrigando em seu seio as figuras de maior destaque no scenario do esporte-base brasileiro, mantendo ainda uma das mais perfeitas organizações technicas.

Como pioneiros do athletismo brasileiro, coube aos paulistas o inicio do preparo dos elementos que, em devido tempo, serão aproveitados pela entidade maxima nacional, afim de integrarem a nossa representação ao cotejo sul-americano, que terá lugar na capital peruana.

O treino que terá desenvolvimento, hoje, na pista do Clube de Regatas Tietê-São Paulo, servirá de base para os dirigentes da entidade bandeirante, porquanto, á medida que os demais forem sendo effectuados, novas orientações serão tomadas, no sentido de melhor seleccionar os nossos homens.

E' preciso evitar o quanto possivel a tolerancia para os faltosos, porque não se admittirá que elementos indisciplinados venham a figurar entre os athletas paulistas a serem indicados á Confederação Brasileira de Desportos, para a selecção nacional.

Não deverão, portanto, serem desprezados os principios disciplinares desde o ponto de partida da etapa que vamos enfrentar, estabelecendo dessa maneira um nivel de attitudes, para que amanhã os faltosos não se apeguem ao motivo de precedentes, creando assim um circulo vicioso.

Bem sabemos que varios athletas de comprovada efficiencia technica deixarão de comparecer ao ensaio de hoje, porem, é de toda a conveniencia, afim de manter a disciplina indispensavel, que se tomem medidas acauteladoras, evitando que o mal se propague.

Precisamos preparar com todo o carinho os nossos corredores, de velocidade e de meio fundo, provas em que encontraremos os mais notaveis especialistas do continente, todos elles em aprimorada fórma technica, capazes de nos surpreender em provas que muito confiamos.

Nestor Gomes, campeão de 1937, nas provas de meio fundo, precisa ser submettido a um preparo todo especial, afim de readquirir a sua antiga fórma, porque as suas ultimas participações não têm convencido plenamente áquelles que presenciaram as suas demonstrações anteriores.

FLORIANO e NESTOR, a dupla paulista para as carreiras de meio fundo

Floriano de Sousa tambem carece dos ensinamentos imprescindiveis para a sua especialidade, afim de conquistar os conhecimentos indispensaveis a um corredor de meio fundo. Muitas das suas derrotas podemos attribuir exclusivamente á inexperiencia propria, factor este que póde ser reparado.

Na equipe de saltadores temos elementos de grande efficiencia technica, porem, torna-se necessario o preparo apurado, afim de que não se repitam os insuccessos do campeonato anterior. Icaro e Mendes estão em optimas condições de constituirem a dupla na prova de salto em altura.

Para as outras provas de saltos tambem dispomos de bons elementos, entretanto, é preciso que cada um delles se preoccupe apenas com a sua especialidade, procurando melhorar gradativamente o nivel technico, afim de manterem uniformidade nas "performances".

Precisamos tambem nos preoccupar com as provas de arremessos, embora o Brasil conte com innumeros especialistas. Em dardo, podemos apresentar tres optimos elementos, e talvez mais. Para o peso, embora com resultados ainda fracos para o sul-americano, tambem contamos com a collaboração de varios elementos de destaque.

Nas provas de disco e martello temos dois optimos especialistas para cada uma dellas, precisando agora preparar um terceiro homem, em condições de alcançar os resultados technicos dos dois primeiros, formando assim a equipe de tres, que é o numero admittido para o certame continental.

Aguardemos, portanto, o resultado do primeiro ensaio, afim de commentarmos o que nos fôr dado observar, afim de cooperarmos com a entidade paulista no problema que ora se apresenta, o de organizar a nossa representação para o Campeonato Sul-Americano de Athletismo. — G.

O proseguimento da temporada aquatica official

MAIS UM CERTAME DE IMPORTANCIA SERA' LEVADO A EFFEITO PELA FEDERAÇÃO PAULISTA DE NATAÇÃO — 335 INSCRIPTOS DISPUTARÃO O 8.º CONCURSO DE NATAÇÃO E DE SALTOS — A DISTRIBUIÇÃO DAS PROVAS E OS INSCRIPTOS

No proximo dia 22 a Federação Paulista de Natação proseguirá a temporada official 1938-1939, realizando mais um concurso de natação e de saltos, com o concurso de todos os clubes da capital e da vizinha cidade de Santos.

Este cotejo, como os demais, vem sendo apurado com excepcional interesse, porque delles figurarão os mais destacados valores da natação bandeirante, num desfile impressionante através das dezoito provas que constituem o programam.

Nas provas de saltos ornamentaes tambem presenciaremos os melhores elementos que o esporte aquatico conta no momento, devendo por esse motivo reunir o elevado numero de affeiçoados que o nobilitante esporte conta em nossa capital.

José Carlos Pinto (Meudo)

AS INSCRIPÇÕES

Proseguimos hoje com a relação dos inscriptos nas provas que constituem o programma do proximo concurso, onde se destacam nomes de real projecção no scenario da natação paulista.

11.ª prova — Revezamento de 3x200 metros — 3 estylos — Novos — Masculino.

C. R. Tietê-S. Paulo: 2 turmas. — C. R. Saldanha da Gama: 2 turmas. — E. C. Corinthians Paulista: 2 turmas — C. R. Tumyaru': 1 turma. — Clube Esperia: 2 turmas. — Esporte Clube Germania: 2 turmas.

12.ª prova — 800 metros — Nado livre — Seniors — Masculino.

C. R. Tietê-São Paulo: Waltir Pereira Nunes, Aloysio Alvares Cruz e José Carlos Pinto. Res.: Arnaldo T. da Silva, Sergio Grell e Decio T. da Silva. Clube de Regatas Saldanha da Gama: Armando Lichti Filho, Severino Moretti e Jos éA. F. Milliás. Res.: Orlando Mariani, Eduardo B. Barbosa e Fernando Coelho.

E. C. Corinthians Paulista: Antonio B. F. Mendonça Filho, Francisco Delphim e Ricardo Grosche Filho. Res.: Ivo Tonso, Adriano Tirone e Fuad Moysés. C. R. Tumyaru': Ruy Ribeiro Ratto. Clube Esperia: Armando Franceschini, Paulo Galvani e Ivo Pistolato. Res.: José Beniamino e Edward Mello. E. C. Germania: Helmuth v. Schuetz, Willy Jordan, Vinnified Jordan. Res.: Erich Faust.

13.ª prova — 100 metros — Nado de peito — Estreantes — Feminino.

C. R. Tietê-São Paulo: Elfried Lang, Helena Aurichio e Judith Pyles. E. C. Corinthians Paulista: Aurea E. Salgueiro, Catharina Pereira e Elisa Nunes. Clube: Carmelia Cirota e Eva Sachsmann. E. C. Germania: Hertha Nock.

14.ª prova — 200 metros — Nado livre — Novos — Feminino.

C. R. Tietê-São Paulo: Wanda Regulski, Thereza Simoncini e Ivonne Regulski. C. R. Saldanha da Gama: Ivone D'Ascola e Dina Moretti. E. C. Corinthians Paulista: Michel Benassi, Dora Ceccon e Hilda Coltro. Res.: Riger Zanella, Dora Capato e Claudette Martins. Clube Esperia: Amelia das Neves e Egle Bareto. E. C. Germania: Nelly Krausse e Margarida Kovacs.

15.ª prova — 100 metros — Nado de costas — Estreantes — Masculino.

C. R. Tietê-São Paulo: Fausto Emilio Colombini e Alberto Fernandes. C. R. Saldanha da Gama: Holbein F. de Oliveira Santos, Ary Toledo e Rubens Cunha. E. C. Corinthians Paulista: Antonio A. Valleta, Candido Amorim e Antenor F. da Silva. Clube Esperia: Rino Baronti, João Colonelli e Alberto Gercis. Res. Ayrton Pacheco. E. C. Germania: Cicero A. Moraes, Alex Wolz e Karl Hoffmann.

C. R. Tumyaru': Paulo Menezes.

16.ª prova — 100 metros — Nado de costas — Estreantes — Feminino.

C. R. Tietê-São Paulo: Maria A. P. Santos e Judith Pyles. E. C. Corinthians Paulista: Emilia de Almeida e Maria Casado. Clube Esperia: Aurea C. Restelli e Veleda Latini. E. C. Germania: Stella de Toledo Blake.

17.ª prova — Revezamento de 3x200 metros — 3 estylos — Seniors — Feminino.

C. R. Tietê-S. Paulo: 2 turmas. C. R. Saldanha da Gama: 1 turma. E. C. Corinthians Paulista: 2 turmas. Clube Esperia: 1 turma. E. C. Germania: 2 turmas.

18.ª prova — Revezamento de 3x100 metros — 3 estylos — Seniors — Masculino.

C. R. Tietê-São Paulo: 2 turmas. C. R. Saldanha da Gama: 2 turmas. C. R. Tumyaru': 1 turma. Clube Esperia: 2 turmas. E. C. Germania: 2 turmas.

O festival esportivo de hoje promovido pelo Lusitano

Preliminarmente o Corinthians enfrentará o Lusitano e na partida principal o Palestra defrontará a Portugueza de Santos — O Parque S. Jorge será o local dos embates

Conforme annunciámos, será realizado hoje, nesta capital, promovido pelo Luzitano, um interessante festival esportivo, que conta com a participação, além do conjunto do gremio promotor, das equipes do Corinthians, do Palestra e da Portugueza de Santos. Muito embora as attenções geraes dos affeiçoados estejam hoje voltadas para a "Cidade Maravilhosa", onde se trava importante cotejo internacional, entre as turmas do Brasil e da Argentina, o festival patrocinado pelo clube "luso" está em condições de attrahir assistencia apreciavel, mesmo porque, inão de encontro ao desejo dos "fans" bandeirantes, os seus organizadores providenciaram a installação de auto-falantes no gramado do Parque São Jorge, afim de que os detalhes do sensacional embate que se trava no Rio de Janeiro sejam conhecidos através da palavra de um locutor carioca.

No que diz respeito aos jogos que veremos realizar, dois aliás, um entre o Luzitano e o Corinthians, preliminarmente, — e outro entre o Palestra e a Portugueza de Santos, podemos dizer que podem agradar, principalmente este ultimo, travado entre equipes que mais ou menos se rivalizam em possibilidades.

SORTEADOS OS JOGOS

A directoria do Luzitano F. C. ao contrario do que succedeu com as suas congeneres que não escalou os jogos reservando a surpresa para o publico, resolveu sortear os confrontos de hoje de accôrdo com as attenções da opinião publica.

Dessa forma, ficou deliberado que o primeiro encontro será realizado entre as equipes do Corinthians e do Luzitano pois todos quantos vem acompanhando as nossas actividades esportivas sabem muito bem do historico das partidas que ambos disputaram em 1938. A outra partida reunirá as equipes do Palestra Italia e da Portugueza de Santos e, dito isso, cremos que não precisariamos apontar mais nada para que os "fans" se interessassem pelo festival, porque as partidas promettem

O Luzitano com sua velha rivalidade e seu fatalismo frente ao conjunto alvi-negro não perderá o ensejo de dar um brilho excepcional ao seu festival, emquanto os palestrinos e "lusos" praianos tem contas a ajustar pois, na ultima vez que se defrontaram houve um empate que, entretanto, não contentou ambas as "torcidas" que reconheceram valores em seus clubes predilectos capazes de lhes dar a victoria.

DUAS VALIOSAS TAÇAS

Estarão em litigio duas valiosas taças que serão conquistadas definitivamente pelos dois vencedores dos jogos marcados. Todos estão com vontade de conseguir o triumpho mas ninguem ainda ousou dizer que vae ganhar porque os pró e contras são varios, donde o perigo de surpresas.

Os corinthianos parecem ter encontrado no Luzitano um adversario fatalista, pois sendo este de classe reconhecidamente inferior sempre tem conseguido brilhar nos confrontos que sustentou ultimamente com o alvi-negro. Dahi o receio que a "torcida" do campeão do Centenario tem em relação ao confronto de hoje que terá inicio ás 14 horas.

O VALOR DOS CONCORRENTES

Avaliar o poderio das turmas concorrentes, adeantando alguma coisa sobre o que poderão fazer é desnecessario. Entretanto, convem lembrar que o Corinthians e a Portugueza de Santos ostentam o primeiro posto no campeonato paulista, que o Palestra está em segundo lugar, com pequena differença daquelles. O que está em peores condições é o Luzitano, que é o rabeiro| Pelo exposto, verifica-se á primeira vista que são justamente os gremios melhores classificados no certame maximo paulista os que intervirão no festival e, assim sendo, nenhum delles, por certo, deixará de concorrer com sua equipe completa, mórmente porque, mesmo tratando-se de jogos amistosos, uma derrota poderá comprometter seu cartel, collocando-os em nivel inferior. Além do mais, necessitam formar um cartel cada vez melhor e isso, sem duvida, mais os animará a disputarem com grande disposição e reforçados da melhor maneira possivel, em busca do triumpho final.

OS PROVAVEIS QUADROS

Os quadros dos clubes que intervirão na rodada de hoje do interessante festival organizado pelo clube do sr. Carlos Lopes serão os seguintes:

LUZITANO F. C. — Jacyntho — Grané — Thomazzino — Mandico — Tony — Geraldo — Macaco — Zico — Chiquinho — Carlito e Emilio.

CORINTHIANS PAULISTA — José — Miro — Carlos — Paim — Tião — Munhoz — Sabratti — Servilio — Teléco — Carlito e Carlinhos.

PORTUGUEZA DE SANTOS — Ratto — Brum — Tuffy — Cabo Verde — Navarro — Anthro — Véga — Pintado — Correia — Ratto I e Logu.

PALESTRA ITALIA — Jurandyr — Carnera — Junqueira — Tunga — Dula — David — Barcelona — Lima — Barrilotti — Zuza e Mathias.

AGRADECIMENTO AO CORINTHIANS

Por nosso intermedio, a directoria do Luzitano agradece sensibilizada a bôa vontade dos dirigentes de todos os clubes que participarão do festival, principalmente ao Corinthians cuja directoria cedeu a sua praça de esportes promptamente sem cobrar nada, ao contrario do que tem succedido ultimamente com varios clubes que só cedem a sua praça de esportes mediante remunerações elevadas.

E. C. CORINTHIANS PAULISTA

Chamada de jogadores

Para o jogo a realizar-se hoje, domingo com o Luzitano F. C., a direcção esportiva do Corinthians Paulista pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os jogadores dos 1.os quadros, ás 13 horas, na praça de esportes.

Campeonato bancario de futebol

QUATRO INTERESSANTES PARTIDAS NA TARDE DE HONTEM, EM QUE O LONDON E NOROESTE VENCERAM, RESPECTIVAMENTE, O BANCALEMAN E O COMMERCIAL — SUDAMERIS VERSUS ITALO E BANESPA VERSUS NACIONAL, REPARTIRAM AS HONRAS DA JORNADA

Em proseguimento ao campeonato bancario de futebol da entidade da rua XV, foram hontem realizados mais 4 boas partidas, cujo desenrolar passamos a informar.

SUDAMERIS CLUBE (0) vs. C. E. BANCO ITALO BRASILEIRO (0)

Era este um dos encontros para o qual se voltavam as attenções dos afficionados, dado a egualdade de forças. Em confrontos anteriores já foi isso evidenciado e, na partida de hontem, tivemos o mesmo ensejo de o constatar. No campo do Democrata, onde se realizou a partida, procuraram ambos os gremios empregar a mesma tactica dos encontros passados e o resultado foi que nenhum delles conseguiu burlar a vigilancia dos solertes arqueiros. Jogo defensivo e algo fechado, com poucas intuições nos arremessos. De um lado, um quadro com uma optima linha de avantes e, de outro, uma defesa procurando sanar as falhas dos seus atacantes. Não resta a menor duvida que o Italo Brasileiro impoz sua força, pois, dia a dia, vem melhorando sensivelmente o seu conjunto. Entretanto, tudo improficuo, porquanto, a maioria dos arremessos foram desperdiçados e os violentos chutes desferidos, em bôas condições, encontraram sempre o grande Moretti muito bem collocado e, numa tarde impressionante. Podemos dizer que o solerte goleiro do Sudameris foi o factor preponderante da fibra com que se conduziram seus demais companheiros e o maior attractivo dessa peleja. Destacaram-se tambem: Zezinho, Zico, Carioca e Guido.

Do Italo-Brasileiro, sua linha muito enervada, mas com bôa exhibição. Na defesa, Eduardo, melhorando sempre, e Oswaldo que mais trabalho teve. Os quadros que se apresentaram com ausencia de alguns titulares, alinharam:

SUDAMERIS: — Moretti, Zezini, Zico, Guido, Carioca, Guerino, Caso, Camargo, Celso, Menon e Olivio.

ITALO BRASILEIRO: — Vicente, Octacilio, Oswaldo, Antoninho, Eduardo, Galetti (Mevio) Rodolpho, Quino, Lili, Mevio (Decio) Roque.

A arbitragem de Genovezi foi bem consciencioso.

LONDON BANK CLUBE (2) vs. E. C. BANCALEMÃ (0)

Este jogo foi antecipado, em lugar do Germanico e City, por estar este ultimo cumprindo penalidades. O desfecho final trouxe uma grande novidade. Venceu, com todas as honras, o homogeneo conjunto do London, não influindo a derrota do Bancalemã na contagem para a conquista do titulo, uma vez que se encontra habilitado para a melhor de tres. O quadro do London deu immenso trabalho ao goleiro da selecção, devido seus companheiros de defesa não se acharem em grande dia, salvando-se apenas o dynamico Barolo. Os dois goals foram bem construidos e melhor aproveitados por Attilio, apesar de outras boas opportunidades que deixou em branco. Como sempre, Edmundo, foi o cerebro do seu quadro. A grande assistencia que presenciou este jogo ficou algo decepcionada, pois, todos queriam ver o celere Zalli, na ponta do London, e não tiveram essa satisfação.

Os quadros apresentaram-se assim formados:

LONDON: — Sacoman; Modesto e Sylvio; Romano Edmundo e Ricelli; Noffs, Attilio, Celio, Estrella (Altino) (Camargo).

BANCALEMAN: — Bob; Barolo e Werner; Candido, Kiko e Claudio; Flavio, Guilherme, Willy, Geraldo e Medeiros.

Conduziu o encontro Bruno Nina, e com boa actuação.

Preliminar: — London, 5; Bancaleman, 2.

E. C. BANCO NOROESTE, 2 x CLUBE BANCO COMMERCIAL, 0

No campo do Perdizes, teve lugar este encontro, vencendo o Banco Noroeste por 2 a 0. No primeiro tempo não houve abertura de contagem, pois emquanto a linha do Noroeste tudo fazia para consignar o tento que lhe désse vantagem numerica, já que territorialmente vinha conquistando, a rectaguarda do Commercial tudo fez para evitar que não fosse vasada a sua méta. No segundo tempo, o Noroeste, atacando ainda mais, consegue logo nos primeiros cinco minutos, iniciar a contagem, graças a Geraldo.

Animados, os rapazes do quadro de Moysés, procuram a conquista de novo tento, o qual não demorou muito em ser obtido por Vadico, em bello estylo. Apesar disso, os defensores do Commercial não desanimaram e muito forçaram a defesa contraria, porém, sem resultado positivo.

Como sempre, o Commercial continu'a a apresentar um quadro todo differente, occupando alguns titulares posições nas quaes não se acommodam, resultando dahi que embora jogando sempre bem, a maior parte das vezes se deixam vencer, causando admiração aos seus adeptos.

Os quadros alinharam-se na seguinte fórma:

NOROESTE: — Baptista; Carlos e José; Caetano, Laurito, Octavio, Arlindo, Isidoro, Vadico, Marino e Geraldo.

COMMERCIAL: — Salvador; Aldebaran e Almeida; Azambuja, Amaury e Moacyr; Rubens, Paulo, Cottini, Costa e Lima.

No encontro entre os segundos quadros venceu o Commercial por 2 a 0.

E. C. BANESPA, 3 x A. A. BANCO NACIONAL DO COMMERCIO, 3

Este encontro realizou-se na pittoresca séde campestre do Banespa e teve um desenrolar assás interessante, como aliás era esperado, dada a rivalidade sempre existente entre os dois antagonistas, finalistas do campeonato do anno passado vencido pela Nacional.

A partida teve duas phases distinctas. Na primeira, o campeão de 1937 dominou quasi que completamente, conseguindo avantajar-se com dois tentos; quasi ao terminar esta phase o Banespa assignalou o seu primeiro tento.

No segundo tempo, o Banespa revidou a vantagem territorial do campeão e passou a commandar a partida, obtendo, logo de inicio, o empate por intermedio de Villas Boas, que concluiu com exito uma avançada celere. Decorridos cinco minutos após esse feito, Juvenal commette falta na área perigosa, convertida em pena maxima que, batida, resultou o ultimo tento do Nacional. Atiram-se os rapazes do Banco do Estado á conquista do empate e quasi que immediatamente o conseguem, por intermedio de Motta.

Os quadros apresentaram a seguinte organização:

BANESPA: — Guilherme (Zopello); Debbio e Salvetti; Gemignani, Araujo e Juvenal; Motta, Villa, Lara, Armando e Osmar.

NACIONAL: — Ruiz; Garcia e Paraguassu'; Cavalieri, Coelho e Lazzari; Simonato, Mauricio, Aldo, Pericles e Chimenti.

Na preliminar venceu o Banespa, por 3 a 2. Actuou, regularmente, Aristides Mastellari.

Campeonato Paulista de Polo Aquatico

FINALIZANDO O CERTAME DE ESTREANTES, DEFRONTAR-SE-ÃO, HOJE, AS TURMAS DO ESPERIA E TIETE-S. PAULO — OS JUIZES QUE ACTUARÃO — ADIADOS OS ENCONTROS DA 2.ª e 3.ª DIVISõES

Finalizando o campeonato destinado aos estreantes, a Federação Paulista de Natação fixou para a manhã de hoje o encontro entre as turmas do Clube Esperia e do Clube de Regatas Tietê-São Paulo, embate que será travado na piscina dos "vermelhinhos".

Pelos resultados obtidos pelas turmas que contenderão na manhã de hoje em torneios anteriormente effectuados, facil será avaliar o espectaculo que a contenda proporcionará aos innumeros admiradores do polo aquatico.

A direcção do jogo

Para dirigirem este jogo, a directoria da F. P. N. designou os seguintes juizes:

Arbitro — João Tranchesi, do S. C. Corinthians Paulista.

Chronometrista — Lindolpho A. Costa, do Tietê-S. Paulo.

Annotador — Vasco Gomes, do Tietê-São Paulo.

Rep. da F. P. N. — Antonio Pistori, da directoria.

Jogos adiados

De commum accôrdo entre os disputantes, foram adiados para o dia 21 do corrente, os jogos dos torneios da 2.ª e 3.ª divisões que deveriam ser realizados, hoje, na piscina da A. A. São Paulo, entre as turmas do C. R. Saldanha da Gama e S. C. Corinthians Paulista.

O "Extra" S. P. R. jogará em Jundiahy

Afim de tomar parte nos festejos commemorativos do 9.º anniversario da sua Secção de Jundiahy, o S. P. R. enviará áquella cidade, domingo, um quadro "extra" de futebol, formado por destacados elementos do gremio "ferroviario".

Esse quadro enfrentará, em partida amistosa, o "onze" da secção local.

Os jogadores escalados deverão comparecer á estação da Luz, ás 12,30 horas.

C. A. Loja da China vs. Paulista da Acclimação Futebol Clube

Hoje, em seu campo, o C. A. Loja da China receberá a visita do Paulista da Acclimação F. C., o poderoso conjunto do bairro que lhe empresta o nome, com o qual disputará duas partidas amistosas de futebol. Ambas as equipes encontram-se, actualmente, com as suas turmas bastante treinadas e homogeneas, sendo integradas por titulares de reputado valor no manejo do couro.

Espera-se, por isso, que a "cancha" da rua França Pinto acolha uma assistencia invulgar, ávida por embates dessa natureza, em que se medem dois gremios cujo conceito nos meios arrabaldinos é de sobejo conhecido.

O director esportivo "chinez" pede, por noso intermedio, o pontual comparecimento, ás 14 horas, na séde social, de todos os jogadores escalados e suas reservas.

FUTEBOL

EXTRA CORINTHIANS vs. VILLA ALPINA F. C.

Para este encontro que se realizará, hoje, domingo, a direcção esportiva do Extra Corinthians pede o comparecimento de todos os seus elementos ás 8 horas na praça de esportes.

COISAS DO TENNIS...

O TENNIS NO PALESTRA

O Torneio Permanente de Classificação de 1938, como nos annos anteriores alcançou successo, pois partidas das melhores foram realizadas contando sempre com a presença de um numero elevado de "fans" do elegante esporte. Realizaram-se na ultima temporada jogos desafios num total de 514 e o resultado geral da classificação foi o seguinte:

Primeiros collocados no quadro

1.º lugar — Francisco Alcaide Valls.
2.º lugar — Gylvio Dias Rebello.

Primeiros collocados pelo coefficiente "Victorias"

1.º lugar — Domingos Perroni com 21,16 pontos — coef. 0,92.
2.º lugar — Hugo Andrade Sousa com 20,02 pts. — coef. 0,91.
3.º lugar — Luis Guimarães Brandão, 12,98 pts. — coef. 0,59.

Campeonato da Divisão Intermediaria

UM UNICO JOGO

Mais uma rodada teremos hoje, em proseguimento ao campeonato da Divisão Intermediaria da Liga de Futebol do Estado de São Paulo. Nessa rodada será disputado sómente um encontro, sendo este o ultimo do certame. Intervirão A. A. Tramway da Cantareira e A. A. Ordem e Progresso, respectivamente primeiro e quarto collocado.

A peleja deverá ser bem interessante, mórmente porque o Tramway acha-se invicto e não quer perder e o Ordem não quer passar para o quinto posto. Assim, e sabendo-se que os dois times contam em suas fileiras com elementos de destaque, como Natele, Italiano, Natalino, Mesquita e Silva, no Ordem, e Mariano, Diamantino, Juvenal, Figueirôa e Modesto, no Tramway, justifica-se plenamente a possibilidade de poder esta partida corresponder em toda a linha.

São estas as providencias da Liga para esse jogo:

Campo — Tramway Cantareira.
Juiz dos primeiros quadros: Raymundo Ferreira.
Juiz dos segundos quadros — Mario Bregolia.
Representante: Arlindo B. da Silva.

A collocação dos concorrentes

E' esta a situação dos concorrentes:

1.º lugar — Tramway da Cantareira, 0 ponto perdido.
2.º lugar — Corinthians, 8 pontos perdidos.
3.º lugar — Vasco, 10 pontos perdidos.
4.º lugar — Ordem e Progresso e 1.º de Maio, 12 pontos perdidos.
5.º lugar — O. N. D., 16 pontos perdidos.

O Ordem chama os seus defensores

Para o encontro acima, a direcção esportiva do Ordem e Progresso pede o comparecimento de todos os jogadores inscriptos, ás 13 horas, no campo do Tramway.

Imprensa Official, 3 Elekeiroz, 2

Realizaram, hontem, no campo da rua São Jorge, duas partidas amistosas de futebol, entre os quadros acima. A luta preliminar terminou empatada por tres pontos.

Para a pugna principal, o Imprensa alinhou o seguinte quadro:

Barsani, Damaceno e Clodomiro; Vigorito, Carlos e Malhado; Sousa, Mathias, Nonó, Eugenio e Arthur.

A partida, no primeiro tempo, decorreu muito movimentada de ambas as partes, tendo os visitantes conseguido o seu primeiro tento, vindo esta phase terminar com esse resultado. No segundo tempo, os rapazes da rua da Gloria voltaram dispostos ao gramado e conseguiram marcar 3 tentos, emquanto os visitantes elevaram a contagem para 2. Foram assim marcados os pontos do vencedor:

1.º tento: Nonó, recebendo um centro de Sousa; 2.º: Arthur, aproveitando-se de um passe de Carlos, e, finalmente, Mathias, com formidavel "sem pulo", escorando uma falta, batida por Nonó.

Durante o transcorrer da pugna, os visitantes trocaram tres juizes; sendo que os dois primeiros eram os proprios torcedores do Elequeiroz, e apenas o ultimo do Imprensa, e que actuou a partida a contento, até o final.

Bola ao Cesto Inter-Collegial

ASSOCIAÇÃO ESTUDANTINA "MIGUEL COUTO" vs. COLLEGIO BRASIL

Desenvolvendo o seu programma physico de férias, a Associação Estudantina "Miguel Couto" organizou para hoje, domingo, ás 9 horas da manhã, o seu primeiro encontro de bola ao cesto deste anno. Jogará com o forte quintetto do Collegio Brasil, de Rio de Janeiro, ora em visita á capital.

Estão convocados os jogadores Luis, Paulo, Tanelli, Annibal e Nariz, que representarão o 1.º quadro da Associação Estudantina "Miguel Couto".

Associações

SYNDICATO DOS TRABALHADORES EM CEMITERIOS

Nos salões do predio n. 141, da rua Barão de Itapetininga, realizou-se, hontem, a posse da directoria eleita do Syndicato dos Trabalhadores em Cemiterios, directoria essa que está assim constituida:

Presidente, Raphael Monteaperto; secretario, Manuel Claro do Nascimento, e thesoureiro, Runado Savim.

Ficou resolvida a realização de uma nova assembléa.

ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETARIOS DE IMMOVEIS DE S. PAULO

A directoria desta organização de classe, esteve reunida hontem, collectivamente, sob a presidencia do sr. José Piedade, em sua séde, á rua São Bento, 45, nesta capital, tendo tomado conhecimento e despachado todo o expediente da semana finda. Foram autorizadas as matriculas dos novos socios contribuintes inscriptos, tendo a commissão de propaganda dos "Mil socios" communicado o andamento dos seus trabalhos, que vão tendo satisfactorio resultado. A seguir, foi nomeado o socio, sr. José Manuel Corallo, para, como auxiliar daquella commissão, desenvolver a propaganda entre os proprietarios dos districtos do Jardim America e Ibirapuera. Foram lidas, depois, duas consultas relativas á revisão do imposto de industrias e profissões, que está iniciando a DGR, as quaes foram enviadas ao consultor juridico, para o devido parecer. Veio á baila, por fim, as novas tarifas pretendidas pela Companhia Telephonica, concessionaria desse serviço na capital, assumpto que teve largo debate, no qual tomaram parte todos os directores, sendo unanimes as manifestações contrarias que augmento das assignaturas, quer, e principalmente, á projectada cobrança dos telephonemas medidos. A directoria deliberou, por fim, dirigir ao sr. governador da cidade, por parte dos proprietarios urbanos, uma representação, protestando contra a referida modificação das tarifas vigentes. Foi, finalmente, nomeada uma commissão constituida dos srs. Mesquita de Carvalhaes, Raul Gustavo e Oswaldo Rudge, para, em nome da APISP, visitar o associado dr. Celo da Silva Prado, que se encontra hospitalizado, em consequencia de grave accidente soffrido ha dias.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS E PROFISSIONAES EM DROGAS

Realiza-se hoje, a assembléa geral desta sociedade, na qual será apresentado o relatorio da directoria que termina o mandato, procedendo-se, em seguida, ás eleições para a nova directoria, que deverá reger os destinos associativos durante o biennio 1939-1941. A assembléa terá inicio ás 15 horas, e após a sua realização será offerecida uma choppada aos presentes, na séde social, á rua Direita, 185, 2º andar.

SYNDICATO DOS TRABALHADORES GRAPHICOS

Communicam-nos:

Este syndicato operario, pela sua commissão executiva, convoca todos os representantes de officinas graphicas da capital para a proxima reunião do Conselho Geral de Representantes, que realizará 4.ª feira proxima, na semana, na séde social, ás 20 horas.

CAIXA BENEFICENTE DA FORÇA PUBLICA

A directoria desta Caixa pede a todos os contribuintes que descontam suas contribuições em collectorias do interior, informarem, com a possivel brevidade, onde fazem taes descontos, sua importancia e desde quando. Pede tambem o endereço de todos.

SOCIEDADE DE MEDICINA LEGAL E CRIMINOLOGIA DE S. PAULO

Amanhã, ás 20 1/2 horas, no Instituto Oscar Freire da Faculdade de Medicina, á rua Theodoro Sampaio, 115, a Sociedade de Medicina Legal e Criminologia realizará a sua primeira sessão ordinaria do corrente anno.

A ordem do dia constará do seguinte: 1 — Dr. Moysés Marx — A pericia graphica e sua finalidade. Continuação; 2 — Dr. Augusto Matuck — Hernia e accidente do trabalho.

ASSOCIAÇÃO DOS OFFICIAES, PRATICOS E LICENCIADOS EM PHARMACIA DE S. PAULO

Terminam amanhã, os exames do officialato de pharmacia, que vêm sendo prestados perante o Departamento de Saude do Estado.

Esta associação está organizando um quadro dos approvados, aos quaes será offerecida uma miniatura artistica.

Os proximos exames de officialato de pharmacia serão em março.

— A Associação está á disposição dos interessados para a respectiva inscripção.

— Acompanhado do advogado da Associação, irá ao Rio, em fevereiro proximo, um seu director, que ali se entenderá com o sr. Ministro da Educação, sobre assumptos de interesse da classe dos profissionaes da pharmacia pratica paulista.

— A casa de propriedade da Associação, está inteiramente tomada na segunda quinzena de janeiro, e, só serão attendidos pedidos de hospedagem para fevereiro e mezes subsequentes.

A séde social está á disposição dos associados e da classe em geral, das 8 ás 18 horas.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DE S. PAULO

Amanhã, ás 20 horas e meia, a Sociedade de Medicina e Cirurgia realizará uma sessão ordinaria. E' a seguinte a ordem dos trabalhos:

Primeira parte: — Posse do novo socio titular dr. Eduardo de Sousa Cotrim, que será recebido em nome da Sociedade pelo dr. José Ayres Neto.

Segunda parte — Ordem do dia — 1 — Drs. Adherbal Tolosa e Carlos Virgilio Savoy — "Polynevrite como accidente de tratamento pela sulfamida". 2 — Dr. Moacyr E. Alvaro — "Nova technica para a Cycloplegia na graduação dos oculos". Com apresentação do doente. 3 — Prof. Jairo Ramos, dr. B. Tranchesi e doutorandos Paulo Vilhena de Moraes e Jefferson Martins Costa — "Palpação do abdomen. Segmentos colicos e estomago". 4 — Prof. Jairo Ramos, drs. José Ramos Junior e doutorandos Italo De Voci e Pedro Porto — "Palpação do figado". 5 — Prof. Jairo Ramos, dr. Reynaldo Marcondes e doutorandos Horacio Kneese de Melo, Octaviano Alves de Lima Filho e Wladimir Gomes Ferraz — "Palpação do rim".

SOCIEDADE PHILATELICA BANDEIRANTE

Realizou-se, quinta-feira ultima, a reunião semanal da Sociedade Philatelica Bandeirante. A essa sessão compareceu elevado numero de collecionadores. No expediente, foi levado ao conhecimento dos presentes que, segundo informações provindas da capital da Republica, a Casa da Moeda emittirá sellos postaes commemorativos do centenario da elevação da villa de Santos á categoria de cidade.

A emissão santista consistirá num bloco, — o terceiro que a Casa da Moeda terá confeccionado — em menos de meio anno.

Para o quadro social ingressaram, na qualidade de socios correspondentes, os srs. Fernando Eugenio e Odair de Aguiar, de Santos.

A direcção da "Revista Philatelica Bandeirante" informou, nessa reunião que, devido a motivos alheios a sua vontade, o numero 14 do orgam official da S. P. B., correspondente a dezembro de 1938, só será posto em circulação na segunda quinzena de janeiro.

Antes de ser encerrada a sessão, foi annunciado que o Departamento dos Correios já está de posse do desenho para o sello commemorativo do Congresso Sul-Americano de Botanica, realizado no anno passado, no Rio de Janeiro.

O presidente participou que, tendo a Sociedade recebido varias peças nacionaes e estrangeiras, será levado a effeito, na séde social, na quinta-feira, um leilão, pedindo, portanto, o comparecimento de todos os socios, como tambem de philatelistas em geral.

CENTRO "AMIGOS DO CAMBUCY"

Realizou-se, a 5 do corrente, a primeira reunião quinzenal do Centro "Amigos do Cambucy", sob a presidencia do sr. ten. cel. Antonio Alves de Siqueira, e secretariada pelo sr. Gabriel Vilhegna Neto.

Durante o expediente, foram lidos os seguintes officios: da Secretaria da Justiça e Negocios Interior, Secretaria da Educação e Saude Publica, Prefeitura Municipal e Sociedade "Amigos da Cidade" com felicitações pela fundação do Centro e formulando votos de prosperidade.

A ordem do dia, constou de diversos assumptos, entre os quaes o projecto dos estatutos do Centro, o qual foi approvado pelos membros presentes. O presidente convocou uma assembléa geral extraordinaria para o dia 18 do corrente, afim de submetter os referidos estatutos á approvação dos consocios.

ONDA DE CALOR NA AUSTRALIA

SIDNEY, 14 (H.) — Esta cidade continua sob uma onda de calor verdadeiramente escaldante. O thermometro registou temperatura superior a 45 graus centigrados.

Consta que o numero de mortes por insolação foi superior a cem na semana passada.

Noticias do Interior

SANTOS

(SUCCURSAL — Rua Frei Gaspar n. 118)

ASSIGNATURAS DO "CORREIO PAULISTANO"

Communicamos aos nossos assignantes que estamos desde já procedendo á reforma de assignaturas para 1939, para cujo fim deverão os mesmos dar-nos suas prezadas ordens, á rua Frei Gaspar n. 118, onde se acha installada a succursal do "Correio Paulistano", em Santos, e onde tambem attendemos aos novos assignantes e annunciantes.

(DA NOSSA SUCCURSAL)

SANTOS, 14.

A INAUGURAÇÃO DO PAÇO MUNICIPAL — COMO TRANSCORRERA' A CERIMONIA — O edificio do Paço Municipal, que se ergue á praça Mauá, mau grado os esforços e o interesse da actual administração em apressar a conclusão das suas obras, não ficará completamente prompto este mez, devido ás obras complementares de pintura e decoração, que exigem mais algum tempo de trabalho.

Comtudo, a sua inauguração será procedida no dia 26 do corente. Até lá estarão concluidos os 1.º e 2.º andares, assim como o conjunto dos principaes salões daquelle edificio publico.

O mobiliario do salão de recepções, todo em estylo Luis XVI e artisticamente trabalhado pelo Lyceu de Artes e Officios de São Paulo, acaba de ser entregue á Prefeitura.

A firma Presgrave e Mello, da capital, por sua vez, incumbida do mobiliario das salas das sessões, dos gabinetes do Prefeito e presidente da Camara, salão das commissões e salas de espera, tambem já fez a respectiva entrega á Prefeitura. Os quatro modernos e rapidos elevadores estarão em funccionamento normal.

Durante a inauguração não será permittido o ingresso de pessoas que não tenham sido expressamente convidadas para o acto. Essa medida, determinada pelo chefe do Executivo, visa estabelecer uma medida de ordem para que a cerimonia transcorra sem embaraços.

Depois disso, o predio será franqueado á visitação publica

Terminadas as festas do Centenario, as obras proseguirão, devendo ficar concluidas em maio proximo, de maneira a permittir a installação do governo da cidade no mez de junho.

Simultaneamente, serão atacadas as obras de remodelação da praça Mauá, pois que as ruas General Camara, no trecho entre Itororó e a praça Ruy Barbosa; Cidade de Toledo e D. Pedro II, em volta do Paço, serão todas asphaltadas e supprimidas as linhas de bondes.

Os combustores da illuminação publica serão substituidos por novos e artisticos combustores de bronze, com lampadas de grande intensidade, eguaes aos existentes na capital, serviço esse de que está incumbida a Cia. City, que já recebeu todo o material necessario.

GRANDE PARADA MILITAR E O DESFILE OPERARIO NAS COMMEMORAÇÕES DO CENTENARIO DE SANTOS — A grande parada militar em commemoração ao 1.º centenario de Santos, será realizada na quinta-feira, dia 26, ás 10 horas, na praia.

Nessa revista tomarão parte tropas dos Exercito, da Marinha Nacional, da Força Publica e batalhões dos Tiros de Guerra locaes.

Essa parte dos festejos commemorativos está confiada ao capitão de mar e guerra Sylvio de Noronha, capitão do porto; tenente-coronel Felix de Azambuja Brilhante, commandante do forte de Itaipu'; capitão de corveta Antonio Azevedo de Castro Lima, commandante da Base de Aviação Naval; capitão Antonio Aranda, commandante do destacamento local da Força Publica, e tenente Mario Amazonas, da reserva do Exercito.

Essa commissão de officiaes deverá reunir-se dentro destes dias, para ultimar as providencias relativas a essa interessante parte do programma official.

O desfile trabalhista deverá realizar-se, tambem, na praia, com a participação de alguns milhares de operarios santistas.

A execução da solennidade está entregue aos srs. commandante Sylvio Noronha, chefe da Delegacia Maritima, e dr. Simão Eugenio de Oliveira Lima, director do Departamento Estadual do Trabalho.

PRIMEIRO CENTENARIO DA CIDADE DE SANTOS — MOEDAS E SELLOS POSTAES COMMEMORATIVOS — Consoante já tivemos opportunidade de noticiar, o director da Casa da Moeda, autorizado pelo sr. Ministro da Fazenda, mandou cunhar moedas de 400 réis, commemorativas do 1.º centenario da cidade de Santos.

Essas moedas terão, numa face, o monumento dos irmãos Andradas e, noutra, um aspecto panoramico do nosso porto.

Assim, tambem, o sr. Ministro da Viação autorizou a emissão de sellos postaes para serem utilizados na correspondencia ordinaria, sellos que terão impressa a estatua de Braz Cubas fundador da cidade.

Nesse sentido, o dr. Cyro Carneiro, Prefeito Municipal, em officios áquellas autoridades federaes, agradeceu a homenagem á cidade de Santos, facto que vem contribuir para maior realce das solennidades officiaes.

OS QUE VIAJAM PELO MAR — Procedente de Belém, deu entrada, hoje, no porto, o vapor nacional "Itaimbé", com 64 passageiros para o porto, entre elles os seguintes: João Manuel Moraes, Elias Mascarenhas, Gastão de Freitas Andrade, medico dr. Ival Gama, Sylvio Secilianl, medico dr. José Miguel, advogado dr. Julio Miguel Elias.

Em transito, passaram no mesmo vapor, 188 passageiros, entre os quaes os seguintes: advogado dr. Maximilia-Guss Filho, dr. Lauri Virgilio de Carvalho, dr. Alfredo Oliveira Vianna, advogado dr. Arnaldo Carlos Pinto, e dr. Antonio Carvalho Guimarães.

—— De Nova York, entrou o americano "Brasil", que trouxe para o porto 19 passageiros, a saber: professor Arthur Danninger, E. Blemberg, Benedicto Grisanto, Paul R. Klein, A. S. Klein, W. P. Landmann, Mario H. Silva Rodrigues, Luis Le Roy, Gray W. H. Pedersen, A. Hansen Lage, Carlos Maria Comerari, S. C. von Clausbugh, J. G. Gonzalez, A. L. Dickinson, E. S. Martin e familia.

Em transito para os portos do Prata passaram no "Brasil", 284 passageiros, notando-se entre estes o diplomata chinez Lui Si Chang, o diplomata americano William Dawson e o dr. Casimiro Lana Sarrate e esposa.

OFFICIAES DA ARMADA E DO EXERCITO EM VIAGEM — Pelo vapor nacional "Itaimbé", passaram, hoje, por Santos, com destino ao Rio de Janeiro, general José Ricardo A. Salgado, commandante Barros Falcão, general Heliodoro Sodré, tenente dr. Antonio Lousada Vianna, tenente José Estevam Corrêa de Sá e Benevides, capitão Olintho França de Almeida, coronel Augusto Corrêa, capitão Celso Menna Barreto.

CASIMIRO LANA SARRATE — A bordo do vapor americano "Brasil", que hoje passou pelo porto, viaja com destino a Montevidéo, de onde passará á Argentina e ao Paraguay, o sr. Casimiro Lana Barreto, delegado do Rotary Clube Internacional em Nova York.

O sr. Lana Sarrate, que viaja acompanhado de sua familia, traz a incumbencia de organizar novos Rotarys na Argentina, no Uruguay e no Paraguay.

Estiveram a bordo do "Brasil", a cumprimentar o illustre viajante, em nome do Rotary Clube de Santos, os srs. dr. Ismael de Sousa, inspector geral da Cia. Docas, comm. Aristides Cabrera Corrêa da Cunha, e Ernesto Lacerda.

NOTICIAS POLICIAES — Diva dos Santos, de 21 annos, solteira, domestica, moradora á rua Barão de Paranapiacaba, n. 191, foi hoje aggredida e ferida nas costas e no braço direito, a golpes de lamina de barbear, por Antonio Bispo, de 29 annos, tambem solteiro, e com domicilio á rua Carlos Gomes, n. 132.

A victima foi medicada no Prompto Soccorro e o aggressor preso e recolhido ao xadrez. Na 1. Delegacia foi instaurado o competente inquerito.

SOCIEDADE HUMANITARIA DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO — Na ultima reunião da Sociedade Humanitaria dos Empregados no Commercio de Santos foram eleitos 29 novos associados.

Foram incluidos no quadro social, 29 novos associados.

Pelos srs. Antonio Bento de Amorim e Ernesto Xavier Krone, respectivamente, 1.º e 2.º beneficentes, foram feitas as communicações seguintes: recommendaram aos cuidados profissionaes do dr. Osorio de Sousa Leite, 8 consocios e aos do dr. Roberto Catunda, 1; haverem providenciado sobre o internamento em quarto de 1.ª classe do hospital da Sociedade Portugueza de Beneficencia, por conta da Humanitaria, de um associado e ter obtido alta desse mesmo hospital, onde se encontrava em tratamento por conta da sociedade, um socio.

O sr. Antenor Caldeira Tolentino, director bibliothecario, apresentou o mappa do movimento da bibliotheca social, referente ao mez de dezembro ultimo.

NOTICIAS ESPORTIVAS — O "Dia de Urbano Caldeira". — Para o grande festival poly-esportivo, a realizar-se domingo proximo, em Villa Belmiro e em commemoração ao "Dia de Urbano Caldeira", a directoria do Santos F. C. tomou as providencias seguintes:

a) A direcção geral de esportes convoca, para as 15 horas, afim de integrarem a turma representativa do Santos F. C., que disputará a prova principal com a da Associação Portugueza de Esportes (da capital), os jogadores seguintes: Victor, Rey, Aymar, Neves (cap.), Wanderlino, Bompeixe, Elesbão, Gradin, Laurindo, Figueira, Marçal, Abreu, Ulysses, Negrito, Moran, Artigas, Ayrthon, Tom Mix, Mario Pereira, Sacy, Nico, Bazzoni, Zé Carlos, Remo e Ruy.

b) O programma elaborado pela commissão organizadora é o seguinte:

1.ª parte, pela manhã. — Abrilhantada com o concurso gracioso da Banda Municipal de Bombeiros, gentilmente cedida pelo exmo. sr. dr. Cyro de Athayde Carneiro, dd. Prefeito Municipal.

A's 8 horas — Futebol infantil. — Apresentação official das duas turmas de menores inscriptos no "Departamento das Manhãs Esportivas":

Seleccionado "A" contra o Seleccionado "B".

A's 9 horas — Barrabol — Santos F. C. versus Associação de Alumnos e ex-Alumnos da Escola de Commercio "José Bonifacio".

A's 9,45 horas — Voleibol masculino. — Santos F. C. vs. Clube dos 30 (1.as e 2.as turmas).

A's 11 horas — Bola ao cesto — Santos F. C. versus Clube de Regatas Santista.

A's 11,45 horas — Voleibol feminino. — Apresentação, nesta cidade, de turmas femininas. — Santos Futebol Clube vs. Associação de Alumnos e ex-Alumnos da Escola de Commercio "José Bonifacio".

II disputa da prova cyclistica "Urbano Caldeira". — Com a sahida ás 8 horas da manhã, do portão de entrada do estadio "Urbano Caldeira", obedecendo ao itinerario já divulgado. A direcção e organização desta prova estão a cargo da "A Tribuna", em combinação com o Santos Moto Clube.

2.ª parte, á tarde. — A's 15 horas — Futebol amador — III campeonato interno (série Bancaria-Commercial)

Brasilloyd Quadro vs. Induscomic Futebol Clube.

A's 16,30 horas — Futebol profissional (prova principal).

Santos F. C. vs. Associação Portugueza de Esportes (capital).

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

REFORMA DE ASSIGNATURAS DO "CORREIO PAULISTANO"

A succursal de Campinas já iniciou a reforma de assignaturas do "Correio Paulistano" para 1939. Os interessados poderão procurar seus talões de requisição, diariamente, na redacção do "Diario do Povo", das 19 ás 24 horas, ou pelo telephone 2631.

Pedimos aos nossos assignantes o obsequio de providenciarem logo as suas assignaturas para o corrente anno afim de se evitar a suspensão da remessa do "Correio Paulistano".

CAMPINAS, 14.

CONCORRENCIA PUBLICA — O dr. Euclydes Vieira, Prefeito Municipal, abriu hoje nova concorrencia publica para publicação de actos officiaes da Prefeitura, durante 1932, em vista de ter sido annullada as anteriores. Poderão concorrer, agora, tambem os jornaes de São Paulo, que devem enviar suas propostas lacradas, contendo detalhes sobre o assumpto. O prazo da concorrencia é de 15 dias, a contar de hoje.

O CASO DA CARNE — Nossa cidade, pelo seu Prefeito, não quiz acompanhar a sua collega da capital, nas medidas tomadas por essa, regulando o abastecimento da Paulicéa. Preferiu o dr. Euclydes Vieira, operoso Prefeito Municipal, pôr em pratica o velho dictado que diz: "Mais vale prevenir que remediar". S. s. determinou á Inspectoria de Alimentação Publica, que, de accôrdo com a administração do Matadouro, realizasse um senso sobre o preço do gado em pé, e lhe apresentasse um graphico a respeito. De posse desses dados e em companhia de seus auxiliares da Alimentação Publica e do Matadouro, o dr. Euclydes Vieira, observando que havia margem, determinou a baixa em $200 por kilo, a partir de segunda-feira proxima, dia 16, esperando poder em breve tornar esse preço ainda mais ao alcance da bolsa do povo.

— O communicado da Inspectoria — O dr. Renato Funari chefe da Inspectoria de Alimentação Publica nos enviou o seguinte officio: Exmo. sr. redactor do "Correio Paulistano". Tenho a satisfação de communicar a v. s., que a partir do proximo dia 16, segunda-feira, por determinação expressa do sr. dr. Euclydes Vieira, Prefeito Municipal, a carne será vendida a $200 menos em kilo, tanto no atacado como no varejo.

Pelo exposto passará a ser vendida ao publico, aos preços de 1.ª, 2$200; 2.ª, 1$800 e 3.ª, 1$200 o kilo.

Ainda por determinação do sr. Prefeito Municipal, os açougueiros serão obrigados a ter em seus açougues, uma tabella de preços, em ponto grande, e a vista do publico, tudo de conformidade com o edital a ser publicado.

Attenciosas saudações. Renato Marcos V. Funari, chefe da Inspectoria de Alimentação Publica. Campinas, 13 de janeiro de 1939.

Deante do exposto, mais uma vez a nossa Prefeitura sáe victoriosa de uma luta que durou 8 mezes consecutivos, contra tres poderosas companhias frigorificas, não podendo o "Correio Paulistano" deixar de felicitar calorosamente a nossa população, o operoso Prefeito e os seus dignos auxiliares drs. Funari e Clodomiro Franco, que com denodo têm sabido honrar os postos que occupam.

— Outras notas — Estivemos na séde da Inspectoria de Alimentação, localizada no Mercado, e obtivemos do dr. Funari informação de que doravante todos os açougues serão obrigados a manter uma tabella, visivel ao publico, evitando, assim, equivocos e mal entendidos e ficando o consumidor ao par do preço que deve pagar. Esse serviço será controlado pelo fiscal Sebastião Barbosa, que ha 6 annos vem emprestando os seus serviços áquella repartição. A' uma pergunta nossa sobre outras medidas a serem tomadas, disse-nos o dr. Funari: "Tudo o que lhe poderia adeantar acha-se contido em meu communicado de hoje".

Com a attitude assumida hontem pelo dr. Euclydes Vieira, julgamos terminado um magno problema que ha varios annos vinha agitando nossa cidade.

SEGURO DO THEATRO MUNICIPAL — O dr. Euclydes Vieira exharou hoje, o seguinte despacho:

"Concorrencia administrativa para seguro do theatro Municipal, (P.-386). — Foram recebidas em concorrencia 10 propostas e uma fóra do prazo. Estudadas as dez propostas, todas de Companhias de notoria idoneidade, verifica-se grande divergencia nas cotas de premios, que variam de ..... 5:625$200 a 14:352$200, sendo classificadas como mais vantajosas, as propostas seguintes: 1.ª da União Commercial dos Varegistas pelo total de 5:625$200; 2.ª da Companhia Paulista de Seguros pelo total de 7:232$600.

Essas duas propostas satisfazem as condições do edital de concorrencia, devendo em consequencia, ser acceita a primeira para o total de seguro, sem entrarmos na apreciação das de maior custo. Providencie-se por um anno a contar desta data, o contracto de seguros nos termos da proposta de fls. 7, com a União Commercial dos Varejistas, Companhia de Seguros Terrestres, Maritimos e de Accidentes Pessoaes."

BANQUETE AO TENENTE-CORONEL OCTAVIO DE AZEREDO — Realizou-se hoje, ás 20 horas no Hotel Fonte S. Paulo, o grande banquete, que amigos e admiradores do tenente-coronel Octavio Azeredo vão lhe offerecer pelo motivo de sua transferencia para Taubaté.

Alem da commissão composta dos srs. dr. Romeu Tortima, Odilon Maudonnet, Vicente Minieri Junior, Carlos Coelho Filho, José Vilagelin Neto, Tasso Magalhães e J. C. Pedroso Junior, adheriram numerosos e destacados elementos da nossa sociedade, commercio e industria.

Falou em nome dos presentes o nosso confrade José Villagelin Neto, tendo o homenageado agradecido em eloquente improviso.

DESENTRANHAMENTO DE DOCUMENTOS — Remettidos pelo Departamento de Educação acham-se na Delegacia Regional do Ensino, á disposição das interessadas, os documentos que instruiram os processos de inscripção no concurso de ingresso ao magisterio das seguintes professoras:— Elza Ferreira de Queiroz, Ophelia Tavares de Carvalho, Maria Benedicta de Andrade, Yolanda Caraceni, Yolanda de Campos Fessel e Eunice Barros Andrade.

CAHIU DO ANDAIME — Hontem, cerca das 11 horas, quando trabalhava na fazenda Santa Eliza, o operario Selindo de Carlos, branco, brasileiro, com 32 annos de edade, residente no Jardim Guanabara, foi victima de queda de um andaime, recebendo, em consequencia, contusão do calcanhar e punho direito.

A victima compareceu ao posto de Assistencia Municipal, onde foi soccorrida.

CONCURSO DE INGRESSO E REVERSÃO — Candidatos inscriptos em 13 de janeiro de 1938:—

113, Aracy Apparecida Ribeiro, 892,8 pontos; 114, Dalmo Homem de Mello Branga, 521,1 pontos; 115, Alzira de Carvalho Lima, 906,2 pontos; 116, Maria Ignez Maia, 974,7 pontos; 117, Aglayde Ferreira, 286,8 pontos; 118, Fausta Branbilla Vaccari, 976,6 pontos; 119, Maria José Alves Corrêa, 721,2 pontos; 120, Maria Apparecida de Freitas, 621,9 pontos; 121, Nair de Oliveira, 557,2 pontos; 122, Maria A. Castro Ulhôa Coelho, 391, pontos; 123 Maria de Nazaré Simões, 684,1 pontos; 124, Paulina Franck, 473,6 pontos; Gessy Juliano Dias, lei 2.652; 125 Helena Rosatelli, 421,2 pontos; 126, Magda Araujo de Campos, 564,7 pontos.

PENNAPOLIS

FRANCISCO TEIXEIRA DE MELLO

Para regularização da agencia que esteve a seu cargo, em Pennapolis, convidamos o SR. FRANCISCO TEIXEIRA DE MELLO a comparecer, com urgencia, ao escriptorio desta folha.

CASA BRANCA

(Do nosso correspondente em 12).

FULMINADO POR UMA FAISCA ELECTRICA — A cidade foi abalada, profundamente, com a noticia de horrivel catastrophe occorrida na fazenda Sant'Anna do Lambary, de propriedade do capitão Sebastião Antonio de Carvalho.

Durante o temporal que desabou no municipio, entre 15 e 16 horas, o sr. Rubens Horta de Carvalho, filho do capitão Sebastião, foi victimado por uma faisca electrica, que cahiu sobre a casa da fazenda, alcançando-o na sala de jantar, depois de destruir o apparelho telephonico ali collocado.

O desditoso rapaz era a unica pessoa que se achava na séde da fazenda, pois que a familia estava na cidade. Passado o temporal, um empregado, notando a ausencia de Rubens, foi procural-o, encontrando-o morto.

O facto foi immediatamente communicado para esta cidade de onde seguiram para trazer o cadaver o desolado pae e numerosas pessoas amigas.

Rubens de Carvalho era filho do capitão Sebastião Antonio de Carvalho e de d. Cesarina Horta de Carvalho.

Morreu aos 23 annos de edade e deixa os seguintes irmãos: Petita Carvalho, professora publica nesta cidade; Helena Horta de Carvalho, professora em Grama; Aninhas, casada com o sr. João Murali; Carlos, professor publico.

ITAJOBY

(Do nosso correspondente em 12)

FALLECIMENTO — Falleceu, no dia 5 do corrente, nesta cidade, a sra. d. Julia Rodrigues Pires, esposa do major Antonio Luis Pires, agente do "Correio Paulistano", e mãe do sr. Alcebiades Pires, sub-Prefeito Municipal.

PRESEPIO — Esteve muito visitado o presepio da egreja matriz, armado pelo sr. João Baptista Flori, sob a orientação do sr. vigario, padre José Maria Brand.

PALMEIRAS

(Do nosso correspondente em 12)

ENFERMOS — Ha dias que está enferma a sra. d. Maria Olyntho de Oliveira Camargo, esposa do sr. capitão Gabriel Rodrigues de Oliveira Camargo.

—— Acha-se gravemente enfermo o sr. Henrique de Toledo Blake, irmão do sr. dr. Fernando de Toledo Blake.

ITINERANTES — Seguiram para a capital as senhoritas Ilde e Maria José Avesani; o menino Sergio Dias Arruda, e o sr. professor Francisco de Napoli.

—— Para Rio Claro, seguiu a senhorita Alvarina Arantes de Mello.

—— Encontra-se nesta cidade, em companhia de seus filhos, o sr. e sra. Rina Avesani Bove.

—— A serviços de sua profissão, esteve nesta cidade, o sr. dr. Francisco Nogueira de Lima, advogado, residente em Casa Branca.

ANNIVERSARIOS — Fazem annos: no dia 15, o sr. Raul Epaminondas Saldanha, a senhorita Mathilde Tambasco, a professora d. Helena Nogueira de Nardi; no dia 16, a professora d. Maria Apparecida Ungaretti; dia 18, a senhorita Emma Longhi; dia 20, a menina Elza Mendes Vieira, a sra. d. Palmyra Magnabosco Miranda, o sr. Sebastião Facchini, a sra. d. Alice Pedroso de Moraes, a sra. d. Alice Drenher de Moraes; dia 21, o dr. Antonio de Sousa Pinto.

OUVIRÃO A SEGUIR...

DAS 8 A'S 9 HORAS:
RECORD — 8.00 Musicas variadas.

DAS 9 A'S 10 HORAS:
CRUZEIRO — 9,00, Programma classificador. — 9,30, Prog. do livro.
DIFFUSORA — 9,00, Prog. escola do Abrahão.
RECORD — 9,00, Variado.
EXCELSIOR — 9,30, Jornal Excelsior.

DAS 10 A'S 11 HORAS:
COSMOS — 10,00, Musica popular — 10,30, Seculo do samba.
CRUZEIRO — 10,00, Hora dos bairros.
CULTURA — 10,00, D. Benta. — 10,15, Musica brasileira. — 10,30, Hora lusa.
DIFFUSORA — 10,00, Prog. humoristico. — 10,30, Clube Papae Noel.
EXCELSIOR — 10,00, Irradiação directa da Egreja da Consolação.
RECORD — 10,00, Variado.

DAS 11 A'S 12 HORAS:
COSMOS — 11,00 Meia hora em Nova York — 11,30, Saudades do sertão.
CRUZEIRO — 11,30, Concurso semanal PRB-6.
CULTURA — 11,0, Melodias de Hespanha. — 11,30, Musica fina.
DIFFUSORA — 11,00, Prog. carnavalesco. — 11,30 Prog. pan-americano.
EXCELSIOR — 11,00, Musica paraguaya. — 11,30, Musica brasileira.
RECORD — 11,00, Prog. brasileiro. — 11,15, Variado. — 11,30, Prog. brasileiro. — 11,45, Prog. carnavalesco.
S. PAULO — 11,00, Musicas leves. — 11,30, Prog. Littorio.

DAS 12 A'S 13 HORAS:
COSMOS — 12,00, Voz de Portugal — 12,30, Nosso programma.
CRUZEIRO — 12,00, Cantores celebres — 12,30, Actualidades esportivas. — 12,45, Musica argentina.
CULTURA — 12,00, Variado. — 12,30, Hora italiana.
DIFFUSORA — 12,00, Musicas de nossa terra. — 12,30, Variado. — 12,45, Almoço musicado.
EXCELSIOR — 12,00, Homelia. — 12,00, Musica ligeira. — 12,30, Valsas viennenses.
RECORD — 12,00, Salada de graça. — 12,30, Prog. brasileiro. — 12,45, Solos.
S. PAULO — 12,30, Prog. brasileiro — 12,45, Prog. argentino.

DAS 13 A'S 14 HORAS
COSMOS — 13,00, Variado.
CRUZEIRO — 13,00, Variado. — 13,15, Carrol Gibbons e sua orchestra. — 13,30, Intervalo.
CULTURA — 13,15, Melodias de Hespanha.
DIFFUSORA — 13.00 Variado. — 13.15 Som de crystal. — 13.30 Prog. Tio Sam.
EXCELSIOR — 13,00, Horas portuguezas. — 13,30, Intervallo.
RECORD — 13,00, Prog. brasileiro. — 13,15, Prog. argentino. — 13,45, Prog. feminino.
S. PAULO — 13,15, Programma americano. — 13,15, Valsas viennenses. — 13,30, Programma de rumbas. — 13,45, Programma brasileiro.

DAS 14 A'S 15 HORAS:
COSMOS — 14,00, Intervallo.
CULTURA — 14,00, Intervallo.
DIFFUSORA — 14.00 Irradiação directa do prado da Moóca.
RECORD — 14.00 Manuel Durães.
S. PAULO — 14.00 Theatro alegre PRA-5.

DAS 15 A'S 16 HORAS
COSMOS — 16,00, Tarde esportiva.
CRUZEIRO — 16,00, Tarde esportiva.
CULTURA — 16.30 Prog. variado.
DIFFUSORA — Nos intervallos do Jockey Clube — Sorteio e distribuição dos premios do concurso Papae Noel.

DAS 16 AS 17 HORAS:
COSMOS — Cont. tarde esportiva.
CRUZEIRO — Cont. tarde esportiva.
DIFFUSORA — Cont. irradiação do Prado da Moóca.

DAS 17 A'S 18 HORAS:
CULTURA — 17.00 Chá musicado — 17.30 Seculo XX.
DIFFUSORA — 17.30 Variado.
EXCELSIOR — 17.45 Solos de orgam.
RECORD — 17.00 Prog. brasileiro — 17.30 Prog. americano.
S. PAULO — 17.00 — programma brasileiro; 17.30 — Radio aperitivo.

DAS 18 A'S 19 HORAS:
COSMOS — 18.00 Estudios — 18.30 Prog. arabe.
CRUZEIRO — 18.00 Prog. com novidades da Cruzeiro — 18.30 Canções italianas — 18.45 Musica cubana.
CULTURA — 18.00 Ave Maria — 18.05 Seculo XX — 18.45 Hora italiana.
DIFFUSORA — 18.00 Concerto da Lyra Musical Flor do Sumaré. — 18,45, Programma variado.
EXCELSIOR — 18.00 Ave Maria. — 18.05 Selecções — 18.30 Sollstas de violino.
RECORD — 18.00 Valsas variadas. — 18.30 Musicas finas.
S. PAULO — 18.00 Prog. americano. — 18.15 Prog. francez. — 18.30 Variado. — 18.45 Prog. argentino.

DAS 19 A'S 20 HORAS:
COSMOS — 19.30 Saudades de alem-mar.
CRUZEIRO — 19.00 Variado. — 19.15 Mantovani e sua orchestra — 19.30 Variado — 19.45 Valsas viennenses.
CULTURA — 19.45 Melodias de nossa terra.
DIFFUSORA — 19,00, Prog. da saudade.
EXCELSIOR — 19.00 Prog. a voz da patria.
RECORD — 19.00 Theatro sonoro.

DAS 20 A'S 21 HORAS:
COSMOS — 20.00 Da Broadway para voce — 20.30 Cantores celebres — 20.45 Canções francezas.
CRUZEIRO — 20,00 Novidades Cruzeiro.
CULTURA — 20.00 19.º grande concerto PRE-4.
DIFFUSORA — 20.15 Cantores brasileiros — 20.30 Musicas e canções de todo os paizes.
EXCELSIOR — 20,00, Orchestras ligeiras.
RECORD — 20.00 Studio com R. T. Galvão. — 20.30 Prog. brasileiro.

DAS 21 A'S 22 HORAS:
COSMOS — 21.00 Variado.
CRUZEIRO — 20.00 Lili com regional — 21.15 Musicas para vovó com d. Sinhá Braga — 21.30 Paraguassu' e seu grupo verde amarello — 21.45 Scott Wood e sua orchestra.
CULTURA — 21.00 Variado — 21.15 Canções mexicanas, com Pedro Vargas — 21.30 Melodias viennenses — 21.45 Alma cabocla.
DIFFUSORA — 21,00, Notas do turfe — 21,15, Musicas e canções de todos os paizes.
EXCELSIOR — 21.00 Irradiação da opera "Rigoletto", de Verdi.
RECORD — 21,00, Prog. argentino. — 21,30, Prog. francez.

DAS 22 A'S 23 HORAS
COSMOS — 22.00 Musica popular — 22.30 Prog. 1939.
CRUZEIRO — 22,00, Série dos famosos compositores de musica popular. — 22.30. Marcello Tupinambá — 22.30 Paginas symphonicas.
CULTURA — 22,00, Audição Peter Kruder. — 22.15, Operetas de Rudolf Primls. — 22,30, Successos do carnaval. — 22,45, Solos variados.
DIFFUSORA — 22.00 Musicas e canções de todos os paizes.
EXCELSIOR — 22.00, Continuação da irradiação da opera "Rigoletto".
RECORD — 22,00, Prog. viennense. — 22,30, Prog. hispano-americano.
S. PAULO — 22,00, Valsas viennenses. — 22,30, Prog. cubano. — 22,45, Solos de piano.

DAS 23 A'S 24 HORAS:
COSMOS — 23,00, Jornal e boa noite.
CRUZEIRO — 23,00, Musicas para o carnaval. — 24,0, Jornal e boa noite.
CULTURA — 23,00, Transmissão directa do grill room Tabu'. — 24,00, Final.
DIFFUSORA — 23.00 Final.
EXCELSIOR — 23,00, Final.
RECORD — 23,00, Prog. de musicas para dansar.
S. PAULO — 23,00, Cordão da Chupeta. 23,30, Final.

E. I. A. R. — ROMA

Programma para hoje:

As estações de Roma (Italia) de ondas curtas 2-R.O. (m. 31,13 equivalentes a Kc.|s 9.630) — I. Q. Y. (m. 25,70 equivalentes a Kc.|s 9835); transmittirão hoje, das 20,00 ás 21.30 (horas de S. Paulo) o seguinte programma:

Noticiario em lingua portugueza — Concerto de musica ligeira executado pelo trio vocal Lescano e pelo duo de piano e saxophone Gemini-Cattafesta — Noticiario em lingua hespanhola — Resegna politica e noticias esportivas — Segunda parte musical com canções de filmes italianas — Noticiario em lingua italiana — Marcha Real — Giovinezza.

Cafés apprendidos pelo Departamento Nacional do Café

QUÓTA D. N. C. — SAFRA 1938-1939

CARACTERISTICOS DA QUOTA DNC

N. de ordem	EDITAL N. de ordem	EDITAL Guia	Remettente	Procedencia	Numero do conhto.	FACT.	Consig. ou certif.	Data 1938	Saccas	Classificação Saccas Ac.	Classificação Saccas Apr.
447	3152	1645	A. Cafaro & Filho	Cedral	107017	190	190	29—8	45	41	4
448	2325	409	A. de Mattos	Mirasol	—	—	11475	1—9	18	3	15
449	2223	455	A. Ribeiro Meirelles	Santa Rita	501982	17	17	27—6	21	18	3
450	3199	350	Abrão Thome & Irmão	Olympia	7603	364	110	19—9	40	37	3
451	1224	202	Adas & Cia.	Guararapes	8711	2033	34	30—7	45	—	45
452	2312	1484	Affonso M. Alves	Jahu'	—	—	23841	20—10	15	13	2
453	2309	1401	Idem	Idem	—	—	23757	13—10	15	—	15
454	3134	1897	Idem	Idem	—	—	24257	30—11	15	12	3
455	3133	1892	Idem	Idem	—	—	24252	30—11	30	25	5
456	2754	724	Agustim Martin & Cia.	Mirasol	—	—	19197	4—11	30	—	30
457	3199	341	Alberto Zacarell	Olympia	7490	333	97	15—9	4	3	1
458	3199	487	Alciate Silveira de Salles	Olympia	7466	312	76	13—9	18	17	1
459	2491	274	Aminthas Carvalhaes	Marilia	—	—	370	13—7	53	48	5
460	3198	153	Angelo Franzão	M. Verde	2525	25	6	8—7	45	43	2
461	2384	1573	Angelo Martins	Jahu'	—	—	23931	26—10	30	—	30
462	2144	1407	Antonio Canassa	Biriguy	8473	2097	98	23—8	214	201	13
463	3199	509	Antonio Cizoto	Olympia	7175	173	144	24—8	32	26	3
464	3149	1664	Antonio de Rosis	Catanduva	—	—	17818	30—8	33	29	4
465	3149	1546	Antonio de Rosis	Catanduva	—	—	17799	29—8	15	13	2
466	3149	1544	Idem	Idem	—	—	17797	29—8	15	12	3
467	3149	1685	Idem	Idem	—	—	17839	31—8	20	19	1
468	2938	790	Antonio J. R. Guimarães	Georgia	103272	1	1	20—6	47	46	1
469	2704	516	Antonio Lunardeli	Valparaizo	8884	2013	14	13—7	60	58	2
470	2984	1714	Antonio Pombo	Jahu'	—	—	24073	1 14—11	15	—	15
471	3196	140	Antonio Stefano Nascimbem	M. Azul	5074	219	124	30—7	47	33	14
472	3199	322	Aristodemo Rossi	Olympia	7502	103	74	13—8	21	15	6
473	2983	42	Assumptc Camiani	Torrinha	499567	37	37	15—7	53	43	10
474	3107	661	Assumpto Damiani	Torrinha	504966	134	134	30—8	30	25	5
475	2809	26	Aziz Doce	Sacramento	67182	92	92	27—9	18	—	18
476	3172	1999	Azor C. Penteado	Lins	—	—	25369	19—11	198	7	191
477	3196	737	Benef. Armaz. M. Azul S|A.	M. Azul	5688	236	6	3—8	55	33	22
478	3197	519	Benef. Armazem M. Azul S|A.	M. Azul	13976	579	57	15—10	15	—	15
470	2223	459	Benjamim Zebato	Santa Rita	501984	21	21	30—6	26	23	3
480	2042	369	Calil Buchala	Rio Preto	—	—	3374	19—7	15	—	15
481	3186	84	Cia. Agric. Fazendas Paulistas	Cambuhy	17435	10	10	16—7	30	29	1
482	2888	636	Cia. Cafeeira de São Paulo	Bauru'	—	—	12688	11—11	150	—	150
483	2263	756	Danilo Faga	São Carlos	503801	293	293	5—9	30	9	21
484	3106	792	Idem	Idem	503806	310	310	10—9	45	24	21
485	2887	591	Domingos Police	Bauru'	—	—	12664	22—10	63	40	23
486	3194	558	Emidio Velloso	L. Barreto	6688	75	11	15—9	40	32	8
487	3194	557	Idem	Idem	6687	74	10	15—9	40	38	2
488	3194	552	Idem	Idem	13309	96	6	14—10	40	34	6
489	3199	251	Emilio Gottardi & Irmão	Olympia	7534	133	104	19—8	50	37	13
490	2897	108	F. Mello Santos	Arary	81135	34	34	23—9	22	—	22
491	2897	128	Idem	Idem	81129	57	57	25—10	8	—	8
492	2988	1790	Fernando C. Arruda	Jahu'	—	—	24150	21—11	48	46	2
493	2281	1099	Fleury & Cia.	Mirasol	—	—	14462	20—9	23	—	23
494	1803	861	Idem	Idem	—	—	14221	26—8	18	—	18
495	2287	1249	Fleury & Cia.	Mirasol	—	—	14613	28—9	25	10	15
496	2287	1246	Idem	Idem	—	—	14610	28—9	25	—	25
497	2792	938	Francisco M. Ferreira Filho	Rubiácea	8800	2012	13	18—10	43	36	7
498	3153	1870	Frutuoso Roberto Lima	Rubiácea	23018	23	23	2—9	90	76	14
499	2438	981	Geremia Lunardeli	Engenheiro Schmidt	8757	2008	9	7—7	53	49	4
500	2792	899	Geremia Lunardeli	Rubiácea	8789	2006	7	15—10	150	96	54
501	3199	403	Gotardi & Ducati	Olympia	7607	350	114	20—9	40	39	1
502	2270	922	Herminio Cansian	Santo Anastacio	2978	78	78	27—8	40	12	28
503	3156	1884	Idalio Rinaldi	Pindorama	11830	147	147	5—9	18	—	18
504	3154	1636	Irmãos Biscli & Cia.	I. Uchôa	12842	142	142	26—8	36	35	1
505	3107	833	Irmãos Pereira	Torrinha	500248	177	177	12—9	39	31	8
506	2946	847	I.ºs Veltrini	Talu'va	501774	147	147	11—8	30	29	1
507	3199	377	Irmãos Vietti & Sobrinho	Olympia	7519	120	91	16—8	53	46	7
508	1920	381	João G. Vilar & Primo	Bauru'	—	—	9343	20—9	100	99	1
509	3153	1874	João Pesorini	Engenheiro Schmidt	23016	19	19	26—8	13	11	2
510	3196	578	Joaquim B. Almeida	M. Azul	11630	504	127	29—9	54	37	17
511	2314	258	Joaquim Barbosa de Moraes	Lins	—	—	8561	5—7	75	58	17
512	3103	716	José A. Garcia	Pederneiras	504034	447	447	31—8	39	35	4
513	3103	691	Idem	Idem	504018	418	418	30—8	45	34	11
514	3103	656	Idem	Idem	504016	416	416	30—8	45	—	45
515	3196	108	José Arroyo	Monte Azul	5323	156	61	15—7	18	17	1
516	2251	310	José Belluzzo	Vera Cruz	502482	91	91	2—7	18	16	2
517	2809	40	José de Barros	Sacramento	69613	158	158	7—11	36	33	3
518	2809	39	Idem	Idem	69612	156	156	4—11	36	34	2
519	1951	1026	José Fr.º Ribeiro	Jahu'	—	—	20080	21—9	15	—	15
520	1951	1026	Idem	Idem	—	—	20079	21—9	15	—	15
521	1951	1022	Idem	Idem	—	—	20075	21—9	15	—	15
522	1951	1021	Idem	Idem	—	—	20074	21—9	15	—	15
523	3156	1733	José Gabriel	Pindorama	17374	136	136	30—8	19	17	2
524	2424	106	José Henrique Bogalho	Regt. Feijó	1061	21	21	27—6	66	48	18
525	3105	809	José Jorge	Rio Claro	507122	131	131	13—9	45	42	3
526	2885	1031	José Martinez	Lavinia	16854	2002	3	11—11	44	40	4
527	2412	786	José M. Pereira	Valparaizo	12170	2075	76	30—9	106	103	3
528	1081	897	José O. Nanó	Mirasol	—	—	14259	30—8	6	—	6
529	2168	1394	L. Cafaro e S. Miotto	Sta. Adelia	16480	104	104	19—8	53	50	3
530	2168	1484	Idem	Sta. Adelia	16482	106	106	19—8	28	26	2
531	3156	1743	Ludgero Ribeiro da Silva	Pindorama	17365	118	118	25—8	15	—	15
532	2168	1273	Mariano Peres	Sta. Adelia	106571	88	88	13—8	18	17	1
533	2888	633	Max Wirth & Cia.	Bauru'	—	—	12685	11—11	110	—	110
534	3147	91	Melão Nogueira & Cia.	S. Manuel	1543	21	21	18—7	15	12	3
535	2886	1010	Michel Nacfur	Valparaizo	10974	2008	9	4—11	22	—	22
536	2886	1009	Idem	Idem	17533	2005	6	4—11	87	—	87
537	2412	855	Idem	Idem	17530	2019	20	8—10	64	38	26
538	2990	1851	Nagib Letaif & I.º	Jahu'	—	—	24211	25—11	37	33	4
539	3199	486	Nassif Kfouri	Olympia	7460	306	70	12—9	38	36	2
540	2990	1843	Nassif Abib	Jahu'	—	—	24203	24—11	6	—	6
541	3106	791	Nicola Zambrano	S. Carlos	503807	313	313	10—9	75	38	37
542	3106	819	Idem	Idem	503810	322	322	12—9	4	2	2
543	2888	634	Oswaldo V. Furquim	Bauru'	—	—	12686	11—11	67	—	67
544	2412	784	Octaviano Felix	Valparaizo	10957	2078	79	30—9	33	32	1
545	1831	865	Otto Theodoro Auler	Jahu'	—	—	19917	5—9	53	32	21
546	1831	859	Otto Theodoro Auler	Jahu'	—	—	19911	5—9	53	42	11
547	3106	790	Placco Fasanelli & Bellusci	S. Carlos	503805	305	305	9—9	26	7	19
548	3106	789	Idem	Idem	503804	302	302	9—9	8	4	4
549	3196	446	Rosendo Robledo	Mte. Azul	11632	506	129	29—9	69	67	2
550	2162	1452	Salomão N. Cury	Cedral	11459	175	175	20—8	50	49	1
551	2260	634	Salomão Simão	Rio Claro	504097	87	87	24—8	10	9	1
552	2790	907	Salvador C. Almeida	Mirandopolis	12036	2036	37	19—10	51	46	5
553	2168	1356	Santo Micali	Sta. Adelia	106573	94	94	15—8	44	24	20
554	3158	1629	Idem	Taquaritinga	106342	39	39	18—7	18	16	2
555	1518	261	Sebastião A. e Silva	Bauru'	—	—	9275	31—8	150	—	150
556	2887	584	Idem	Idem	—	—	12657	22—10	150	24	126
557	3197	524	Sebastião de Sousa Lima	Mte. Azul	13642	571	49	14—10	26	3	23
558	2747	1645	Serafim M. Pires	Jahu'	—	—	24003	5—11	30	—	30
559	2746	1642	Idem	Idem	—	—	24000	5—11	30	—	30
560	3196	367	Severiano Arroyo	Mte. Azul	11612	485	108	26—9	27	—	27
561	2887	606	Sylvio Siqueira	Bauru'	—	—	12672	28—10	150	131	19
562	2887	599	Idem	Idem	—	—	12666	24—10	150	108	42
563	3149	1656	Taufik Soubhia & Cia.	Catanduva	—	—	17810	30—8	15	—	15
564	3196	110	Vicente Esteves Aguillar	Mte. Azul	5325	158	63	15—7	7	5	2

QUOTA RETIDA, OU PREFERENCIAL CORRESPONDENTE

REMETTENTE	PROCEDENCIA	Num. do conhto.	Fat.	Consig. ou certif.	Data 1938	Marca	Saccas	Peso	Consignado	Num. do Registro	Nat. da Quota	Num. de ordem
A. Cafaro & Filho	Cedral	21320	190P	190P	29—8	CAF	250	15125	D. N. C.	7161	P	447
A. de Mattos	Mirasol	107832	1008R	1008R	12—9	Divs.	18	1087	Carvalho & Cia.	9027	R	448
A. Ribeiro Meirelles	Santa Rita	491981	18	18	27—6	Divs.	118	7139	D. N. C.	1668	P	449
Abrão Thomé & Irmão	Olympia	7583	381P	72	19—9	THOME'	226	13673	D. N. C.	17671	P	450
Adas & Cia.	Guararapes	22978	2034	35	30—7	ADAS-R	45	2723	A ordem	8737	R	451
Affonso M. Alves	Jahu'	496690	2253	2253	22—10	Divs.	85	5143	D. N. C.	20521	P	452
Idem	Idem	496653	2156	2156	15—10	Idem	85	5143	D. N. C.	20504	P	453
Idem	Idem	538630	2896	2896	13—12	Idem	85	5143	D. N. C.	23725	P	454
Idem	Idem	537963	2802	2802	1—12	Idem	170	10285	D. N. C.	22980	P	455
Agustin Martin & Cia.	Mirasol	19524	1709P	1709P	12—11	Idem	170	10284	D. N. C.	20812	P	456
Alberto Zacareli	Olympia	7572	371P	62	15—9	AZ/Santos	18	1089	D. N. C.	10722	P	457
Alciate Silveira de Salles	Olympia	7556	355P	46	13—9	SARA-M	102	6171	D. N. C.	9769	P	458
Cia. Agr. Faz. S. Martinho	Martinho Prado	508423	75	—	5—10	—	53	3206	Cia. Thewico Arm. Geraes	2194	R	459
Angelo Franzão	M. Verde	4991	16P	1	8—7	Divs.	255	15427	D. N. C.	1439	P	460
Angelo Martins	Jahu'	515330	2347	2347	28—10	AM-1	30	1815	A ordem	16642	R	461
Antonio Canassa	Biriguy	12050	2098	99	23—8	Divs.	214	12947	José Paciti	11855	R	462
Antonio Cizoto	Olympia	7443	252P	105	24—8	Divs.	181	10950	D. N. C.	13065	P	463
Gilberto de Castro	Catanduva	108856	634P	634P	3—9	T. C.	183	11071	D. N. C.	8247	P	464
Antonio de Rosis	Catanduva	11598	612P	612P	31—8	Divs.	85	5142	D. N. C.	7794	P	465
Idem	Idem	108853	627P	627P	3—9	AR-38	85	5142	D. N. C.	8630	P	466
Idem	Idem	108860	638P	638P	3—9	AR-39	113	6836	D. N. C.	8640	P	467
Antonio J. R. Guimarães	Georgia	102971	2	2	20—6	Divs.	266	16093	D. N. C.	3031	P	468
Cia. Alliança de Armaz. Geraes	Ipiranga	14863	174	381	27—6	Divs.	24	1452	D. N. C.	24163	P	469
Antonio Pombo	Jahu'	537478	2585	2585	16—11	Divs.	85	5143	D. N. C.	20545	P	470
Antonio Stefano Nascimbem	M. Azul	5523	148P	79	30—7	Divs.	266	16066	D. N. C.	11012	P	471
Aristodemo Rossi	Olympia	7033	198P	51	13—8	Divs.	115	6958	D. N. C.	5312	P	472
Assumpto Camiani	Torrinha	489557	38	38	15—7	Divs.	300	18150	D. N. C.	2998	P	473
Assumpto Damiani	Torrinha	489583	135	135	30—8	A. D.	170	10283	D. N. C.	11417	P	474
Aziz Doce	Sacramento	92919	93	—	27—9	Aziz Doce	102	6171	D. N. C.	1184	P	475
Azor C. Penteado	Lins	14788	73	—	21—11	—	198	11979	S|A. Rebelo Alves	2924	R	476
Benef. Armaz. M. Azul S|A.	M. Azul	5537	160P	3	3—8	Divs.	311	18783	D. N. C.	11545	P	477
Benef. Armaz. M. Azul S|A.	M. Azul	13954	451P	451	15—10	Divs.	85	5133	D. N. C.	15640	P	478

Cafés apreendidos pelo Departamento Nacional do Café

QUOTA RETIDA, OU PREFERENCIAL CORRESPONDENTE

REMETTENTE	PROCEDENCIA	Num. do conhto.	Fat.	Consig. ou certif.	Data 1938	Marca	Saccas	Peso	Consignado	Num. do Registro	Nat. da Quota	Num. de ordem
Benjamin Zezato	Santa Rita	491983	22	22	30—6	Divs.	146	8833	D. N. C.	1670	P	479
Calil Buchala	Rio Preto	10090	217P	217P	19—7	Divs.	85	5142	D. N. C.	3147	P	480
Cia. Agr. Fazs. Paulistas	Cambuhy	21460	10P	10P	16—7	Divs.	170	10285	D. N. C.	2637	P	481
Cia. Cafeeira de São Paulo	Bauru'	11443	343R	343R	14—11	Divs.	150	9075	M. Wirth & Cia. Ltda.	17808	R	482
Danilo Faga	São Carlos	512608	294	294	5—9	Divs.	30	1815	O. Mello & Cia.	8289	R	483
Idem	Idem	512613	311	311	10—9	Divs.	45	2722	Coelho & Junqueira	11146	R	484
Domingos Police	Bauru'	511160	55	55	24—10	D. P. R.	63	3811	Ao mesmo	17135	R	485
Emygdio Velloso	L. Barreto	6391	60P	9	15—9	Divs.	226	13673	D. N. C.	9745	P	486
Idem	Idem	6390	59P	8	15—9	EV-3	226	13673	D. N. C.	9746	P	487
Idem	Idem	8254	72P	2	14—10	EV-1-2	226	13672	D. N. C.	15364	P	488
Emilio Gottardi & Irmão	Olympia	7409	221P	74	19—8	Divs.	280	16940	D. N. C.	6000	P	489
F. Mello Santos	Arary	94489	35	35	23—9	Divs.	124	7502	D. N. C.	13291	P	490
Idem	Idem	70966	58	58	25—10	Divs.	8	487	B. Cordeiro & Cia. Ltda.	16090	R	491
Fernando C. Arruda	Jahu'	515385	2674	2674	23—11	APR	48	2904	A ordem	19431	R	492
Fleury & Cia.	Mirasol	107771	1147R	1147R	22—9	Divs.	23	1391	A ordem	12271	R	493
Ricardo de Mattos Carvalho	Araraquara	537167	2166	2166	18—11	RC-338	102	6171	D. N. C.	18831	P	494
Cintra & Irmão	Duartina	515076	301	301	22—10	C12-R	25	1512	A ordem	17670	R	495
Idem	Idem	515077	302	302	22—10	C52-R	25	1512	A ordem	17669	R	496
Francisco M. Ferreira Filho	Rubiácea	22799	2013	14	18—10	FM/R	43	2602	Ao mesmo	16307	R	497
Frutuoso Roberto Lima	Engenheiro Schmidt	21144	23R	23R	2—9	FR-2	90	5445	A ordem	8579	R	498
Epaminondas & Cia. Ltda.	Ipiranga	15117	122	202	15—7	Divs.	300	18150	D. N. C.	2832	P	499
Geremia Lunardeli	Rubiácea	22797	2007	8	15—10	GL/R	150	9075	A. Geraes Anchieta S/A.	15351	R	500
Gotardi & Ducati	Olympia	7584	382P	73	20—9	DUCATI	223	13491	D. N. C.	10691	P	501
Herminio Canslan	Santo Anastacio	7987	78R	78R	27—8	EC/R	40	2420	Franco do Amaral & Cia.	14783	R	502
Idalio Rinaldi	Pindorama	20305	147P	147P	5—9	Divs.	102	6171	D. N. C.	8557	P	503
Irmãos Biseli & Cia.	I. Uchôa	209539	142P	142P	26—8	Biseli-17	200	12100	D. N. C.	6752	P	504
Irmãos Pereira	Torrinha	509586	178	178	12—9	IP-R	39	2359	Marques Piva Oliv. & Barros	9682	R	505
Irmãos Veltrini	Taiu'va	491760	148	148	11—8	Divs.	170	10286	D. N. C.	4852	P	506
Irmãos Vietti & Sobrinho	Olympia	7050	213P	66	16—8	DIRCE	300	18150	D. N. C.	7104	P	507
João G. Villar & Primo	Bauru'	9652	203R	203R	21—9	Divs.	100	6050	A Ordem	14693	R	508
João Pesorini	Engenheiro Schmidt	21142	19R	19R	26—8	AP-14	13	786	A Ordem	11579	R	509
Joaquim B. Almeida	M. Azul	13786	386P	105	20—9	Divs.	306	18482	D. N. C.	17368	P	510
Joaquim Barbosa de Moraes	Lins	17167	2066	67	15—10	Div.	425	25711	D. N. C.	15951	P	511
José A. Garcia	Pederneiras	513141	448	448	31—8	ANR	39	2359	Ao mesmo	11164	R	512
Cia. Paulista de Arms. Geraes	Braz	14104	100	188	29—9	E. 58	45	2722	Banco do E. de São Paulo	12572	R	513
Cia. Paulista de Armaz. Geraes	Braz	13216	101	190	29—9	E-58	45	2722	Idem	12571	R	514
José Arroyo	Mte. Azul	5022	102P	33	15—7	Divs.	102	6159	D. N. C.	2595	P	515
José Belluzzo	Vera Cruz	490880	92	92	2—7	Belluzzo	102	6171	D. N. C.	3040	P	516
José de Barros	Sacramento	96417	159	159	7—11	Divs.	204	12342	D. N. C.	22047	P	517
Idem	Idem	96416	157	157	4—11	Divs.	204	12342	D. N. C.	22048	P	518
José Fr.º Ribeiro	Jahu'	17194	243P	243P	31—10	JFR	85	5142,5	D. N. C.	19845	P	519
Idem	Idem	17195	244P	244P	31—10	JFR	85	5142,5	D. N. C.	19846	P	520
Idem	Idem	17197	246P	246P	31—10	JFR	85	5142,5	D. N. C.	19847	P	521
Idem	Idem	17196	245P	245P	31—10	JFR	85	5142,5	D. N. C.	19848	P	522
José Gabriel	Pindorama	12918	136P	136P	30—8	Divs.	107	6473	D. N. C.	8555	P	523
Jonas de Barros Ribeiro	Araraquara	493713	675	675	15—8	Divs.	374	22627	D. N. C.	5306	P	524
José Jorge	Rio Claro	512217	132	132	13—9	J-2	45	2722	Nicola Saliola	17918	R	525
José Martinez	Lavinia	16828	4	—	11—11	VRC	250	15125	D. N. C.	2392	P	526
José M. Pereira	Valparaizo	23103	2076	77	30—9	Divs.	106	6413	Ao mesmo	13681	R	527
José O. Nanô	Mirasol	4283	1264P	1264P	30—9	Divs.	34	2057	D. N. C.	14807	P	528
Cia. Rebenef. de Arms. Geraes	Braz	21289	—	16	3—12	Divs.	300	18150	D. N. C.	24037	P	529
Idem	Idem	20988	117	117	24—11	Divs.	158	9559	D. N. C.	22245	P	530
Ludgero Ribeiro da Silva	Pindorama	12905	118P	118P	25—8	BM-1-2-3-4	82	4960	D. N. C.	7800	P	531
Mariano Peres	Sta. Adelia	100796	88P	88P	13—8	Divs.	102	6171	D. N. C.	4847	P	532
Sebastião Almeida Silva	Bauru'	11440	339R	339R	12—11	Div.	110	6655	Ao mesmo	18257	R	533
Melão Nogueira & Cia.	S. Manuel	17381	21P	21P	18—7	Divs.	85	5143	D. N. C.	3523	P	534
Michel Nacfur	Valparaizo	20452	2009	10	4—11	Divs.	123	7441	D. N. C.	20158	P	535
Idem	Idem	23111	2006	7	4—11	FC/R	87	5263,5	V. Carvalho Oliveira & C.	18319	R	536
Idem	Idem	23108	2020	21	8—10	Divs.	64	3872	Carvalho & Cia.	14286	R	537
Nagib Letaif & I.º	Jahu'	537917	2732	2732	26—11	N. L.	209	12645	D. N. C.	22495	P	538
Nassif Kfouri	Olympia	7297	348P	39	12—9	Divs.	215	13007	D. N. C.	11919	P	539
Nassif Abib	Jahu'	537913	2724	3724	26—11	N. A.	34	2057	D. N. C.	22498	P	540
Nicola Zambrano	S. Carlos	512614	314	314	10—9	NZ-50NZ-53	75	4537	Coelho Junqueira	12673	R	541
Idem	Idem	492422	323	323	12—9	N. Z.	22	1331	D. N. C.	10666	P	542
João Grava	Bauru'	25201	338P	338P	12—11	Div.	375	22687,5	D. N. C.	20735	P	543
Octaviano Felix	Valparaizo	24109	2079	80	30—9	Divs.	187	11314	D. N. C.	13833	P	544
Arlindo Barcellos	D. Corregos	537515	252	252	29—11	Divs.	300	18150	D. N. C.	22302	P	545
Arlindo Barcellos	D. Corregos	537511	248	248	29—11	Divs.	300	18150	D. N. C.	22306	P	546
Placco Fasanelli & Bellusci	S. Carlos	512612	306	306	9—9	Divs.	26	1573	Irmãos Zancaner Ltda.	9762	R	547
Idem	Idem	492420	303	303	9—9	PFB-3	43	2601	D. N. C.	8664	P	548
Rosendo Robledo	Mte. Azul	13789	389P	108	29—9	Divs.	391	23614	D. N. C.	13434	P	549
Armz. Geraes da Franca	Franca	92753	795	795	31—8	Divs.	283	17121	D. N. C.	23246	P	550
Salomão Simão	Rio Claro	492558	88	88	24—8	SS/P7	56	3388	D. N. C.	7409	P	551
Salvador C. Almeida	Mirandopolis	18503	2037	38	19—10	SCAC/R	51	3085,5	Leite Barreiros & Cia. Ltd.	17713	R	552
Santo Micali	Sta. Adelia	100798	94	—	15—8	P-17	249	15064	D. N. C.	483	P	553
Santo Micali	Taquaritinga	20465	39P	39P	18—7	S. Micali-46	102	6171	D. N. C.	2891	P	554
Sebastião A. e Silva	Bauru'	8842	146R	146R	2—9	SS-R	150	9075	A Ordem	10450	R	555
Idem	Idem	11419	311R	311R	24—10	Divs.	150	9075	A Ordem	19357	R	556
Sebastião de Sousa Lima	Mte. Azul	13445	442P	36	14—10	Divs.	147	8878	D. N. C.	16429	P	557
Cia. Alliança de Armz. Geraes	Ipiranga	22101	—	281	24—11	Divs.	30	1815	Coop. C. Cafeic. Paulista	18832	R	558
Idem	Idem	22100	—	279	24—11	Divs.	30	1815	Idem	18831	R	559
Severiano Arroyo	Mte. Azul	13766	368P	87	26—9	Divs.	153	9240	D. N. C.	11907	P	560
Sylvio Siqueira	Bauru'	11429	320R	320R	29—10	Div.	150	9075	Max Wirth & C. Ltda.	15982	R	561
Idem	Idem	11420	312R	312R	25—10	SS-R	150	9075	Idem	15703	R	562
Taufik Soubhia & Cia.	Catanduva	8832	1020P	1020P	30—9	Div.	85	5142	D. N. C.	11687	P	563
Vicente Esteves Aguillar	Mte. Azul	5024	104P	35	15—7	VEA-16 17/18/3	39	2354	D. N. C.	2598	P	564

SAO PAULO, 14 DE JANEIRO DE 1939

A. PEREZ VELASCO
pelo Contador

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ
(Agencia de São Paulo)

OSWALDO R. FRANCO
Gerente

HA QUATORZE ANNOS NÃO VIA O PAE

CHEGOU, HOJE, PELO "BRASIL", A SENHORITA CHRISTINE YUNG, FILHA DO MINISTRO DA CHINA NO BRASIL — UM MOMENTO DE VIVA EMOÇÃO — O MINISTRO DO BRASIL, EM GUATEMALA, SR. FONSECA HERMES, VEIO A CHAMADO

RIO, 14 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O "Brasil" chegou, procedente de Nova York. Veio repleto de passageiros, em sua maioria turistas americanos. Esses turistas são funccionarios publicos e obtiveram, da Agencia Moore Mc-Cormack, o desconto de 50 °|° nas passagens para realizarem esse cruzeiro Rio-Montevidéo-Buenos Aires. Gente que não acabava mais. Todos os "decks" estavam repletos. E nossa reportagem teve opportunidade de assistir a uma scena emocionante. O encontro da senhorita Christine Yung com seu pae, o ministro da China em nossa capital. Ambos não pudéram articular uma só palavra. Seus olhos bem reflectiam sua grande emoção. E com razão. Durante longos quatorze annos estava afastada de seu progenitor.

A senhorita Christine Yung é um typo gracioso, elegante, falando, correctamente, varios idiomas, recebe o abraço bem apertado de seu pae, ainda em meio a visita portuaria. O ministro da China, sr. Yung, não contém as lagrimas, tal o seu contentamento. A joven chineza conta então ao nosso redactor seu contentamento pela viagem, e muito especialmente, em vir conhecer um paiz maravilhoso. Sente-se encantada com o panorama da entrada da Guanabara, verdadeiramente deslumbrante e differente de tudo que tem visto em suas visitas aos diversos paizes do mundo. Conta ainda que, durante muitos annos, esteve separada de seu pae devido á instabilidade da carreira diplomatica, e tambem porque seus estudos forçaram-na a um internamento num dos maiores collegios americanos.

A senhorita Yung não se farta de dizer "wonderful", ou mesmo, "una maravilla su ciudad". Ao nosso lado, está o dr. João Severino Fonseca Hermes, ministro do Brasil na Guatemala, que vem ao Rio a chamado do Ministerio do Exterior. Ha um detalhe interessante passado com uma criada do ministro. E' que as autoridades policiaes appuzeram, em seu passaporte, o carimbo de "temporario", ainda que o ministro Fonseca Hermes declarasse ser sua empregada ha doze annos! De nada valeu. Deante disso, aquelle nosso patricio declarou ir solicitar providencias ao ministro do Exterior acerca do succedido.

Conversando, no mesmo grupo do ministro Yung e de sua filha, o ministro Fonseca Hermes disse-nos do interesse da joven chineza em saber coisas do nosso paiz.

Ao desembarque da joven Yung compareceram innumeros patricios bem como altos funccionarios da legação chineza em nossa capital, tendo sido á ella offerecido varios "bouquets" de flores naturaes.

Viajaram pelo "Brasil" outros passageiros de relevo para o noticiario: vimos o sr. Dario de Almeida Magalhães, nosso collega de imprensa, que se fez acompanhar de sua esposa; sr. Frederico Augusto Schmidt e esposa; condessa Montjou, capitão O. F. Coutinho, Stella Sudbank, irmã do sr. Sudbank, gerente da "Gilette Co", desta cidade; senhorita Zeliah Coutinho, senhorita Carmen Reis e outros, cujos nomes não conseguimos apurar.

PASSAGEIROS EM TRANSITO

Dentre os que seguem viagem em transito, vimos o ministro dos Estados Unidos no Uruguay, sr. William Dawson, que foi recebido por um alto funccionario da embaixada americana nesta cidade.

UMA JORNALISTA AMERICANA

Outra figura de relevo é a senhorita Doris Virginia Campbell, jornalista americana que vem ao Rio com o sentido de realizar amplas reportagens sobre a nossa cidade.

A estada dessa confrade americana será de poucos dias, devendo, regressar ao seu paiz pela volta do "Brasil" dos portos platinos.

GUARDA NOCTURNA DE SÃO PAULO

E' a seguinte a relação de serviços da Guarda Nocturna, para hoje:

Ronda geral, inspector David, da 14.ª Divisão; dia á séde, inspector Hildebrando da 3.ª Divisão; commandante da guarda, guarda 349, da 19.ª Divisão; sentinelas, guarda 363, rec.: Velloso Paula, Grunov Osorio e Cruvinel, da 19.ª Divisão; plantões, guardas 17 e 48; 30 e 454 da 19.ª Divisão; enfermeiro de dia, guarda 396 da 19.ª Divisão; motorista de dia, guarda 338 da 19.ª Divisão; dia ao almoxarifado, um funccionario do mesmo estabelecimento; dia á faxina, guarda 477 da 19.ª Divisão.

Para amanhã, é prevista a seguinte ordem do dia:

Ronda geral, administrador; dia á séde, inspector Rodolpho, da 4.ª Divisão; commandante da Guarda, guarda 363, rec.: Virgilio Nivaldo, Merossini, Bento e Emiliano, da 19.ª Divisão; plantões, guardas 464 e 393; 17 e 48, da 19.ª Divisão; enfermeiro de dia, guarda 244, da 19.ª Divisão; dia ao almoxarifado, 1 funccionario do mesmo estabelecimento; dia á faxina, guarda 303, da 19.ª Divisão.

Occorrencias verificadas na noite de 13 para 14 do corrente — Prisões por embriaguez, 3; prisões por suspeita, 2; prisões por aggressão, 1; prisões por desordens, 2; prisões por escandalo, 1; diversos, 1; vigilancia rigorosa, 1; chamados de Assistencia, 4; portas abertas, 5; caixa de incendio, 1; Light, 1; individuo sem moradia, 1. Total, 23.

CORREIO MILITAR

2.ª REGIÃO MILITAR E II DIVISÃO DE INFANTARIA

(Commando Territorial em S. Paulo)

QUARTEL GENERAL EM S. PAULO

Do Boletim Regional n. 12

1.ª PARTE

Concurso de admissão á Escola de Estado Maior

Nos requerimentos em que pediram inscripção para o concurso de admissão á E. E. M., foi dado o despacho — Deferido, aos seguintes officiaes:

Capitães Francisco Ernesto Paes Leme, do C. P. O. R., Diderô Torricelli Ayres de Miranda, do 4.o R. I., Euriale de Jesus Zerbine, da I. R. T. G., todos da arma de Infantaria; capitão Armando Ribas Leitão, do C. P. O. R., da arma de Cavallaria; ten. cel. Osvino Ferreira Alves, do 4.o R. A. M., capitães Jayme Alves de Lemos, do 5.o G. A. C., Mario Nunes da Silva, do S. M. B. R., e Hely Franco Belmiro da Silva, do C. P. O. R., todos da arma de Artilharia. (Bol. da D. P. A. 5, de 6 do corrente).

2.ª PARTE

A nova politica do Brasil

Os officiaes abaixo mencionados deverão providenciar, com urgencia, o recebimento dos cinco volumes da publicação "A Nova Politica do Brasil", de autoria do exmo. sr. dr. Getulio Vargas, Presidente da Republica, e que lhes foram offerecidas pelo sr. Interventor Federal neste Estado.

Deverão os mesmos procurar a referida publicação na Secção de Correio do Q. G. R.

Coroneis Theodoro Pacheco Ferreira e Flavio Augusto do Nascimento; tenentes-coroneis C. de Almeida Costa e Joaquim Cardoso de Almeida; majores Alvaro Barbosa Lima, Armando Costa Uchôa, Edgar Baxbam, Luis de Mendonça Padilha, Alfredo Lemos, Gillah Ururay Florim, Demócrito da Silva Freitas e Luis Baptista; capitães Agenor Moniz, José Bentes Cupertino, José Rodrigues da Rocha, Nelson Teixeira de Faria, Amarillo Campos de Mattos, Annibal de Andrade, Euristenes de Almeida Pires, Feniano Pires de Camargo, Ito Justino da Motta, Antonio Homem de Almeida, João Barbosa Conselheiro, Moacyr Alves, Nelson Guilherme de Almeida, Donato di Domenico, Fernando Wichi de Almeida, Nelson Cabral de Moura, Archimedes Pinto de Oliveira, Paulo G. Bezerra Villela, Godofredo da Rocha, João Baptista Peixoto, Aércio Rebouças, Luis Duarte de Faria, Francisco Friling, Roberto Miscon, Walter Paiva Cruz, José Carlos de Freitas, Clovis de Figueiredo Raposo, Homero Floresano, Arnaldo Ferreira, Carlos Ribeiro Trovão, Antonio Pacheco Pimenta, Luis Vieira Macedo, Benedicto Siqueira, Diogenes de Oliveira França, Cicero Sarmento, Jacyntho P. Pires, Neves Vasconcellos, Ary de Albuquerque Brito, Andrade de Albuquerque Filho, Tasis Cabral de Mello, Nestor Cuiabano, Mario G. A. D'Avila, Almiro de Andrade Moura, Antonio José de Oliveira, Aristoteles C. de Albuquerque, Albano Osorio, Osiris Denis, Asdrubal E. da Cunha, Luis Ferraz Olympio, Maurillo Nunes e Moacyr Rodrigues dos Santos; 1.os tenentes Nestor Santos, Benedicto Andrade, João A. dos Reis, João A. dos Reis, João E. da Silva, Pedro Garcia, Fernando de Oliveira, Alfredo Jorge Miranda, Francisco de Araujo Galvão, Arthur Cordeiro da Fonseca, Adhemar Rossi, Carlos Pinto da Silva, João L. Pitan, Araken Avaré da Cunha Torres, José de Azevedo Silva, Antonio Figueiredo de Oliveira, Luis de Abreu Lins, Oscar Bandeira de Mello, Eduardo Aréco, Odilon de Oliveira e Silva, digo de Loyola e Silva Paulo de Camargo Góes, Jacó de Sant'Anna, João Moreno de Moura, Custodio das Neves Leal, Amadeu Soares Guimarães, Nelson Côrtes, Octavio Rangel do Amaral, Rosani dos Santos, Edgard Martins Ferreira, Gil Brito de Carvalho, Abelardo de Medeiros Galvão Raposo, Moacyr Brasil do Nascimento, Enio Santos Bustamante, Antonio Vas, Renato da Silva, Arão de Araujo Coelho, Nelson Augusto de Vasconcellos Coelho, Germano da Silva, Josias Pinheiro de Vasconcellos, Atratino Castro Fernandes, Idel Gouvêa de Camargo, José Bernardes Leitão de Sousa, Paulo Braga de Sousa, Benedicto Maciel Monteiro de Oliveira, João di Giacomo, Edgard Mello, Alvaro Góes Valeriani, Augusto Prudencio de Lima Moraes e Edgard Duarte Nunes; 2.os tenentes Antonio Vieira, Leonidas Corrêa, Armelio Seixas, Joaquim Evangelista da Silva, Ubirajara Sousa Neto, F. das Chagas Printer, José Firmino da Silva, J. Teixeira Vaz, Gentil Marcondes Filho e Vicente Antonio Bevilacqua; aspirantes Pedro José da Silva Neto, Paulo Alves de A. Pimenta, Demócrito Soares de Oliveira e Alceu Vieira; 2.os tenentes F. Roberto Ferreira, Narciso Ferreira de Almeida, Armando Fritz, Itaborahy de Vicente Visaco, Moacyr Teixeira Coimbra, João Doscher, Odorico Octavio Odilo Neto, Amadeu Martins, José Moreira da Silva, João Celestino da Cruz, Oswaldo de Oliveira e coronel Alberto Duarte de Mendonça, tenente-coronel Franklin Barbosa Lima, major Celso de Mello Rezende, capitão João Paulo da Rocha Fragoso e aspirante Paulo de Carvalho.

3.a PARTE

Funccionarios civis — Recommendação sobre remessa de boletins de merecimento

Recommenda-se aos commandantes de corpos, chefes e directores de Estabelecimentos e Repartições desta Região, o preenchimento e remessa dos "Boletins de Merecimentos", dos respectivos funccionarios civis, de accôrdo com o n. 23, do Boletim Regional n. 248, de 22-X-938, cujo modelo está publicado no D. O. de 31-1-1938, pagina n. 1.871. Os boletins em questão referem ao 3.o quadrimestre do anno p. findo.

4.ª CIRCUMSCRIPÇÃO DE RECRUTAMENTO EM S. PAULO, 13 DE JANEIRO DE 1939

(Directoria de Recrutamento)

(DO BOLETIM N.º 7)

Requerimentos despachados por esta chefia

Victorio Capelassi, Trajano Balbino de Pontes, José Cardeal, João Baptista Aranha Torres, João Cancoro, Thomaz Aquino Fagundes, Alvaro da Silva Possa, Rodolpho Consano, Octavio de Campos Marques, Raul de Campos Marques, Valeriano Pereira Esteves, Antonio Waldemar de Macedo Pinto, Mariano Lopes Guillem, Octavio Silveira, João Mustaphá Filho, Paulo Bento Rangel, Gumercindo Franco, Alcides Pires de Campos, Nelson Braga do Amaral, Arlindo Ferreira da Silva, Francisco Guilherme, Constantino Bertolucci, João Mendes Ferreira, Eurico Ferraz da Fréta, Nelson Roque Romano, Norberto Rodrigues, Jayme Ferraz de Oliveira, Benedicto Vieira da Motta Filho, Manuel Antonio da Silva, Brasilino Dias, Fausto Lourenciano, Raphael Peili, Carlos Cuminalli, Ary Lellis, Mario Ricio, João Domingos de Oliveira, José Amadeu Trentin, Theodoro Luis Strada, Nelson Mosca, Oswaldo Nardy de Vasconcellos, Adolpho Feltas Filho, Augusto Tarante, Lazaro Alves Pinheiro, Pedro da Cunha Godoy, José Oliveira Gordo, Joaquim Gomes da Silva, João Evilasio Nunes, Gastão Rodolpho do Amaral Cruz, Marcellino Gonzaga, Manuel José Lino, Sebastião Dias de Azevedo, Alcides Benedicto, João Raymundo, Sebastião Crepaldi, José dos Rios, Manuel Simões, Sebastião Machado, Nestor Rozzatti, Sylvio Peroni, Faustino José Rodrigues Filho, Euclydes Prianti Chaves, Enoél Ourives, João Feliciano da Silva, Mario Machado, Antonio Giacomo Peruzza, Creolando Damião, Manuel Belmonte, Renato Felippetti, Raul Francischetti, Antenor Prado, Jorge Sampaio, Salvio Alves Cruz, Aissar Aiden Dip H., João Custodio Alves Correia, Celso Cardia, Carlos Ferreira de Almeida, Paulo da Silva, Francisco Marciano Junior, Antonio Corrêa da Silva, Benedicto José de Moraes Machado, Severino Corrêa, Paulo Mansur, Antonio Baptista Parizzi, Belmiro José Monteiro, José Mendes Ramos, João Nunes de Siqueira, Sebastião Valente, Saint-Clair Fagundes, Pedro Nallin, Eugenio Barchin, Annibal Favaro, Antonio dos Santos, Joaquim Pravet, Ernesto Faria, Lazaro Benedicto Silveira, José Agostinho, Cesar Aprilante, Joaquim Corrêa Romariz, Carlindo Port, João Evangelista Ramalho, Pedro Cordoba, Miguel Angelo de Vitto, Waldomiro Baptista, todos pedindo certificar a sua qualidade de reservistas — Certifique-se de accôrdo com as informações da 2.ª secção.

Paschoal Mamoni, Carlos Alberto Pongelli, Sebastião Lucio de Campos Bueno, Mariano Travizzano, Sebastião Lopes da Silva, Damasio Lopes Reis, Raphael Colonhi, José Jorge Ramos, Sylas Guimarães do Valle, José Monteiro, Onesimo José Martins, Ruy Camargo Tolomony, Luis Hippolyto, Antonio do Nascimento, José Augusto Cesar, Norberto Nunes, Raphael Almeida Gullo, José Napolitano, todos fazendo identico pedido — Rectifique-se e certifique-se de accôrdo com as informações da 2.ª secção.

Francisco Xavier Ferreira, Durvalino Salles, Esperantino Goalahy, Guilherme Enfeldt, Salvador Garcia Rubis, Oscar Rocha, Generiso Schiavino, todos fazendo identico pedido — Juntem certidão de edade.

Emilio Rodrigues Garcia, Dante Archangelo Faracchini, Sebastião Pires, Alvaro Steffen, João Alabaros Fernandes, Ismael Maria de Jesús, Waldemar Marcondes das Dores, Gustavo Fabbre, Oswaldo Gomes Nunes, Euclydes Fornelli, Benedicto Ribeiro de Godoy, Orlando Osorio dos Santos, Antonio Xavier Cotrim, todos fazendo identico pedido — Compareçam a esta C. R.

Olympio Borges Coelho, fazendo identico pedido — Certifique-se de accôrdo com a informação da 2.ª secção.

Octaviano Ramos, Juvenal Galeno de Castro, Oswaldo Cardoso Vieira, Francisco de Paula Mello, Wadislau Bobrovsky, Joaquim Augusto Cotrim, Antonio Augusto dos Santos, Manuel Rozeno de Sousa, Joaquim Geraldo Lopes, Julio Telles, Sebastião Bento Marques, Marcos Keutenedjian, Danton de Siqueira Malta, João do Espirito Santo, João Monteiro Torres, Octavio de Moraes Rosa, Annibal Gullo, Vasco Leonidas Beschetti, Domingos Gandra Peres, João Antonio Del Nero, Pedro Timotheo Rodrigues, Luis Olympio do Nascimento, Antonio de Oliveira Castro, todos pedindo certificar a sua qualidade de reservistas. — Sim por certidão, de accôrdo com a ordem do bol. int. n.º 92, item III, de 25-7-1938.

QUARTEL GENERAL DA FORÇA PUBLICA

Do expediente do dia 13 do corrente

Exclusão por fallecimento — Foi excluido por fallecimento em data de 1.º do corrente, o 2.º cabo Anizio Duarte do 8.º B|C.

—— Licença — Foi concedido seis mezes de licença-premio, nos termos do artigo 10.º, do decreto n.º 6.597, de 10 de agosto de 1934, ao 2.º cabo Juvenal Soares, do 4.º B|C.

—— Alistamento — Foram alistados na Força Publica, por 3 annos na forma da lei, por preencherem todas as condições regulamentares os seguintes civis, a contar de 12 do corrente: Altino Tofoli, Hermogenes de Almeida, João Pires, João Vieira Ambar, João Rodrigues Barbosa, José Bigeram, José Francisco de Oliveira, Joaquim Luis de Gouvêa, Jair Dias Pereira, Leopoldo Paulo dos Santos, Manuel Fortunato da Rocha e João Baptista Rizzo, como praças promptas, por serem reservistas os primeiros do E|N. e o ultimo desta Força; Angelo Paes Landim, Antonio Braga, Antonio Florencio dos Santos, Alvaro Seabra, Durval Braz da Rocha, Domingos Genova, Elpidio de Miranda, José Estevam de Araujo, José Peres Santistevam, José Lazaro Bueno de Paiva, Joaquim Lima, Juvenal Barbosa, Pedro Cardoso, René Pio Ortiz, Salvador Muller, Tito Marques da Rocha, Wilson Galvão, como voluntarios.

—— Requerimentos despachados por este commando — Fernando Augusto, ex-praça, pedindo certidão de assentamentos: "Compareça á 1.ª E|M do Q|G, afim de completar o sello da petição.

Carlos Raul Moraes Arantes, civil, pedindo devolução de documentos; Benedicto Madeira, ex-praça; Miguel Paulluch, operario civil do S. M. B.; todos pedindo certidão de assentamentos: "Entregue-se mediante recibo".

SECÇÃO COMMERCIAL

CAFE'

A POSIÇÃO DOS MERCADOS DE CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

As bases do disponivel, hontem affixadas pela Associação Commercial de Santos, foram as seguintes, por 10 kilos, 20$300 para o typo 4 de cafés molles; 17$800 para o typo 4 duro, isento de gosto Rio e 15$700 para o typo 5, de bebida Rio. O mercado foi declarado calmo, officialmente.

DISPONIVEL — Como quasi todos os sabbados, o de hontem, só registou negocios de emergencia, encerrando-se mais cedo os trabalhos, ás 12 horas. A semana toda, em revista, caracterizou-se pelo accentuado desinteresse dos exportadores, os quaes, sob a allegação não disporem de bôas encommendas dos mercados externos só compraram por preços convidativos os lotes de que necessitavam para embarques resultantes de contractos feitos anteriormente. Os vendedores locaes, mesmo os mais optimistas, frente á prolongada paralysação destes ultimos tempos, que tem excedido ao calculos mais pessimistas, e na impossibilidade de resistirem por mais tempo e deante das amplas liberações dos cafés embarcados para este porto, por parte do Departamento, que evidencia assim o proposito de forçar a qualquer custo a sahida do producto, começam a entregar seus estoques aos preços dictados pela exportação, a isso levados tambem pelo facto de se estarem prejudicando muito os cafés aqui armazenados, sob a influencia do calor e da humidade, intensos por esta época do anno. Os preços em torno dos quaes giraram os negocios da semana, realizados no disponivel, foram mais ou menos os seguintes, por 10 kilos: 21$000 a 22$ para os lotes corridos de cafés finos; 19$ a 20$ para os lotes corridos, molles; 18$ a 19$ para os lotes corridos simplesmente molles; 17$ a 18$ para os lotes corridos duros, isentos de gosto Rio; 16 $a 17$ para os lotes corridos duros, de fundo Rio e 15$ a 16$ para os lotes corridos, de bebida Rio.

ENTREGAS DIRECTAS — Pouco animado toda a semana, assim fechou hontem este mercado, com possibilidade de negocios a 19$ por 10 kilos, para os cafés duros de typo 4 e boa fava, a serem entregues em partes eguaes de janeiro a dezembro do anno m curso, excluidos os cafés brocados, barrentos, humidos e de gosto Rio.

TERMO — Permanece fechada a Bolsa Official de Café de Santos.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 14.

PASSAGENS

	Saccas
Paulista	3.500
Sorocabana	1.981
Regulador São Paulo	—
Regulador Santos	27.609
Central	—
Braz	—
Regulador Moóca	—
Regulador Campo Limpo	—
Regulador Pary	—
Barra Funda	—
Armazem Reg. Jundiahy	—
Arm. Reg. Agua Branca	—
Ipiranga	—
Arm. Reg. São Caetano	—
Total	33.090

BALDEADAS

	Saccas
Desde 1.º do mez	382.445
Desde 1.º de julho	5.114.399
Em egual data do anno passado:	
Em 14	25.356
Desde 1.º do mez	299.787
Desde 1.º de julho	4.146.993

ENTRADAS

	Saccas
Em 13	83.275
Desde 1.º do mez	281.487
Desde 1.º de julho	6.332.044
Média	34.680
Em egual data do anno passado:	
Em 13	22.496
Desde 1.º do mez	287.792
Desde 1.º de julho	3.995.273
Média	28.779

EXISTENCIA

	Saccas
Em 13	2.491.760
No anno passado:	
Em 13	2.105.130

DESPACHOS

	Saccas
Em 14	6.298
Desde 1.º do mez	308.246
Desde 1.º de julho	5.951.312
Em egual data do anno passado:	
Em 14	28.267
Desde 1.º do mez	313.476
Desde 1.º de julho	4.053.051

EMBARQUES

	Saccas
Em 13	41.984
Desde 1.º do mez	273.233
Desde 1.º de julho	5.907.275
Em egual data do anno passado:	
Em 13	58.027
Desde 1.º do mez	285.095
Desde 1.º de julho	3.987.975

TAXA DE 15 "SHILLINGS"

Café paulista	75:576$000
Total	75:576$000
Café paulista	3.553:372$000
Total	8.553:372$000

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 14.

Portos	Saccas
Vapor "Paraguayo"	
Para Nova York:	
Theodor Wille e Cia. Ltd.	2.218
Cia. Leme Ferreira	600
Para Philadelphia:	
Centola e Cia. Ltd.	180
Vapor Louisiana	
Para Copenhanguen:	
Cia. Leme Ferreira	1.938
Vapor "Delvalle"	
Para Nova Orleans:	
Sampaio Bueno e Cia.	1.322
Vapor "Highland Patriot"	
Para Buenos Aires.	
Para consumo de bordo:	
Diversos	3
Total	6.296

BOLSA OFFICIAL DE CAFE'

Movimento do café entrado em Santos por séries de 1 de julho de 1938, até ao dia 12 de janeiro de 1939, como segue:

CAFE' PAULISTA	Saccas
Safra de 935-36 — Série 18-R-35	1.157
Safra de 936-37 — Séries R-36 — Café para o DNC	162.753
Safra de 936-37 — Série preferencial	956
Safra de 936-37 — Séries D-36	48.28[illegible]
Safra de 936-37 — Série 12-D-36	356.731
Safra de 936-37 — Série 13-D-36	160.386
Safra de 936-37 — Série 14-D-36	249.611
Safra de 936-37 — Série 15-D-36	178.709
Safra de 936-37 — Série 16-D-36	159.530
Safra de 936-37 — Série 17-D-36	127.745
Safra de 936-37 — Série 18-D-36	171.111
Safra de 936-37 — Série R-36 — Café p. troca	16.950
Safra de 937-38 — Quota L-37	251.437
Safra de 937-38 — Quota L-37 Res. 372	318.027
Safra de 937-38 — Quota L-37 — preferencial	71.830
Safra de 937-38 — Quota L-37 Res. 372 preferencial	7.561
Safra de 937-38 — Quota Equilibrio para o D. N. C.	8.935
Safra de 938-39 — Série 1-D-38	9.366
Safra de 938-39 — Série 2-D-38	140.205
Safra de 938-39 — Série 3-D-38	198.867
Safra de 938-39 — Série 4-D-38	230.620
Safra de 938-39 — Série 5-D-38	288.640
Safra de 938-39 — Série 6-D-38	273.523
Safra de 938-39 — Série preferencial	2.106.861
Safra de 938-39 — Série 16-R-36 — para troca	225
Safra de 938-39 — Série 17-R-38 — para troca	248
Safra de 938-39 — Série 18-R-38 — para troca	240
Safra de 938-939 — Sem série	477
CAFE' MINEIRO	
Safra de 936-37 — Série preferencial	254
Safra de 936-37 — Série retida	11.076
Safra de 936-37 — Série directa	7.938
Safra de 936-37 — Séries R-36 - Café p| o D. N. C.	761
Safra de 937-38 — Quota L-37 — para troca	193
Safra de 1937-38 — uota L-37	91.966
Safra de 937-38 — Quota L-37 preferencial	50.771
Safra de 938-39 — Série directa	830
Safra de 938-39 — Série preferencial	371.557
CAFE' GOYANO	
Safra de 936|37 — Série directa	425
Safra de 937-38 — Quota L-37	15.709
Safra de 936-37 — Série directa	27.989
Safra de 938-39 — Série preferencial	2.411
CAFE' PARANAENSE	
Safra de 938-39 — Série directa	9.595
Safra de 938-39 — Série retida	4.406
Safra de 938-39 — Série preferencial	3.092

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

CONTRACTO SANTOS

Centavos por libra:

	Fech. ant.	Fech.
Março	6.40	6.39
Maio	6.49	6.48
Julho	6.54	6.53
Setembro	6.56	6.55
Mercado	Calmo	Calmo

Fechamento: — Baixa de 1 ponto.
Vendas — 5.000 saccas.

CONTRACTO RIO

Centavos por libra:

	Fech. ant.	Fech.
Março	4.20	4.18
Maio	4.26	4.24
Julho	4.30	4.28
Setembro	4.31	4.30
Mercado	Calmo	Calmo

Vendas —.
Fechamento: — Baixa de 1 a 2 pontos.

HAVRE

COTAÇÕES DO TERMO

(Francos por 50

	Fech. ant.	Fech.
Março	231	230-1|2
Maio	227-3|4	228
Julho	228	228
Setembro	228	228-1|4
Vendas	10.000	10.000
Mercado	Estavel	Calmo

Fechamento — Alta de 1|4 e baixa parcial de 1|2 franco.

INGLATERRA

INGLATERRA, 14 (Comtelburo).
Cotações de café disponivel para prompto embarque:

	Hoje	Fech. ant.
Preço do typo 4 superior Santos. Prompto embarque - F. O. R.	31|3	31|3
Preço do typo 7. Rio prompto p| embarque F. O. R.	21|9	21|9

Santos: —.
Rio: —.

CAMBIO

S. PAULO

O mercado de cambio, no unico periodo dos trabalhos, funccionou com o Banco do Brasil, declarando as seguintes bases de negocios:

A' vista: — Londres, 82$860; Nova York, 17$700; Paris, $470; Genova, $936; Madrid, sem cotação; Berna, 4$020; Lisboa, $755; Buenos Aires, papel, 4$260; Montevidéo, ouro, 6$660; Berlim, sem cotação; Amsterdam, 9$665; Antuerpia, ouro, 3$010; Praga, $630 e Marcos compensados, 6$000.

Para receber letras o Banco do Brasil cotou o dinheiro nas seguintes condições:

A' 90 d|v.: Londres, 80$660 e Nova York, 17$270; á vista: Londres, 80$860 e Nova York, 17$300; cabogramma: — Londres, 80$960 e Nova York, 17$320.

Para depositos, o Banco do Brasil manteve inalterada a seguinte tabella de saques:

A' vista: — Londres, 87$000; Nova York, 18$300; Paris, $490; Genova, $980; Madrid, sem cotação; Berna, 4$200; Lisboa, $790; Buenos Aires, papel, 4$480; Montevidéo, ouro, 8$200; Berlim, sem cotação; Amsterdam, 10$130; Antuerpia, ouro, 3$140; Praga, $640 e Marcos compensados, 6$200.

SANTOS

O mercado de cambio livre, hontem, funccionou calmo, inalterado, com reduzidos negocios e com as taxas fixadas pelo Banco do Brasil, nas seguintes bases:

Vendas, á vista, libras a 82$860, dollares a 17$700, liras a $935, francos a $470, escudos a $755, marcos compensados a 6$000, florins hollandezes a ... 9$670, francos suissos a 4$020, belgas a 3$005, pesos argentinos a 4$260 e pesos uruguayos a 6$660.

Compras, a 90 d|v., entregas a 30 dias, libras a 80$660 e dollares a 17$270 á vista, entregas a 30 dias, libras a 80$860, dollares a 17$300, liras a $900, francos a $430, escudos a $730, marcos compensados a 5$500, florins hollandezes a 9$400, francos suissos a 3$910, belgas a 2$920, pesos argentinos a ... 3$960 e pesos uruguayos a 6$280.

Cabo-entregas a 30 dias, libras a 80$960 e dollares a 17$320.

Para compra de ouro fino, em gramma, na base de 1.000 por 1.000 regulou novamente o preço anterior, isto é, 23$200.

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

SANTOS, 14.

Londres	82$800
Nova York	17$766
Paris	$469
Portugal	$769
Italia	$935
Hamburgo-Reichsmark	7$122
Suissa	4$010
Belgica	3$000
Uruguay	6$424
Hollanda	9$637
Argentina	4$260

MERCADO DO RIO

RIO, 14 (H.) — Cambio — Foram as seguintes as cotações affixadas pelo Banco do Brasil:

Londres, á vista	82$860
Paris	$468
Nova York	17$700
Hamburgo	6$000
Zurich	4$018
Milão	$935
Lisboa	$753
Madrid	—
Bruxellas	3$003
Buenos Aires	4$260
Montevidéo	6$660

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 14 (Comtelburo).
Cotações telegraphicas
Sobre Londres:

	Fech. ant.	Fech
Nova York	4.67.03	4.67.43
Paris	177.39	177.31
Genova	88.76	88.81
Berlim	11.63-1|4	11.64
Amsterdam	8.60-1|8	8.60-1|8
Berna	20.66-3|4	20.69-1|4
Bruxellas	27.62	27.64-1|4
Lisboa	110.18	110.18
Barcellona	95.00	95.00

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 14 (Comtelburo).
Cotações telegraphicas
S|N. York:

	Fech. ant.	Fech.
Londres	4.67.00	4.60-11|16
Paris	2.63-5|16	2.63-13|16
Genova	5.26-1|4	5.26-1|4
Madrid	5.50.00	5.50.00
Amsterdam	54.35.00	54.36.00
Berna	22.60.00	22.60.00
Bruxellas	16.89.50	16.91.50
Berlim	40.13	40.11

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 14 (Comtelburo).
Taxas telegraphicas, peso libra:

	Fech. ant.	Fech
Vendedores	17.00 p.	17.00 p.
Compradores	15.00 p.	15.00 p.

CAMBIO LIVRE

Taxas sobre Londres por libra

	Fech. ant.	Fech
Compradores	20.40 p.	20.40 p.
Vendedores	20.39 p.	20.39 p.

URUGUAY

MONTEVIDEO, 14 (Comtelburo).
Taxas telegraphicas, peso ouro:

	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	—	—
Compradores	—	—

CAMBIO LIVRE

Taxas sobre Londres por libra:

	Fech. ant.	Fech.
Compradores	12.90 d.	12.92 d
Vendedores	12.87 d.	12.88 d.

TAXAS DE DESCONTO

Banco da Inglaterra	2 o|o
Banco da Italia	4 1|2 o|o
Banco da Allemanha	4 o|o
N. York a 90 dias (comp.)	1|2 o|o
N. York, a 90 dias (vend.)	9|16 o|o
Banco de França	2 o|o
Banco da Hespanha	6 o|o
Londres, a 90 dias	7|16 o|o

TITULOS

S. PAULO

O mercado de fundos publicos e particulares apresentou-se, no unico pregão de hontem, em condições mais calmas, devido ás pequenas proporções em que foram realizados os negocios, uma vez que, quanto ao numero, o movimento ainda attingiu apreciavel volume.

Os negocios realizados corresponderam, em mil réis, a 349:637$, dos quaes 224:446$ foram effectuados em torno de titulos publicos e 125:191$ desenvolveram-se em torno de titulos particulares.

NEGOCIOS REALIZADOS

UNICO PREGÃO

7 Apolices Municipaes "1929"	1:005$
X141 — 30 — 12 — 9 — Apolices Unif., port.	990$000
9 — Apolices Uniformizadas, nom.	990$000
13 — Apolices Populares, port.	191$000
10 — Apolices Pop., port.	190$500
12 — Apolices Consolidadas de Minas Geraes	143$500
5 — Obrigações do Estado "922", port.	883$000
8 — Letras da Camara de S. Bernardo	987$000
Titulos Particulares	
318 — Acções da Cia. aPulista, def.	237$000
10 — Acções do Banco do Commercio e Industria	284$000
50 — Acções do Banco do Commercio e Industria	285$000
40 — Acções do Banco do Commercio e Industria	284$000
75 — Acções do Banco do Commercio e Industria	285$000
30 — Debentures da Cia. Luz e Força Santa Cruz	960$000

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DE SAO PAULO

Movimento do dia 14:

	Vend.	Comp.
Obrigações:		
Estado, "1921", port.	—	875$
Estado, "1921", nom.	—	—
Estado, "1922", nom.	—	882$
Mayrink-Santos	1:015$	1:005$
"Café"	756$	753$
Apolices:		
Municipaes, "1929"	1:015$	1:005$
Municipaes, "1931"	980$	960$
Municipaes, "1931"	985$	975$
Municipaes, 1937"	995$	980$
Estado, 7.ª a 15.ª	870$	—
Federaes, port.	810$	760$
Federaes, nom.	805$	730$
Camaras Municipaes:		
Capital, "Viaducto"	—	78$
Capital, "1909"	—	87$
Capital, "1910"	—	85$
Capital, "1913"	87$	85$
Capital, "1918"	96$5	95$
Capital, "1926"	—	99$
Capital, "1926"	—	97$
Campinas, "1937"	—	1:000$
Botucatu'	—	94$
Jundiahy	—	105$
S. Bernardo	—	987$
Rio Claro, "1937"	500$	465$
Bancos:		
Commercio e Industria	290$	285$
S. Paulo	183$	180$
Italo-Brasileiro, c| 70 por cento	85$	75$
Italo-Brasileiro c| 80 por cento	95$	85$
Commercial, integr.	300$	298$5
Nacional do Commercio	—	585$
Estado de S. Paulo	340$	296$
Brasil	420$	370$
Noroeste, integr.	185$	175$
Companhias:		
Paulista de Estradas de Ferro, nom.	233$	232$
Idem, def.	—	—
Mogyana	42$	40$
Itaquerê	—	10:000$
Villa São Bernado "Fabrica de Seda"	—	380$
"Calo"	305$	291$
Armzs. Geraes	—	85$
Melh. S. Paulo	190$	170$
Debentures:		
Antarctica Paulista	200$	—

BOLSA DE VALORES DE SANTOS

Movimento do dia 14:

APOLICES	Vend.	Comp
Emprestimo externo da 6.ª a 12.ª	—	—
Do Est. de S. Paulo, de 7.ª a 15.ª	—	—
Do Est. de S. Paulo, unif. fevereiro	—	990$
Idem, 1929	—	999$
Idem, 1931	—	959$
LETRAS DE CAMARAS		
Idem, 1932	—	974$
S. Vicente	—	83$
S. Paulo, 1913	—	—
S. Paulo	—	93$
DEBENTURES		
Companhia Armazens Geraes	—	—
ACÇÕES		
Paulista Estrada de Ferro	234$	230$
Mogyana Estrada de Ferro	—	37$
Companhia Ceg. Armazens Geraes	—	1:000$
Companhia de Transportes	80$	50$

BANCOS

Commercio e Industria	284$	281$
Noroeste	301$	—
Mascavo	191$	171$

ASSUCAR

DISPONIVEL DA BOLSA DE MERCADORIAS

Sacca de 60 ks.

	Comp.	Vend
Refinado, filtrado, especial	66$000	67$000
Refinado, filtrado primeira	63$000	64$000
Crystal bom secco de Pernambuco	58$000	59$000
Moido, branco, 58 ks.	58$000	59$000
Crystal bom secco do Estado	Não ha	
Somenos, bom	54$000	55$000
Mascavo	37$000	38$000

Mercado: — Calmo.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 14 (Comtelburo).
(Por saccas de 60 kilos).

	Actual
Mercado	Calmo
Usina primeira	45$000
Usina segunda	N|cot.
Crystal	40$700
Demerara	33$200
Terceira sorte	28$700
(Por sacca de 15 kilos).	
Somenos	9$|9$500
Brutos, seccos	5|5$200

Entradas:

	Hoje	Ant.
Desde hontem, em sacca sde 60 ks.	29.100	29.600
Desde 1.º de setembro	3.289.800	3.259.900
Exportação:		
Rio de Janeiro	—	5.000
Santos	—	7.500
Para o norte do Brasil	4.000	2.000
Sul do Brasil	—	1.400
Existencia:		
Em saccas de 60 kilos	1.733.900	1.708.800

MERCADO DO RIO

RIO, 14 (H.) — Assucar: — No disponivel, as cotações, por 60 kilos, foram as seguintes:

Crystal branco	55$000 a 56$000
Demerara	Nominal
Mascavinho	Não ha
Mascavo	38$000 a 39$000

O movimento de hontem foi o seguinte:

	Saccas
Existencia	67.562
Entradas	950
Sahidas	1.945

Mercado sustentado.

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 14 (Comtelguro).
FECHAMENTO
Assucar para entrega em:

	Hoje	Fech.
Janeiro	1.79	1.81
Março	1.88	1.90
Maio	1.93	1.95
Julho	1.97	1.99

Mercado — Calmo.
Baixa de 2 pontos.

ALGODÃO

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS

Algodão em rama — Typo 5
15 kilos

CONTRACTO "A"
U. CHAMADA

	Comp.	Vend.
Janeiro	44$600	S|V.
Fevereiro	45$400	46$400
Março	S|C.	46$000
Abril	44$000	44$800
Maio	44$000	44$800
Junho	43$200	43$900
Julho	43$100	43$600
Agosto	43$000	43$400
Setembro	42$800	43$800

—— Para certa unica chamada não houve negocios.

CONTRACTO "C"
ABERTURA

	Comp.	Vend.
Abril	—	48$500
Maio	—	46$400
Junho	—	46$000
Julho	—	—
Agosto	44$000	—
Setembro	44$000	—

NEGOCIOS REALIZADOS

Para Maio:
500 arrobas a ... 46$000
500 arrobas a ... 46$100
Foram classificados 139.280 fardos.

ALGODÃO EM RAMA

Safra de 1938

Classificação (desde 1.º de março):

	Fardos
Até hontem, dia 13-1	1.391.280
Hoje, dia 14-1	—
Total	1.391.280

Kilos: 248.259.178.

(Os fardos desta quinzena são calculados na base de 178 kilos por fardo).

Exportação: — Desde 1.º de janeiro de accordo com os certificados emittidos:

	Fardos
Até o dia 12-1	12.974
Hontem, dia 13-1	404
Total	13.378

Kilos: 2.407.284.

EXPORTAÇÃO DE 1938

No anno de 1938, segundo a apuração final o Estado de S. Paulo exportou:
Fardos, 1.127.762.
Kilos: 201.437.210,8.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Algodão em pluma
(Base typo 5)

	Comp.	Vend.
Typo 2	Nominal	
Typo 3	49$000	50$000
Typo 4	48$500	49$000
Typo 5	48$000	48$500
Typo 6	47$000	48$000
Typo 7	45$000	46$000
Typo 8	44$000	45$000
Typo 9	43$000	44$000

Mercado: — Calmo.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAES

Em 13 de janeiro:

Entradas:	Fardos	Kilos
Algodão em rama	237	43.400
Residuos de algodão	—	—
Algodão Linther	—	—
Sahidas:	**Fardos**	**Kilos**
Algodão em rama	120	21.000
Residuos de algodão	—	—
Algodão Linther	—	—
Stock:	**Fardos**	**Kilos**
Algodão em rama	11.515	2.076.894
Residuos de algodão	114	11.950
Algodão Linther	1.058	218.434

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 14 (Comtelburo).

	Hoje	Ant.
Mercado	Firme	Estavel
Preços de primeira sorte, comprador	46$000	46$000
Entradas:		
Em saccas de 80 kilos	—	10.300
Desde 1.º de setembro proximo passado	151.200	151.200
Exportação:		
Para Liverpool	—	3.100

MERCADO DO RIO

RIO, 14 (H.) — Algodão: no disponivel as cotações por 10 kilos para o typo 3 foram as seguintes:

Fibra longa — seridó	Nominal
Fibra media, Sertão	39$500 a 40$500
Fibra média, Ceará	—
Fibra curta, Mattas	—
Fibra curta, Paulista	—

Foi o seguinte o movimento de hontem:

	Fardos
Existencia	16.716
Entradas	—
Sahidas	175

Mercado estavel.

MERCADOS ESTRANGEIROS

LIVERPOOL, 14 (Comtelburo).
Fechamento:
American Futures:
para:—

	Hoje	Fech. ant.
Março	4.83	4.81
Maio	4.78	4.77
Julho	4.67	4.66
Outubro	4.51	4.50

Mercado: — Alta de 1 á 2 pontos.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 14 (Comtelburo).
Cotações de fechamento:
American "Futures"
para:

	Hoje	Fech ant.
Março	8.42	8.33
Maio	8.15	8.09
Julho	7.91	7.84
Outubro	7.52	7.44

Mercado: — Alta de 6 á 9 pontos.

GENEROS

COTAÇÕES DO DISPONIVEL FORNECIDO PELA BOLSA DE MERCADORIAS

Para lotes de 500 volumes:

ARROZ

(Saccaria usada).
60 kilos:

	Compr.	Vend
Agulha beneficiado especial (60 kilos)	65|66$	67|68$
Idem, superior	58|59$	60|61$
Idem, bom	52:53$	54:55$
Idem, regular	44|45$	46|47$
Idem, meio arroz	23|24$	25|26$
Quiréra	15$5\|16$	16$5\|17$

Mercado: — Frouxo.

FEIJÃO MULATINHO

(Safra da secca):
Saccos de 60 kilos:

	Compr.	Vend.
Superior, claro	Nominal	
Bom	Nominal	
Superior, barreado	Não ha	

Mercado —.

(Safra das aguas):

	Compr.	Vend.
Superior, claro	38|39$	40|41$
Bom	35|36$	37|38$

Mercado — Frouxo.

FEIJÃO BRANCO

(Saccaria usada): Compr. Vend.

Nominal.

AMENDOIM

(Sacco de 25 kilos)

	Compr.	Vend
Do Estado, commum	14$5|15$5	16|17$

Mercado — Frouxo.

FARINHA DE TRIGO

(Sacco de 50 kilos)

	Compr.	Vend.
De Moinhos Nacionaes de 1.ª	36$000	37$000
De Moinhos Nacionaes de 2.ª	33$000	34$000

Mercado — Frouxo.

BATATA

(Sacca de 60 kilos):

	Compr.	Vend.
Amarella superior	23|24$	25|26$
Amarella, boa	20|21$	22|23$
Branca, boa	Nominal	
Branca, superior	Nominal	

Mercado — Estavel.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

	Compr.	Vend.
Do Estado, em caixas, de 2 latas, 36 kilos, peso liquido	70$000	72$000

Mercado — Calmo.

CAROÇO DE ALGODÃO

Por 15 kilos.

	Compr.	Vend.
Sem sacco	3$900	4$100
Ensaccado	4$300	4$500

Mercado — Calmo.

FARINHA DE MANDIOCA

	Comp.	Vend.
Do Estado, de 1.ª sacco de 45 kilos	19|20$	21|22$

Mercado — Frouxo.

BANHA

	Compr.	Vend.
Do Estado, em latas lithog. de 20 kilos, 60 kilos	190$	191$
Do Estado, em latas lithg. de 2 ks. cx. de 60 kilos	195$	196$
Do Rio Gr.de do Sul, em latas lithg. de 20 kilos, caixa de 60 kilos	190$	191$
Do Rio Grande do Sul, em latas lithografadas de 2 kilos, caixa 60 kilos	195$	196$

Mercado: — Frouxo.

MILHO

Saccaria usada de 60 kilos:

	Compr.	Vend.
Amarellinho	22$ |22$6	23$ |23$2
Amarello	20$1|20$2	20$5\|21$
Amarellão	19$5|19$7	19$8\|20$

Mercado: — Frouxo.

MAMONA

(Sacaria usada) — Por kilo:

	Compr.	Vend
Graúda	Não ha	
Média	$490|500	$510|520
Miu'da	Não ha	
Misturada	$490|500	$510|520

Mercado — Calmo.

CEBOLA

(Caixa de 15 kilos).

	Compr.	Vend.
Do Est. 1.ª (Canaria)	Nominal	
Pera	10|10$5	11|11$5

Mercado: — Calmo.

Do Rio Grande do Sul de 1.ª	Não ha	

Mercado —.

ALFAFA

Por kilo:

	Comp	Vend.
Do Estado	$430|440	$450|460

Mercado — Calmo.

MERCADO DE GADO

Os preços em vigor são os seguintes:

Mercado em Barretos:	
Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Chilled"	Não ha
Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Consumo"	24$500
Novilhos gordos, postos no matadouro typo "Marrucos" carreiros	21$000
Vaccas, gordas, "especiaes", postas no matadouro	20$000
Vaccas, gordas, "regulares" postas no matadouro	Não ha
Vaccas gordas, "Conserva", postas no matadouro, 20$ a	21$000
Mercado em São Paulo:	
Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Chiled"	Não ha
Novilhos gordos, postos no mo	26$000
Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Marrucos" carreiros	24$500
Vaccas gordas, "especiaes", postas no matadouro	24$000
Idem, regulares	22$000
Preço do gado em Matto Grosso:	
Boi por cabeça	230$000
Vaccas, por cabeça	180$000
Vaccas magras, por cabeça	150$000
Mercado de sebos:	
Sebo derretido para fins industriaes, a	1$400
Para fins alimenticios, a	1$700
Xarque de 1.ª	3$200
De 2.ª	3$100
De 3.ª	3$000
Mercado de couros	
Frigorifico, bois, a	2$700
Vaccas, a	2$600
Mercado de porcos em Osasco	
Porcos gordos, especiaes	34$000
Porcos enxutos, gordos	32$000
Porcos enxutos, magros	31$000

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 14.

ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações	99:319$300
Sello por Verba	17:148$400
Impostos	12:435$500
Estampilhas	2:494$400
	131:397$600

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 14 (Comtelburo).
FECHAMENTO
Preço por 100 kilos para entrega em

	Hoje	Ant.
Janeiro	7.01	7.02
Fevereiro	7.06	7.07
Mercado	Calmo	Estav.
Disponivel typo Barletta p|Brasil	6.30	6.30

Fechamento: — Baixa de 1 ponto.

Acquisições de immoveis na capital

Transmissões realizadas hontem:

PREDIOS: — Av. Thereza Christina, 30:000$; rua Iquitos, 75:000$; rua Maria Alves, 7:780$; rua Frei Canéca, 50:000$; rua dos Trilhos, 20:000$; av. Salles Leme, 12:000$; rua Padre Machado, 7:000$; rua Oratorio, 10:000$.

TERRENOS: — Ruas da Inglaterra e Sophia, 169:980$; av. Rebouças, 31:856$; alameda Barão do Rio Branco, 50:000$; Sitio Funil, 4:500$; Villa Formosa, 3:020$; rua Pinheiros, 30:000$. — Total, das acquisições, 501:130$000.

LIGA DAS SENHORAS CATHOLICAS

A directoria da Escola de Educação Domestica, da Liga das Senhoras Catholicas, faz saber ás pessoas interessadas que já se acham abertas na sua secretaria as matriculas aos diversos cursos que mantem. As aulas iniciar-se-ão a 1.º de fevereiro proximo.

NOVA NUMERAÇÃO PARA A RUA D. ELISA

A Prefeitura da capital, pela sua secção competente, está procedendo á revisão de numeração da rua D. Elisa, situada em Villa Mariana, de accôrdo com a lista de alterações que sae publicada no "Diario Official", de hoje.

NAS LIVRARIAS

"RESUSCITADOS", de Raymundo Moraes — Edições Melhoramentos.

Após os longos annos de observações e estudo da Amazonia, sua historia e seus costumes, Raymundo Moraes, colligindo as innumeras notas que a respeito tomára, acaba de concluir o seu livro "Resuscitados", o romance do Purú's.

"Resuscitados" é um romance cuja leitura não enfastia e que a gente lê e relê, sempre encontrando novos motivos de interesse. O enredo novelesco, em suas linhas geraes, é verdadeiro e desenvolve-se no Alto Iáco, ainda antes da subida do preço da borracha, antes mesmo da época do burro, ali introduzido mui posteriormente.

Indios fugitivos, de passagem pelos seringaes de José Alves Ferreira, um cearense solteirão, dão-lhe uma recem-nascida indiazinha, originaria da tribu ipurina, em que se encontram os mais lindos exemplares de indios da bacia do Purú's. O seringueiro cria a cunhantã mandando educal-a em Belém. A' vista das photographias recebidas de sua filha adoptiva apaixona-se por ella desce á capital paraense, casa-se e traz sua amada para Iáco. Mas a heroina foge para viver com o chefe de sua tribu. O cearense abandonado premedita vingar-se de quem lhe roubára a esposa. Arma os seringueiros e parte em luta contra os indios. Mil arcos o esperam. Trava-se violento e renhido combate. As munições se esgotam. Parte dos seringueiros abandona seu chefe embrenhando-se na matta agreste e desconhecida. Outra parte cede ás promessas do cearense e investe contra o inimigo, numa luta corpo a corpo, levando os indios de vencida. Mas a causadora de tamanha hecatombe, vendo seu bem amado derrotado, vinga-se perfidamente, de uma forma atroz.

Como se vê, o assumpto prende e interessa. Emfim, "Resuscitados" é um romance novo no seu enredo, suas scenas, seu estylo: um romance como ha muito não tivemos a satisfação de lêr egual.

TAXAS SOBRE VEHICULOS

As recebedorias e collectorias estaduaes estão arrecadando neste mez, mediante guias fornecidas pela policia, as taxas de registo e fiscalização e de conservação de estradas de rodagem relativas a vehiculos particulares, a motor ou a tracção animal, para transporte de pessoas, ainda que com chapa de experiencia.

Na Capital, onde o pagamento é feito na Prefeitura, são observados os prazos determinados por essa repartição que neste mez arrecada o imposto de licença relativo aos vehiculos de propulsão humana e fluviaes em geral, bem como a motor, para passageiros, de uso particular.

As guias para o pagamento, na Capital, são fornecidas pela Directoria do Serviço de Transito, á rua Victoria, 223.

Se os vehiculos acima, depois de janeiro, transitarem sem que tenha sido paga a taxa de registo e fiscalização ou usarem estradas de rodagem sem prévio pagamento da taxa de conservação, ficarão os seus proprietarios, possuidores e conductores sujeitos a multas.

DIRECTORIA GERAL DA RECEITA.

A Suecia colloca sob sua soberania diversos territorios sem nacionalidade definida

OSLO, 14 (T. O.) — O governo norueguez decidiu hoje collocar sob a sua soberania diversos territorios que até agora se achavam sem nacionalidade juridica definida.

Segundo o communicado official divulgado, uma parte da costa do continente Antarctico, ao sul da União Sul Africana, entre as ilhas Malvinas (Inglaterra) e a dependencia australiana antarctica, passou á soberania da Noruega.

Esse territorio comprehende precisamente a posição que fica entre 20.° de longitude oeste até 45° de longitude leste.

A annexação do alludido territorio foi feita pelo governo norueguez sob o fundamento de que desde 1922 até 1929 aquella região foi explorada e estudada por navegadores noruegueses.

Serão dados os nomes de personalidades da familia real norueguesa aos territorios em questão.

O governo norueguez explicou que a nação nordica com esse acto não teve em absoluto a intenção de annexar territorios de outras nações, senão territorios que considera de sua soberania.

O julgamento dos implicados no attentado contra o sr. Salazar

LISBOA, 14 (H.) — O Tribunal Militar que está julgando os implicados nos ultimos attentados terroristas, continua os seus trabalhos.

O advogado de defesa do réo Manuel Augusto, disse que o seu constituinte era muito estimado antes do attentado, pelo seu bom coração e pela sua obra em beneficio dos pobres. Accrescentou que se o accusado frequentava os meios terroristas era para dissuadir um amigo que se encontrava entre elles de tomar parte no attentado contra o presidente do Conselho.

O Tribunal ouviu com toda a attenção a defesa do dr. Rodrigues dos Santos, que disse:

"O accusado fez tudo que estava ao seu alcance para evitar o attentado, procurando dissuadir aos que lhe falavam no plano."

E accrescentou: "As idéas não se vencem pela violencia, mas sim pela intelligencia. O aniquillamento de uma vida não destróe uma idéa. As idéas não morrem."

Prohibida a entrada de mercadorias russas nas colonias portuguezas

LISBOA, 14 (H.) — O Ministro das Colonias baixou uma portaria prohibindo a importação, nas colonias portuguezas, de mercadorias procedentes da Russia.

Esta medida é resultante da applicação do recente decreto que autoriza o Ministro das Colonias a prohibir a entrada, nos territorios ultramarinos, de productos de paizes que não tenham relações diplomaticas ou consulares com Portugal.

O avião da Panair, que seguia para o Sul, foi obrigado a descer na Ilha Grande

RIO, 14 (H.) — O avião da Panair da linha Rio-Porto Alegre, que sahiu hoje, de manhã para o sul, foi forçado a descer nas proximidades da Ilha Grande, para reparar um dos motores, que estava falhando.

Não houve victimas, nem damnos pessoaes.

Para o local, seguiu um segundo apparelho, afim de receber passageiros e proseguir viagem ou retornar a esta capital, no caso de que o primeiro avião já tenha sido reparado.

Grande acceitação das apolices publicas no Japão

TOKIO, 14 (Serviço especial para o "Correio Paulistano") — Segundo publicação official feita pelo Banco do Japão, a importancia total das apolices publicas emittidas para o anno de 1938 foi de 4.330.0000.000 de yens, da qual 3.651.000.000, ou seja 84,3 %, foi absorvido. A mesma publicação adeanta que do total de 4.330.000.000 de yens das apolices emittidas .... 3.680.000.000 foram adquiridas pelo Banco do Japão e os restantes .... 650.000.000 de yens, pelo Departamento de Deposito do Ministerio da Fazenda.

A venda das apolices feita pela instituição central bancaria as organizações governamentaes, para o anno em apreço, montou a 373.000.000 de yens, e ás companhias particulares a ...... 2.168.000.000. A venda effectuada nos "guichets" dos correios se elevou a .. 459.000.000 de yens. A acceitação em grande escala das apolices nacionaes emittidas é interpretada devido ao successo da campanha a favor da economia por parte das autoridades governamentaes.

Deslocamento de terra numa mina de potassa na Allemanha

MALDEBURGO, 14 (T. O.) — Registou-se um grande desprendimento de terra, proximo de Westeregeln, centro da região onde se explora a potassa na Allemanha.

O deslocamento produziu uma fenda de 50 metros de diametro e 15 de profundidade.

Acredita-se que tenha sido esse desmoronamento produzido pelas chuvas dos ultimos dias que teriam enchido, provavelmente, os antigos poços de potassa que ali existem.

Fallecimento do principe Waldemar, da Dinamarca

COPENHAGUE, 14 (H.) — O principe Waldemar da Dinamarca, hoje fallecido, tinha mais de 80 annos de edade, pois nascera em 27 de outubro de 1858. Era tio do rei e almirante da Marinha dinamarqueza, e casado com a princeza Maria de Orleans. Era irmão mais novo do rei Jorge, da Grecia, que foi assassinado em Salonica no dia 13 de março de 1913.

O principe estava doente desde o dia 6 deste mez, mas os medicos declaravam que o seu estado não apresentava nenhuma gravidade.

Ante-hontem, porém, o estado do principe aggravou-se repentinamente.

O embaixador Afranio de Mello Franco será homenageado em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 14 (H.) — No proximo dia 16, o Ministro das Relações Exteriores, sr. Cantillo, offerecerá um almoço, na séde da Chancellaria, ao embaixador Afranio de Mello Franco, presidente da delegação brasileira á Conferencia Pan-Americana de Lima.

Para essa homenagem foram convidados todos os delegados de paizes americanos que ainda se encontram em Buenos Aires, os membros da delegação argentina e os representantes do Brasil, srs. Levy Carneiro, Alencastro Guimarães, Hildebrando Accioly, e o embaixador do Perú, sr. Barreda Laos.

Falleceu em Berlim o famoso compositor Johann Strauss

BERLIM, 14 (T. O.) — Foi, hoje, conhecido nesta capital o passamento do conhecido compositor e director de orchestra, sr. Johann Strauss, occorrido na ultima segunda-feira.

Attendendo aos desejos do extincto a cremação do cadaver foi levada a effeito dentro da maior intimidade.

O celebre musico nasceu a 16 de fevereiro de 1866, foi filho do director da orchestra da côrte de Vienna Eduard Strauss e sobrinho de Johann Strauss, rei das valsas viennenses.

Condemnado a 6 mezes de prisão

HAMBURGO, 14 (T. O.) — Realizou-se, hoje, na sala criminal da Audiencia Territorial de Hamburgo, a vista do processo instruido, por preparação de alta traição, contra o cidadão norte-americano Georg Joseph Roth, camareiro de bordo de um navio norte-americano.

Ficou apurado que o indiciado, a 29 de novembro do anno preterito, entregou a bordo do "Washington", a um operario allemão do porto, um diario de agitação communista.

O Tribunal julgou de pouca gravidade o caso, condemnando o accusado a 6 mezes de prisão, dos quaes serão deduzidos um mez e duas semanas que correspondem á prisão preventiva.

Écos de um lutuoso acontecimento

PORTO ALEGRE, 14 (A. N.) — A "Condor" resolveu pagar o seguro pela morte do sr. Mauricio Cardoso, na importancia de 109 contos.

O attentado contra os representantes diplomaticos allemães na Hollanda

HAYA, 15 (T. O.) — Acaba de ser dado á publicidade um communicado official relativo ao attentado verificado contra o predio em que se acham localizadas as representações diplomaticas allemãs na Hollanda.

Esse documento friza que, consoante as investigações procedidas pela policia, ficou demonstrado ter sido disparado apenas um tiro sobre uma casa contigua ao edificio da legação, casa essa que, vista da rua, não dá a perceber que tambem pertença á mesma.

A bala foi encontrada no quarto, nada se tendo averiguado sobre o autor do disparo e nem se póde precisar o tempo em que este se deu.

A casa attingida parece ter sido a residencia particular do auxiliar do consulado allemão, suppondo-se ainda que o orificio existente na janella tenha sido feito, com mais probabilidade, em consequencia do arremesso de uma pedra, do lado de fóra.

Novas installações do Marajoára Clube

Realizou-se, hontem, ás 20 horas, em Villa Pompéa, a inauguração da nova séde do Marajoáro-Clube, a que compareceram numerosos jornalistas e elementos das emissoras desta capital.

Nessa occasião, aquella agremiação recreativa homenageou os seus convidados, offerecendo-lhes um "cocktail".

CONCURSOS NA FACULDADE DE MEDICINA

A partir de amanhã, até o dia 30 do corrente, estarão abertas, na secretaria da Faculdade de Medicina de São Paulo, as inscripções para os concursos de docencia livre de Anatomia Pathologica (Pathologia Geral e Especial), Hygiene e Medicina Legal. Além das exigencias do regulamento da Faculdade, é obrigatoria aos candidatos a entrega, por occasião da inscripção, de 50 exemplares de uma these a ser defendida, these que, de conformidade com resolução do Conselho Universitario, deverá ser inédita.

Cursos e Conferencias

PALESTRAS PROMOVIDAS PELO CIRCULO OPERARIO DO IPIRANGA

Promovida pelo Circulo Operario do Ipiranga, realiza-se nos dias 23, 24 e 25 do corrente, uma série de conferencias sobre assumptos sociaes-trabalhistas, patrocinadas pela Federação das Industrias do Estado.

Realizarão palestras, entre outros, os srs. dr. Guilherme Vidal L. Ribeiro, dr. José Domingos Ruiz, dr. Cory Gomes de Amorim, dr. Americo Larducci, dr. Mauro de Barros, dr. Almeida Salles, dr. Alfredo Buzzaid, d. Edith de Azevedo Marques.

Nova descoberta na aéronautica

UMA ASA SUPPLEMENTAR TRANSFORMARA' UM MONOPLANO EM BI-PLANO EM PLENO VOO

LONDRES, 14 (H.) — Após tres annos de pesquisas, os engenheiros aeronauticos inglezes descobriram um dispositivo segundo o qual, um avião pode tornar-se á vontade, monoplano ou bi-plano. Trata-se de uma asa auxiliar que se pode esconder. O avião pode attingir grandes velocidades como monoplano emquanto que, como bi-plano, decolla e aterrisa com velocidades consideravelmente inferiores augmentando assim a segurança para os passageiros e para o piloto.

Este dispositivo será adaptado em 30 aviões de transporte de passageiros inteiramente metallicos que construiu a firma Fairey para a "British Airways". Os referidos apparelhos attingirão a velocidade de 220 milhas médias, ou seja 20 milhas a mais que o previsto primeiramente, levando em conta as condições de segurança da aterrisagem. Um mecanismo faz com que desça e suba a asa occulta, bastando para isso que o piloto aperte um botão.

Concessionario do Theatro Municipal do Rio durante os tres dias de carnaval

RIO, 14 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O Prefeito Henrique Dodsworth, examinando as propostas apresentadas pelos empresarios Sylvio Piergille e Nicolino Viggiani, para a execução do baile de mascaras no theatro Municipal, resolveu approvar a proposta do maestro Piergille, por julgal-a mais interessante á Prefeitura.

O CINCOENTENARIO DA FUNDAÇÃO DE "AO PREÇO FIXO"

Transcorrendo hoje o 50.o anniversario da fundação de "Ao Preço Fixo", conhecido estabelecimento da praça de Santos, seus directores farão celebrar missa, em acção de graças, ás 8,30 horas, naquella cidade.

Em seguida, será offerecido um almoço aos amigos e convidados da importante casa, na Ilha Porchat.

Hoje, ás 7 horas, segue uma comitiva, para a vizinha cidade, em carros reservados, ligados ao trem que parte da estação da Luz.

ATROPELAMENTOS

Na avenida Tiradentes, em frente ao n.° 52, a motocycleta da Guarda Civil n.° 209, dirigida pelo guarda Jayme da Silva, foi apanhada pela carroça n.° 26.650, conduzida por Manuel Gonçalves.

Em consequencia do desastre, Jayme da Silva ficou levemente ferido, sendo medicado no posto da Assistencia.

Foi aberto inquerito.

— Na rua Bahia, esquina da rua Itapolis, ás 10 horas de hontem, os auto-caminhões 26.175 e 26.357, chocaram-se, resultando sair ferido Jorge Paskewitz, de 38 annos, casado, pedreiro, residente á rua Hungria, 76. Por ter ficado levemente ferido, Jorge foi soccorrido pela Assistencia, prestando declarações no inquerito que a policia abriu a respeito do caso.

— Na rua Independencia, em frente ao n.° 80, o bonde 595 chocou-se com a carroça 6.782, ás 10 horas de hontem. Da collisão resultou sahirem levemente feridos os passageiros do bonde, José Pinto, de 16 annos, solteiro, commerciario, residente á rua da Moóca, 781, e João Baptista de Oliveira, de 25 annos, casado, corretor, residente á rua Silva Bueno, 1.441. A policia abriu inquerito.

— A's 12,50 horas de hontem, na rua Francisco Coimbra, em frente ao predio n.° 38, o auto-caminhão 22.824, dirigido por Ramon del Sur, chocou-se contra o auto-caminhão 33.571, conduzido por João Rodrigues Barbosa.

No segundo desses vehiculos viajava Belmiro Rodrigues, de 29 annos, lavrador, residente em Arujá, no municipio de Santa Isabel, que, em virtude da violencia do choque, ficou levemente ferido.

A policia tomou conhecimento do caso, encaminhando a victima á Assistencia, afim de ser medicada, e abrindo inquerito.

Reduzido o curso de medicina na Allemanha

PORÃO EM PRATICA, TAMBEM, NOVO SYSTEMA CONCERNENTE A'S AULAS PRATICAS DESSE RAMO DO ENSINO SUPERIOR

BERLIM, 14 (T. O.) — Noticiam desta capital que, a partir de 1.° de abril vindouro, será feita a reducção de dois annos, aproximadamente, sobre a duração das aulas obrigatorias para os estudantes de medicina na Allemanha.

Será ordenada, ao mesmo tempo, uma modificação no tempo destinado ás aulas praticas dos mesmos.

De accordo com o plano actualmente em vigor, os estudantes só podem assistir ás aulas de pratica, após a conclusão de seus estudos theoricos, emquanto que a nova disposição faculta a possibilidade dos estudantes fazerem a pratica, dentro do anno lectivo, porem, no periodo de suas férias.

O communicado hoje publicado fundamenta a medida nos seguintes termos: — "Tendo-se em conta a escassez que se faz notar em diversas profissões liberaes, em consequencia das crescentes necessidades actuaes, o Ministerio da Instrucção Publica, resolveu levar a cabo a abreviação e reforma dos estudos de medicina, dentro do plano geral de reformas dos diversos ramos universitarios."

Atropelado e levemente ferido

Na rua Ipiranga, em frente ao predio 467, ás 17,30 horas de hontem, Domingos Polloni, com 47 annos, casado, residente á rua Cypriano Barata, 1264, foi atropelado e levemente ferido por um auto, que fugiu. A victima foi medicada na Assistencia, tendo a policia aberto inquerito a respeito da occorrencia.

DESASTRE NA RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA

Manuel Almeida, cerca de 12,25 horas do dia 11 do corrente, dirigia o caminhão 24.085 da Empresa Carlos Andretta, pela rua Voluntarios da Patria, quando atropelou Manuel Passos Filho, de 30 annos, solteiro, funccionario do Gabinete de Investigações. Em seguida o motorista lançou seu carro contra o predio 326 daquella rua.

Na nossa nota do dia 11, constava ser o sr. Manuel Passos Filho, casado, quando na realidade é solteiro. Os seus ferimentos foram de natureza leve, recolhendo-se a victima, em estado lisonjeiro, á sua residencia.

Á PRAÇA

Communicamos aos senhores commerciantes e industriaes, a abertura do Escriptorio Technico Administrativo Commercial "ETAC", que se incumbe de cobranças, registos de firmas e offerece assistencia juridica aos que incorrerem na infracção de qualquer regulamento fiscal.

Avenida Rangel Pestana (antiga Santa Thereza) n.° 12 — 4.° — sala 409 — São Paulo.

DECLARAÇÃO

Para os fins convenientes, declaro á Praça e aos interessados que, tendo tido um negocio em commum com o sr. Affonso I. Ercilla, referente á fabricação de fivellas de ferro para enfardamento de algodão, negocio esse que já foi definitivamente liquidado, nada mais tenho a responder por ulteriores transacções que se relacionem com o mesmo sr. Affonso I. Ercilla.

São Paulo, 5 de janeiro de 1939 — *Alberto G. Leonardi.*

(Firmas reconhecidas).

EDITAL

Faço publico que, a partir de janeiro de 1939, serão arrecadados pela Prefeitura Municipal de São Paulo, por sua estação arrecadadora, á rua de São Bento n.° 373, os IMPOSTOS E TAXAS que recáem sobre os VEHICULOS que circulam no Municipio da Capital, dentro dos seguintes prazos:

— até 15 de janeiro, os referentes aos vehiculos de propulsão humana;
— até 31 de janeiro, os referentes aos vehiculos fluviaes e aos vehiculos a motor, para passageiros, de uso particular;
— até 15 de fevereiro, os referentes aos vehiculos de tracção animal;
— até 28 de fevereiro, os referentes aos vehiculos a motor, para carga;
— até 10 de março, os referentes aos vehiculos a motor, para passageiros, de aluguel, e os referentes aos auto-omnibus.

Depois desses prazos, os vehiculos encontrados na via publica sem estarem devidamente licenciados, serão apreendidos e os impostos e taxas devidos serão cobrados com o accrescimo de 10 %, sem prejuizo das taxas de deposito e das multas que lhes forem applicadas.

(a) FREDERICO HERRMANN JUNIOR
Director-inter.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

PAGAMENTO DE JUROS DO EMPRESTIMO DE 15.000:000$000

No escriptorio do corretor official ADOLPHO LOMBARDI, em São Paulo, á rua da Quitanda, 82 (3.° andar), em Amparo, á rua 13 de Maio 168 e em Campinas, na Thesouraria Municipal, do dia 15 do corrente em deante, das 10 ás 11 horas e das 14 ás 15 horas, será pago o 2.° coupon de juros, do emprestimo autorizado pela Lei n.° 527 de 4 de novembro de 1937 e emittido por intermedio do corretor acima referido.

Campinas, 14 de janeiro de 1939.

a) — DR. EUCLYDES VIEIRA
Prefeito Municipal.

AVISOS RELIGIOSOS

A familia de

ANTONIO RODRIGUES NOGUEIRA

convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 7.° dia que manda rezar amanhã, dia 16, ás 8,30 horas, na Egreja do Convento do Carmo, rua Martiniano de Carvalho.

PHARMACEUTICO FRANCISCO MARTINS BASTOS

Os filhos, Dr. Sebastião Blumer Bastos e Dr. Sergio Blumer Bastos, profundamente penhorados, agradecem todas as manifestações de amizade e pesar que receberam por occasião do fallecimento de seu saudoso pae e convidam todos os parentes e amigos para assistir á missa de 7.° dia, que será celebrada no altar-mór da Egreja de S. Bento, amanhã, dia 16, ás 9 horas.

Pede-se não apresentar pesames na Egreja.

SECÇÃO LIVRE

ARTE SACRA

Forte anceio por uma vida intima, profundamente religiosa, volta a preoccupar os homens cultos de nossa época. No materialismo dos decennios passados tinha se degenerado o pensamento, tornando-se superficial, o que justamente provoca nestes dias uma intensa reacção, pois, a tragedia humana, a qual assistimos, tortura horrivelmente a alma que só pode ser consolada pela paz da religião.

Observa-se, portanto, em nosso paiz uma grande actividade em construir obras sacras, evidente prova de que as autoridades ecclesiasticas comprehendem as aspirações do povo.

E', porém, de notar que muitas das construcções projectadas ainda não foram inspiradas por idéas artisticas de cunho novo e creador. Acha-se talvez mais conveniente executar egrejas de typo commum e "desenhado", e por escassez de tempo não se procura elaborar projectos novos de um espirito novo que reflictam o resurgimento da idéa religiosa e harmonizem as idéas com a materia nesta gigantesca campanha pelo christianismo.

Aquelles que na apreciação da architectura se dedicam simplesmente á parte material da construcção, não sabem avaliar a essencia artistica da obra. Elles "gostam", por assim dizer, dos detalhes ornamentaes, mas ignoram completamente que "o interior" como unidade harmonizada nas suas proporções, forma o valor artistico do edificio. As forças da vontade artistica, reflectidas na construcção equilibrada, como valores imponderaveis, passam despercebidas ao espectador não adextrado.

Entre tantos projectos, que actualmente se fazem em nosso paiz, afim de concorrer ás execuções dos templos da egreja catholica, devem os do architecto Carlos Dorfmueller, em Sorocaba, chamar a attenção de todos aquelles que se interessam por este ramo da architectura.

Destacam-se estes, cuja execução já foi iniciado em Tietê e Sorocaba, Estado de São Paulo, pela circumstancia de revelarem a concepção de que surto de um sentimento christão, novamente despertado em nossa época, deve induzir um estylo novo da architectura sacra.

O autor dos projectos, ora exhibidos na Exposição-Feira de Sorocaba é um architecto que, dominado por um senso artistico creador, procura libertar-se da tradição e das regras que em relação ao estylo e á esthetica nos legaram o seculo passado.

"SANTUARIO DE SANTA THEREZINHA DO M. J. E DO SEMINARIO MAIOR DOS REDEMPTORISTAS, NA QUINTA DAS ROSEIRAS, EM TIETÊ"

A obra, em construcção, na parte mais elevada dos arredores de Tietê, bem visivel por todos os lados pela sua imponente posição, será por isso uma maravilha urbanistica.

A egreja occupa toda parte testa do quadro. Simples e austera no seu exterior é dividida em tres partes: A nave, o presbyterio e a torre. A ultima como signo religioso serve tambem de orientação ás partes distantes da cidade. A elegante cumieira adaptar-se-á a estreitamente á cumiada dos morros e da paizagem. As fachadas lateraes da nave são interrompidas por nove janellas estreitas em arco pleno, abertas na parte alta das paredes.

A ultima janella de cada lado do presbyterio de tamanho destacadamente maior, váe desde a cornija quasi até a base.

Uma cruz simples ergue-se no telhado por cima da entrada.

O interior da egreja mostra todos os caracteres de uma vasta basilica. Não ha naves lateraes que poderiam diminuir a impressão de grandeza do recinto que deste modo bem symboliza a unidade pela fé em Christo.

O plano do tecto é supportado por vigas simples, apoiadas nas paredes lateraes. Para evitar que estas nas suas linhas transversaes desviem o olhar do Santuario, existe tambem a meio do tecto, longitudinalmente, isto é no sentido do presbyterio, um alinhamento de motivos constructivos. Este alinhamento em conjunto com a proposital escassez de luz produz effeito artistico que realça o tabernaculo com a imagem em mosaico da "Santa Therezinha do Menino Jesus" no fundo do presbyterio.

O contraste entre a nave na sua sombra mystica e o presbyterio allegremente illuminado é forte. Anima por tanto o crente nas suas orações.

Dois altares, dos quaes um é dedicado ao "Menino Jesus" e o outro á Santa Face", estão collocados em frente dos muros da nave.

Curtas paredes transversaes que entram dos dois lados na nave, ligadas entre si por abobadas formam capellas e augmentam o effeito de olhar para o altar-mór.

Comprehende-se pelo projecto que domina a idéa de crear uma basilica monumental cujo esplendor é de um effeito intimo, sendo os sombreados feitos pela luz forte ou fraca, os unicos elementos de ornamentação.

Obedeceu-se assim rigorosamente ás prescripções da lithurgia, pelas quaes a alma deve ser attraida pelo Santuario.

As alas contiguas formam com a egreja um bloco quadrado que contém o Convento e o Seminario.

A simplicidade austera, do bloco architectonico revella uma harmonia perfeitissima. O monumento será a realização logica das idéas espirituaes da Congregação; consequentemente é uma grande obra de arte.

"SEMINARIO MENOR SÃO CARLOS BORROMEU" DA DIOCESE DE SOROCABA

O estylo deste projecto não é da mesma austeridade, do Seminario de Tietê. Não precisando elaborar um projecto em obediencia ás leis rigorosas de uma Ordem religiosa, achou talvez o architecto mais interessante attrair o gosto commum por meio de formas alegres. Sem que seja copiado cegamente o nosso estylo colonial, a architectura é de um caracter bem brasileiro. A fachada da capella com sua symetria perfeita, o agrupamento das tres janellas do primeiro andar e o espigão fazem lembrar a originalidade do nosso estylo sacral.

A planta do bloco demonstra dois grandes pateos, servindo um como claustro e outro como pateo de recreio, a cujo redor agrupam-se harmonicamente predios de differentes alturas. Contém estes o claustro, o internato e o gymnasio diocesano. A parte reservada á Irmandade acha-se contigua á ala do fundo, ligada com a capella, porém, destacada do bloco traseiro.

Projectos anteriormente executados, como o "Collegio Santa Escholastica" em Sorocaba ou o "Mosteiro St. Antonio de Pary" em São Paulo, mostram idéas identicas do architecto.

Os projectos de Carlos Dormueller revellam que o architecto é capaz de formar obras de architectura monumental, inspiradas por um sublime sentimento religioso e artistico. Um architecto-creador, como elle, sabe harmonizar as exigencias espirituaes com as necessidades da materia. A voz de um perito desta classe devia ser ouvida quando se desejasse erguer obras sacraes de estylo puro e verdadeiro.

Oxalá que tenha ainda um vasto campo de acção.

DR. GEORGE HUND

O DR. ILDEFONSO SIMÕES LOPES E A "PANAL"

O eminente dr. Ildefonso Simões Lopes, director do Banco do Brasil e ex-membro do Conselho da Administração da Panal, fez a seguinte declaração:

"Declaro que a minha retirada do Conselho da Administação da Companhia Panal não envolve nenhum motivo que desabone essa empresa ou qualquer de seus directores ou demais Conselheiros.

Julgo ser essa uma Empresa possuidora de raro patrimonio mineral, que convenientemente explorado, se tansformará em preciosa riqueza nacional".

Essa affirmação categorica do illustre homem publico desfaz completamente as insinuações ensaiadas com o objectivo evidente de procurar diminuir o prestigio que a Panal alcançou, em todo o paiz, por ser a unica empresa que, presentemente, está produzindo petroleo no Brasil, e petroleo da melhor qualidade.

A obra da Panal, que se confunde com os interesses maiores e mais nobres de nosso paiz, marcha, rapida e seguramente, para o fim collimado, que é de dar ao Brasil, em ampla escala, o ouro negro e seus numerosos e cobiçados sub-productos.

(Do "Diario da Noite", do Rio — de 12 do corrente).

VIDA SUBURBANA DE SÃO PAULO

(Para o "Correio Paulistano")

LUIS TENORIO DE BRITO

A grande cidade já havia perdido a esperança de melhores dias, no tocante aos serviços de utilidade publica, de tão magna importancia na vida dos seus habitantes.

Se é verdade que 'ha mais de um lustro as coisas já não andavam lá para que se diga muito boas, foi o anno de 1937 deveras aspero, para São Paulo.

O governo do Estado lançara pesados tributos á população, sobresahindo-se a taxa dagua, de saudosa memoria.

Ao passo que a Prefeitura, não lhe dando melhor tratamento, neste particular, ainda permittiu que a Light supprimisse, de surpresa, violentamente, numerosas linhas de bondes do seu já precario trafego urbano.

1938 raiou, pois, cheio de justificados receios para o paulistano. Mas, como é da sabedoria popular que de "hora em hora, Deus melhora", veio a mudança de governo occorrida em abril desanuviar os horizontes carregados de Piratininga.

Balanceemos, pois, o anno que acaba de passar.

Vamos por parte, examinando, primeiro os acontecimentos occorridos dentro das fronteiras do Estado e que se reflectem na vida urbana de São Paulo. E' mister que se registe, em primeiro lugar, a propria mudança de governo, que foi o acontecimento maximo, o "Guassú'", como diria o nosso querido Lellis Vieira.

Delle decorrem todas as opportunas medidas que vêm sendo postas em pratica em bem da collectividade, como, por exemplo, aquellas de que está sendo theatro o Valle do Parahyba.

Ninguem, hoje, põe em duvida que é desta abençoada região do Estado, que virá a salvação para os habitantes da capital.

A ascenção do sr. dr. Francisco Prestes Maia ao alto cargo que occupa, é outra consequencia do maior alcance que imaginar se possa, para o habitante de São Paulo.

Não é somente pela circumstancia de ser s. exc. autor do plano de urbanização da capital, mas, ainda pela coincidencia de estar alliado a esse espirito de estheta que traçou, ha dez annos passados, as linhas mestras para um São Paulo de tres milhões de habitantes, num futuro proximo, as grandes qualidades do administrador energico, sereno e desassombrado.

Graças aos notaveis predicados de homem publico que lhe exornam a personalidade illustre é que sabias disposições administrativas de alcance municipal estão sendo estudadas com o devido cuidado e o paulistano acaba de respirar livre do pesadello horrivel que o opprimia, com a monstruosa pretensão da Light, no caso dos telephones.

A impressão de toda gente, hoje, é a de que cessou a faculdade de livre arbitrio com que a Light estava acostumada a agir, em São Paulo, desde 1930. Não mais os actos attentatorios a sagrados interesses de uma grande cidade, como aquelle de que resultou a perturbação brusca do serviço de transito, acima referido num centro de trabalho como o nosso; não mais, em razão desse livre arbitrio, o augmento astronomico dos preços de productos de aquecimento, como o do gaz que, em São Paulo, custa duzentos réis mais caro do que no Rio, e o electrico que, só no fogão, para illustrar minha affirmativa, passou da casa dos 50$000 para a de 200$000 em taxa fixa mensal.

E se é verdade que a Light se estriba em anachronicos contractos e leis de constitucionalidade discutivel, para estrangular a população na sua economia entravando-lhe ainda o progresso, não é menos certo que não faltam elementos de ordem legal e moral, amparados em leis federaes e nas necessidades impostas pelos supremos interesses da patria, que a levem a um melhor cumprimento de deveres e a uma maior moderação mas de regras prejudiciaes á collectividade.

Dentro, pois, desta ordem de coisas, é opportuno passar em revista occorrencias que, extra-fronteiras do Estado, se registaram em 1938 e que se reflectem, beneficamente, no nosso meio, em relação á actuação da Light na vida de São Paulo.

Em primeiro lugar, em ordem chronologica, cito o magistral estudo feito e apresentado ao governo pelo illustrado engenheiro dr. Raul Ribeiro da Silva sobre a "Industria Siderurgica e Exportação de Minerio de Ferro". O ambiente em que o eminente technico desenvolveu o seu trabalho, amparado em evidente conforto moral e patriotico pelas entidades de maior responsabilidade na vida da nação e as conclusões optimistas a que chegou, são de molde a robustecer, cada vez mais, a confiança no grandioso e proximo futuro da patria.

O reforço de medidas acauteladoras dos superiores interesses do Brasil, accrescentadas recentemente ao Codigo de Aguas, não póde deixar, egualmente, de ter o seu registo nesta chronica, pelo grande alcance que representa, na these em fóco.

E para terminar, transcrevo um trecho da entrevista que o sr. general Mendonça Lima, illustre ministro da Viação concedeu ao "Globo", do Rio, em que declara: "Não será, de maneira alguma, mais onerado o povo com o novo contracto em estudos para o fornecimento de gaz. O preço do gaz não será augmentado".

Da ligeira resenha feita se conclue que 1938 não foi mau e que 1939 começa sob bons auspicios.

O BRASIL VISTO, GEOGRAPHICAMENTE, NOS CIRCULOS CULTURAES ESTRANGEIROS

UMA "GEOGRAPHIA DA AMERICA LATINA" PUBLICADA NOS ESTADOS UNIDOS E QUE DESTACA ESPECIALMENTE O NOSSO PAIZ

PARIS, 14 (A. N.) — O ultimo numero da revista "La Geographia", orgam da Sociedade de Geographia de França, publicou uma apreciação critica relativa ao livro "Geography of Latin America", recentemente publicado, em Nova York, pela casa editora Prentice-Hall, de autoria do sr. Fred A. Carlson.

De accordo com essa nota, firmada por P. Birot, o referido volume trata especialmente do Brasil.

"Depois de um capitulo de introducção, em que são descriptas as caracteristicas physicas do conjunto geographico brasileiro, vêm alguns trechos relativos ás differentes regiões do paiz, focalizadas de maneira particularmente viva. No ultimo capitulo da parte de geographia economica, o autor examina successivamente a cultura dos vegetaes destinados á alimentação, as de fins commerciaes e as relações internacionaes do Brasil."

Os dois irmãos aggrediram-se mutuamente, ficando um gravemente ferido

Antonio Corrêa, de 22 annos, solteiro, operario, residente á rua Cinco, ou Cento e Cinco, não se tem certeza, n. 17, no Parque da Moóca, tomava café em companhia do irmão Henrique de Assumpção, tambem residente naquelle predio, quando a uma advertencia deste, se desavieram.

Em dado momento Antonio Corrêa, num gesto impetuoso, lançou a tijella em que bebia á cabeça do irmão, ferindo-o levemente na região frontal. Henrique, que dir ter revidado á aggressão com a mesma tijella, ao que parece, entretanto, é que apanhou uma faca e com ella desferiu violento golpe no rosto de Antonio.

Em seguida á aggressão, Henrique communicou o facto á guarnição do Radio Patrulha, que fez estacionamento naquelle local, e que, por sua vez levou o facto ao conhecimento da policia. Antonio Corrêa foi removido para a assistencia, onde recebeu curativos, verificando o medico-legista que o ferimento é de tal natureza que poderá causar deformidade no rosto da victima.

A autoridade de plantão na Central compareceu ao local, abrindo inquerito, que proseguirá pela delegacia districtal.

Gréve geral dos arabes residentes na Palestina

JERUSALEM, 14 (T. O.) — Foi, hoje, proclamada pelos arabes aqui residentes a gréve geral, em signal de protesto contra as seis sentenças de morte, recentemente proferidas pelo Tribunal Militar, contra os arabes, das quaes uma já foi executada.

Essa ordem de gréve foi religiosamente cumprida pelos arabes, tanto na cidade como nos demais bairros.

A ESQUADRA FRANCEZA EM MANOBRAS

PARIS, 14 (H.) — A esquadra franceza do Mediterraneo deixará Roulon no dia 18 para um cruzeiro de instrucção no litoral do norte da Africa e regressará em principios de março. Além disso, tres submarinos effectuarão um cruzeiro nas costas da Syria. Elementos da esquadra do Atlantico realizarão tambem um cruzeiro. A 2.ª divisão de linha, acompanhada de varios submarinos, deixará o porto de Brest no dia 18, seguindo dali para Ponta Delgada e Casa Branca. Com o encontro das duas esquadras ao largo de Casa Branca haverá exercicios de dupla acção. Dois submarinos irão para as Antilhas e outros navios de guerra farão escala, no regresso a Brest, em Safi e Oran.

Marinheiros do navio escola allemão "Schlesien" victimas de aggressão na Hollanda

HAVANA, 14 (H.) — Um grupo de 28 individuos cubanos e hespanhóes atacou alguns marinheiros da tripulação do navio-escola allemão "Schlesien", contra os quaes arremessou ovos e frutas podres na occasião em que os marinheiros se encontravam no terraço de um café. Os marinheiros não responderam, mas chamaram a policia, que effectuou a prisão dos aggressores.

Alem disso, deram-se outros incidentes, especialmente entre os "chauffeurs" de taxis que se recusavam a transportar os marinheiros allemães.

A CAMPANHA PRESIDENCIAL NO MEXICO

MEXICO, 14 (H.) — Activam-se os preparativos para a campanha presidencial.

As candidaturas serão proclamadas officialmente, dentro de breve prazo.

Sabe-se de fonte não official que o Presidente Cardenas teve uma entrevista secreta com tres dos principaes candidatos, o general Avilla Camacho, Mugica e Sanchez Tapia, asseguando-lhes plena liberdade para entrar na campanha.

O governo, ao que se diz, permanecerá neutro e o Ministro da Guerra, general Avilla Camacho, pedirá demissão do cargo depois da visita do coronel Baptista, de Cuba.

ABERTAS AS INSCRIPÇÕES PARA MATRICULA NA ESCOLA ANNA NERY

RIO, 14 (Da nossa succursal, via Vasp) — Estão abertas e serão encerradas a 12 de fevereiro proximo, as inscripções para matricula inicial, na Escola Anna Nery, da Universidade do Brasil.

As candidatas a enfermeira deverão satisfazer as seguintes exigencias:

1) — Requerer á directoria da escola, em petição sellada e instruida com os seguintes documentos: a) certidão que prove edade comprehendida entre 18 e 35 annos, provas de ser brasileira e de ser solteira; viuva ou legalmente desquitada; 2) — attestados de sanidade physica e mental e de vaccinação anti-variolica; e certificado de não apresentar defeito physico prejudicial no exercicio da profissão; c) — certificados de boa conducta e de conclusão do curso secundario fundamental ou attestados e exames preparatorios em que haja sido approvada, ou, ainda, referencia pormenorizada aos estudos que tiver feito; d) — 2 photographias de tamanho passaporte.

2) — Submetter-se á inspecção de saude, inclusive exame odontologico;

3) — Submetter-se a um exame vestibular, para as candidatas não preencherem as condições minimas relativas á instrucção certificado de conclusão do curso secundario, ou de approvação dos exames finaes de portuguez, arythmetica, historia do Brasil, historia natural, physica, chimica e geographia).

A Escola Anna Nery tem sua séde no Hospital São Francisco de Assis, á rua Visconde de Itauna, 375.

Brasileiros x Argentinos

o jogo sensacional de hoje, no Rio

A DISPOSIÇÃO ADMIRAVEL DAS TURMAS — IMPRESSÕES DOS ARGENTINOS — LAZZATTI NAO JOGARA'! — A CHEGADA DO ARQUEIRO GAULCO — FOI ESCALADA A TURMA NACIONAL — DELICADA MISSÃO ATTRIBUIDA A' HERCULES — VARIAS

RIO, 14 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Ha na cidade, agora á noite, uma grande animação com a disputa do jogo, amanhã, entre argentinos e brasileiros.

Estamos chegando, neste instante, do Hotel dos Estrangeiros, onde os portenhos se acham concentrados. Todos, desde o guardião até o ponto esquerda, confiam cegamente na victoria. O capitão da turma, zagueiro Montanhez, declarou-nos o seguinte:

— Acredito firmemente na victoria. E posso affirmar, sem receio de contestação, que a minha opinião é endossada por todos os meus companheiros. Sei que a jornada é difficil, pois em Buenos Aires os brasileiros provaram sobejamente o seu valor, confirmado posteriormente na disputa da Taça do Mundo. Mas, a Argentina precisa do triumpho para confirmar o seu titulo de campeão continental, e tudo faremos pela posse do trophéo instituido pelo general Roca.

LAZATTI NÃO JOGARA'

Acaba de se confirmar a noticia de que Lazatti não jogará. O centromédio platino affirmou:

— O meu medico prohibiu-me de jogar. E, infelizmente terei que cumprir a ordem. Não posso jogar amanhã, embora tivesse immenso desejo de pisar o gramado para enfrentar os brasileiros.

Walter

FALA GAULCO

— Pelo avião da "Condor", chegou Gaulco, que declarou á reportagem do "Correio Paulistano":

— Achava-me veraneando em Mar del Plata, quando recebi um telegramma ordenando-me que embarcasse immediatamente, afim de enfrentar os brasileiros. Fiquei surpreendido com a noticia, mas me dispuz a attender promptamente a ordem, pois antes de tudo sou um profissional que comprehende suas obrigações. Além do mais, senti-me sobejamente honrado com o convite que me foi feito. Desse modo procurarei jogar como nunca, pois, será essa uma grande opportunidade para que eu demonstre meus conhecimentos de futebol, e para garantir o renome do esporte platino.

E, concluiu:

— Estou certo de que todos os meus companheiros de turma saberão perfeitamente a responsabilidade que nos caberá, jogando com enthusiasmo.

Tim

Meia hora depois do seu desembarque, Gaulco, acompanhado do technico Rocca, seguiu para o estadio do Fluminense, onde bateu bola durante algum tempo.

NA CONCENTRAÇÃO DOS BRASILEIROS

Tambem estivemos no Hotel Tijuca Flavio Costa disse-nos o seguinte:

— Nada de novo na concentração. A disciplina é absoluta. Todos recolheram-se á hora estabelecida na noite de hontem, e levantaram-se hoje pela manhã, de accordo com o programma, entre 8 e 9 horas. Apenas Domingos está com um ligeiro congestionamento nos olhos, mas, ao que parece, sem maior importancia. O dr. Luz Moreira receitou uma solução com que Domingos vem banhando o olho affectado. Quanto aos outros, estão todos bem dispostos e tranquillos.

A PALAVRA DE TIM

Tim, em seguida, conversando com um reporter do "Correio Paulistano" declarou:

— O publico, que tem acompanhado as actuações dos elementos que actuaram em Buenos Aires e os que integram agora o "scratch" brasileiro, poderá, melhor do que eu, fazer o confronto. Não quero citar nomes, mas é innegavel que o actual onze do Brasil é superior, como o era o conjunto azul sobre o scratch branco na disputa do Campeonato do Mundo. Esse meu juizo sobre as nossas condições actuaes, augmenta a minha confiança no resultado da partida de amanhã. Reconheço a classe dos argentinos, e sei que estão preparados, mas não acredito que a defesa delles possa deter a offensiva brasileira. Naturalmente não estou fazendo prognosticos temerarios, aliás não acredito em score alto, mas que vamos vencer não tenho duvida!

A RENDA

Calcula-se a renda da "Copa Bocca" em mais de 300:000$000. E quando se faziam calculos sobre a arrecadação que baterá todos os recordes, o sr. Pedro Novaes, rindo, declarou que o Vasco estava disposto a comprar a renda.

— Compro-a por uma cifra ainda não attingida em nenhum match realizado no Brasil. O recorde cabia a uma peleja entre paulistas e cariocas: 156:000$000. O Vasco daria, de olhos fechados, pela renda de amanhã, ... 200:000$00, arriscando-se ás consequencias de uma chuva...

A C. B. D. accentuou que a venda da receita seria um optimo negocio para o Vasco, mas que preferia correr o risco de uma chuva. Os calculos prevêm uma arrecadação de 340:000$, mais do dobro do recorde de rendas de partida de futebol no Brasil.

TIJOLO CONFERENCIA COM O 2.º DELEGADO AUXILIAR

Hoje, pela manhã, o juiz "Tijolo" esteve na Policia Central, em demorada conferencia com o dr. Dulcidio Gonçalves, 2.º delegado auxiliar, que deu áquelle juiz, as maiores garantias para o completo exito de sua missão.

O POLICIAMENTO

O policiamento no estadio do Vasco da Gama será dirigido pelo dr. Dulcidio Gonçalves, que contará para isso, com dois delegados districtaes, dezenas de investigadores, guarda-civis, inspectores de vehiculos, choques da Policia Especial, contingentes do Exercito, da Marinha e da Policia Militar.

AS PREVISõES DO TEMPO

O Observatorio annuncia para amanhã tempo bom, nublado e temperatura amena.

Zezé

HERCULES INCUMBIDO DE BATER PENALTYS E PENALIDADES DA ÁREA PERIGOSA

O technico Nascimento, para evitar possiveis duvidas em campo, determinou que Hercules ficasse incumbido de bater penaltys e penalidades perto da área perigosa.

A PROVA PRELIMINAR

A prova preliminar do jogo será realizada pelas "equipes" de amadores do Vasco e do America.

A C. B. D. APPROVA A ESCALAÇÃO DO QUADRO BRASILEIRO

Realizou-se, ás 18 horas, uma reunião na C. B. D., cujos directores, após ouvirem a rapida exposição do technico Nascimento, approvaram a escalação do seguinte quadro:

Batataes — Domingos e Machado — Bioró — Brandão e Medio — Luizinho — Romeu — Leonidas — Tim e Hercules.

«A offensiva victoriosa de Franco

está a indicar que a Catalunha exhala o seu ultimo suspiro»

E' O QUE DIZ UM COMMENTARIO DO JORNAL "LA LIBERTE" — TOMADA, PELAS FORÇAS DO GENERAL FRANCO, A POVOAÇÃO DE VALLS — O GOVERNO SEPARATISTA BASCO TRANSFERIU A SUA SOBERANIA PARA O DA HESPANHA REPUBLICANA — O FORNECIMENTO DE ARMAS AOS BELLIGERANTES E A OPINIÃO PUBLICA NORTE-AMERICANA — VARIAS NOTICIAS PROVENIENTES DOS SECTORES DE GUERRA

PARIS, 14 (T. O.) — Innumeros matutinos parisienses, de hoje, focalizam a importancia da progressão das tropas franquistas em todas a frentes de combate, especialmente em Tortosa, já em poder das forças nacionaes.

Diz "Le Journal", "que os nacionalistas acham-se, agora, em poder das mais importantes vias de communicação da Catalunha, tanto no norte quanto ao sul da região, circumstancias que as possibilita difficultar de maneira definitiva todas as operações militares do adversario".

O enviado especial do "Le Jour", em Bayone, informa que os acontecimentos precipitam-se vertiginosamente com o avanço victorioso das tropas franquistas, que têm conseguido absolutas e nitidas vantagens em todas as frentes de combate. No campo republicano, domina a mais completa confusão. As tropas retiram-se de todas as posições, desde Tortosa até Tarragona".

Affirma o jornal "La Liberté", que "a offensiva victoriosa de Franco está a indicar que a Catalunha exhala o seu ultimo suspiro. As posições ultimamente conquistadas pelo generalissimo Franco não deixam lugar para duvida quanto ao resultado final das operações.

As providencias desesperadas tomadas pelo ministro Negrin, entre as quaes a convocação de novas brigadas nas cidades, destinadas á manutenção da ordem etc., demonstram a situação catastrophica produzida na retaguarda pelas noticias procedentes das frentes de combate.

Os nacionalistas triumpharam na Catalunha, como já havia triumphado nas provincias vascas".

Mais adeante, insiste o articulista, "que, dentre muito breve, a Hespanha será o unico vizinho no Mediterraneo, desde Irun até Portbou.

Entretanto, a França ainda é, em companhia da Russia e da Finlandia, o unico paiz europeu que ainda não designou representante para Burgos, situação profundamente desagradavel, sem duvida, por se tratar de um de seus maiores vizinhos.

VALLS EM PODER DOS NACIONALISTAS

PARIS, 14 (H.) — A Agencia Havas acaba de receber a noticia de que as tropas nacionalistas hespanholas tomaram a povoação de Valls, considerada posição de grande importancia estrategica".

CONFIRMADA A OCCUPAÇÃO

BURGOS, 14 (H.) — Está confirmada a noticia de que as forças nacionalistas occuparam a povoação de Valls.

O GOVERNO SEPARATISTA BASCO ENTREGOU-SE AO GOVERNO REPUBLICANO

PARIS, 14 (T. O.) — Segundo informes procedentes de Barcelona, divulgados pelos matutinos parisienses de hoje, deante da situação critica em que se encontram a politica e a resistencia militar republicana, o governo basco separatista resolveu transferir toda a sua soberania ao governo central republicano de Negrin.

Com essa attitude, deixa praticamente de existir o governo separatista basco transferido para Barcelona, quando as tropas do generalissimo Franco occuparam as provincias vascainhas.

AGENTE DIPLOMATICO DA BELGICA EM BURGOS

BRUELLAS, 14 (H.) — Os membros do governo reuniram-se, hoje, em Conselho.

Terminada a sessão foi publicado o seguinte communicado:

"O chefe do governo e ministro dos Negocios Estrangeiros levou ao conhecimento dos seus collegas as negociações com o general Franco, negociações que deram pleno resultado. Nestas condições, brevemente será enviado para Burgos um agente diplomatico belga".

TROPAS DO GENERAL FRANCO CONTINUAM AVANÇANDO AO LONGO DA COSTA DO MEDITERRANEO

BILBAO, 14 (T. O.) — Communicam da frente da Catalunha que as tropas da ala direita nacionalista, depois de tomar Tortosa e outras povoações situadas ao noroeste da mesma cidade, continuam avançando ao longo da costa, occupando a cidade de Almella, a 26 kilometros.

Com a profundidade do avanço que é de 30 kilometros mais ou menos, as tropas occuparam 400 kilometros quadrados.

No sector de Mont Blanc, as tropas franquistas avançaram em direcção ao sudeste, conquistando a povoação de Cabra e Alla de Cabra, na rodovia de Valls-Sarreal e povoações de Miramar, Figuerola, Marmolet, Franscaldas, na rodovia de Mont Blanc-Valls, ultima povoação situada somente a 6 kilometros de Davalls.

No sector norte, as tropas nacionalistas occuparam o povoado de Ossa, na rodovia de Artesa de Segre-Cervera.

As columnas avançaram na direcção Norte, chegando ás lindes de Pons, na rodovia de Lerida á fronteira franceza, que é de grande importancia no fornecimento de material de guerra estrangeiro ás milicias republicanas.

CONTRA O FORNECIMENTO DE ARMAS A' HESPANHA

WASHINGTON, 14 (T. O.) — Os telegrammas e cartas procedentes de todas as partes do paiz e lidas perante o Parlamento relativamente á questão hespanhola demonstram radical mudança de opinião, sendo que a maioria actual manifesta-se abertamente contra o fornecimento de armas e munições á Hespanha, quando ha pouco tempo esse fornecimento era exigido de maneira insistente e violenta.

TROPAS REPUBLICANAS EM RETIRADA

SAN SEBASTIAN, 14 (T. O.) — As tropas republicanas, que operavam em Tortosa e Tarragona, levam a effeito accelerada retirada ao longo da costa, por terra e por mar, em vista de todo esse sector encontrar-se desde hontem em poder das forças nacionalistas, que se uniram em Falset com as tropas marroquinas commandadas pelo general Yague, e com as tropas navaes e divisões do general Solchaga, procedentes do norte.

A aviação nacionalista desempenha papel mais importante na perseguição ora levada a effeito contra as tropas republicanas, que estão sendo metralhadas e bombardeadas nas estradas de ferro e de rodagem.

Boatos ora circulantes falam de um conflicto que teria irrompido no seio das tropas republicanas, que se revoltam contra seu commando. No quartel general republicano de Perello, as tropas nacionalistas encontraram dois officiaes e um commissario politico do exercito republicano assassinados a tiros de fuzil.

COMMUNICADO DE FONTE REPUBLICANA

BARCELONA, 14 (T. O.) — O communicado fornecido pelo Ministerio da Defesa republicana informa que, na frente da Extremadura, poucas foram as operações, em virtude do mau tempo reinante.

Os republicanos limitaram-se a consolidar suas posições, repellindo novos ataques do inimigo. Na frente da Catalunha continuam os violentissimos combates, apoiando-se os nacionalistas em formidavel material de guerra, grande numero de "tanks", artilharia e aviação.

Ao sul prosegue a offensiva inimiga nos sectores de Solinella, Barbara e Capafons.

A' custa de enormes baixas, o inimigo conseguiu avançar ligeiramente suas primeiras linhas. Os aviões republicanos bombardearam e metralharam as concentrações inimigas.

Os aviões de bombardeio republicanos atacaram cinco navios de guerra nacionalistas, attingindo um delles, que regressou á Mallorca.

A 2 KILOMETROS DE TARRAGONA

SALAMANCA, 14 (T. O.) — O communicado distribuido nesta madrugada pelo quartel general nacionalista diz:

"Continu'a o avanço das tropas nacionalistas na Catalunha, após a quebra da resistencia inimiga, em todos os sectores.

A derrota do inimigo accentua-se cada vez mais, assim como augmenta, consideravelmente, o numero de prisioneiros. A troca de alguns delles occasionou grande alegria por parte da população civil dos povoados liberados.

Foram capturados mais de .... 20.000.000 de cartuchos de fuzil. Num deposito de munições, foram encontradas 20 metralhadoras novas e 300 fuzis, além de 4 milhões de importantes unidades de material bellico.

Após rude combate, as tropas do general Franco conquistaram as ultimas linhas das fortificações republicanas, além de Valls, na estrada que vae até Tarragona.

As linhas avançadas nacionalistas encontravam-se a 2 kilometras dessa ultima cidade, proseguindo em seu avanço nos outros sectores, onde foram occupadas Agramunt, Lilla, Figuerola, La Cabra, Miramar e importantes posições em Masbell e Cogull.

Continu'a o avanço na costa, tendo sido occupados Choperal, la Cava e Perello.

O inimigo fez grandes esforços na frente de Madrid, sendo o ataque repellido energicamente, o mesmo acontecendo na frente da Extremadura, sem resultados, porém.

AINDA O DESAPPARECIMENTO DE UM ANIMADOR DO THEATRO NACIONAL

A PERSONALIDADE DE SAMUEL CAMPELLO ATRAVES DE UMA OBRA IDEALISTA, UTIL E INTERESSANTE

RECIFE, 14 (A. N.) — A "Folha da Manhã", na sua edição vespertina de hoje, publica, sob o titulo "Samuel Campello", o seguinte artigo do prof. Agamenon Magalhães:

"O theatro nacional perdeu com a morte de Samuel Campello um dos seus grandes animadores. Quem acompanhou o seu esforço na organização do "Grupo Gente Nossa", procurando transformar o velho Theatro Santa Isabel numa escola de renovação dos valores artisticos, doente, sem mais resistencia physica, abatido por decepções de toda a ordem, póde testemunhar a grandeza moral do seu idealismo. A emoção de soffrer pela arte e pela gloria, sempre distante e fugidia, encheu a vida de Samuel Campello. Muitas noites, ao sair do Palacio, vendo o Santa Isabel accesso, entrei nos seus salões vasios, encontrando-o no theatro pernambucano entregue ao sonho que estava realizando.

Renato Vianna, quando da sua ultima passagem por Pernambuco, me falou, surprendido, do valor e dos esforços obstinados de Samuel Campello. O "Grupo Gente Nossa" era uma escola de artistas, aberta ás vocações. Não devemos deixal-a desapparecer. O Estado novo tem como programma a coordenação de todos os valores educacionaes. O theatro é um creador de emoções. Emoções de arte e emoções de vida, exaltação de motivos nacionaes. Na desordem espiritual dos cinemas, o theatro, dando aos temperamentos a sensibilidade da historia e dos acontecimentos nacionaes, disciplinando as tendencias e dando ao gosto pela arte o sentido moral ou educativo, collocando, emfim, os brasileiros dentro do Brasil, deve ser funcção do Estado.

Os discipulos de Samuel Campello precisam continuar a viver o ideal que elle viveu, o theatro que elle creou, a arte a que elle deu tudo."

Uma enorme fortuna legada a herdeiros até a 4.ª geração

ELEVA-SE A 36 MIL CONTOS A HERANÇA DEIXADA PELO COMMENDADOR DOMINGOS FAUSTINO CORRÊA

LISBOA, 14 (H.) — Os 36 mil contos de herança deixados pelo commendador Domingos Faustino Corrêa, fallecido ha 50 annos no Rio Grande do Sul, talvez venham a ser distribuidos em Portugal.

Segundo affirmam os jornaes, o commendador Domingos Faustino não era brasileiro, mas portuguez nascido na cidade de Sabroza, provincia de Traz os Montes, em 22 de março de 1801. Filho legitimo de Francisco Corrêa Villela e Maria Corrêa Villela. Lembram-se a proposito as clausulas singulares do testamento feito pelo commendador Domingos Faustino que legou sua fortuna a todos os seus descendentes, até a quarta geração, com a condição de que taes bens só fossem entregues meio seculo depois de sua morte.

O fallecido teve innumeros descendentes, de sorte que cerca de mil pessoas pertencentes a diversas classes sociaes, procuraram habilitar-se á herança.

Em Braga e em Coimbra diversas pessoas declararam descender de uma prima do commendador, Virginia Corrêa Bezerra, natural do Rio Grande do Sul, no Brasil.

Agora, diversas familias da Sabroza vão reivindicar seus direitos á herança, allegando que embora descendam do fallecido, vivem em extrema miseria. Alguns membros da familia do poeta portuguez Corrêa de Oliveira, bastante conhecido no Brasil, dirigiram-se á cidade de Sabroza, afim de tratar da questão.

VITRAES

PADUA DUTRA

Brincávamos com a penna sobre o papel, num fim de tarde vadia, ha bem poucos dias ainda — 7 de janeiro — enquanto nos entretinhamos em longa e agradavel conversa. Palestra entretecida de recordações e — extranha coincidencia — surgia, insistentemente, o nome de Antonio de Padua Dutra.

Depois, rabiscámos, — a saudade dos tempos da meninice nol-o deitára — um, quasi poema, a elle dedicado.

Mal podiamos, então, prevêr, que muito em breve, receberiamos a mais triste das noticias: — fallecera Padua Dutra.

Em Napoles — soberbo amphytheatro do mundo — terra que deveria de attrail-o profundamente, o grande artista brasileiro entregára a sua alma ao Creador.

A emoção, que a desoladora noticia nos causou, nos impede que falemos, fielmente, sobre a sua personalidade privilegiada. Essa personalidade marcante de idealismo, talento e enthusiasmo, que desde bem criança aprendemos a conhecer e a admirar profundamente.

Todo um mundo de lembranças, tumultua em nós. Estamos a vel-o, com as suas maneiras simples e captivantes, prendendo a todos. Guardamos — pequena ainda que eramos — o encanto de sua conversação colorida e vivaz. Encanto que não deveria de desfazer-se nunca.

Vemol-o destacar-se — vulto familiar e amigo — entre os poucos que a nossa affeição elegeu.

Com Padua Dutra, perdemos um dos ultimos amigos, dos dias de infancia.

* * *

Ha tempos, fomos á Casa Branca, que, dia a dia, se modifica. E, na cidade modernizada de hoje, tão somente buscámos outra — a velha Casa Branca, toda ensombrada, com um jardim-bosque, ainda fechado.

E tão somente pediamos ao tempo que, num milagre, nos trouxesse aquelles que, pelas exigencias da vida, quer pela morte, se separaram de nós.

Sentimos uma infinita nostalgia da velha cidade, e do artista moço, que lá conhecemos. Quantas vezes o vimos — enamorado de uma linda paineira, que havia junto a nossa casa — passar longas horas olhando-a, desenhando-a... A paineira, por certo, está ainda, no seu bucolico recanto — mas o nosso artista, nunca mais a irá pintar...

* * *

Padua Dutra alliava a um talento sem par, uma captivante lhaneza de trato. Uma de nossas grandes alegrias, era vel-o em nossa casa, onde por vezes, ia, com o seu imperturbavel sorriso, todo bondade.

Foi por elle, pela sua arte, que aprendemos a querer bem á sua decantada Piracicaba.

Concedera-lhe, merecidamente, o Estado, o premio de viagem, em 1937.

Quando daqui partiu — certamente acompanhado do melhor enthusiasmo, e de sua invencivel vontade de triumphar — antevimos a gloria de seu regresso. Quando, após haver sentido as realizações artisticas do Velho Mundo, houvesse conquistado os louros da perfeição suprema — sonho constante, que fulgia sempre, ante o olhar do artista — elle os daria á sua terra.

Mal podiamos pensar que, sob o céo da Italia — a patria das inspirações grandiosas — iria, o nosso grande pintor, encerrar a sua vida terrena.

Deus escolheu o arrebatador scenario de Napoles — onde a belleza se crystallizou num painel inesquecivel — para receber a alma bonissima de Padua Dutra. Aquelle que fizéra da arte um sacerdocio, e ia serenamente, pela estrada do colorido e do traço, em pós da perfeição.

* * *

Não! Padua Dutra não morreu em Napoles.

Seu illuminado espirito voltou-se para Deus, conquistando a plenitude da gloria — assim, como quem sente muito bem realizada, sua alta missão.

A alma eleita foi ter com o seu Senhor.

Elle, porem, está aqui. Continua comnosco, através de uma grande emoção, na lembrança de quantos o queriam muito.

Padua Dutra vive. Sentimol-o presente, em nossa grande saudade.

DIRCE DE MELLO

ASSOCIAÇÃO DOS LAVRADORES DE CAFÉ DO ESTADO DE SÃO PAULO

Communicam-nos:

"Esta Associação realizou, quinta-feira, a sua reunião habitual, sob a presidencia do dr. Caio Simões.

Depois do expediente, falou o dr. Luis Vicente Figueira de Mello, exaltando a significação do proximo e grandioso Congresso da Lavoura, no triplo aspecto de homenagem ao sr. Presidente da Republica, affirmação de pujança e maior levantamento moral e material das actividades ruraes, afim de cumprirem a sua missão economico-social em união crescente e sob o acatamento das demais classes.

O orador conclue submettendo ao estudo, desta e das outras entidades interessadas, uma programmação minuciosa do Congresso e dos festejos e manifestações que o acompanharão. Em resumo:

DATA — Será affixada em tempo, de accôrdo com o exmo. sr. Presidente da Republica, que presidirá a sessão de abertura do Congresso e outros actos significativos.

PROGRAMMA GERAL — Abertura, manifestação a s. exc., leitura das conclusões das commissões relatoras de theses (que serão votadas no 2.º dia). Inauguração de uma "Exposição de Mecanica Agricola, Adubos e Fertilizantes", no parque da Agua Branca, patrocinada pelo governo, com "stands" e mostruarios dos commerciantes de machinas e productos destinados a fins agro-pecuarios, em geral; — um pavilhão será para o Departamento Estadual de Estradas de Rodagem, com representação graphica da rêde actual e da projectada. Festa, no recinto da exposição, aos agronomos. Demonstrações praticas de machinarios (no terreno annexo ao parque da Industria Animal). "Parada da Lavoura. Churrasco". Encerramento, no 3.º dia.

As theses para o Congresso devem ter um caracter geral, abrangendo todos os interesses ruraes, sem especificação de cultura ou ramo, — salvo talvez quanto ao café, no estudo "Preços e expansão do producto". Exemplo de theses geraes: — "Creditos e custeio", "Economia Agricola e sua comparação com as demais do paiz", "Immigração", "Melhoramento da vida dos operarios ruraes e assistencia social aos mesmos", "Condições sanitarias e sua melhoria no interior", "Situação do fornecimento de energia e luz electrica no interior", "Estatisticas agricolas e pecuarias em S. Paulo", "Fretes ferroviarios", "Mecanização da agricultura", "Barateamento de adubos", "Ponderações para o augmento das exportações de productos agro-pecuarios".

COMMISSÃO ORGANIZADORA — Será composta da actual Commissão do Congresso de 8 de janeiro de 38 — que relatará as diligencias e os felizes resultados do seu mandato, — accrescida de mais 22 membros. Essa grande Commissão (30 membros) trabalhará unida para o Congresso proximo, que será o maior possivel, e dividida em sub-commissões, para providenciar sobre o local do Congresso, a exposição, o churrasco, o desfile da lavoura, a vinda do maior numero de caminhões do interior e respectiva facilitação pela Directoria de Transito, idem quanto a tractores (pedindo o concurso dos do Ministerio da Agricultura e do governo estadual), abatimento das passagens ferroviarias e trens especiaes, idem da hospedagem nos hoteis da capital, o accôrdo com o Ministerio da Agricultura para a participação e demonstração dos apparelhos de gazogenio, outros recursos officiaes necessarios á realização do Congresso e dos festejos".

A casa applaudiu vivamente a farta especificação desenvolvida pelo dr. Figueira de Mello.

Em seguida, o sr. Alexandre Guzmo, com approvação de todos, propõe congratulações pela judiciosa analyse, que o "Diario Popular" fez, do memorial apresentado ao Banco do Estado pelos seus mutuarios, no qual pedem reducção de 50 °|° para as suas dividas.

Finalmente, o sr. José Eduardo Ferreira Sobrinho, tambem sob applausos, propõe officiar-se ao sr. Ministro da Fazenda pedindo que, na cobrança do imposto de renda atrasado, relativo aos annos de 1932 a 36 (inclusive), se proceda á sua isenção nos primeiros 10 contos da mesma renda, conforme a concilua a respectiva lei, onde tal isenção é regra geral, e se cancelle a multa de 30 °|° que tambem está sendo exigida pelas Collectorias federaes. — A pretensão se jusetifica, conclue o orador, porque, se o lavrador não póde pagar em tempo com a isenção, muito menos agora sem esta e gravada da multa."

CASO AINDA A SE ESCLARECER

CINIRA MARCONDES SERA' A AUTORA DA MORTE DE FRANCISCO MOURA?

Até agora, continua pairando duvidas sobre o assassinio de Francisco Saraiva de Moura, em que é apontada como provavel autora sua ex-companheira Cinira Marcondes.

Reproduzimos o exame de corpo delicto, que, como se sabe, responde aos seguintes quesitos: 1.o — Se houve morte. 2.o — Qual o instrumento ou meio que a occasionou. 3.o — Se foi occasionada por veneno, incendio, asphyxia, etc. 4.o — Se foi occasionada por lesão corporal, que por sua natureza ou séde, foi causa efficiente della. 5.o — Se a constituição do offendido concorreram para tornar essa lesão irremediavelmente mortal.

"O HISTORICO DIZ: Que se encontrava no necroterio um cadaver de côr parda, de sexo masculino, apontado como sendo o de Francisco Saraiva de Moura, brasileiro, solteiro, de 25 annos, que residia á rua José Paulino.

Informaram-nos que este individuo se dava ao vicio da bebida, provocando, quando embriagado, brigas frequentes, tendo se recolhido nestas condições ás 6 horas de ante-hontem, á sua residencia, vomitando até ás 9 horas, quando se accomodou ao leito. Ao almoço, como o quizessem acordar, verificaram que já era cadaver.

— Dentre os signaes de morte, logo verificamos o seguinte: Rigidez muscular generalizada, manchas violaceas e confluentes de hypostase nas regiões dorsaes, tronco e membros, manchas verdes abdominaes incipientes, nas fossas iliacas, horripilação cutanea, depressabilidade dos globos oculares, dilatação e embaçamento pupilar; trazia cerradas as palpebras, cobrindo os globos oculares, dos quaes o esquerdo mostrava echimose vermelha rutilante conjuntivaes.

— TEGUMENTO EXTERNO — para verificar lesões traumaticas, observámos a presença de um ferimento contuso, de forma linear, de bordas contundidas e irregulares, de fundo pouco regular, medindo entre vinte e dois millimetros de comprimento, situado na região parietal esquerda, dois centimetros e meio para fóra da linha mediana ante-posterior do craneo. E nada mais encontrando em todo o revestimento cutaneo-mucoso, passamos directamente ás pesquisas necroscopicas, que iniciámos com a abertura do craneo, proseguindo ao depois, pela das cavidades abdominal e toracica.

Fizemos, para isso, a incisão bi-mastodiana, com dissecção dos retalhos anterior e posterior, observando logo a presença de sufusão sanguinea, com coagulos, localizada nas regiões parietal e temporal esquerda, immediatambnte para fóra do ferimento contuso supra descripto. E cerrada a calóta, por traço antero-posterior unico da serra:

A) grande hematoma, constituido por sangue liquido e coagulado, assestado da abobada ao andar médio da base do craneo, de situação extraduramaterina e comprimindo o hemispherio cerebral correspondente para a direita.

B) traço de fractura iniciado no parietal esquerdo, seis centimetros para fóra da sutura sagital e descendo longitudinalmente para o andar médio da base do craneo, ao longo de uma goteira vascular, na metade inferior, de um comprimento total de oito e meio centimetros e interessando ambas as taboas do parietal e da porção escamosa do temporal, que atravessava.

C) ossos temporaes de ambos os lados de porção escamosa, desbilidade(?) te fragil, conclusão esta permittida pela observação de muito pequena espessura e transparencia accentuada do osso, sobretudo na porção atravessada pelo traço de fractura.

D) dura mater brilhante, pouco adherente ao osso subjacente ao nivel da abobada.

E) encephalo macroscopicamente normal, de cavidades ventriculares vazias de sangue.

CAVIDADES ABDOMINAES E THORACICA — Nada observámos que mereça assignalado, razão pelo qual damos por finda nossa pericia.

CONCLUSÕES:

I — Francisco Saraiva de Moura soffreu forte contusão na região parietal esquerda, causa do ferimento descripto no tegumento externo e da fractura craneana observadas.

II — Que dadas a natureza, aquella lesão difficilmente poderia ter sido produzida por quéda, sendo mais de se admittir a acção de instrumento contundente, ao seu mecanismo.

III — Que, considerando a fragilidade dos ossos temporaes, acima assignalada, é possivel admittir intensidade da energia mecanica necessaria para fractural-os, relativamente menor que nos casos de ordinario encontradiço.

IV — Que foi causa da morte a hemorragia intracraneana extradura-materina, originada em lesões vasculares consequentes á fractura craneana descripta.

— Aos quesitos respondemos:

"Ao primeiro, sim; ao segundo, energia mecanica produzindo fractura do craneo; ao terceiro, prejudicado; ao quarto, sim; ao quinto, sim, a constituição fraca dos ossos craneanos, póde ter concorrido para tornar irremediavelmente mortal a acção lesiva, que poderia, em outro individuo não ter a mesma gravidade. Aos demais, não."

Como vemos, a lesão recebida por Francisco, foi bastante grave. Mórmente por ter fraca a constituição dos ossos craneanos, como teria elle resistido ás suas consequencias durante quasi doze horas, bebendo e dansando, sem sentir nada? No exame, os medicos não afastata peremptoriamente a hypothese de quéda, achando apenas difficil, pendendo por uma acção mecanica.

No historico, observamos que a victima, quando bebia, tornava-se um turbulento. Não teria havido uma segunda briga no espaço de tempo entre a primeira aggressão e sua morte?

Que fez Francisco, desde ás 17 horas, quando discutiu e foi aggredido por Cinira, até ás 9 horas do dia seguinte, quando morreu? Sabe-se apenas que andou bebendo e dansando, mas com quem? Onde? Teria uma quéda apressado seu desenlace?

E' o que resta esclarecer.

AS INTROMISSÕES DE STALIN NO PROLONGAMENTO DA GUERRA ENTRE A CHINA E O JAPÃO

DECLARAÇÕES DO EX-CHEFE DA G. P. U. NA ASIA ORIENTAL

TOKIO, 14 (Serviço especial para o "CORREIO PAULISTANO") — O general Genrish Sammoilovich Lueshkow, ex-chefe da G. P. U. na região sovietica da Asia Oriental, refugiado politico em Tokio, desde o mez de julho do anno passado, e que se restabeleceu de ligeira indisposição, recebeu os jornalistas japonezes, pela segunda vez desde a sua chegada em Tokio.

Expondo a situação da politica de Stalin em relação ao Japão e á China, o general fez as seguintes declarações: que Stalin emprega todos os esforços no sentido de estabelecer sua dictadura pessoal; que, quanto a Max Geritz, revolucionario allemão, Gendon e Dmidt, primeiro ministro e ministro da Guerra e da Mongolia Exterior, respectivamente, foram elles assassinados pelos agentes de Stalin, quando se tornaram inuteis para o dictador russo; que Stalin proseguirá na mesma politica, em grande escala, em relação á China como á Mongolia Exterior; que os conselheiros sovieticos, enviados por Stalin a Chang-Kai-Cheik, são constituidos de agentes da "Cheka", inclusive Luganetz, que é amigo pessoal do declarante; que Luganetz tem realizado a politica de Stalin em Sinkiang (Turquestão Chinez), localidade que o dictador russo quer manter como linha importantissima de communicação para a eventualidade de uma guerra entre o Japão e a União Sovietica; que Stalin faz todo o possivel para prolongar o conflicto sino-japonez, emquanto, por outro lado, se esforça para estabelecer a base na China para as operações sovieticas na Extrema Asia; que, simultaneamente, Stalin trabalha para enfraquecer as posições das terceiras potencias na China, especialmente as da Grã Bretanha; que é desejo ardente de Stalin assegurar o caminho para invadir a India; que o dictador russo não quer contacto directo entre o exercito vermelho e o japonez, fazendo, portanto, os communistas chinezes prolongarem e alargarem o conflicto sino-japonez; que, consequentemente, os communistas chinezes são absorvidos pela idéa de prolongarem a guerra anti-japoneza, esquecidos, por completo, de sua missão que é a revolução social; que, cercado pelos conselheiros sovieticos, que são agentes "Chekas" e, tambem, pelos communistas chinezes, acredita-se que Shang-Kai-Cheik se encontra sem apoio e obrigado a marchar para o caminho da ruina.

Voltando a referir-se ás intrigas stalinianas anti-japonezas, informou poder declarar que grande numero dos guerrilheiros chinezes penetraram no Mandchukuo sob a orientação pessoal e a liderança do marechal Bluechel, desde 1937; que o incidente Changfukeng e o "impasse" das negociações sobre a pesca têm correlação intima com a politica aventureira staliniana, anti-japoneza, que visa, proporcionalmente, desviar tambem a attenção dos japonezes, da China.

A SITUAÇÃO DA AVIAÇÃO NO MUNDO

NOVA YORK, janeiro, (Havas) — Por via aerea — Na Universidade de Sydney, na Australia, foi creada uma cadeira de Aeronautica, com uma verba de 121.600 libras australianas. Foram construidos laboratorios de aeronautica e hydro-dynamica, cujos gastos annuaes de manutenção são calculados em 11.400 libras. Na Universidade de Melbourne, foi creada uma cadeira auxiliar de metereologia.

O avião "Insignia", é o primeiro de um grupo de apparelhos do mesmo typo, que serão entregues á Imperial Airways, da Grã-Bretanha.

Este avião realizou recentemente um vôo de experiencias com passageiros sobre a cidade de Londres. O apparelho possue 4 motores de 3.400 cavallos de força. Para o serviço inter-europeu terá capacidade para 40 passageiros, mas quando entrar na linha da India Ingleza não levará mais do que 27 pessoas. Desenvolve uma velocidade maxima de 320 kilometros por hora. A velocidade dos vôos normaes será de 245 kilometros á hora.

— Em julho do anno passado, o governo peruano autorizou ao Ministerio de Fomento a empregar grande parte da machinaria que actualmente é usada na construcção de estradas e caminhos na preparação de campos de aterragem em diversas regiões da Republica.

— O governo da Guatemala adquiriu 12 aviões do typo "Ryan" para treinamento de pilotos militares. Os aviões com suas equipes auxiliares, representam um gasto de 50 mil dollares.

— O bilhete de regresso de uma passagem de ida e volta da "Pan American Airways" é valido pelo espaço de 1 anno. Este novo regulamento têm por objectivo dar mais tempo aos turistas para visitar as regiões do interior dos paizes americanos.

— "Quem faça uma viagem de avião continuará utilizando a rota do ar toda a sua vida. E quem tenha experimentado o prazer de apreciar do ar as maravilhas da natureza, sabe que na terra firme não se vê nada comparavel" — affirma Manfredo Curry, em um livro que acaba de publicar e que tem como titulo "As Bellezas do Vôo".

— Foi annunciada a creação de uma fabrica de aviões em Lagôa Santa — Estado de Minas Geraes — Brasil. A construcção da fabrica foi autorizada por um decreto-lei assignado pelo Presidente Getulio Vargas, que concede licença ao Ministro de Viação e Obras Publicas, para abrir concorrencia publica para tal fim. As propostas para o contracto devem incluir a installação e funccionamento da fabrica. Uma commissão especial se encarregará de escolher as propostas mais vantajosas.

Correios e Telegraphos

São convidados a comparecer, com urgencia, nesta Secção (SRP-19) 1.ª turma, os srs.: Salvio de Lima Góes, Manuel Antonio de Queiroz, José Tavares de Mendonça e João Escobar Filho, para sellarem a certidão requerid; os srs. Augusto Ronque, Alberto Thaddad e Osmar Carvalho Bruno, afim de receberem suas folhas de pagamento; os herdeiros do fallecido conductor de malas João Lucio de Sousa Moraes, para sellarem portaria de licença concedida ao mesmo (P. 64|39); o mensageiro supplente Abilio de Almeida (P. 37.567|38); o sr. Romeu Benedicto de Aguiar, filho do fallecido carteiro Jorge Aguiar e o sr. Yvan de Oliveira Teixeira, afim de receber os documentos solicitados. (P. 45.070).

— O horario desta Secção, de 2.ª feria á 6.ª feira é de 12 ás 18 horas e aos sabbados, de 9 ás 12 horas.

São ainda convidados a comparecer na 1.ª turma da SRP-19, os mensageiros ajudantes de 3.ª classe — Paulo Vogel, Helio Antonio Machado e Oliverio Penteado Neto, o trabalhador de 4.ª classe — Sebastião Braga e o trabalhador Mario Fonseca (P. 57.104|38).

NOTAS DE ARTE

GRUPO DRAMATICO S. JOSE'

Dar-se-á no proximo dia 26 do corrente, no salão Gomes Cardim do nosso Conservatorio Dramatico e Musical, o festival de apresentação do conjunto amador do Grupo Dramatico São José.

Para este festival, que será em homenagem á Associação Paulista de Imprensa, foi escolhida a peça de autoria de Dario Nicodemi: "Il Titano", em traducção de J. A. Oliveira, director daquelle Grupo.

Para o desempenho do referido trabalho, que na traducção apparece com a denominação de "Caracter", foram os principaes papeis distribuidos ás senhoritas Maria I. Mello, Ruth A. Mello, Maria Luiza Fortes e srs. José Teixeira da Cunha, Euclydes Jackymann, Alberto de Almeida, J. Oliveira e outros, actuando como ponto, o sr. Victorio Pardini, presidente do Grupo Dramatico São José.

PAGINA FEMININA
Da elegancia e do lar

UM MODELO PARA TARDE. GOLA DOURADA — UM BORDADO A FIO DE OURO, FORMANDO PETALAS

A CONSTANCIA DA MODA

Chronica de ROSEMARY

O que torna a felicidade tão rara é a raridade da constancia" — disse alguem, com tanta razão que a moda, julgada sempre inconstante, devia julgar-se infeliz.

Mas a verdade é que ella se sabe inteiramente fiel a um grande, grande amor — o amor, o gosto de agradar ás mulheres, "que por sua vez são constantes no gosto de encantar e surpreender." Alem desse aspecto da constancia da moda, podemos observar a persistencia das idéas, a longa vida de alguns detalhes que ella prefere e subtilmente aperfeiçoa cada vez que os altera um pouco.

Na moda actual continua e vae augmentando, por exemplo, a sympathia pela silhueta "cloche", apesar de se verem em todas as collecções de alta costura os modelos de linha direita — os "tailleurs" para noite, certos vestidos de passeio.

Outro exemplo é a duração da extraordinaria voga das "voilettes", que nos apparecem lindamente arvoradas em laços — não esses feios laços de tulle pregados de qualquer maneira num chapéo de feltro ou de palha — em "écharpes" e "abat-jour", como num dos modelos de MARIE ALPHONSINE, em "bakou" amarello claro e "gros grain fuchria" — o véo de largas malhas, envolvendo um turbante de AGNE'S, um longo "panneau" esvoaçante de tulle azul-gris.

DIZEM... OS QUE PENSAM

Os maus são os doentes do coração que não procuram tratar-se . . .

* * *

Quem realmente sabe ler, já conhece a mais difficil das artes.

* * *

O tempo nada produz, mas tudo se fórma no tempo e se fórma com elle.

* * *

Quasi todos sabem melhor queixar-se do que agradecer.

* * *

A suprema elegancia é não invejar ninguem.

* * *

O tempo que empregamos a censurar os outros é talvez justamente o que nos falta para conhecermos bem os nossos proprios defeitos.

—(*)—

Indicações da Moda

Um vestido de noite em "moire" preta e "moire" côr de rosa, nas largas tiras cruzadas de que se compõe o corpo, admiravelmente ajustado por alguns franzidos.

Cauda em ponta, luvas de "moire" até ao cotovelo.

Na collecção de PAQUIN.

* * *

Um explendido modelo de WORTH, feito de "volants" plissados, de altura graduada.

O mais estreito de todos formando "basque" e dando a impressão de continuar até ao decote, mas ligado por uma costura.

Esse modelo chama-se "Imprudence", como o novo perfume de WORTH.

* * *

De MOLYNEUX, um vestido em "crêpe" cinza, num tom claro e dos mais subtis, decote quadrado, "panneau" plissado na frente e nas costas da saia, um grande ramo de geranios posto no hombro esquerdo.

* * *

Para um jantar em que se deve dansar, uma outra creação de WORTH em "surah" escossez, de inspiração bem 1900.

* * *

Um "tailleur" para tarde executado por LUCIEN LELONG em flanella azul claro.

Blusa de tulle azul marinho plissado, cinto de "crêpe" vermelho vivo, larga fivella egual.

* * *

De ROBERT PIGUET, um amplo "manteau" côr de areia, cinto de couro "marron".

* * *

Um vestido preto de MOLYNEUX guarnecido no decote por um laço enorme de "moire" azul turqueza.

—:*:—

Uma bolsa de camurça em fórma de estrella, modelo de grande novidade, creação de Worth

A ULTIMA PALAVRA DA MODA FEMININA VINDA DA FRANÇA

FAZENDAS LISTADAS E A SUA ACTUAL APPLICAÇAO NA TOILETTE DAS MULHERES — AS CORES PREFERIDAS

PARIS, janeiro (H.) — As fazendas listadas substituem, este anno, as de quadrados, especialmente as lãs para costumes. Assim é que os tecidos de lã das grandes fabricas francezas são apresentados com tanta complexidade — listas largas, estreitas, classicas, de fantasia, de uma unica tonalidade, de colrido variegado — que, com tecidos identicos, podem as modistas fazer as mais variadas e interessante combinações.

Desses tecidos podemos destacar os casemira leve, de tonalidade neutra, mas com riscas regulares de côres vivas. As toilettes podem ser combinadas, tanto como os tecidos lisos como com os de fantasia discreta. Se se escolher um casado listado, é possivel combinal-o com uma saia de fundo liso, e vice-versa.

Nas collecções de lãs, especialmente preparadas para as necessidades de alta costura, os tecidos de fantasia são infinitamente mais caracteristicos. Podemos citar alguns exemplos particularmente notaveis: os "burrah" dos tecidos Rodrier são apresentados sob a fórma de pekins multicolores com dezoito tons differentes que só se repetem duas vezes em toda a largura do tecido; os estampados com pekins de tons claro se muitos alegres em fundo perfeitamente neutro.

Quasi todas as creações de Meyer para 1939 são de tecidos raiados. Assim, a unica difficuldade é a da escolha. Dessas creações uma das mais notaveis é talvez o tecido cinzento ou beige, com listas de côres originaes muito unidas: azul "roi", amarello e preto; vermelho vivo, turqueza, azul "roi" e preto; ouro, terra cota, preto e turqueza; fraise, verde vivo, ouro e preto.

Os "vingantin" de Maillet são tecidos com fios especiaes, préviamente tingidos formando largas listas de coloridos differentes em fundo esmaecido. Os effeitos que se podem obter com esses tecidos soá variadissimos. Alguns têm apenas uma lista estreita de pekin que contrasta com o fundo unido. Lessur preferiu as listas em relevo qualquer que seja a tonalidade do tecido que serve de fundo. O effeito obtido é magnifico; sobre os fundos matizados de côres claras, e principalmente sobre o branco, as linhas parallelas multicolores destacam-se como se fossem bordadas.

Esses tecidos, assim trabalhados, são a resurreição da technica antiga de bordar e lavrar á mão as fazendas. Com esse processo Roussel tece musselinas, lãs e crêpes leves para vestidos, com listas de côres claras em relevo que dão a impressão de bordados a ponto "bourdon" muito cheios.

Pode-se assim tecer juntas sem mesclal-as a lã fina e a seda de listas, variando ao infinito os effeitos com as combinações de côres variadas. — (a.) Rachel Gayman, da "Agencia Havas".

—:*:—

CORRESPONDENCIA DAS LEITORAS

LILI — Queira escrever novamente, dizendo a sua edade, peso em relação á altura.

E' necessario dizer tambem se attribue esse inconveniente a condições de saude, consequencias de maternidade.

Se escrever até quarta-feira poderá ter a sua resposta no proximo domingo.

MARGOT — A resposta á sua consulta será publicada no proximo domingo.

DOUSHKA — Por absoluta falta de tempo não me foi possivel ainda organizar a promettida lista de livros, mas creia que não me esqueço nem de si nem da promessa.

CLAIRE — Parece-me bem a "moire" desses dois tons. Saia muito ampla e corpo ajustado.

ROSEMARY

—(*)—

—(*)—

—(*)—

A "VITRINE" DOS CHAPÉOS

UM "béret" plissado em "jersey" vermelho "bordeaux". Creação de MARIA GUY.

* * *

UM pequeno chapéo redondo de "paillasson" azul marinho, fita azul e "moirée" atravessada na copa. Modelo de BLANCHE ET SIMONE.

* * *

UM "canotier" de panamá preto com uma guarnição original de fita brocada — um laço que sáe do alto da copa e tem um ar de elegancia despreoccupada e joven, digna das creações de LE MONNIER.

* * *

UM chapéo de grande aba estylo jockey, modelo de LOUISE BOURBON realizado em "bakou" de um verde tilia e "jersey fuchria".

* * *

UM minusculo chapéo de "paillasson" preto, laço de fita de setim, picotada na orla e em dois tons de azul claro.

Outra creação de LE MONSIEUR, para completar uma "toilette" de tarde elegante, de theatro.

* * *

NA collecção de AGNE'S, para aquellas que vivem agora bastante longe do inverno, um delicioso chapéo de "tresse" côr de rosa que se chama "Rio" e faz um agradavel contraste com um laço de fita de "moire marine".

—:*:—

Receitas para as donas de casa

SALADA DE FRANGO

Um frango assado — Ovos — Aspargos — Alpos — Alface — Molho de "mayonnaise".

Prepara-se o frango tirando-se-lhe toda a pelle e desossando-o cuidadosamente. Corta-se em fatias, mistura-se com os ovos cozidos e cortados em quartos, as cabeças de aspargos e os alpos. As folhas de alface, bem escolhidas, serão dispostas em volta da saladeira e a salada coberta de "mayonnaise".

ASPARGOS "AU GRATIN"

Uma lata de aspargos — 100 grammas de manteiga — 100 grammas de queijo parmezão ralado.

Passam-se os aspargos em agua morna, depois de bem escorridos. Esquentam-se ligeiramente e collocam-se num prato de ir ao forno. Regam-se de manteiga derretida e polvilham-se de queijo. Leva-se ao fogo para corar e serve-se no mesmo prato.

Se em vez de aspargos de conserva se escolherem aspargos frescos, devem ser cozinhados em agua a ferver e salgada.

CEBOLAS DOURADAS

Cinco cebolas — 4 ovos — 100 grammas de manteiga — 1 colher de chá de assucar — Molho de manteiga — Sal.

Descascam-se as cebolas — que devem ser bastante grandes — cozinham-se ligeiramente em agua a ferver (com o assucar e uma pitada de sal) depois escorrem-se numa peneira.

Fazem-se aloirar as cebolas no molho de manteiga, cortam-se em quartos, polvilham-se de gemma de ovo cozida e picada, regam-se com molho de manteiga.

OVOS COM ARROZ E "PETITS POIS"

Cinco ovos — 100 grs. de arroz — 1 lata de "petit pois" — 1 colher de chá de vinagre — Molho branco.

Põe-se numa caçarola um pouco de agua, o vinagre, uma pitada de sal e em seguida leva-se ao fogo.

Estando a ferver, quebram-se os ovos dentro da caçarola, tendo o cuidado de não desmanchar as gemas.

Tapa-se e deixa-se cozinhar uns quatro ou cinco minutos apenas. Retiram-se os ovos com uma escumadeira e passam-se por agua fria, muito rapidamente, para tirar o gosto do vinagre. Cozinha-se á parte o arroz em agua a ferver com sal e quando estiver cozido escorre-se numa peneira. Num prato alto de ir ao forno dispõe-se uma camada de arroz, outra de "petits pois" (os "petits pois" de conserva devem passar-se por agua momentos antes de serem cozinhados) e por ultimo os ovos, que se cobrem com o molho branco. Vae ao forno para côrar.

ESPINAFRES "MEUNIE'RE"

Cozinha-se e passa-se pelo espremedor um kilo de espinafres. Liga-se com molho branco e um pouco de nata fresca. Salga-se e deixa-se ferver um pouco, accrescentando (fóra do fogo) quatro gemas de ovos. Untam-se com manteiga de excellente qualidade algumas forminhas e enchem-se de espinafre. Vão ao fogo em banho-maria e em seguida tiram-se os espinafres, passando-se para uma travessa.

Guarnece-se com rodelas de ovo cozido (uma para cada fórminha) e rodeia-se de molho hollandez.

MOLHO HOLLANDEZ

Numa caçarola posta em banho-maria misturam-se seis gemmas de ovos, um pouco de manteiga, sal, pimenta, e mexe-se constantemente. A' medida que o molho se tornar mais espesso, vão-se accrescentando pequenas porções de manteiga. Quando começar a derramar, deita-se-lhe uma gota de agua ou de limão. Passa-se por um passador fino e conserva-se em banho-maria até ao momento de servir.

Naturalmente, a quantidade de molho será calculada em relação ao numero de fôrmas de espinafre.

"SANDWICHES" DE CAMARÃO

Camarões cozidos — Molho de mayonnaise" — Pão de fôrma.

Picam-se os camarões e accrescenta-se-lhes um pouco de molho de "mayonnaise". Mistura-se bem e espalha-se sobre fatias finas de pão sem codea, que se cobrem com outras exactamente eguaes.

SALADA "ESTRELLA"

Uma estrella multicôr e saborosa... Num prato redondo, de crystal, dispõem-se oito fileiras de "petits pois" n.° 2, formando uma estrella, e vão-se preenchendo os intervallos de accôrdo com a seguinte ordem, que por sua vez obedece á intenção de valorisar os diversos coloridos:

Cenoura cru'a e picadinha, palmito, picado tambem, repôlho rôxo e cortado bem fino, miolo de alface, camarões cozidos, ovo cozido e picado, beterraba, vagens cozidas e picadas.

Tempera-se com um bom azeite, vinagre de vinho, sal e pimenta.

—(*)—

a "vitrine" das luvas e das bolsas

PARA tarde, uma bolsa de setim preto, fecho de metal prateado e dourado.

* * *

UM laço de "faille" numa bolsa de camurça.

* * *

LUVAS de camurça azul marinho bordadas de pequenas e grandes margaridas.

* * *

BOLSA e cinto de HERNE'S em couro azul, guarnição de argolas douradas.

—:*:—

Belleza para sua pelle

Sua cutis póde voltar a ser clara, suave e avelludada em 3 dias

O creme Rugol dará á sua pelle o tom rosado e suave de um bébé. Antes de deitar-se applique V. S. este maravilhoso creme sobre a pelle. Elle penetra os póros, emulsiona as graxas e expulsa o sujo, a poeira e todas as impurezas. Depois de applical-o convém enxaguar o rosto. O Rugol combate o acné, as espinhas, os cravos e a excessiva graxa da pelle. Contráe os póros dilatados e com rapidez faz desapparecerem as manchas, pannos, a tez avermelhada ou amarellecida. Rugol branqueia a cutis de 3 tons em 3 dias.

—:*:—

AS JOIAS MODERNAS

"Clip" de saphiras, brilhantes e "diamantes baguettes".

"Vanity case", pulseira e "clip" eguaes — creação de HENRYA LA PENSÉE.

Para a hora do chá

BOLO DE NOZES

360 grs. de assucar
300 grs. de farinha de trigo
1 chicara das de chá de leite
1 chicara de nozes moidas com a pelle
1 colher de chá de fermento Royal
4 ovos.

Junta-se o assucar á farinha e ao fermento, peneira-se tres vezes. A' parte, batem-se as gemmas e as claras (separadamente) e depois, addicionam-se a estes ingredientes.

Em seguida, accrescentam-se-lhes o leite e as nozes. Mistura-se tudo muito bem, pondo-se numa forma untada com manteiga e leva-se ao forno regularmente quente.

BOLO BRANCO

250 grs. de assucar
300 grs. de farinha de trigo
160 grs. de manteiga fresca
1 chicara das de chá de leite de coco puro
4 colheres das de chá de fermento Royal
3 claras
1 coco

Raspa de um limão.

Bate-se muito bem a manteiga com o assucar e, depois, juntam-se-lhe a farinha peneirada tres vezes com fermento e o leite, mexendo-se continuamente.

Em seguida, accrescentam-se as claras bem batidas e a raspa de limão. Mistura-se tudo, põe-se em duas formas resas, untadas com manteiga, e assa-se em forno regularmente quente. A' parte, rala-se o côco e põe-se em um taboleiro e leva-se para seccar ao sol. Depois de secco e completamente frio, mistura-se com um pouco de assucar crystal bem alvo. Tiram-se os bolos do forno, deixam-se esfriar e, em seguida, põe-se um delles em um prato, cobre-se com um "glacé" branco e espalha-se por cima o côco preparado.

Põe-se outro em cima, glaça-se tambem e cobre-se com o côco restante.

BISCOITOS DE OVOS

250 grs. de farinha de trigo
250 grs. de polvilho
250 grs. de manteiga
125 grs. de assucar
6 ovos
2 claras
1 calice de "cognac"
Canella em pó.

Cozinham-se os ovos até ficarem duros. Em seguida, descascam-se, cortam-se ao meio, tiram-se-lhes as gemmas que se põem em uma vazilha e esmigalham-se com um garfo.

Juntam-se-lhes, então, a manteiga, a farinha, o polvilho e o assucar. Mistura-se tudo, accrescenta-se o "cognac" e amassa-se bem. Estende-se com o rolo em uma tabua, ou marmore, cortam-se os biscoitos e passam-se nas claras batidas e, depois, em um pouco de canella misturada com assucar.

Põem-se em um taboleiro, untado com manteiga, e assam-se em forno quente.

"GLACE'" BRANCO

400 grs. de assucar
6 claras.

Preparação: Batem-se as claras em neve e, em seguida, junta-se-lhes aos poucos o assucar, misturando-se bem; continua-se a bater até formar uma pasta lisa e mole, com a qual se cobrem os bolos.

OUTRO MODELO PARA TARDE. — SAIA INTEIRAMENTE PLISSADA. UM BORDADO A FIO DE OURO ACCENTUANDO A LINHA DOS HOMBROS.

CONSULTORIO GRAPHOLOGICO

Para melhor efficiencia aos estudos graphologicos, devem os consulentes escrever em papel sem pauta, com penna commum; citar um pseudonymo para resposta; firmar com a assignatura habitual; e enviar o respectivo "coupon"

UNIVERSITARIA (Guaratinguetá) — E' com prazer que vou traçar o seu perfil.

Possue um caracter energico e um temperamento no qual a razão governa sempre a imaginação e os impulsos do coração. Suas manifestações se revestem de benevolencia, brandura e delicadeza. Os esforços continuados a desanimam, e quando as difficuldades, que se lhe apresentam, em seus planos que se proponha a executar, são demasiadas, levam-na a perder o primitivo interesse, ou pelo menos o enthusiasmo. Possue delicada e profunda sensibilidade de espirito, é emprehendedora, confiante e optimista. De sentimentos elevados, gostos aristocraticos e orgulho racial. Embora o raciocinio seja a directriz de seus pensamentos, é sonhadora e sentimental. De solidos principios moraes, circumspecta, reservada. Calma, jovial e pouco susceptivel de ser dirigida por vontades estranhas. Propensa á generosidade, á largueza.

ASERET AIGIL (Taubaté) — Espirito muito inpedendente, alma propensa ao idealismo, de elevadas aspirações, sensibilidade artistica pronunciada e de gostos estheticos apurados. Esses os traços predominantes em sua graphia, prezada consulente. Ha em si o desembaraço, a firmeza de acção, a convicção de suas proprias idéas, actividade incansavel, pouco susceptivel ao desanimo, emfim, o espirito de acção e de luta, de resolução. De cultura intellectual, solida educação moral e civica, tendencias aristocraticas innatas e orgulho de familia. No entanto, o coração lhe dicta os actos na vida e condicionam seus pensamentos e sentimentos; a bondade, a benevolencia e a generosidade são as suas consequencias. E' commedida, algo exclusivista e apegada ao convencionalismo. Temperamento sensivel, mas animoso. O sentimento e o idealismo algo mystico são preponderantes. Perseverança e fidelidade.

VANA (Capital) — Graphia bem rara, a sua, Vana. Ella indica uma personalidade (personalidade propria, sua, unica, impar...). Destinada a dominar, e não ser dominada, pois tem por si duas grandes forças: a intuição e a vontade. Deve ser de compleição robusta, sadia, dotada de cultura intellectual e um nitido senso da realidade. Temperamento fleugmatico, resistente aos factores depressivos, de actividade paciente, persistente, que sabe alcançar os seus fins, realizar as empresas a que se propõe, com segurança, firmeza, sem precipitações nem nervosismos. Não se deixa arrebatar pelo enthusiasmo facil ou impresionar-se, nem dominar pelas difficuldades ou acabrunhamentos. Franca, positiva, pouco fantasista, conhecendo a vida na sua crua clareza, mas sabendo attenual-a com os encantos e a belleza que o espirito póde proporcionar, eleval-a e engrandecel-a. Ponderada e commedida em suas expressões e attitudes. A reserva e a prudencia pautam os seus actos. A ternura, a affeição é constante, inabalavel, mas sem exaltações.

LOTUS (Capital) — Por que não me enviou algumas linhas a mais? Muito me facilitariam o estudo do seu "ego". A analyse de sua graphia accusa um temperamento activo, mas muito sensivel ás influencias do meio ambiente, muito embora exerça severo controle aos impulsos de seus sentimentos. Possue o espirito de acção, de iniciativa, é desembaraçada e emprehendedora, discreta, affavel e delicada de maneiras, modesta e animosa. Positiva e pratica, os faustos e as maravilhas do mundo não a seduzem. Tem senso mais objectivo que subjectivo, preferindo o util ao agradavel, o pratico ao artistico. Calma, tenaz, methodica. De sentimentos affectivos e religiosos.

MARIA LUISA (Santos) — Se não me engano, já devo ter respondido á sua consulta. Como de momento não posso precisar em que data, peço communicar-me se tomou conhecimento da minha resposta.

ARIAMIS (Bebedouro) — Muito obrigado, pelas generosas expressões que me endereçou, prezada consulente, menos por julgar dellas merecedora a minha obscura pessoa, porém, mais como um estimulo á minha missão. As almas boas são como os raios do sol: emprestam brilho a tudo em que incidem... Vejamos o que diz de si a graphologia, Ariamis. Tendencia espiritualista, religiosa, de crença arraigada e propensão irresistivel ao idealismo, que a leva a conceber um mundo melhor, mais elevado e maravilhoso do que o é na realidade. Imaginação artistica bizarra, de grande, poderosa intuição. Se possue uma sensibilidade espiritual tão viva, a sentimentalidade em si é refreada pela razão. Numa palavra, é idealista e não apaixonada pelos prazeres materiaes. Independente, confiante em si, mais que em outrem, uma lutadora energica e resoluta. Não teme as difficuldades, muito embora a sua imaginação muitas vezes as façam maiores de que parecem, é franca, desassombrada em seus juizos, não acceitando opiniões alheias, sem antes julgal-as, discutir. De muita clareza, de synthese e methodo em seus actos e expressões. Distincção de maneiras, porém, modesta e simples. Formalista. Jovial, optimista e bem humorada.

BONAMY (Capital) — A modestia, meu caro amigo, é um factor negativo, na dura luta pela existencia. O homem recolhido, timido que não se julga apto a assumir responsabilidades, que receia tomar a hombros encargos que lhe pareçam demasiados para as suas forças, difficilmente progredirá. Aquelle que, em se lhe apresentando aso de se firmar ou elevar-se, hesita em realizar uma impresa que a sorte lhe proporciona, por medo de fracassar, ficará "marcando passo"... Quantos não que engeitam optimas opportunidades, somente porque vêm o lado mau do negocio e não levam em conta o lado bom?... Não deixe escapar a occasião, em se lhe offerecendo. Não tema arriscar-se, uma vez que esteja ao alcance de suas possibilidades. Deve reflectir, ponderar, de accôrdo; mas não só a face pessima, e sim a favoravel, conjuntamente. Se as probabilidades forem eguaes, não perca a opportunidade.

JOTAPEPÉ — (Tambahu') — Os indicios revelados pela analyse de sua letra indicam um temperamento lymphatico e um espirito raciocinador, methodico e formalista. E' activo e impressionavel, muito sensivel aos influxos externos, de imaginação artistica e algo bizarra. Jovial e communicativo, discreto, modesto e polido de maneiras, franco e perseverante em suas empresas e constante em suas opiniões e sentimentos. De viva defensividade, quando em jogo os seus interesses, é um lutador pertinaz. Espontaneo, de facil locução, frio, commedido e cauteloso. Intelligente e ambicioso. Sabe apreciar os encantos da vida e a arte, as diversões do espirito e os prazeres do mundo. Clareza, concisão e inflexibilidade de proceder. A razão, em si, prepondera sobre o sentimento.

L'AIGLE DE MAUX — (Rio Preto) — A sua letra accusa uma personalidade dotada de um temperamento impetuoso, ardente e nervoso, muito loquaz, de espirito gracioso e alegre e de imaginação muito viva. Intelligencia aguda, de facil compreensão e muito senhor de si. Independente, pouco susceptivel a sujeição e que não gosta de ser dominado. Simples e natural em suas maneiras, delicado e attencioso para com os que o rodeiam, mas muito cauteloso e prudente. Espirito diplomatico, astuto, positivo e dado aos prazeres mundanos. Amor proprio exaggerado e muito satisfeito comsigo e sua situação, embora aspire posição mais alta. Enthusiasta e apaixonado. E' preciso controlar seus impulsos, pois as pessoas altruistas muitas vezes se arrependem de ter beneficiado outrem, recebendo, em paga, ingratidões. Procure pôr mais calma e methodo em seus actos.

FRONA — (Mineiros) — Por que não accrescentou mais uma ou duas linhas á sua consulta? Daria margem a um estudo melhor de sua letra. As caracteristicas do seu "ego" ainda não estão completamente definidas; estão sujeitas a evolução com o passar dos annos. Possue um espirito methodico e meticuloso; é attenta e reconcentrada, pouco expansiva e tem os sentimentos refreados pelo temperamento reservado, pelo commedimento e a modestia. Franca em suas expressões, ponderada e de actividade calma e persistente. Pouco dada a fantasias, tendo uma noção real das coisas. De tendencias religiosas, affectiva, sem, no entanto, ser sentimental nem apaixonada.

AMAURY DE NOEL — (Santa Branca) — Já fiz ha tempos um estudo a seu pseudonymo identico, não é verdade? Vejo que a sua situação ainda não melhorou desde que me escreveu pela primeira vez. Por que não se empenha com os seus amigos e conhecidos? A' força de insistencia, ha de conseguir, um dia, collocar-se em situação mais desafogada. Não se impressione e nem esteja a julgar-se victima da sorte. A força de vontade é uma arma poderosa, mas é necessario não ficar só na vontade: é preciso agir. E quando, de todo em todos, as circumstancias não o favorecerem, fica-lhe o consolo de que tudo fez que estivesse ao seu alcance. E deve continuar attento á espera de outra opportunidade. Pondere que ha muita gente no mundo em situação peor que a do amigo.

ROSEMY (Capital) — Espirito positivo, intelligencia pratica, possuindo grandes conhecimentos adquiridos na luta quotidiana e por experiencia propria; deve ter soffrido muitos dissabores, em consequencia de maus negocios, ou por causa de amigos ou conhecidos. Mas não sabe guardar resentimentos, levando tudo com resignação, encarando com philosophia os altos e baixos da vida. E' de temperamento pouco expansivo, pouco exaltado; não se impressiona facilmente, e sabe enfrentar com animo, coragem as vicissitudes, os dias maus e receber tranquillamente a boa sorte, os dias faustosos. Franco, conciso, fechado comsigo mesmo; lutador pertinaz, embora a vontade algumas vezes vacille, prosegue em suas empresas, por habito, por necessidade de agir, pois o seu temperamento não se coaduna com a passividade, com a inercia.

M. G. A. (Capital) — Hoje chegou, finalmente, a sua vez, meu caro amigo. E' de espirito penetrante, arguto reflectido, sujeito á tristeza, ao temor e á exaltação, meditativo e vontade variavel. E' pouco expansivo, constante em suas acções, mesmo quando contra a sua vontade, pois possue um nitido senso do dever. Alma emotiva, capaz de se devotar a uma causa ou pessoa, por gratidão. Aptidão pratica para trabalho que demande actividade e attenção prompta. De habilidade para desviar-se das difficuldades, e sabe reagir contra o desanimo e controlar os impulsos de seu temperamento.

PAULO MAURICIO (Rio de Janeiro) — De pleno accôrdo com os seus pontos de vista. A analyse de sua graphia accusa um temperamento impulsivo e viva sensibilidade. Espirito de analyse, de controversias. Vontade obstinada, caracter pouco communicativo, impaciente, algo precipitado. Tendencias conservadoras, avesso a idéas modernas, apegado aos principios moraes em que foi educado. Rectidão e lealdade de proceder. Sentimental e impressionavel, de imaginação ardente, habil lutador, capaz de contornar as difficuldades, sem manifestar os seus pensamentos. De decisão prompta, mas pouco preciso, não se preoccupando com as minucias, com o fito de chegar ao fim de suas empresas. Affabilidade e polidez de maneiras.

GRÃO PAGE'

Secção de Graphologia do "Correio Paulistano"

Nome ....

....

O THEMA DO MOMENTO, NO MUNDO RELIGIOSO

Milagres e beatificação da Madre Cabrini

A primeira cidadã norte-americana beatificada precisa, agora, realizar mais dois milagres, para ser elevada á categoria de santa — No dia em que ella nasceu, um bando de pombas brancas passou por cima de sua casa, e uma das aves foi pousar na mão do pae — O genio organizador da Madre Cabrini

Catholica, a reliquia da Madre Cabrini aram parte os altos dignitarios da Egreja catholica, a reliquia da Madre Cabrini chegou ao povoado de Sant'Angelo Lodigiano, na Italia, onde ella nasceu

No dia 15 de julho de 1850, o agricultor italiano, Agostino Cabrini, morador na pequena localidade chamada Sant'Angelo Lodigiano, viu um bando de pombas passar por cima de sua humilde residencia de camponio. Uma das lindas aves, separando-se do grupo, foi pousar em suas mãos, deixando-se apanhar com a maior docilidade. Quando o camponez, com a pomba branca na mão, entrou em casa, sua esposa deu á luz uma criança, da qual o mundo um dia teria de falar. Era, nem mais nem menos, uma criaturinha destinada a grandes coisas na terra: — a que foi, mais tarde, a Madre Cabrini.

Maria Francisca Cabrini trabalhou durante onze annos, já mulher feita, como professora e enfermeira religiosa. Por ser de constituição fragil, e não podendo, consequentemente, entrar para nenhuma das ordens religiosas então existentes, ella creou, em 1880, a sua propria ordem — a das Irmãs Missionarias do Coração de Jesus.

A ordem progrediu, em virtude do genio organizador de Madre Cabrini. As viagens da grande religiosa, ao estrangeiro, foram frequentes. Sabe-se que a Madre Cabrini atravessou o Atlantico vinte-e-tres vezes, e, de uma feita, cruzou os altos picos dos Andes, a dorso de animal. Construiu 67 instituições — hospitaes, noviciados, orphanatos e escolas. A maior parte destes estabelecimentos foi erguida nos Estados Unidos, onde a Madre Cabrini falleceu, no anno de 1917.

A grande missionaria morava nos Estados Unidos desde 1889, isto é, desde o anno em que o Papa Leão XIII a escolheu para ir ao Novo Mundo, afim de cuidar da conducta religiost dos muitos milhares de emigrantes italianos, que todos os annos abandonavam a Italia para tomar o rumo de Nova York. A Madre Cabrini achou que poderia realizar melhor o seu trabalho se adoptasse a cidadania norte-americana. E foi o que fez. Esta a razão pela qual os seus compatriotas anglo-saxões mandaram repicar os sinos, em signal de jubilo, no outro dia, quando a Madre Cabrini foi beatificada. Foi esta a primeira vez que uma cidadã dos Estados Unidos recebeu a beatificação.

A beatificação é o segundo dos tres passos que conduzem á santidade. O primeiro dos referidos passos foi dado em outubro do anno passado, quando a Madre Cabrini foi declarada "Veneravel". Este grau já havia sido conquistado por outra cidadã norte-americana, a Madre Elizabeth Seton, fundadora da ordem das Irmãs de Caridade, fallecida em 1821.

O testemunho de duas pessoas, presentes á cerimonia solenne da beatificação, foi o que valeu, á Madre Cabrini, a segunda das etapas que a levaram á santidade. Estas pessoas eram o joven de 17 annos, Peter Smith, nascido em Nova York, e a irmã Delfina Grazioli, de Seattle. Quando Peter tinha apenas algumas semanas de edade, ficou cego, no momento em que lhe lavaram os olhos com um antiseptico muito forte; nessa mesma occasião, foi acommettido por uma pneumonia. Os paes de Smith, gente muito devota, prenderam, ás roupas do menor, uma reliquia de Madre Cabrini, e, em poucos dias, Peter, não só se curou da pneumonia, como tambem recobrou a vista.

Quanto á irmã Delrina, esta se encontrava moribunda, num hospital de Seattle, em 1929. Ministraram-lhe a extrema uncção. De subito, appareceu-lhe a imagem da Madre Cabrini. A enferma começou logo a melhorar, desapparecendo, dentro de pouco tempo, aquillo que se julgava uma incuravel doença do estomago, de que ella soffria.

O reconhecimeneo da legitimidade destes dois milagres, pela Congregação dos Ritos do Vaticano, deu, por consequencia, a beatificação de Madre Cabrini.

Se, dóravante, outros dois milagres se verificarem, por obra da Madre Cabrini, de maneira que possam ser sancionados como legitimos pela referida Congregação dos Ritos, essa grande religiosa será canonizada. Nesse caso, será a primeira santa norte-americana.

O iodo é indispensavel na Asthma

(Para o "Correio Paulistano")

DR. ARAUJO CINTRA

Quando tratamos de asthma, não podemos deixar de lembrar um medicamento de primeira grandeza: E' o iodo.

E' muito frequente, logo no inicio do interrogatorio, na confecção da ficha clinica, o doente appellar para não receitar o iodo, porque "sente-se mal" ou, melhor, "faz mal", tem idiosyncrasia. O cliente avisa immediatamente, porque tem a certeza, de que o medico lhe receitará o iodo, quer em poção, quer em injecções, como fizeram todos os medicos que consultou anteriormente. Alguns doentes têm idiosyncrasia até na palavra... iodo. Se o medico perseverar em receitar o medicamento tão repudiado, resultará, desobediencia do doente, que procurará distanciar-se o maximo possivel desse esculapio teimoso, que insiste em receitar-lhe um medicamento tão prejudicial.

Nessas condições que fará o clinico consciencioso, ou, melhor, o especialista de asthma?

Terá mesmo o paciente tão grande intolerancia pelo iodo?

Poderá o medico substituir por outro medicamento, que possua a mesma efficiencia?

Absolutamente. Empregado, na asthma, desde 1864, ainda utilisamos constantemente com resultados extraordinarios.

Estudamos dezenas de similares, mas nenhum, absolutamente nenhum, tem a efficiencia do iodo.

Quasi todos os productos pharmaceuticos contra a asthma contem o iodo. Aconselhamos os productos anti-asthmaticos, em cuja formula, contenha o iodo como medicamento principal.

Por que alguns doentes repudiam o iodo?

Tivemos a curiosidade de interrogar centenas de asthmaticos sobre os symptomas que sentem com o uso do iodo. A grande maioria accusa ligeira corysa (resfriado nasal), amargor na bocca e algumas vezes diminuição periodica do appetite.

Por causa desses symptomas insignificantes e perfeitamente supportaveis, o cliente abandona o uso do iodo.

Prefere soffrer terriveis accessos, tornar-se quasi inutil, porque o iodo amarga-lhe a bocca.

E' uma apreciação erronea dos asthmaticos.

As chamadas intoxicações iodicas, são muito raras.

Mesmo quando houver iodismo, com a continuidade da medição iodica, os accidentes tendem a desapparecer. E' apenas conveniente modificar a dosagem, tactear a susceptibilidade do doente e variar a formula e o modo de introducção do medicamento.

Observamos maior frequencia e intensidade do iodismo, nas injecções endovenosas e de Iodureto de sodio a 10 ou 20 °|°, com menos intensidade, nas intramusculares e minimas, quando ingerido após as refeições. Para um tratamento iodico prolongado, como deve ser o do asthmatico, o melhor modo de administração é pela bocca, pela sua eliminação lenta, e ausencia do iodismo na grande maioria dos casos.

Amargor na bocca e falso resfriado nasal, sem outros symptomas, não devem ser considerados iodismo, porque são perfeitamente supportaveis.

Nos casos de grande iodismo, muito raro, é aconselhavel: a) — assegurar a perfeita integridade organica e funccional dos rins e figado.
b) — variar o modo de introducção do medicamento, diminuir a dosagem.
c) — Todos os mezes, descançar alguns dias do uso do iodo.

Ao lado dos doentes que se queixam do iodo, existem os que possuem uma tolerancia admiravel.

Muitos asthmaticos usam um a dois grammas de iodo diariamente, durante annos, sem o menor inconveniente.

Qual o melhor sal iodico no tratamento da asthma?

O iodureto de potassio, em ingestão.
O iodureto de sodio tem uma acção muito menor.

Nas creanças a tintura de iodo é muito util. O iodureto de cafeina e o iodureto de codeina são combinações muito felizes. Uma optima associação: Peptona, iodo, codeina e belladona.

Por que insistimos na applicação do iodureto na asthma?

Por considerarmos de acção curativa, não sómente do accesso, mas tambem do terreno asthmatico.

Liquefaz o catarrho, facilita sua expulsão, torna mais activa a penetração de ar nos alvéolos e diminue a falta de ar. Beneficia extraordinariamente os bronchiticos os emphysematosos e os arterio-esclerosos.

Não percisamos ir além. Só essas propriedades tornam o iodo indispensavel no tratamento efficiente da asthma e suas complicações.

PAGINA AGRICOLA E PECUARIA

ROMANCE

O vento que veio do rio,
passou, de leve, sobre o milharal.
E, num verde rodopio,
as folhas verdes, ficaram a cantar,
numa grande celebração
da Harmonia Vegetal!

DIRCE

Piscicultura

A' MARGEM DO RIO MOGY-GUASSU', NO LUGAR CHAMADO "CACHOEIRA DAS EMAS", NESTE ESTADO, E NAS AGUAS DO GUAHYBA, PROXIMO A PORTO ALEGRE, ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, ESTÃO SENDO INSTALLADAS ESTAÇÕES EXPERIMENTAES DE PISCICULTURA — NOTAS E INFORMAÇÕES INTERESSANTES

No grande mappa do Brasil, verifica-se que a Amazonia não necessita dos cuidados da piscicultura, pois que ahi a natureza se conserva tão intacta, quasi, como se o homem não lhe tivesse atacado as riquezas da flora e da fauna. O que lá se impõe é a conservação da abundancia do pescado: na Amazonia, por emquanto, basta impedir a devastação.

No Nordeste, ao contrario, o homem precisa crear. E lá está em plena actividade a Inspectoria Federal das Obras Contra as Seccas, a construir açudes e um dos seus departamentos, a Commissão Technica de Piscicultura incumbe-se de povoar essas aguas com bons peixes, adaptados ao ambiente. Em boas mãos, está o serviço, portanto, não ha necessidade de interferencia, por parte do Ministerio da Agricultura.

No Brasil restante, pois, da Bahia para o Sul, cabe aos technicos desse Ministerio pôr em pratica os methodos da criação do peixe. 1.500 kilos de carne pode render um hectare de agua represada, com despesa minima — porque, portanto, não pôr mãos á obra, dar o exemplo, distribuir alevinos e fomentar a aquicultura?

Para iniciar os trabalhos, o Ministerio providenciou para que fossem compradas as terras necessarias e construidos os edificios para novas Estações Experimentaes de Piscicultura, uma no Estado de S. Paulo, á margem do piscoso rio Mogy-Guassu', outra no Rio Grande do Sul, no promontorio Ponta Grossa a pouca distancia de Porto Alegre, portanto com aguas do Guahiba.

Emas, a poucos kilometros de Pirassununga, ha 10 annos atrás, já hospedou uma turma de biologistas, os quaes ahi estudaram, sob varios aspectos, a vida dos nossos melhores peixes; diversas publicações registaram os resultados dessas pesquisas e de lá partiu o technico, convencido de que só com recursos novos, adaptados á phisiologia dos nossos peixes seria possivel dar perfeita efficiencia á piscicultura nacional.

Obtido agora este recurso, sob forma de hypophização e isto graças ás prolongadas e repetidas experimentações realizadas pela Commissão Technica de Piscicultura do Nordeste, pode a Estação Experimental em Pirassununga iniciar, durante a proxima piracema a criação do peixe paulista em larga escala.

Foram adquiridos pelo governo federal 110 alqueires de terra, com agua abundante nascida em floresta comprehendida nessa mesma gleba, que portanto offerece todas as possibilidades para a criação visada, bem como para outros estudos correlatos da nossa fauna.

Já se acham quasi concluidas as edificações necessarias, sete ao todo, tendo por centro um amplo laboratorio, com um grande salão de pesquisas, aquarios, tanques de evolução com capacidade para 1 milhão de ovos a serem cuidados simultaneamente, bibliotheca, camara photographica e mais dependencias.

Por meio de uma barragem a agua do riacho forma um açude, do qual partem as canalizações para os tanques de criação. Estas são o centro da operação experimental.

Como já se faz correntemente na Commisão de Piscicultura do Nordeste, os reproductores serão hypophizados e horas após elles fornecem ovulos aos milhões para a fecundação artificial. Os embryões, dentro de 1 a 2 dias transformam-se em larvas que desde o inicio da vida livre nadam com certa facilidade, apesar de arrastarem nos primeiros dias o pesado sacco vitellino que as nutre.

A seguir é preciso providenciar que a alimentação seja boa e esta, para ser perfeitamente natural, consistirá exclusivamente de plancton, ou seja, dos microorganismos que fluctuam na agua. O crescimento dos peixinhos é rapido e dentro de 1 ou 2 semanas podem os alevinos ser levados para os canteiros.

Como a Estação se destina principalmente á experimentação, esses canteiros devem ser numerosos. Para que se possa determinar a rigor não só as exigencias dos peixinhos, como conhecer exactamente quaes as condições optimas para seu rapido desenvolvimento, as experiencias obedecerão a uma calculada gradação dos varios factores. Sol ou sombra, agua parada ou corrente, alimentação de variada procedencia representam cerca de 10 factores e, theoricamente deveriam, pois, correr em parallelo 10x10 series experimentaes. Isto com relação á piracanjuba, o pacu', o mandy, etc.

Effectivamente são necessarias, portanto, algumas centenas de canteiros, para a realização das principaes provas, pelas quaes se pretende estabelecer o methodo mais efficaz para a criação das varias especies. E' aliás a copia do que fazem as Estações agronomicas ao sujeitarem as sementes ás mais variadas provas. Só por esta forma, com base nos graphicos que demonstram os resultados obtidos, se consegue a documentação necessaria para escrever a "cartilha do piscicultor" e é esta, afinal a obrigação de uma estação experimental, destinada a ensinar como entre nós se deve criar o peixe.

Com este intuito o Ministerio da Agricultura acaba de crear as Estações Experimentaes de Piscicultura e a primeira dellas está prestes a entrar em actividades no Estado de S. Paulo, 10 annos após terem sido tentadas as primeiras experiencias, no mesmo local, a Cachoeira de Emas.

(Communicado da Directoria de Publicidade Agricola, da Secretaria da Agricultura).

O Valle do Parahyba

REFLORESTAMENTO E RESERVAS FLORESTAES

(Communicado da Directoria de Publicidade Agricola, da Secretaria da Agricultura)

O recente decreto do reerguimento economico da zona "Norte do Estado" cogita, como se sabe, da creação de tres "Hortos Florestaes". Quem conhece a impressionante devastação que se consumára logo após o abandono da cultura cafeeira poderá avaliar a importancia que terá ali a obra premente do reflorestamento. Antes, porem, de entrarmos em detalhes, no caso particular do Valle do Parahyba, o que será brevemente estudado, após o exame "in loco" de sua situação real, o collaborador de silvicultura da Publicidade Agricola, technico florestal do Horto da Cantareira, fará hoje uma explanação preliminar e de interesse geral.

Fala-se muito actualmente em "silvicultura", em florestas artificiaes, "reservas florestaes", parques nacionaes etc.. Julgamos pois opportuno esclarecer a confusão reinante.

Assim, por exemplo, a silvicultura, no sentido synthetico da palavra, significa: cultivo e exploração das florestas. Ella abrange tambem a protecção da floresta e todas as questões que se referem ás florestas naturaes ou artificiaes. E' um grande erro pensar-se que a silvicultura cuida só das florestas artificiaes, — plantação de eucalyptus, por exemplo, ou que seja contraria ás florestas nativas ou mistas.

Nada mais erroneo. A silvicultura, na sua missão de ensinar a utilização racional da madeira, tem todo interesse em "conservar", onde é preciso, e de ampliar, reflorestar, com as proprias essencias indigenas, onde tal solução recommenda-se. Procurando utilizar e replantar a arvore ella cuida da continuidade das especies florestaes em massiços. A silvicultura não contraria, portanto, as aspirações dos botanicos-scientistas, que defendem a flóra em geral; pelo contrario, ella procura os meios praticos para proteger a flora florestal do paiz. Urge, porem, definir, interpretar melhor a palavra "Defesa".

Ninguem ignora que a Saxonia é a provincia da Allemanha, onde a pomicultura está mais desenvolvida. Conta a chronica, que um vigario da aldeia mais pobre da região, era apaixonado pomicultor, mas não havia meio de proteger o seu pomar contra as visitas nocturnas da molecada, que "limpava", systematicamente, os seus frutos mais saborosos, antes mesmo de amadurecer. Os violentos sermões pouco adiantavam, até que o padre teve a idéa de ensinar os aldeões a cultivar os proprios pomares. A região tornou-se logo afamada pelos frutos saborosos.

O mais pobre camponez cultivava o pomar. Diz a chronica que a quantidade de frutos era tão grande, que uma boa parte delles apodrecia nas arvores e o pomar do padre ficou, finalmente, são e salvo! Nunca mais o molestaram! Assim reza a chronica. Até hoje a Saxonia exporta grande quantidade de deliciosos frutos e possue as melhores escolas de pomicultura do paiz.

Coisa mais ou menos parecida acontecerá com as nossas mattas nativas. Se não fossem as pesquisas e experiencias de silvicultura de que já resultaram algumas florestas de eucalyptus, não seria possivel enfrentar o consumo interno de lenha e as nossas mattas nativas seriam logo reduzidas a zero.

As estatisticas informam que o consumo de lenha e de madeira no Estado de S. Paulo, monta a 70 milhões de arvores por anno. Ora, se não fossem as florestas de eucalyptus, plantadas em boa hora, creio, sem exaggerar, que não restaria hoje nem um pé de jequitibá ou de canella, até 5$ kilometros das linhas de estrada de ferro!

A silvicultura é uma grande protectora da flora florestal. Ella nos ensina como utilizar economicamente as mattas, sem desperdicio, contribuindo para a conservação eterna da floresta. Ella contribeu, portanto, efficazmente, para a formação das reservas florestaes".

Em paizes jovens, onde a agricultura conquista a cada momento novas terras para lavoura, sempre se derruba mais do que necessario. O crime não seria tão grande, se, pelo menos, a madeira fosse bem aproveitada. Mas isso não se dá, na maioria dos casos, e por ignorancia. Ora, a silvicultura nos ensina a não derrubar um guatambu', um jacarandá, uma cabreu'va, para lenha, indicando as essencias proprias para tal fim, outras para as industrias e aconselha a plantação de novas para futuras explorações.

Nos paizes onde a verdadeira silvicultura é applicada, não é preciso e nem se permitte derrubar leguas de mattas ou queimar outro tanto, para casos de utilização restricta de madeira. A silvicultura racionalizada ensina como aproveitar o minimo da área para o maximo da producção.

Ha muita gente que não "sympathisa" com o eucalyptus, achando-o "feio e exotico"... mas essa gente se esquece de que graças a elle devemos a existencia de milhões de arvores nativas, que seriam fatalmente sacrificadas, se não houvesse os milhões de eucaliptus actualmente plantados no nosso Estado.

Se um paiz, por esta ou outra razão, quer poupar as suas materias primas (madeira, por exemplo), tem que importal-a de fóra.

Imagine-se o custeio de um metro de lenha trazido do Canadá ou da Finlandia? Vamos pois tratar do reflorestamento racional, antes que surja um sério desequilibrio economico dentro do paiz.

Felizmente não será preciso recorrer aos recursos "suicidas"... Estamos ainda em situação de poder salvar o resto das nossas mattas, sem necessidade de sacrificar o progresso, privando as nossas industrias da indispensavel materia prima e os nossos lares do carvão e da lenha. Graças á rapidez do crescimento da vegetação em nosso paiz — a silvicultura, applicada a tempo, resolverá o intrincado problema da exploração e da protecção da floresta.

A cooperação da silvicultura é, pois, indispensavel ao progresso do Valle do Parahyba. Sem a silvicultura o seu reerguimento economico se tornaria mais difficil e moroso.

Quanto ás reservas florestaes, parques nacionaes etc., já frizamos a necessidade de creal-os em diversas zonas do paiz.

A silvicultura tem todo interesse nestas reservas não somente para salvar o pittoresco, o aspecto nacional do paiz e ao mesmo tempo satisfazer a sciencia, mas principalmente por altas razões praticas, de ordem economica As reservas florestaes são grandes celleiros de sementes preciosas, absolutamente necessarias ao futuro reflorestamento e aos estudos e pesquisas dos futuros campos experimentaes de silvicultura, que devem ser logo installados em todo paiz.

Ainda são insufficientes os estudos sobre o aproveitamento e o crescimento das essenciaes indigenas. Muitas dellas não levam "toda vida e mais um dia" para crescer, como pensam alguns immediatistas. A questão é de saber escolher as especies, plantal-as e, em seguida, tratal-as, racionalmente.

Muito terão, portanto, que fazer as futuras estações experimentaes de silvicultura, no interesse geral do Estado. Com relação ao caso particular do Norte do Estado, os hortos florestaes já creados, sob a direcção do Serviço Central da Cantareira, farão obra muito interessante porque trabalharão "in loco". O Valle do Parahyba, entretanto, é de justiça reconhecer, já iniciou, em varios pontos, um pouco de reflorestamento.

Afóra os municipios de Rio Claro, com quasi 7 milhões de eucaliptus, Araras, com cerca de 3.000.000, Campinas com 2.000.000, Piracicaba com 1.564.000 e alguns outros poucos que se seguem, com cifras elevadas, a zona norte é das que mais se destacam, attingindo as suas plantações de eucaliptus a mais de 3 milhões de arvores, sobresahindo os municipios de Pindamonhangaba com 750.000 pés; Mogy com 432.000; Taubaté com 370.000; Lorena com 300.000 e S. José dos Campos com cerca de 250.000, entre novas e antigas plantações. Eis ahi sem duvida, uma expressiva lição de silvicultura dada, aliás, sem o auxilio dos mestres.

Com a installação dos tres hortos florestaes, creados pelo recente decreto de "reerguimento economico" daquella região, o apreciavel esforço realizado se desdobrará já ali orientado pelo estudo local das essenciaes florestaes indigenas que, ao lado do eucaliptus, mais se adaptem ás condições mesologicas do valle".

Colheita e rendimento do girasol

A colheita é feita quando as sementes se apresentarem bem granadas e maduras, porem antes que estejam completamente seccas, pois, do contrario, ellas se soltarão facilmente no campo.

Colhem-se os discos floraes com um pedaço da haste, levando-se ao terreiro onde se estendem em camadas finas. Não se deve deixar apanhar humidade, porque esta facilitará a fermentação e as sementes se apresentarão com cheiro de ranço.

A' medida que vão seccando, as sementes vão se desprendendo do disco floral; algumas que ainda permanecçam neste, serão tiradas friccionando-se um disco contra outro.

A producção em grãos, por hectare, é de mais ou menos tres mil (3.000) kilos, podendo, mesmo, attingir cinco a seis mil (5 a 6.000) kilos, ou mais, conforme a fertilidade do terreno e o clima.

Tendo embora quasi sempre os seus caracteres baralhados desregrados pela falta de selecção e pela incuria de uma criação rotineira os typos de suinos nacionaes apresentam aptidão funccionaes de primeira ordem.

PRODUCÇÃO DE LEITE NO VALLE DO PARAHYBA

MEDIAS RELATIVAMENTE PRECARIAS — NECESSIDADE DE MELHORAR A ALIMENTAÇÃO — ENSILAGEM — OUTRAS NOTAS

E' muito commentada a producção leiteira do Valle do Parahyba, porém é necessario dizer, que essa região não está produzindo tudo quanto poderia ou deveria produzir, em materia de lacticinios.

Com estas palavras inicia o communicado de hoje o engenheiro agronomo dr. Geraldo Quartim Barbosa, redactor-technico da Publicidade Agricola. O gado hollandez é o predominante na região. Em 1930, houve grande surto invasor de hollandez "puro-sangue". Todavia, com a mesma vontade firme, resoluta, com que os criadores adquiriram esses especimes, iniciando os seus planteis, essa orientação foi, infelizmente abandonada. Não podemos culpar o gado hollandez, como causador do desanimo de muitos criadores na zona do Norte. A sua producção por unidade, mesmo com os animaes por elles mantidos, poderia ser facilmente triplicada. E' natural que uma vacca, com optimo "pedigree", com aptidões leiteiras accentuadas para produzir uma boa media de leite, não a poderá fornecer de accordo com as suas qualidades, se não lhe dermos alimentação adequada.

Uma vacca, com aquelles requisitos, não deixará nunca de produzir uma média de 8 kgs. diarios de leite. Para tal resultado, imprescindivel será que a sua alimentação não se resuma apenas no regime de pastagem e onde esta já é fraca e pobre. A média que uma vacca, hoje em dia fornece aos criadores do Valle do Parahyba é approximadamente, 3 kgs. Damos esse numero como média de anno, porquanto, se contassemos, apenas o tempo de secca, teriamos uma quota tão pequena que nenhum productor estrangeiro poderia acreditai-a.

E' indispensavel que os nossos criadores do Valle do Parahyba, já possuidores de tantas vantagens de transporte, collocação, etc., saibam aproveitar os seus animaes, fazendo com que elles transformem em dinheiro os alimentos.

Todo criador, quer pequeno ou grande, deve ter junto á sua exploração leiteira um silo, que será maior ou menor, luxuoso ou modesto, aéreo ou subterraneo, de conformidade com as suas posses ou necessidades; é, porém, urgente, que todos se capacitem das vantagens da ensilagem.

Os farellos e as tortas são tambem, muito indicados. Sendo forragens que o criador necessitará adquirir nos mercados, será sempre mais barato, e até certo ponto mais economico, o producto a obter-se na fazenda. Silos bem feitos, cheios com alimentos adequados, são sempre uma garantia para o criador. O gado come muito bem o alimento ensilado, pois, quando bem preparado, tem aroma muito agradavel. O criador que pratica a ensilagem terá grande remuneração. E' esta uma garantia contra a estação secca, em que as pastagens ficam completamente ressecadas, macegosas. Justamente em tal occasião é que o leite alcança maior preço, por ser a offerta muito menor. E', portanto, a occasião de o criador aproveitar o seu esforço e auferir bons lucros. Ao lado da ensilagem é muito util ao criador manter uma cultura de capim "Imperial". Este, mesmo em terras fracas, permitte dois córtes por anno. Aliás, temos tirado, em terra boa, até 3 córtes annuaes. O capim "Imperial" mantem-se verde por todo o anno. Por isso, é muito desejado pelo gado, e possue bom valor alimenticio. O que se verifica nas criações, em geral, é o augmento de leite no tempo das aguas, isto é, quando as pastagens estão verdes. Nessa época é grande a offerta e, consequentemente, surge a quéda do preço. Vê-se, por conseguinte, que a maior vantagem está em ter maior quantidade de leite justamente no tempo da secca. Seria desaconselhavel aos criadores distribuir rações supplementares "apenas" no tempo da secca. Não é preciso que o trato seja constante, para poder haver recompensa. Poder-se-á, na occasião das aguas, quando os alimentos são mais faceis e as pastagens mais appetitosas, diminuir ou permutar as rações supplementares por capins fenados e nunca supprimil-os.

Outro factor importante para o augmento do leite, no tempo do preço alto, é a época da parição das vaccas. Os criadores deveriam observar e fazer com que as suas fontes productoras estivessem com crias novas durante os mezes de junho a setembro. Nessa época a producção leiteira de uma vacca é sempre maior quando o bezerro é novo. Se nascer nesses mezes, teriamos a "maior producção alliada ao maior preço e, portanto, melhor resultado". Alguem poderia allegar que a vacca parida durante a secca não encontraria tantos alimentos sufficientes á producçoá de leite para as ordenhas e para criar o bezerro. Isso não será obstaculo ao criador que tenha attendido ás nossas palavras em relação aos silos, capineiras de "Imperial" e fenos.

Outra grande vantagem de fazer as vaccas parirem nos mezes indicados é que os bezerros não serão tão perseguidos pelas moscas, visto serem mezes frios, e ellas nessa occasião, em menor numero.

Resumindo, diremos estar o maior rendimento de uma exploração leiteira nos seguintes factores:

a) — Os animaes aptos para producção de leite;
b) — alimentação: (silos, fenos, capins apropriados para estação secca);
c) — época da parição das vaccas (mezes frios).

(Communicado da Directoria de Publicidade Agricola, da Secretaria da Agricultura).

As frutas são excellentes para a saude quando comidas pela manhã.

LIVROS NOVOS

NELSON WERNECK SODRÉ

CORRESPONDENCIA — Jackson de Figueiredo — Editora A. B. C. — Rio — 1938.

Figura das mais discutidas do nosso scenario das letras, foi Jackson de Figueiredo um desses individuos que, pelo contraste das apreciações, mereceu a felicidade de ser discutido, talvez mais depois da sua morte do que durante a sua atormentada existencia.

Para mim, o autor desta "Correspondencia", como grande orientador do pensamento catholico do Brasil está definido no seu gesto derradeiro: Jackson morreu, na hora da missa, num tranquillo domingo, pescando na barra do Tijuca. Não ha irreverencia alguma na citação desse episodio pouco conhecido. Elle é aqui referido para frisar, apenas, o contraste subtil entre a acção tormentosa de um homem nitidamente politico e as suas attitudes vulgares e normaes da existencia quotidiana. Na apreciação desse personagem curioso, tão contradictorio por vezes, outro aspecto nunca deixou de me preoccupar: foi a maneira com que Jackson tratou, no decorrer da sua vida agitada, aquelles que o cercaram, os que o amaram e os que o injuriaram. Para estes ultimos elle foi sempre de uma violencia furiosa que, por um contraste singular, se dirigia directamente contra as idéas, esquecendo aquelles que as defendiam. Essa separação que Jackson, indefectivelmente, procedia entre o individuo e a sua conducta publica foi, de certo modo, uma das singularidades do seu caracter.

Para com os amigos, entretanto, elle foi, em todos os momentos, verdadeiramente incondicional. Não que, mesmo com estes, elle não procedesse áquelle divorcio fundamental. Mas porque Jackson teve todas as qualidades e todos os defeitos de um apostolo. Abraçando o ideal que devia norteal-o pelo resto da existencia, Jackson teve para com esse ideal toda a somma de sacrificios que um homem póde offertar a um dogma.

Nenhuma acção publica, entretanto, foi mais densa de pensamento politico do que a desse agitador. Jackson comprehendeu muito cedo no nosso paiz a perigosa encruzilhada da nossa época. Podendo recolher-se a uma attitude commoda, a uma posição facil, á ironia, á analyse, á duvida, preferiu tomar partido, envolver-se no tumulto e nessa atormentosa agitação, apontar o rumo. Não que a duvida o poupasse. Elle a soffria muito mais do que todos nós. Sabia soffrei-a, entretanto, com um verdadeiro sentido cosmico, adormentando-a num martyrio silencioso, para que ella não surgisse na sua face, nem ponderasse nas suas attitudes. Jackson escondia a duvida para que os que o acompanhavam não encontrassem, na sua conducta, uma possibilidade de duvidar.

Sabia que mesmo Jesus havia sido assaltado pelo temor e pela fraqueza e sentia serem esses lapsos uma das coisas inseparaveis da condição humana. Se as calava e as escondia era porque punha, mais alto do que o proprio transe espiritual, o sentido politico da sua conducta. Neste estava a propria raiz e o proprio senso do seu procedimento. Nelle é que se fundiam todas as suas qualidades apostolares.

Todas as idéas implicam no sacrificio de alguns homens, na aspera escalada que é a diffusão das suas doutrinas e dos seus principios basicos. Quem empunha uma bandeira deve offertar todo o seu sêr ao que ella representa, sacrificando-lhe idéas, pensamentos e acções. Poucos são os homens que possuem a rijeza ou a fraqueza de alma, não sei bem, de oppôr restricções á propria personalidade ao alto sentido de uma doutrina inteira. Quando essa doutrina é creada pelo proprio apostolo justifica-se essa fusão singular entre o homem e uma série de postulados. Existe no caso a ansia demoniaca de commandar, de conduzir, de indicar caminhos novos. Quando a doutrina está feita, entretanto, o sacrificio deve ser infinitamente grande pois importa numa amputação quasi anti-natural da condição humana que só pode ter fonte na humildade christã.

Jackson fôra, em todo caso, indicado para a missão que exerceu, pela capacidade deshumana que possuiu de caminhar num sentido unico. Nesse sentido caminhou até a morte. Não sou, nunca fui dos admiradores da sua obra de escriptor e de pensador. Creio mesmo que a grande força de Jackson, a grande seducção da sua personalidade, veio menos da sua intelligencia do que do seu caracter. Se aquella teve falhas sensiveis, este possuiu a rijeza impar que distingue os apostolos. A sua conducta publica, tão contradictoria, só póde ser explicada e comprehendida quando se admitte esse ultimo sacrificio de um homem a uma doutrina: o da sua capacidade de analysar e de pesquizar. Ainda ahi Jackson demonstrava possuir uma condição indispensavel ao apostolado.

Aquelles que admittiam na sua attitude de servidor incondicional de um governo combatido asperamente, numa posição exposta como nenhuma outra á raiva dos adversarios desse governo, alguma coisa mais tangivel do que o sentido superior que elle emprestava a tal procedimento, enganavam-se profundamente. Jackson não servia a um homem, nem mesmo a um grupo. Servia, ahi sim, incondicionalmente, aos seus caros ideaes de ordem, de autoridade, de hierarchia.

E' por isso tudo que aquelle episodio curioso e contrastante do seu ultimo gesto e aquellas suas attitudes para com amigos e adversarios tem a sua explicação cabal no sentido eminentemente politico da sua conducta. Mystico das idéas fundamentaes, anteriormente citadas, sacrificando-lhes todas as suas duvidas espirituaes, dotado de uma singular força de caracter, Jackson devia saccudir o ambiente macio e morno da nossa incredulidade, da nossa duvida, da nossa soberana indifferença com o espectaculo violento do seu apostolado. Esse, se nos foi adverso, não nos deixou de despertar a attenção. Attenção tanto maior porque adivinhavamos naquella coragem de affirmar, um sentido brusco e aspero na tormenta desencadeada, sentido que suppunhamos e acreditavamos visceralmente contrario a tudo que a humanidade nova annunciava mas que tinhamos que admittir como uma componente forte e notavel na mecanica social advinda da desordem contemporanea.

Jackson, como Ignacio de Loyola, buscava empregar uma força existente, uma organização viva, um poderoso sentido espiritual para deter tudo aquillo que, no seu modo de sentir, era uma traição a ordem do mundo e uma subversão do desenvolvimento continuo da humanidade. Refazer o organismo da egreja, por um influxo novo, sensivelmente orthodoxo, pareceu-lhe a salvação de um mundo a beira do abysmo. Como todos os apostolos, Jackson era dotado, apesar da sua força de caracter, de um formidavel pessimismo em relação ao rumo dos acontecimentos que saccudiam os povos após a Guerra Mundial. Parecia-lhe tudo conduzir ao fim das coisas. Dahi a necessidade que julgava imprescindivel de oppor a violencia a uma violencia maior, a força constructiva da disciplina á ruina de todas as disciplinas, o sentido da hierarchia á destruição de todos os valores hierarchicos.

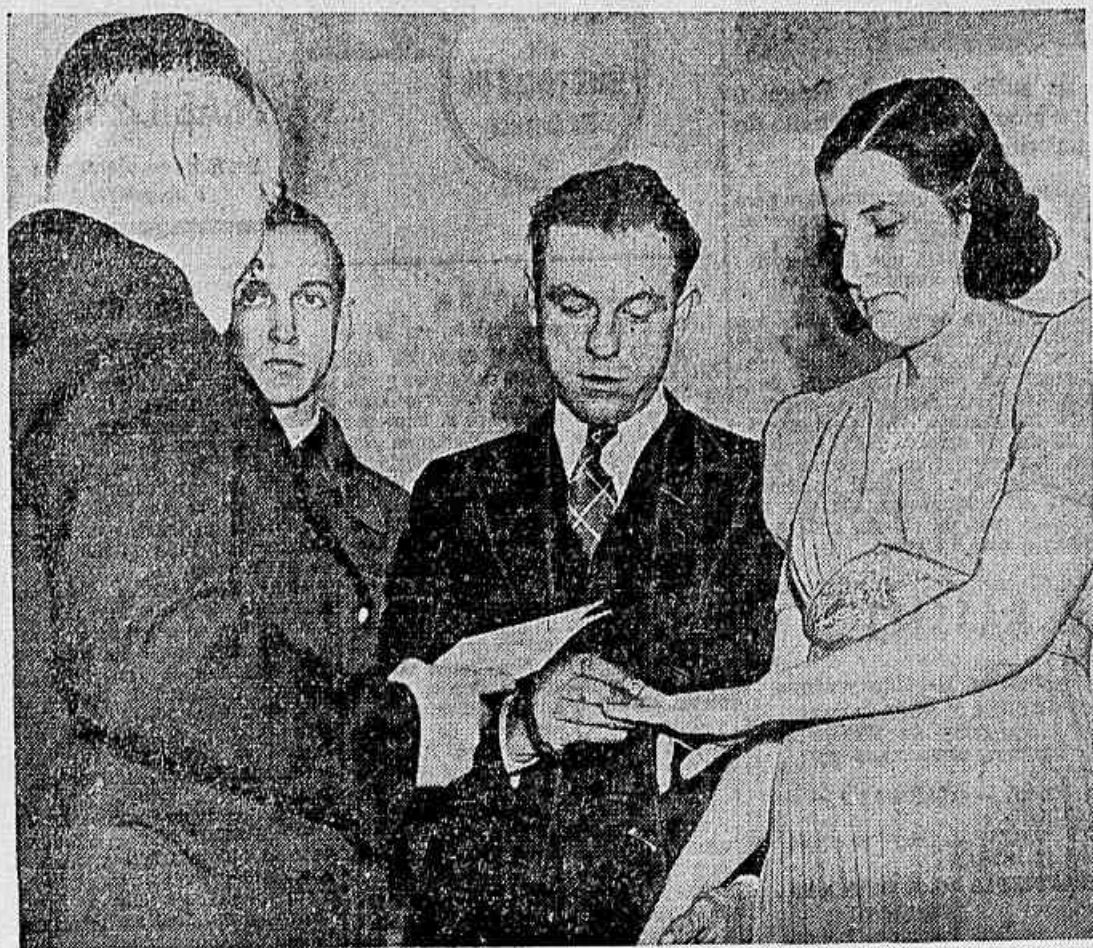
Como todos os homens de caracter, como todos os apostolos, Jackson teve a sorte de ser profundamente admirado e fundamentalmente negado pelos seus contemporaneos. Se os adversarios souberam manter as imperiosas negativas com que fizeram restricções a sua acção politica e doutrinaria, os seus amigos continuaram, após a morte do lidador, a tarefa de que elle foi, senão o marco inicial, pelo menos aquelle que soube transfundir um novo sentido a uma orientação que se enfraquecia. Tivesse elle adivinhado a continuação da sua obra, pudesse sentir que ella encontraria herdeiros, dignos da sua força, da sua violencia, do seu impeto, uma grande e ruidosa alegria devia dominar o espirito do inconfundivel lutador. Que maior prazer pode existir no mundo oceanico das idéas e das doutrinas que o de influir de alguma forma em outros homens? A singular lei das compensações manda, inexoravelmente que os homens de caracter como Jackson, influam, quasi sempre, mais do que os homens de intelligencia. Os espiritos ageis e vivos, demasiado propensos á curiosidade e á analyse, insatisfeitos eternos, possuem uma versatilidade que os impede de applicar-se num sentido unico e de construir alguma coisa que siga, invariavelmente, um rumo seguro. Aquelles que, entretanto, sabem desapegar-se do demonio da duvida, ou escondel-o, aquelles que possuem a singular força ou a singular fraqueza de sacrificar as differenças e os desniveis da propria personalidade em favor de uma doutrina pódem ter a singular recompensa que é dada aos apostolos, de encontrar seguidores, promptos a affirmar os principios apontados.

Jackson está todo nesta "Correspondencia". Nella, como que descobre todas as facetas da sua existencia atormentada. Indica os pontos sensiveis da sua organização humana. Mostra tudo o que constituiu a sua dôr e o seu prazer mais forte. Aquella ansia furiosa em affirmar-se, aquelle desejo de sobrepor a tudo o sentido que julgava digno da humanidade e do homem. Porque ninguem julgou, mais fortemente do que elle, que a collectividade é uma somma de individualidades e que uma summula de valores podia ser estabelecida para reunir todos os sêres, na communhão dos mesmos principios. Se isso não estava certo, se não aconteceu assim em tempo algum, se não terá lugar no futuro, — não importa. Creio mesmo que não importava ao homem que escreveu sobre Pascal, tanto a sua duvida se approximava da oceanica duvida do pensador francez. O que lhe importava fundamentalmente era lutar por uma doutrina, por um principio, por alguma coisa, e conservar-se digno daquillo que defendia. Por isso mesmo desprezou sempre os signaes exteriores. Amou o rumo intimo e positivo do pensamento e das idéas. Preferiu os adversarios aos indifferentes.

Lendo a "Correspondencia" de Jackson mais nos firmamos na idéa que sempre fizemos a seu respeito. Se nos mostra as suas fraquezas não é mais do que para resaltar, por contraste, o segredo e o esforço da sua attitude extremada. Quem, como eu, sempre esteve longe delle, não póde deixar de prestar a homenagem áquelle que admirou os adversarios. E que grande adversario foi sempre Jackson!

ASSUMPTOS NORTE-AMERICANOS

Desappareceram, nos Estados Unidos, os casamentos de "whisky"

Para evitar que, na euphoria da bebedeira, qualquer moço se case com qualquer moça, as novas leis norte-americanas exigem, para a realização do matrimonio, um aviso com antecipação de cinco dias — As "cavadoras de ouro" perdem, desta maneira, a melhor das suas industrias

O reverendo P. K. Lambert, casando Zigmund Shibovitch e Florence Zolway, em Elton, no Estado de Maryland. Foi este o ultimo enlace matrimonial celebrado antes de entrar em vigor a nova lei que exige um aviso, de pelo menos cinco dias, para a realização do acto nupcial

Um dos numerosos perigos que espreitam continuamente o cidadão norte-americano possuidor de apreciavel fortuna — e mesmo o estrangeiro rico, que more permanentemente nos Estados Unidos — acaba de desapparecer. Doravante, quando um homem e uma mulher desejam casar-se, terão de communicar essa vontade ás autoridades competentes, com a antecedencia de cinco dias.

O leitor ha de pensar: — Que é que tem a ver o casamento com o perigo a que fizemos allusão? Tem muito que ver. Com um traço de penna, as mulheres dos Estados Unidos — que sempre ganham tudo, perante os tribunaes, tenham ou não tenham razão — perderam um dos mais estupendos negocios da terra.

A coisa era assim: — quando uma joven, amiga do alheio, denominada "cavadora de ouro", resolvia jogar uma cartada contra qualquer amigo seu, dono de muito dinheiro, as "fabricas de matrimonio", conhecidas pelo nome de "Gretna Greens", lhes proporcionavam as melhores opportunidades. Tudo o que a "cavadora de ouro" precisava fazer era levar o "noivo" a ingerir, numa noite, mais "whisky" do que de costume; depois, convencel-o de que, para tornar aquella noitada realmente memoravel, seria conveniente casarem-se ambos, num desses lugares distantes, onde um pastor, apenas erguendo a mão, converte um homem e uma mulher em marido e esposa. Dada a grande dóse de dynamismo imaginativo que o alcool imprime a quem o ingere, a idéa da "cavadora", em regra, não falhava.

As preoccupações e o arrependimento, da parte do moço, appareciam depois que os vapores do "whisky" desappareciam. Para os males especificos do excesso do alcool, qualquer pharmacia podia proporcionar um remedio; para os males inconvenientes, sociaes, decorrentes das libações nocturnas, o unico remedio era um cheque. Em regra, a "cavadora de ouro", transformada em esposa, acceitava o divorcio; fazia-o, porem, a troco de gordas compensações. De resto, a finalidade por ella visada não era o casamento; era o cheque. Tratava-se de um modo de viver, como qualquer outro, do genero immoral, mas licito. A aventura acabava sempre custando "os olhos da cara" ao rapaz ou senhor, abastado, que se deixava levar pelos encantos e pelas seducções momentaneas do alcool e de Venus.

Agora, entretanto, as "cavadoras de ouro", que desejam "progredir" pelo processo do casamento provisorio, com um homem rico, afim de obter arranjos e gordas sommas, na hora do divorcio, têm de empregar uma technica muito mais complicada; já não serve a capacidade de embriagar um homem endinheirado e de com elle casar-se emquanto persiste o effeito do alcool. Varios Estados da União Norte-Americana puzeram em vigor uma nova lei, que exige, para que o casamento se realize, um aviso com, pelo menos, cinco dias de antecedencia.

Por esta forma, os Estados Unidos moralizam o casamento, impedem que os moços dêm "cabeçadas" na vida a troco de coisa nenhuma, e asseguram, sem duvida, uma estabilidade maior á familia constituida.

HISTORIA DAS BEBIDAS QUE O PALADAR ACCEITOU

NOVA YORK (N. T.) — Embora seja possivel que o rhum tenha sido conhecido pelos europeus, não ha provas da sua existencia anterior á 1550, anno em que fez sua apparição nas Antilhas, de onde abriu caminho para as colonias do continente americano, e para outras partes do mundo, tornando-se logo popular, não apenas devido ao sabor, mas á força e ao baixo preço. Até a independencia dos Estados Unidos, foi elle a bebida favorita dos que, neste paiz, preferiam um alcool forte.

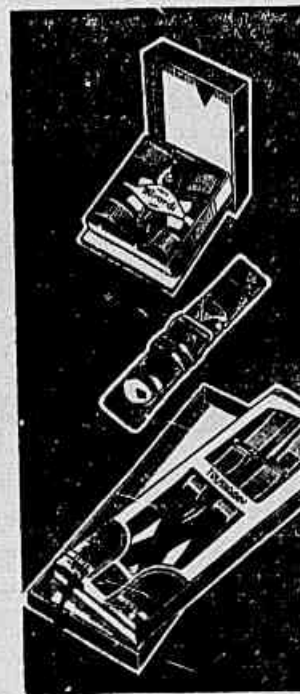
Agora o rhum se fabrica alli em quantidades consideraveis, mas os paladares "refinados" continuam a preferir o que vem das Antilhas. Se essencialmente as diversas qualidades de rhum se assemelham muito entre si, apesar de tão numerosas, obtendo-se todas pelo mesmo processo relativamente simples de destillação do melaço, a verdade é que todas differem alguma coisa em côr e gosto. O rhum produzido em algumas das Antilhas é escuro; o que se produz noutras é quasi incolor. No estado natural, o rhum é quasi sempre incolor, e aquella côr escura dão-lhe os fabricantes por meio de assucar queimado, ou deve-se á absorpção da materia corante das pipas em que envelhece.

O FABRICO DO RHUM

Depois de diluido em agua para accelerar a acção dos fermentos, deita-se o melaço em grandes tanques, ou dornas, com a capacidade de uns 114.000 litros. Quasi logo depois de depositado, começa o melaço a *trabalhar*, fervendo furiosamente á medida que o assucar se vae convertendo em alcool. Passadas umas dezoito a vinte horas, segundo a proporção de assucar contida no melaço, este pára de ferver, ou seja, termina a sua fermentação.

Passa-se, então, á destillação. Trasfega-se o melaço já fermentado para os alambiques, onde se aquece a uns 80 graus C., produzindo-se a condensação dos vapores num licor destillado, cuja riqueza em alcool é de 70 a 80 por cento. Trezentos e setenta e oito litros de melaço rendem perto de 10 litros de destillado.

Depois de bem assente o destillado nas respectivas dornas, trasfega-se para as pipas onde se conserva, até adquirir as qualidades desejadas, ou envelhece. Estas pipas são feitas de roble, com o interior carbonizado. Não ha nada que uma destillação de rhum estime mais do que a sua collecção de pipas de envelhecer, visto que o rhum nunca envelhece bem nas pipas novas.

Com o correr dos annos, o producto se transforma radicalmente, libertando-se assim de diversas substancias (especialmente o acido tanico) que lhe dão mau sabor e são prejudiciaes á saude. Mesmo assim, ainda é demasiado forte para ser agradavel. Em algumas refinarias tornam a fazel-o passar nos alambiques, o que está longe de ser pratica geral. O costume é deitar-lhe agua, com o que se reduz o grau de prova do licor, de 150 para 86. O segredo de cada refinaria está na quantidade de agua que se lhe deita, e na maneira como tal se faz. Ha lugares onde se emprega agua da chuva, cuidadosamente filtrada. Noutros, usa-se agua de fontes. Em muitos faz-se uso da agua que se tem mais á mão, depois de bem filtrada. Dessa maneira está prompto o licor para a analyse chimica, depois do que se segue a prova e o engarrafamento.

E', então, e só então, que o espirituoso filho da canna de assucar está em condições de lisonjear o paladar dos que têm o rhum pela mais saborosa das bebidas alcoolicas.

PHARMACIAS QUE HOJE FICAM DE PLANTÃO

Estão de serviço, hoje, as seguintes pharmacias:

CENTRO: — Veado de Ouro, rua de São Bento, 219; Orion, rua José Bonifacio.

BRAZ — MOOCA — Rega, avenida Rangel Pestana, 1181; Maria Isabel, rua Caetano Pinto, 110; Faro, rua Gasometro, 120; Ferraz, av. Rangel Pestana, 1195; Chavantes, rua Chavantes, 25; Santo Expedito, av. Celso Garcia, 171; Seixas, rua Bresser, 445; Viviani, rua Visconde Parnahyba, 1668; Ribas, rua da Mooca, 48; Santa Margarida, rua Barão de Jaguara, 313; São Pedro, rua Visconde Parnahyba, 489; Allemã, rua da Mooca, 462; Hypodromo, rua Hypodromo, 858; Basilio, rua da Mooca, 282; Frei Galvão, rua Piratininga, 730.

LUZ — SANTA IPHIGENIA — Universo, rua Conceição, 70; Guarany, rua dos Gusmões, 60; Santa Iphigenia, rua Santa Iphigenia, 581.

BOM RETIRO — D'Amato, rua José Paulino, 201; Cosmopolita, rua Silva Pinto, 150; Esther, rua Bolon, 138; Tocantins, rua Guarany, 40-A.

CERQUEIRA CESAR — Cerqueira Cesar, rua Arthur Azevedo, 82; Sabag, rua Theodoro Sampaio, 80; Di Franco, rua Conego Eugenio Leite, 153-A.

JARDIM AMERICA — Jardim Europa, rua Augusta, 3.005; Anchieta, rua Augusta, ... 2238.

JARDIM PAULISTA — Estados Unidos, rua Pamplona, 183; Casa Branca, alameda Casa Branca, 805; Apparecida, avenida B. Luis Antonio, 3.512; Menezes, rua Pamplona, 776.

ANHANGABAHU' — Anhangabahu', rua Anhangabahu', 168-A.

LUZ — S. CAETANO — Ramiro, rua São Caetano, 318; Silveira, av. Tiradentes, 38; Economizadora, rua São Caetano, 194; Nova Era, av. Tiradentes, 172-A.

ORIENTE — CANINDE' — PARY — Nossa Senhora do Carmo, rua Silva Telles, 101; Oriente, rua João Theodoro, 161; Ideal, rua Canindé, 13; São João, rua Bresser, 165; Santa Rita, rua Cachoeira, 210; Portuense, rua Rio Bonito, 137; Rocha, rua Oriente, 177; Santa Maria do Pary, rua Pedroso da Silva, 16-A.

PARAISO-VILLA MARIANNA — Redemptor, rua José Antonio Coelho, 139-B; Guanabara, rua Paraiso, 48; Anna Rosa, rua Domingos de Moraes, 81; Indiana, rua Domingos de Moraes, 138-A; Vita, rua Tangará, 12.

AV. BRIGADEIRO LUIS ANTONIO — Vigor, av. Brig. Luis Antonio, 1548; Macedo, largo Riachuelo, 40; Oswaldo Cruz, rua Santo Antonio, 113; Argus, rua Conselheiro Ramalho, 169; Jacarehy, rua Santo Amaro, 136; Abolição, rua Abolição, 88.

SANTA CECILIA — BARRA FUNDA — PERDIZES — Santa Cecilia, rua Palmeiras, 10; Mattos, praça Marechal Deodoro, 203; Hygienopolis, rua Conselheiro Brotero, 206; Angelica, rua Jaguaribe, 716; Paulista, rua Commandante Salgado, 338; Italiana, rua Barra Funda, 760; São José, lg. Padre Pericles, 61; Bom Jesus, rua Anhanguera, 2; Guayanazes, rua Duque de Caxias, 775; S. Therezinha, rua Turiassu', 76; Santa Gertrudes, rua Desembargador Valle, Apinages, rua Apinages, 601.

LIBERDADE — GLORIA — Cathedral, Praça da Sé, 94-C; Oliveira, rua da Liberdade, 185; Tamandaré, rua Lavapés, 39; Santa Amelia, rua Tamandaré, 464; São José, rua da Gloria, 250.

VILLA BUARQUE — CONSOLAÇÃO — Camargo, rua Xavier de Toledo, 25; Popular, rua da Consolação, 146-A; Aymoré, rua Maceió, 96; Republica, rua Arouche, 36; Paysandú, rua Cons. Chrispiniano, 10; Lider, rua Amaral Gurgel, 47; Paulicéa, rua Augusta, 719.

SANT'ANNA — Central, rua Voluntarios da Patria, 511; Zuquim, rua dr. Zuquim, 205.

IPIRANGA — Santa Thereza, rua Silva Bueno, 1835; Bom Pastor, rua Silva Bueno, 205.

SAUDE — Saude, rua Domingos de Moraes, 72.

PENHA: — N. S. do Rosario, rua da Penha; Lealdade, rua João Ribeiro.

BELEM-BELEMZINHO — N. S. da Penha, av. Celso Garcia, 405; S. Carlos, largo do Belém, 21; S. Luis, av. Celso Garcia, 580; Dalva, av. Alvaro Ramos, 106; Resurreição, rua Herval, 643.

VILLA POMPEIA — S. Camillo, rua Pompeia, 107; Werneck, rua Ministro Ferreira Alves, 55; Santa Gertrudes, rua Apinages, 83-A.

PINHEIROS — Dora, rua Butantan, 25; Pinheiros, rua Theodoro Sampaio, 2.781.

LAPA — Agua Branca, rua Guaycuru's, 176; Brasil, rua Trindade, 1; Santa Isabel, rua 12 de Outubro, 172; Ipojuca, rua Tonelleiros, 66; N. S. da Lapa, largo da Lapa, 15.

PUBLICAÇÕES

"REVISTA DE OPHTALMOLOGIA"

Recebemos o n. 4 do anno VI da "Revista de Ophtalmologia de São Paulo", orgam da sociedade que lhe empresta o nome, correspondente a outubro-dezembro 1938.

Do seu summario destacam-se os seguintes trabalhos: "Syndrome de Adie", pelo dr. Penido Burnier; "O trachoma entre os negros do Estado de S. Paulo", pelo dr. Aurelaino Fonseca; "Investigações experimentaes no trachoma", pelo dr. Orozimbo Corrêa Neto; "Craniectomia com ressecção osteo-plastica para retirada de corpo estranho (Bala) no andar médio da base do craneo", pelo dr. Ottobrini Costa; "Sensibilidade sensorial na visão das côres", pelo dr. Arthur Borges Dias; "O problema das Rickettsias no trachoma", pelo dr. Philips Thygeson; e "O trachoma e o seu tratamento pela sulfanilamida", pelo dr. Penido Burnier.

"O MUNDO NO MOMENTO"

Temos em mãos o n. 6, correspondente ao mez de janeiro, da revista "O mundo no momento", editado nesta capital, sob a direcção do sr. Nelson da Veiga Azevedo e de propriedade da Empresa de Publicidade "O Mundo".

Ha, no seu texto, artigos sobre actualidades brasileiras, e o que se passa no mundo, no campo da sciencia, da politica, da arte e do cinema, da literatura, em volume escripto e confeccionado em moldes modernos.

"REPERTORIO DOS ACTOS DO PODER LEGISLATIVO E DO EXECUTIVO REFERENTES A SECRETARIA DA SEGURANÇA"

Acaba de apparecer o "Repertorio dos actos do Poder Legislativo e do Poder Executivo, referentes á Secretaria da Segurança", organizado por José Augusto Fernandes, director da Directoria de Material daquella Secretaria.

O volume, que attinge mais de seiscentas paginas, se refere aos actos comprehendidos de 18 de novembro de 1889 a 31 de dezembro de 1937, acompanhados de um indice chronologicos dos dispositivos publicados até 31 de outubro de 1938.

Essa publicação enfeixa, ainda, em annexos, synopse da Constituição de 1937, presidentes da Republica e respectivos Ministerios, a partir de 1889; relação dos governadores, presidentes, vice-presidentes e interventores do Estado, em egual periodo; relação dos chefes de policia e secretarios da Segurança, dos secretarios d'Estado, regiões policiaes do Estado, delegacias do interior e demais assumptos de importancia.

"ALEMANIA"

Revista do Comité Allemão de Turismo, n. de outubro, editada, em Berlim, em varios idiomas, bastante illustrada. Distribuição do Departamento de Estradas de Ferro Allemãs, desta capital.

VAGANDO PELO MUNDO

Uma "entrevista" com o peixe "Pluvio", primeiro actor cinematographico

O FAMOSO PEIXE AMESTRADO E' TREINADO, TODOS OS DIAS, POR WOLFRAM JUNGHANS, PARA REPRESENTAR SCENAS DE SUA PROPRIA VIDA — "PLUVIO" TEM EXCEPCIONAES QUALIDADES DE... "ASTRO" CINEMATOGRAPHICO, E ESTA' TRABALHANDO NUM FILME QUE EXPLORA OS DRAMAS SUBMARINOS

BOB DAVIS

Babelsberg (Allemanha) — Bem perto da cidade de Potsdam, onde o ex-imperador Guilherme II viveu, em determinada época, rodeado pelo esplendor de sua côrte, situam-se os "studios" cinematographicos da "Ufa". E' uma empresa cujos dominios se estendem por varios hectares de jardins, alamedas e bosques, como se, ao invés de uma instituição de trabalho, fosse uma vasta aldeia de gente rica. Nesse ambiente, vêm-se, a qualquer hora, figuras importantes do Reich, caminhando em todas as direcções.

Os "studios" da "Ufa", que é a companhia cinematographica maior e mais importante da Allemanha, não são lugares de encontro para curiosos. Ali não se estimula o turista, não se dá importancia ao fanatico admirador das "estrellas", nem se permitte que o publico dê caça a lembranças e mascottes. Nada perturba o serviço de producção de fitas — serviço este que é uma missão nacional e um negocio do proprio Estado. Para entrar nos dominios da "Ufa", é preciso que se tenha alguma coisa mais do que o pretexto da curiosidade. A razão que para ali me levou foi a de observar um peixe que, ao que me haviam informado, ia "encarnar" o papel principal de uma fita que explora a vida submarina.

"Herr" von Meyenn, do Departamento de Publicidade, julgou conveniente que, antes de iniciar a minha "excursão submarina", eu conversasse um pouco com a "estrella" succa, Zarah Leander, com Lida Baarova e com Brigitte Horney.

— Talvez conversemos depois de vêr o peixe... — suggeri eu.

— Neses caso — observou von Meyenn — quem sabe se lhe agradaria conversar com Willy Fritsch, com René Deltgen, com Harold Paulsen, ou qualquer outro actor de primeira grandeza?... Está ahi o Karl Ritter, um dos grandes directores de scena da cinematographia allemã...

— Sim, sim. Falarei com todos; mas apenas depois de ter visto o peixe.

Levaram-me a um recanto afastado, todo coberto de arvores, onde me apresentaram a Wolfram Junghans, afim de discutir com elle os assumptos privados de um peixe de dez libras de peso, que passa a sua vida num grande tanque de crystal. O tanque fica entre as frondes verdes de um jardim subterraneo, encravado na rocha e em meio ás areias brancas, pontilhadas de conchas. Ao lado do grande peixe, outros peixes interessantissimos nadavam tranquillamente; pareciam pequenos exemplares brilhantes de joias.

— Chama-se "Pluvio" — informou-me Junghans, mostrando-me um manuscripto de duas paginas, que parecia ser o libreto allemão da pellicula. — Estou ensinando-o a ser o "primeiro actor" de um drama submarino.

— Como se chamará a fita?

— Isso não importa muito. Eu sou, apenas, o "instructor". O autor é que resolverá sobre o titulo, quando observar tudo o que "Pluvio" pode aprender a fazer debaixo da agua, sob a minha direcção. Antes de vir trabalhar para a "Ufa", eu era jardineiro, e dava-me muito bem com os animaes, com os passaros e com os peixes. Fique aqui, por trás destas arvores. Verá o que quero dizer-lhe. "Pluvio" não gosta de gente estranha. Fixe bem a expressão dos olhos delle.

Afastei-me, como me aconselhava, para deixar-lhe inteira liberdade de acção. Durante alguns momentos, Junghans ficou rigido, deante do tanque, olhando fixamente para "Pluvio"; o peixe, então, ficou quieto, tal como se estivesse fluctuando no ar.

Seguiu-se uma série de evoluções, todas dirigidas por Junghans, que caminhava lentamente ao redor do tanque; o peixe ia repetindo todos os seus movimentos, sem tirar os olhos da pessoa do seu "instructor".

— Agora — disse Junghans — vou dar-lhe ordens com as mãos.

Afastou-se um pouco do tanque, e começou a fazer signaes ao peixe; este obedecia a tudo, com absoluta perfeição, como se fosse um automato.

— Como é que consegue isso? — indaguei.

— Apenas por meio da delicadeza e da paciencia. Dou-lhe alimentos, todos os dias, com a mais rigorosa pontualidade. Ensinei-o a vir comer na minha mão, a deixar-se tocar por mim, a não me temer. Faço o mesmo gesto centenas de vezes, até que o peixe se acostume. Não se trata de hypnotismo; trata-se, tão somente, de paciencia.

— Com os peixes — proseguiu o treinador — não se pode brigar, como com os artistas humanos. Um peixe é um peixe, e precisa ser tratado como tal. A mim, agrada-me immensamente trabalhar com os peixes. Sou o companheiro delles.

— Quando é que "Pluvio" ficará em condições de apparecer deante da camara cinematographica? Quem se incumbirá da direcção do filme?

— "Pluvio" nunca sahirá da minha direcção. Quando a scena estiver prompta para ser cinematographada, com todos os episodios submarinos que deverão apparecer em sequencia logica, para compor o enredo inteiro, o director me dirá o que desejar que "Pluvio" faça; eu me encarregarei de fazer com que o peixe obedeça. "Pluvio" não obedece a nenhuma outra pessoa. Só a mim. Ficarei sempre com elle, mandando-o fazer o que for necessario, e attendendo a tudo quanto a fita submarina exigir. Por meio de ampliação photographica, bem como por meio da perspectiva e de truques, mostraremos como "Pluvio" cresce, até converter-se no animal mais bello da fita. "Pluvio" fará sempre o papel de criatura galante e correcta. Disto, o responsavel serei eu.

— Permittirá que elle trabalhe em scenas em que corra perigo?

— Quando o perigo for verdadeiro, não. De resto, no nosso ramo de actividade, o perigo é sempre ficticio. A arte cinematographica é uma arte toda feita de truques. "Pluvio" entrará em perigo, quando o thema da fita exigir; mas eu dirigirei todas as situações, e tudo correrá como se não houvesse perigo algum. Haverá uma scena em que um pescador o pesca; todavia, tanto o anzol como a isca serão de borracha. Agora, estou ensinando "Pluvio" a engulir a isca e o anzol, e a esperar até que a scena termine. Penso que "Pluvio" "sente" que pode confiar em mim.

Santo Anastacio

(DO NOSSO CORRESPONDENTE, EM 9)

Aspecto apanhado, em Santo Anastacio, quando se commemorava, no salão nobre do Forum o "Dia do Municipio". No "cliché" vêm-se, os srs. drs. Raphael de Barros Monteiro, juiz de direito da comarca, Arêa Leão, Prefeito municipal, e outras autoridades

AS COMMEMORAÇÕES DO "DIA DO MUNICIPIO" — A's 15 horas, presente numerosa assistencia realizou-se nesta cidade a sessão solenne commemorativa do "Dia do Municipio". Sob a presidencia do dr. Raphael de Barros Monteiro, juiz de direito da comarca, no Forum local, foram abertos os trabalhos, ficando a mesa composta das seguintes pessoas: dr. Arêa Leão, Prefeito Municipal; dr. Theophilo de Siqueira Filho, promotor publico; dr. Aloysio de Campos Neto, advogado e redactor do jornal local "O Oeste Paulista" e orador official da solennidade, e sr. Luis Antonio Sant'Anna, servindo de secretario "ad-hoc".

Em seguida, o sr. presidente expoz os fins da sessão, ouvindo-se após o Hymno Nacional, que foi executado pela Banda de Musica da Prefeitura.

O dr. Raphael de Barros Monteiro procedeu a leitura das palavras rituaes, dando por confirmadas as novas divisas do municipio.

Finda a leitura das palavras inauguraes, o presidente concedeu a palavra ao dr. Aloysio de Campos Neto, orador official, que pronunciou uma oração allusiva ao acto, abordando o triplice significado da solennidade que se processava, sendo ao terminar muito applaudido.

Seguiu-se a leitura da acta da solennidade, que foi assignada por todos os presentes, terminando com o maior enthusiasmo a sessão solenne commemorativa do "O Dia do Municipio", que foi, sem duvida, um acontecimento de grande importancia para a vida da cidade.

Em frente ao edificio do Forum um pelotão do Tiro de Guerra local e uma secção Corpo de Escoteiros prestaram as continencias ás autoridades presentes.

COLLECTORIA FEDERAL — A Collectoria Federal desta cidade arrecadou durante o mez de dezembro do anno findo a quantia de 22:784$200.

EDITAL DE PROCLAMA — Acha-se affixado no Cartorio de Paz desta cidade, o edital de proclama de casamento do dr. Tertuliano de Arêa Leão com a srta. Maria de Lourdes Gregorio.

ANNIVERSARIOS — Fazem annos: hoje a menina Apparecida Guimarães, filha do sr. Oscar Guimarães e de sua esposa d. Anna Guimarães; no dia 10 o menino Salvador Sidney, filho do dr. Angelo Farina e de sua esposa d. Hotir Maia Farina; David, filho do sr. Alberto Diniz Camargo e de sua esposa.

VIAJANTES — Regressou de São Paulo, o sr. Jamil Miguel, agente Ford nesta praça.

— De Itapetininga, regressou o prof. Silverio Bertoni, director interino do grupo escolar desta cidade.

OS LADRÕES AGEM — De alguns mezes a esta parte a cidade vem sendo infestada por audaciosos gatunos. Os assaltos se repetem, e ainda esta semana, duas casas commerciaes e um estabelecimento hoteleiro soffreram assaltos e arrombamentos têm sido coroados de exito, visado casas commerciaes.

Em pouco tempo quatro estabelecimentos foram assaltados e roubados, havendo supposição de que se trate de uma mesma quadrilha.

C primeiro assalto foi praticado na "Casa Sanches", da firma João Sanches Haro e Filho. Arrombando a porta do fundo, os "amigos do alheio" levaram varias peças de sêdas e outros objectos, avaliados em quasi .... 10:000$000. Apesar das providencias da policia, até agora nada de positivo se conseguiu.

Dias depois, quando o caso já parecia esquecido, novo roubo foi levado a effeito, na casa do sr. Alfredo Buchalla, de onde foram subtrahidos .. 2:000$ em dinheiro e roubado .... 14:000$ mais ou menos.

O "Hotel Alliança", de propriedade do sr. Olympio Domiciano de Oliveira, tambem, foi "visitado" pelos ladrões.

Aproveitando a ausencia do seu proprietario — o que não se verifica commumente — os ladrões penetraram no "Hotel Alliança", arrombando gavetas e uma caixa.

NA "CASA ESPERANÇA" — Os gatunos dirigiram-se á "Casa Esperança" do sr. Ueibe Zagaibe. Penetrando no estabelecimento commercial, delle retiraram varias peças de sêdas e casimira das prateleiras. Em seguida, esvasiaram quatro saccos de farinha de trigo, collocando a "colheita" nos saccos vasios.

Quando, porém, preparavam-se para deixar o estabelecimento commercial, foram surpreendidos por rumores de uma pessoa da casa que foi despertada pelo barulho. Fugindo, deixaram a mercadoria.

Não é demais, segundo os casos verificados, affirmamos que os ladrões moram nesta cidade e conhecem perfeitamente os pontos escolhidos. Preferem casas commerciaes e, circumstancia interessante, vão directamente aos lugares de entrada facil. Escolhem casas commerciaes que possuem mercadorias de valor e de facil transporte. Visitam estabelecimentos situados nas principaes ruas da cidade, onde a illuminação não é escasa.

NATIVIDADE

(Do nosso correspondente em 11).

O "DIA DO MUNICIPIO" — Foi nesta localidade, no dia 1.º do corrente no salão do Paço Municipal, condignamente commemorado, com todas as formalidades previstas pelo ritual do Instituto Historico e Geographico do Estado, o "Dia do Municipio".

A' hora marcada, grande era o numero de pessoas que das escadarias ao vasto salão, ricamente adornado de flores naturaes, se comprimiam para, em nome de um sentimento de ardoroso civismo, participar da cerimonia.

Após abertura da sessão pelo sr. Hygino Miranda de Faria, Prefeito Municipal, foi, de pé, cantado pelas classes do grupo escolar, o Hymno Nacional, entoado tambem pelos congregados da Associação Mariana.

Sempre com vibração enthusiastica, o povo acompanhou a leitura do ritual, tendo usado da palavra o bacharel Moacyr Andreucci, que dissertou sobre a data e as realizações efficientemente beneficas do Estado novo, que quer o bem estar de todos.

Enalteceu o espirito de brasilidade e a obra de realizações e pacificação dos drs. Getulio Vargas e dr. Adhemar de Barros. Finalizou o seu discurso com uma saudação ao povo de S. Luis do Parahytinga, sendo por essa occasião acclamado com vivas o nome do dr. Moura Rezende.

Encerrado a sessão, em que se notava a presença de todas as autoridades civis e militares e representante do clero, o sr. Prefeito Municipal agradeceu aos presentes aquella demonstração de civismo.

A' noite realizou-se um animado baile, que se prolongou até alta madrugada.

GALLIA

(Do nosso correspondente em 9)

A NOVA DIVISÃO TERRITORIAL DO PAIZ — De accordo com o decreto 9.775, de 30 de novembro ultimo, Gallia festejou, condignamente, o evento do novo quadro territorial.

Na Prefeitura local, ás 15 horas, o dr. José Rodrigues de Miranda, ante numerosa assistencia, pronunciou as palavras rituaes da solennidade commemorativa, de conformidade com a proposta do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, approvada pelo Conselho Nacional de Geographia. A solennidade obedeceu ás determinações publicadas no "Diario Official", de 19 de dezembro do anno passado.

Em seguida falou o sr. prof. Antonio Ferraz de Campos, director do grupo escolar da localidade, que, ao terminar foi alvo de calorosos applausos.

Fez ainda uso da palavra o sr. dr. Sinval Borba, medico nesta localidade, congratulando-se com o governo do municipio pelo brilho das solennidades.

GUARATINGUETA'

(Do nosso correspondente em 14)

ACTO HUMANITARIO — O Prefeito Municipal, sr. Joaquim Villela Marcondes, recebeu da Cruz Vermelha de São Paulo, valiosos donativos representados em roupas e medicamentos, destinados a ser distribuidos aos fragellados, desta localidade, victimas do violento temporal que desabou sobre esta cidade na noite de 8 do corrente.

Esse gesto humanitario da Cruz Vermelha de São Paulo, repercutiu, no espirito da população, deixando indelevel impressão.

FESTAS CARNAVALESCAS — A directoria do Clube Literario está organizando as domingueiras carnavalescas.

Este anno muito promettem as festas de carnaval do Clube Literario, pois os seus directores, estão dispostos a proporcionar aos seus associados animados bailes a fantasia.

COMPANHIA NINO NELLI — Estreou no Cine-Theatro Central a companhia de comedias Nino Nelli.

As suas representações têm alcançado successo, dado o optimo desempenho do conjunto da companhia.

FUTEBOL — Um grupo de jovens vem se esforçando na organização de uma directoria para dirigir a A. Esportiva de Guaratinguetá.

Espera-se que os novos elementos que irão compor a directoria, deem orientação ao futebol da nossa terra.

FALLECIMENTO — Falleceu, em sua residencia, á rua Dr. Moraes Filho, o joven Danilo Cavalheiro, inspector da Companhia de Capitalização "Cosmos", de São Paulo. Sua morte abalou profundamente os meios sociaes desta cidade, onde gozava de grande estima.

O extincto, que era filho da sra. d. Bebé Alves Cavalheiro, deixa os seguintes irmãos: dr. Armando Cavalheiro, padre Luis Cavalheiro, Maria, Zélia e Zilda Cavalheiro.

Era sobrinho do sr. José de Oliveira Alves, collector estadual, e do sr. Domingos de Oliveira Alves, consul aposentado.

DIVISÃO DO MUNICIPIO — Sob a presidencia do sr. juiz da comarca, dr. Sylvio Marcondes de Moura, reuniram-se no Forum municipal, as autoridades locaes e grande numero de pessoas de destaque social, com o fim de se tomar conhecimento da nova divisão territorial do municipio.

O sr. juiz de direito, em bellas palavras, commentou o acto do governo, decretando a nova divisão territorial do municipio.

A seguir, deu a palavra ao orador official, professor Climerio Galvão Cesar, que, em substancioso discurso, explicou os motivos que determinaram o referido decreto.

O escrivão, sr. Nero de Almeida Senna, leu a acta da solennidade, que foi assignada pelos presentes.

A solennidade decorreu debaixo de respeito e enthusiasmo, sendo, ao terminar, cantado o hymno nacional por todos os presentes.

CAJOBY

(Do nosso correspondente em 12)

AGENCIA POSTAL — A agencia do correio desta cidade, durante o anno de 1938, teve o seguinte movimento:

Vendas de sellos, 4:875$000; registados, com valor, 85:504$000; registados expedidos com valor, 19:441$250. Malas recebidas, 365 e expedidas 365. Recebeu 1.275 registados e expediu 1.616.

CARTORIO DE PAZ — Durante o anno findo, o movimento do cartorio do registo civil, local, teve o seguinte movimento:

Escripturas, 39; procurações, 46; nascimentos, 214; casamentos, 62; obitos, 81 e justificações, 35.

ITINERANTES — Regressaram de Jaboticabal, os srs. João Carlos Rosa, José Villela dos Reis e Antonio Villela dos Reis; de Olympia, os srs., Saturnino Antonio Rosa e Pedro de Alcantara Rosa e dessa capital, o sr. José Rosa Jardim.

— Seguiram: para Monte Azul, o sr. Adib Salum, acompanhado da sua familia, e para Araçatuba, o sr. Said Abdo.

S. JOSE' DO RIO PARDO

(Do nosso correspondente, em 9)

FALLECIMENTO — Falleceu, nesta cidade, a sra. d. Adelaide de Sylos, esposa do sr. José Honorio de Sylos. A extincta deixa as seguintes filhas: Wanda, viuva do sr. Thomaz Ancasuerd, e d. Dalila, esposa do sr. Paulo Gonçalves dos Santos.

A. A. R. — Estiveram reunidos na séde da Associação Athletico Rioparدense, muitos operarios, que pretendem organizar um Syndicato de classe.

JABOTICABAL

(Do nosso correspondente, em 9)

CLUBE DE JABOTICABAL — As obras de reconstrucção da séde social do Clube de Jaboticabal estão bastante adeantadas, iniciando-se já o madeiramento da cobertura.

Já se póde, assim, prever a grandioempreiteiro constructor sr. Agostinho Ferreira, que está se esmerando na execução do bello edificio.

Uma vez terminada essa construcção, contará Jaboticabal com mais um admiravel edificio de estylo sobrio, mas grandioso, e com todos os requisitos para um confortavel clube social.

SANTA RITA

(Do nosso correspondente em 12.)

TtE. JOSE' HENRIQUE DE BARCELLOS — No dia 25 de dezembro, foi declarado aspirante a official do Exercito, na Escola Militar do Realengo, o joven santaritense Jisé Henrique Barcellos.

Actualmente, o tenente Barcellos se encontra na terra natal, em visita a seus progenitores.

Em regosijo pelo acontecimento o sr. João de Barcellos, pae do joven official offereceu um banquete aos seus amigos. O representante do "Correio Paulistano" este ve presente.

Falaram diversos oradores, aos quaes o tenente agradeceu, em brilhante improviso.

AOS POBRES — No Dia de Reis, foi offerecido um jantar aos pobres desta cidade, pela sociedade local.

— A "Obra dos Tabernaculos", cumprindo um preceito philantropico, fez larga distribuição de roupa aos pobres.

VESPA DE UGANDA — Domingo, dia 8, ás 14 horas, foi inaugurado o Insectiario que acaba de ser construido.

A' solennidade, campereceram muitos cafeicultores e grande massa popular.

ITINERANTES — Está aqui o sr. Yolando Prado, aspirante.

— Encontra-se, nesta cidade o prof. Domingos Villela de Sousa e os jovens estudantes Clovis Palma de Sousa e Geraldo Vilela de Sousa.

— Regressou a S. Paulo, no dia 10 do corrente, o sr. Helio da aCmara Leal Barros, funccionario do aBnco de S. Paulo.

NECROLOGIA — Falleceu o menino Plinio, filho do sr. Durval de Camargo Braga, 1.º Tabellião desta cidade.

SR. JOÃO B. CORRÊA — Transferiu sua residencia de S. Paulo para esta cidade o sr. pharmaceutico João Baptista Correia.

ARARAQUARA

(Do nosso correspondente, em 11)

ASYLO DE MENDICIDADE DE ARARAQUARA — Em assembléa geral, realizada na séde social, conforme convocação regulamentar pela imprensa local, foi eleita a nova directoria que deverá dirigir o Asylo de Mendicidade de Araraquara, durante o corrente anno, ficando assim constituida: João Gurgel Filho, presidente; Carlos Francisco Martins, 1.º vice-presidente; João Magino, 2.º vice-presidente; Joaquim Marques de Sousa Ribeiro, 1.º secretario; Victor Lacort, 2.º secretario; Sebastião Ramalho de Mendonça, thesoureiro; Gustavo Maziero, procurador.

Conselho fiscal: José Bento Corrêa, José Furlan Filho, Pio Corrêa de Almeida Moraes e Antonio Silva.

Zeladores — Octaviano de Arruda Campos, Augusto Rodrigues, Francisco Martins Caldeira Filho, Luis Trincou, Luis Soler, Habel Sabagg, Flaminio Ramalho Junior, Domingos Carnesecca, Francisco Rodrigues Lastire, Franz Arnold, Andrelina Alves Pinto e Satyro de Sousa Mello.

UNIÃO OPERARIA DE ARARAQUARA — Os socios quites da União Operaria de Araraquara, reunidos na séde social, á noite de 4 ultimo, para eleger, de accôrdo com os estatutos, a directoria que deverá reger os destinos da mesma no corrente anno, elegeu os seguintes srs. Adayl Ramalho de Mendonça, presidente; vice-presidente, Augusto Rodrigues; 1.º secretario, Renato Santini; 2.º secretario, Amadeu Bizelli; 1.º thesoureiro, Antenor Monteiro; 2.º thesoureiro, José Fioravante Borghi; director-beneficente, José Antonio Wenceslau; commissão de syndicancia, Carlos Biosicio, Gaspar Goé, Francisco Cardoso Ploceres, Alfredo Alves dos Santos e Ariovaldo.

Commissão hospitalar — Carlos de Angeli, Arcilio Santoure, Vicente Santis, Antonio Manini, Sebastião Pereira da Costa, Galli Antonio Luis e Antonio Brayn.

Conselho deliberativo — Lazaro Emkhe, presidente; José Francisco Raposeiro, vice-presidente; Manuel Rodrigues, 1.º secretario e Aristeu Fernandes, 2.º secretario.

A posse da nova directoria está marcada para sabbado, 14 do corrente.

A directoria da "União Operaria de Araraquara" fundada ha 22 annos, tem um predio proprio, situado á rua Gançalves Dias, é constituido em sua grande maioria de empregados da Estrada de Ferro Araraquara, está ricamente installada e tem uma privilegiada situação financeira.

O seu balanço do anno passado, accusa um activo de 218:434$000 para um passivo de 18:776$600 de peculios a pagar.

O activo é assim especificado: caixa, 1:341$200; valores na Caixa Economica, 23:108$200; no Banco do Brasil .... 93:268$400. Valor do predio 55:932$100; terrenos adquiridos para a Carteira Predial, 9:439$500; cauções, 105$000; bibliotheca social, 5:588$000; contas correntes, 2:279$000; carteira de emprestimos, 7:215$000.

PROCOPIO FERREIRA — Fará a sua estréa amanhã no Theatro Municipal, com a peça de Humberto Cunha: "A vida tem tres andares" a Companhia Procopio Ferreira que visitará Araraquara pela segunda vez. Sexta-feira, subirá á scena o original de Viriato Corrêa, "Carneiro de Batalhão" e depois "Anastacio" e "Deus lhe pague".

TANABY

(Do nosso correspondente, em 9)

O "DIA DO MUNICIPIO" — Com a presença das autoridades e grande numero de pessoas, realizou-se, no salão nobre da Prefeitura, a 1.º do corrente, a cerimonia civica da commemoração do "Dio do Municipio" e installação da nova divisão territorial, ficando Tanaby como séde do municipio a que pertencem os districtos de Cosmorama, Villa Monteiro e Americo de Campos.

PELA POLICIA — Investigando a existencia de uma pseudo escolta de capturas neste municipio, aqui esteve o dr. Humberto Sá de Miranda, delegado adjunto da Delegacia de Vigilancia e Capturas do Estado.

TROMBA D'AGUA — Caiu, ha dias, sobre a cidade, uma grande tromba de agua, produzindo estragos e arrazando a ponte que liga esta á cidade de Rio Preto. Quasi todas as estradas se acham em pessimo estado.

"O MUNICIPIO" — Tendo arrendado as officinas typographicas de" O Municipio", semanario, que se edita nesta cidade, assumiu a direcção do mesmo, o sr. Militino Rodrigues Barbosa.

BARREIRO

(Do nosso correspondente, em 9)

O "DIA DO MUNICIPIO" — Revestiram-se de muito brilho as festas commemorativas do dia do municipio nesta comarca.

O programma executado foi o seguinte: ás 7 horas, foi rezada missa com communhão aos fieis; ás 10 horas, pelo pe. Benedicto Gomes França, foi celebrada missa solenne, em homenagem á data, usando da palavra, nessa occasião, o pe. Carlos Ortiz, que por longo tempo, discorreu sobre o Estado novo. Cantou durante a cerimonia religiosa o conjunto coral da srta. Myrtes Figueira. A's 13 horas, houve uma passeata civica acompanhada pela banda de musica local. A's 15 horas, sob a presidencia do dr. Manuel Duarte Calado, juiz de direito da comarca, realizou-se uma sessão solenne no salão nobre do Forum, com numerosa assistencia. Discorreu sobre a data o dr. Luis Alvares de Magalhães, que, ao terminar a sua brilhante oração, foi saudado por longa salva de palmas.

Encerrando a sessão falou o dr. Manuel Calado, num bello discurso, sendo bastante applaudido.

A acta do "Dia do municipio", foi assignada por todos os presentes, ao som do Hymno Nacional.

CAÇAPAVA

(Do nosso correspondente, em 9)

"DIA DO MUNICIPIO" — Foi aqui festivamente commemorado o "Dia do municipio".

Em obdiencia á legislação vigente, o juiz de direito da comarca, dr. Binevolo Luz, conjuntamente com o sr. Prefeito Municipal, José Thomaz de Siqueira, promoveu uma sessão solenne no edificio do antigo predio da Camara Municipal, para, a fim de declarar, em rigor as novas divisas municipaes, "instituidas pelo decreto estadual n.º 9775, de 30 de novembro p. findo.

A's 15 horas, deram entrada no recinto o dr. Benevolo Luz, José Thomaz de Siqueira, major Alvaro Barbosa Lima, representando o commandante da C. D. 2, o sr. vigario da parochia, o orador official sr. capitão João B. Carvalho e dr. Elviro de Moura, secretario interino da Prefeitura.

Aberta a sessão, o sr. juiz de direito, depois de expôr o fim da mesma, deu a palavra ao orador official sr. cap. Carvalhedo, do 6.º R. I., o qual, em vibrante oração, discorreu sobre a solennidade, sendo suas palavras abafadas por prolongadas salvas de palmas.

Em seguida, foi lida, pelo sr. Elviro de Moura, secretario interino da Prefeitura, a acta dos trabalhos, que foi assignada pelas autoridades e pelos assistentes.

Abrilhantou a solennidade a banda do 6.º R. I.

GYMNASIO MUNICIPAL — Dentro de poucos dias estarão concluidas as obras de adaptação do antigo edificio da Prefeitura, onde será installado o Gymnasio Municipal.

Ha dias foi concluido o galpão para recreio dos alumnos, estando prestes a concluir — contiguo ao mesmo, o campo de esportes.

Os membros da commissão pró-Gymnasio, têm trabalhado com enthusiasmo nessa obra meritoria, para que Caçapava tenha um estabelecimento de ensino do curso secundario, e que muito virá contribuir para a grandeza e prosperidade desta cidade e bem estar de sua parochia que não mais precisarão mandarem seus filhos estudarem fora daqui.

Para adquirir os gabinetes de physica e chimica, seguiu ha dias a São Paulo o sr. dr. Raphael Baldoni, membro da commissão pró-Gymnasio. Pelo enthusiasmo que vem notando entre todos, faz prever, que já de começo irá funccionar as 1.ª e 2.ª série, esta com transferencias de alumnos de outros estabelecimentos congeneres.

DR. MOURA REZENDE — Esteve na cidade o sr. dr. José de Moura Rezende, que já regressou a capital. Durante o tempo que aqui esteve, foi s. s. muito visitado por pessoas do municipio e das cidades circumvizinhas.

INSPECTOR DO ENSINO — Foi promovido o sr. Benedicto Republicano Brasil director do grupo escolar para o cargo de inspector do ensino.

GRUPO ESCOLAR — Foi transferido do cargo de director do grupo escolar de Laranjal para o desta cidade o sr. prof. José Francisco de Araujo.

A. A. CAÇAPAVENSE — Foi empossada a nova directoria, eleita para dirigir os destinos da Associação Athletica Caçapavense, durante o periodo administrativo de 9-12-38 a 9-12-40, a qual ficou constituida dos seguintes srs: presidente José Ludgero de Siqueira; vice-presidente, prof. Francisco Juliano; 1.º secretario, João Gonçalves Barbosa; 2.º secretario, prof. João de Almeida Santos; 1.º thesoureiro, Toscolo Manetti; 2.º Elviro de

Moura; director esportivo, prof. Ernani Gianique e sub-tenente Luciano Ribeiro da Luz.

Para commissão fiscal foram eleitos os srs. Manuel Nunes da Costa, Octavio Franco Siqueira e Gothro Ortiz de Carvalho.

SYNDICATO DOS OPERARIOS — O sr. José Chusan, funccionario do Departamento Estadual do Trabalho, que ha dias, aqui se encontra a serviço daquelle Departamento, está providenciando a organização de um syndicato de operarios em diversas industrias, dentro das normas das leis do Trabalho.

REUNIÃO-DANSANTE — Promovido pelos socios do Clube Recreativo, realizou-se no vasto salão do edificio do Gymnasio Municipal, na noite de 8 do corrente, um baile que se prolongou até alta madrugada.

CHUVAS — Tem chovido copiosamente neste municipio, causando prejuizos á lavoura.

AGENCIA DO CORREIO — Ha muito tempo que a Agencia do Correio local, vem resentindo da falta de um carteiro.

E; uma anormalidade que toda a população ficaria satisfeita se fosse sanada, com o restabelecimento de um carteiro, para completo do serviço de entrega de correspondencia a domicilio.

VIGARIO DA PAROCHIA — Foi nomeado pelo sr. bispo diocesano, o pe. José Maria da Silva Ramos, para vigario desta parochia.

"CORREIO PAULISTANO" — As assignaturas começam e terminar em qualquer dia do anno. E' o jornal mais preferido de todos, tanto assim que não só o numero de novos assignantes foi augmentado, como tambem os de venda avulsa desse conceituado jornal.

CACHOEIRA

(Do nosso correspondente em 9)

DR. MILTON PINA — Seguiu para o Rio de Janeiro o dr. Milton Pina.

MUDANÇA — Está residindo nesta cidade, tendo transferido sua residencia de Jatahy, o sr. Antonio José Ferreira.

FESTA RELIGIOSA — Realizou-se hontem no bairro da Bocaina, deste municipio, a festa em louvor de N. S. da Guia. Foram festeiros os meninos Antonio Fortes e Maria Dias dos Santos.

COLLETANEA ESPORTIVA — Até o fim da corrente semana será exposta á venda a "Collectanea Esportiva", livrinho de autoria do sr. José Machado, apaixonado esportista local, um repositorio da chronica esportiva cachoeirense.

FIZERAM ANNOS — No dia 4 do corrente, a professora Ary dos Santos Ribeiro, e d. Carmella Dotti; a 6, a menina Lygia, filha do sr. Silvino Galvão Freire; o sr. conego Jarbas Rodrigues do Prado; d. Theodora Moreira Jorge, esposa do sr. Adriano Moreira Jorge; a 7, a menina Anna, filha de Adriano Moreira Jorge.

FALLECIMENTO — Falleceu, nesta cidade, a srta. Helena, sobrinha do sr. Joaquim Motta.

TATUHY

(Do nosso correspondente em 10)

O "DIA DO MUNICIPIO" — Foi, condignamente, festejado nesta cidade o "Dia do Municipio", que assignala a nova divisão territorial dos municipios, conforme a organização do programma elaborado pelo Prefeito, sr. José Rodrigues de Almeida. A data obedeceu ao seguinte programma:

A's 5 horas, salva de 21 [...] bateria e alvorada pela banda [...] taquariense, regida pelo m[...] quim Rodrigues, seguindo[...] mento da bandeira bras[...] ficio da Prefeitura, ao [...] nacional.

A's 10 horas, foi cel[...] solenne, pelo vigario [...] dre Eugenio Sanchez[...]

Ao meio dia, a co[...] dora dos festejos, com[...] ra tomar parte num [...] cote, que se realizou em [...] priado, sendo offerecido un[...] aos presentes.

A's 15 horas, no salão nobr[...] feitura, ricamente ornament[...] inicio uma sessão civica, sob [...] dencia do sr. José Rodrigues [...] meida, Prefeito Municipal, que [...] dou para tomarem logar na tr[...] de honra, as autoridades locaes [...] srs. dr. Raymundo Martins Dour[...] dr. Leoncio Moraes de Almeida, Affo[...] so Fazio e as senhoritas Maria App[...] recida Freitas e Waldelina Rodrigu[...]

Ao abrir a sessão, o presidente, nu[...] gesto de enthusiasmo e patriotism[...] convidou a todos os presentes par[...] com elle, cantarem o hymno naciona[...] o que foi aceito e acclamado com um[...] prolongada salva de palmas.

Em seguida, o sr. presidente, em no[...] me do governo do Estado, declar[...] installado o novo quadro territorial [...] municipio, dando em seguida a pala[...] vra ao orador official, dr. Raymund[...] Martins Dourado, que, numa vibrant[...] allocução, falou sobre a divisão terri[...] torial e terminou tecendo honrosos elo[...] gios aos srs. drs. Getulio Vargas [...] Adhemar de Barros.

Terminada esta parte, o presidente como preito de homenagem, faz inaugurar no recinto o retrato do sr. Interventor Federal, dr. Adhemar de Barros, dando a palavra á senhorita Maria Apparecida Freitas, que proferiu eloquente discurso allusivo ao acto, sendo desvendado o retrato do homenageado, que estava velado pelo pavilhão brasileiro, justamente quando a oradora acclamava o nome de s. exc..

Falaram, tambem, os srs. Leoncio Moraes de Almeida e Affonso Fazio.

Ao terminar, o presidente deu a palavra á senhorita Waldelina Rodrigues, para, em seu nome, agradecer o comparecimento das pessoas que concorreram para o brilho dos festejos.

A's 17 horas, realizou-se uma grande passeata civica, terminando os festejos com actos religiosos na egreja local.

Não obstante o forte aguaceiro que desabára sobre a cidade, o "Dia do Municipio" foi, nesta cidade, enthusiasticamente commemorado.

SERRA AZUL

(Do nosso correspondente em 9).

O "DIA DO MUNICIPIO" — Realizou-se no dia 1.º de janeiro, na Prefeitura Municipal, uma solennidade civica, em commemoração á data da nova organização territorial dos municipalidades brasileiras. Compareceram ao acto todas as autoridades civis, militares e [...], e grande mass[...]

[...] municipal desta [...]dade.

CHUVAS — Tem chovido, constantemente, neste municipio, favorecendo as plantações de cereaes, que promettem boa safra para este anno.

IACANGA

(Do nosso correspondente em 12).

O "DIA DO MUNICIPIO" — Realizaram-se, no dia 1.º de janeiro, nesta cidade, as solennidades commemorativas ao "Dia do Municipio".

A's 10 horas, houve missa solenne, celebrada pelo monsenhor João Felippe, vigario local, que proferiu eloquente sermão allusivo ao acto.

A's 15 horas, no edificio da Prefeitura Municipal, effectuou-se uma cerimonia civica, presidida pelo sr. Prefeito Municipal, sendo os trabalhos secretariados pelo sr. Joaquim Caldas de Sousa.

Falaram, nessa occasião, os srs. Humberto Primo Basso e Zelindo Bori.

LUZ ELECTRICA — Continu'a ainda sem solução, e com grandes prejuizos para a nossa cidade, o problema da luz electrica.

A população, ansiosa, espera que as autoridades competentes volvam as suas vistas para esse magno problema.

CORREIO — Outro problema com que vem lutando a nossa população é o da falta de agente do Correio.

Ha mais de 9 mezes que esse serviço vem sendo prestado por favor de particular, e as difficuldades que a todo o momento se apresentam na sua execução, principalmente no recebimento e expedicção de registados, têm trazido sérios embaraços a nossa população.

CASAMENTO — Realizou-se, no dia 28 de dezembro, o casamento do sr. Sylvio Baptista do Amaral, com a srta. Julieta Lopes dos Santos, filha do sr. José Lopes dos Santos e de d. Idalina Lopes dos Santos.

Paranympharam o acto, por parte do noivo, o sr. Oswaldo Giosa, e por parte da noiva, o sr. Luis de Oliveira Cardia.

NASCIMENTO — Nasceu nesta cidade a menina Mariangela, filha do sr. Joaquim Caldas de Sousa, secretario da Prefeitura Municipal, e de sua esposa, sra. d. Amelia Caldas de Santis.

CHUVAS — As chuvas têm sido abundantes neste municipio, a ponto de causar a interrupção, no rio Tietê, dos portos que põe esta cidade em communicação com as cidades vizinhas.

CAMGUHY

(Do nosso correspondente, em 2)

CASAMENTO — Realizou-se, nesta cidade, no dia 31 de dezembro, o casamento da senhorita Maria José de Moraes, filha do sr. Antonio Alexandre de Moraes e de d. Maria do Espirito Santo de Moraes, com o sr. Arthur Luponi, residente em São Paulo.

O acto civil realizou-se na residencia dos progenitores da noiva, servindo de testemunhas, por parte do noivo, o sr. João Theotonio Moreira Salles e sua esposa d. Lucrecia Alcantara Moreira Salles, representados pelo sr. major Antonio Felippe de Salles e d. Clotilde Luponi, e, por parte da noiva, o sr. dr. Accacio Ribeiro Valim e sua esposa d. Elza Moreira Salles Vallim, representados pelo sr. José Barbosa de Oliveira Junior e sua sra. d. Maria do Amaral Menezes Barbosa.

A cerimonia religiosa foi levada a effeito na matriz desta cidade, officiando o pe. Antonio Paschoal, vigario da parochia, acolitado pelos pes. João Baptista de Carvalho e Affonso de Carvalho.

Os nubentes, que são muito relacionados em nosso meio social, foram grandemente cumprimentados.

SANTA BRANCA

(Do nosso correspondente em 12)

FUTEBOL — Vindo de Jacarehy, um quadro formado com elementos do Ponte Preta, daquella cidade, aqui disputou com o clube local, domingo ultimo, uma partida. Apesar do mau tempo, o campo de esportes em suas immediações achava-se repleto de selecta assistencia.

O prélio correu cheio de lances emocionantes, dado o valor incontestavel dos adestrados visitantes.

O resultado final foi desfavoravel aos visitantes. Assim é que, tanto o nosso segundo como primeiro quadro lhe applicaram tremenda derrota, sendo que a victoria conquistada pelo primeiro quadro foi: Santa Branca, 5; visitantes, 0.

Reina, por esse facto, grande enthusiasmo nas nossas rodas esportivas.

LORENA

(Do nosso correspondente em 10)

COMMANDANTE ISAAC CUNHA — Após alguns dias de permanencia nesta cidade, com sua familia, hospedados em casa de seu sogro, major J. Oliveira E'vora, regressou, domingo, pela manhã, para o Rio de Janeiro, o commandante Isaac Cunha, ajudante de ordens do Chefe da Nação. O distincto official da nossa Marinha de Guerra, convalesceu da operação a que se submetteu.

ASSEMBLE'A NA SANTA CASA — Realizou-se, domingo, a assembléa geral na Santa Casa de Misericordia. O provedor dr. Gama Rodrigues leu o relatorio minucioso da vida da Irmandade, durante o exercicio do anno que se findou, o qual foi approvado por unanimidade de votos. Apresentou as contas que foram á commissão para dar parecer. A seguir, o provedor annunciou que se iria proceder á eleição da mesa administrativa.

O irmão dr. Salim Felix propoz que se acclamasse a mesma mesa e commissão de contas e propunha que occupassem os cargos vagos de 2.º thesoureiro e 2.º procurador, os irmãos srs. Francisco Rodrigues Alves e Carlos Rocha, respectivamente.

Ficou a mesa assim constituida: provedor, dr. Antonio da Gama Rodrigues; vice-provedor, dr. Euclydes Braga; 1.º secretario, professor Frederico Silva Ramos; 2.º secretario, João de Aquino; 1.º thesoureiro, José G. Vasconcellos; 2.º thesoureiro, Francisco Rodrigues Alves; 1.º procurador, Jarbas Octaviano de Araujo; 2.º procurador, Carlos Rocha. Commissão de contas: srs. major Joaquim Luis Bastos, Rufino Baptista Torres e Firminio Borges Escada. Mordomos, as sras. e srs.: Irma Santiago, fevereiro; Antonio Galvão de França Rangel, março; Celina de Azevedo Castro Santos, abril; Bichara José Salomão, maio; professora Anira Araujo Pereira, junho; Domingos Gomes, julho; Odette Fleury Azevedo, agosto; Francisco de Paula Reis, setembro; Zulmira Vieira, outubro; Licurgo Lopes de Carvalho, novembro; Paulina de Aquino, dezembro; dr. Antonio Carlos Gama Rodrigues, janeiro de 1940.

O irmão provedor marcou, de accordo com o compromisso, a posse para o proximo dia 2, e agradecendo o comparecimento suspendeu a assembléa geral.

BAILE A FANTASIA — Na séde do Gremio Lorenense, sabbado, á noite, realizou-se animadissimo baile a fantasia, constituindo o inicio dos festejos que o povo de Lorena, sempre alegre, rende homenagem ao rei da folia.

CARNAVAL — Este anno, como nos anteriores, cresce a animação dos folguedos e diversões carnavalescas, nesta cidade. Os ranchos e cordões preparam-se com arte para homenagear condignamente a "Momo".

HOTEL ROCHA — A sra. Francisca Rocha, proprietaria do "Hotel Rocha", depois da reforma radical do seu confortavel predio, á praça Conde de Moreira Lima, está á testa do mesmo.

MAJOR OLIVEIRA E'VORA — Após 35 annos de ausencia de sua terra natal, adquiriu a pittoresca e confortavel granja do general Leandro José da Costa, á travessa Viscondessa de Castro Vianna, nesta cidade, o major José de Oliveira E'vora, que aqui fixou residencia. Naquelle lapso de tempo, o major E'vora sempre residiu na capital federal, onde educou os seus sete filhos e após áquella satisfação, com sua esposa, sra. d. Esther de Azevedo E'vora, como bons filhos de Lorena, jamais pretendem sahir de sua terra, onde se acham cercados de parentes e amigos sinceros.

O distincto casal tem sido muito visitado e Lorena se ufana em acolher em seu seio os seus distinctos filhos.

PROMOTORIA PUBLICA — O dr. Francisco Meirelles Freire assumiu, em commissão, o cargo de promotor publico, desta comarca. O promotor effectivo desta comarca, dr. Luis de Azevedo Castro, está commissionado em São José dos Campos.

ITAPORANGA

(Do nosso correspondente, em 9)

O "DIA DO MUNICIPIO" — Realizaram-se no dia 1 de janeiro, no edificio do Forum desta cidade, as solennidades commemorativas da lei que estabelece o novo quadro de divisão territorial e administrativa do Estado.

A solennidade, que teve, apesar do máo tempo, a presença de grande numero de pessoas gradas, foi presidida pelo dr. Joaquim Zefreino Ferreira, juiz de direito da comarca que expoz os termos da nova lei e explicou a sua finalidade patriotica no sentido de, estabelecendo divisas naturaes entre os municipios, de caracter permanente, facilitar a acção administrativa. Usaram da palavra os srs. Theodulo Gonçalves de Oliveira, Prefeito Municipal e dr. Luis Americano Leite, advogado.

NOVA ABBADIA — A 1.º de janeiro, festejando a entrada do Anno Novo, os esforçados padres cistercienses ha pouco tempo installados aqui, fizeram o lançamento da primeira pedra fundamental do edificio da abbadia que terá annexo um gymnasio. O local escolhido fica a montante da cidade, discortinando um largo horizonte, perto da velha egreja de S. João Baptista, agora em demolição e que por muitas dezenas de annos foi a matriz local.

Os padres, tendo á frente seu superior padre Athomazio tem sabido pela sua bondade e esforço conquistar a estima e respeito da população, que nelles têm um elemento efficiente de assistencia espiritual e de progresso material.

Foi offerecido por elles á grande massa popular que então se reuniu um farto churrasco que decorreu em completa ordem e grande alegria. Nessa occasião discursaram congratulando-se com a população pelo auspicioso facto os padres Athomazio e Francisco Lima.

ESTRADAS E PONTES — Continua em actividade o serviço de construcção da estrada de rodagem official ligando esta cidade á de Faxina. Concluido que seja esse melhoramento, nossas communicações com a capital serão mais rapidas e commodas, visto que a viagem por Faxina encurtando tempo torna-se mais pratica e já existe uma empresa de auto-omnibus que se propõe a fazer o percurso entre aquella cidade e a nossa, dali sahindo logo após a chegada dos trens da capital e regressando em tempo de alcançal-os na sua volta. No dia 22 será inaugurada e entregue ao publico um trecho da estrada.

Deve seguir por estes dias para a capital o sr. Theodulo Gonçalves de Oliveira, Prefeito Municipal que vae providenciar junto ao governo do Estado sobre a reconstrucção da ponte no rio Verde, á entrada desta cidade, serviço de inadiavel necessidade para o commercio local e para os moradores de uma zona populosa de sitiantes, hoje isolados por falta de communicação.

Já está feito pela Directoria de Obras da Secretaria da Viação e approvado pelo governo o respectivo orçamento.

PIRACICABA

(Do nosso correspondente em 10.)

GRANDE FESTIVAL LITERO-LYRICO-MUSICAL — No dia 19 do corrente, no theatro Sto. Estevam, gentilmente cedido pelo sr. Ricardo Ferraz de Arruda Pinto, prefeito municipal, Piracicaba ouvirá alguns elementos de valor no canto e na musica, pertencentes ao Departamento Artistico da "Liga Cultural Brasileira". São estes os elementos de real valor na musica, no canto e na declamação, applaudidos no Rio e em São Paulo, que vêm a Piracicaba: — Edith Lorena, Mario di Lorenzo, Gilda Farnese e Antonio Gianelli.

CORPO DE VIGILANTES NOCTURNOS — Realizou-se, no dia 6, ás 15,30 horas, no predio do Forum, a inauguração official do Corpo de Vigilantes Nocturnos de Piracicaba e a posse da directoria dessa utilissima corporação, que apesar de recentemente organizada, já tem prestado innumeros serviços á população desta cidade.

AERO CLUBE DE PIRACICABA — Chegou segunda-feira passada a esta cidade, dirigido pelo piloto Ariovaldo Villela, aterrizando no campo da Avenida Independencia o aeroplano recentemente adquirido pelo Aero Clube local. O M-7 n.º 14 é um modernissimo apparelho dotado de excellente motor e equipado para 4 1|2 horas de vôo continuo, dispondo de todos os requisitos exigidos pela technica offerecendo o maximo de efficiencia e segurança absoluta.

TIRO DE GUERRA 542 — Na sua séde local, domingo passado, dia 8, tomou posse a nova directoria do Tiro de Guerra 542, para o periodo de 1939. O presidente honorario é o sr. Ricardo Ferraz de Arruda Pinto, prefeito municipal.

NECROLOGIA — Falleceu ante-hontem ás 19 horas, o sr. Valentim Daniel, casado com a sra. d. Maria Buccinelli, deixando dois filhos menores. O extincto exercia nesta cidade a profissão de motorista da praça e era grandemente estimado. O seu sepultamento foi realizado hontem, ás 15 horas.

AGGREDIDO A FACA — Na madrugada de domingo passado, um guarda do Corpo de Vigilantes Nocturnos chegou acompanhado de um noctivago á séde dessa corporação, dando sciencia de ter occorrido uma scena de sangue na cidade. Acompanhado do escrivão de policia o Corpo tomou as necessarios providencias, rumando para o local indicado. De facto, na rua Benjamim Constant foi encontrado ferido com uma facada no pulmão direito o individuo de nome Galdino Bonilha. Deram uma busca, á cata do autor do crime. Pouco depois foi encontrada a preta Benedicta Alves, conhecida por "Tota", que tendo confessado o crime foi conduzida á Cadeia Publica.

ATACADA POR UM TOURO — Hontem no Bairro Verde, quando depois de ordenhar, conduzia umas vaccas ao pasto, dona Isabel Schmidt Barreira, foi atacada por um touro que se achava no dicto pasto. O animal investiu furiosamente, contra a mulher, alcançando-a com forte chifrada no ventre. Depois de receber curativos do dr. Godofredo Bulhões, a infeliz senhora foi conduzida ao hospital da Santa Casa de Misericordia.

NUMERO AVULSO:
Dias uteis .... $200 Domingos $300
Atrazado .... $400 Atrazado $500
ASSIGNATURAS:
Para o interior do paiz, anno, 55$000; semestre, 30$000

CORREIO PAULISTANO

TELEPHONES DO "CORREIO PAULISTANO":
Superintendencia e redactor-chefe 2-0842
Redacção 2-6241
Escriptorio 2-0803
Publicidade e officinas 2-6242

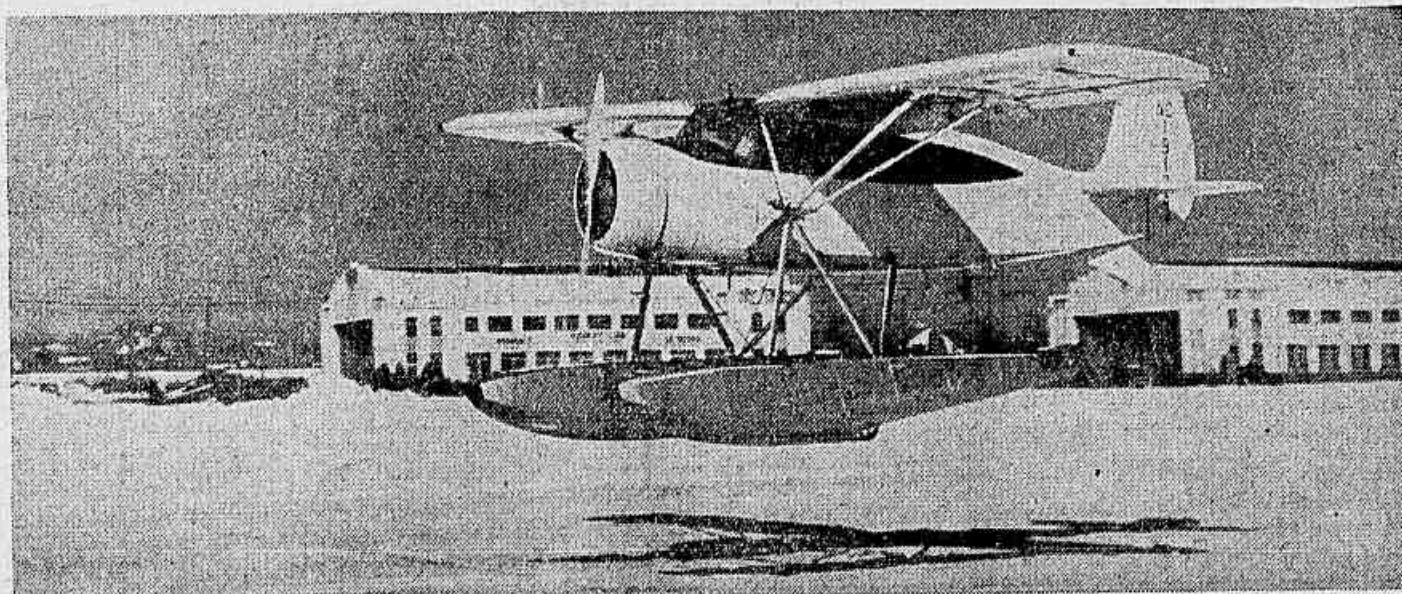
S. PAULO — Domingo, 15 de Janeiro de 1939

QUERIAM APODERAR-SE DE UMA FORTUNA DE VINTE MILHÕES DE DOLLARES — Mrs. Mary E. Sutter, de 62 annos, de Lancaster; mrs. Grace L. Sheaffer, de 54, de Penfiel, e Isaac Newton Sheaffer, de 66 annos, de Newark (da esquerda para a direita), quando eram conduzidos ao carcere, em Philadelphia, após a sua prisão, por terem reclamado a fortuna de vinte milhões de dollares, deixada por Henriette E. Garrett, herdeira do magnata do tabaco. Reclamaram a fortuna como "herdeiros legitimos", mas a policia descobriu a fraude.

TRAJE DE BANHO EM LÃ BRANCA — Este elegante traje de banho, confeccionado em lã branca, é um dos modelos preferidos, este anno, nas praias do sul, dos Estados Unidos.

PROTESTO CONTRA UMA ESTAÇÃO DE RADIO — Diversas organizações religiosas, de Nova York, protestaram, de maneira ruidosa, contra a estação de radio que se negou a irradiar os discursos do padre Coughlin, sacerdote catholico, que fala pelo radio todos os domingos, por acharem que a referida "broadcasting" fomenta o sentimento anti-semitico nos Estados Unidos.

NOVIDADES INTERNACIONAES

DOROTHY LAMOUR PREFERE O LAMÉ — Dorothy Lamour, a formosa estrella de Hollywood, sente decidida predilecção pelo lamé. Vemol-a, aqui, usando um vestido de linhas simples, de lamé de ouro com fios negros. Completa-o uma jaqueta de velludo, com mangas compridas.

FLUCTUADORES USADOS EM UM CAMPO COBERTO DE NEVE — Este hydro-avião, provido de fluctuadores, e pilotado por Mark Heaney, levanta vôo, sem difficuldade, do aéro-porto Roosevelt, de Nova York, coberto de neve.

("Photos Acme-Editors Press" — Nova York — (Exclusividade do "Correio Paulistano", no Estado de São Paulo)

O "HOMEM DO DIA", DE CUBA, NOS ESTADOS UNIDOS — O coronel Fulgencio Batista, acompanhado pelo general Malin Craig, do exercito norte-americano, durante uma visita ao Fort Mayer, Virginia, por occasião da recente estada do chefe do Estado Maior cubano nos Estados Unidos.

CONTRA A CREAÇÃO DE UM TERCEIRO PARTIDO — John L. Lewis, lider do C. I. O. — a organização proletaria chamada communista — declarou-se contrario á creação de um terceiro partido, nas eleições de 1940, affirmando a sua adhesão ao partido democrata e ao Presidente Roosevelt.

UM LINDO VESTIDO — Loretta Young, a formosa estrella do cinema, usa, em seu ultimo filme, este elegante modelo. É necessario convir que, tanto o modelo, como o vestido, são bastante interessantes.

DISTRIBUINDO BRINQUEDOS ÁS CRIANÇAS — A celebre soprano Lily Pons distribuindo brinquedos ás crianças pobres de Nova York, no dia de Natal.

MILLIONARIO NORTE-AMERICANO DE REGRESSO Á NOVA YORK — Mr. Cornelius Vanderbilt, da alta sociedade de Nova York, photographado, a bordo do "Santa Rosa", quando da sua chegada á grande metropole, após a sua viagem á America do Sul.

VICTIMA DE UM RAPTO — Mary Brown, após ter sido raptada, mysteriosamente, nas cercanias de Washington, foi posta em liberdade pelos raptores, que a julgaram filha de millionarios. Vemol-a ahi em sua casa, cercada pelos seus progenitores, após o terrivel "pesadelo".